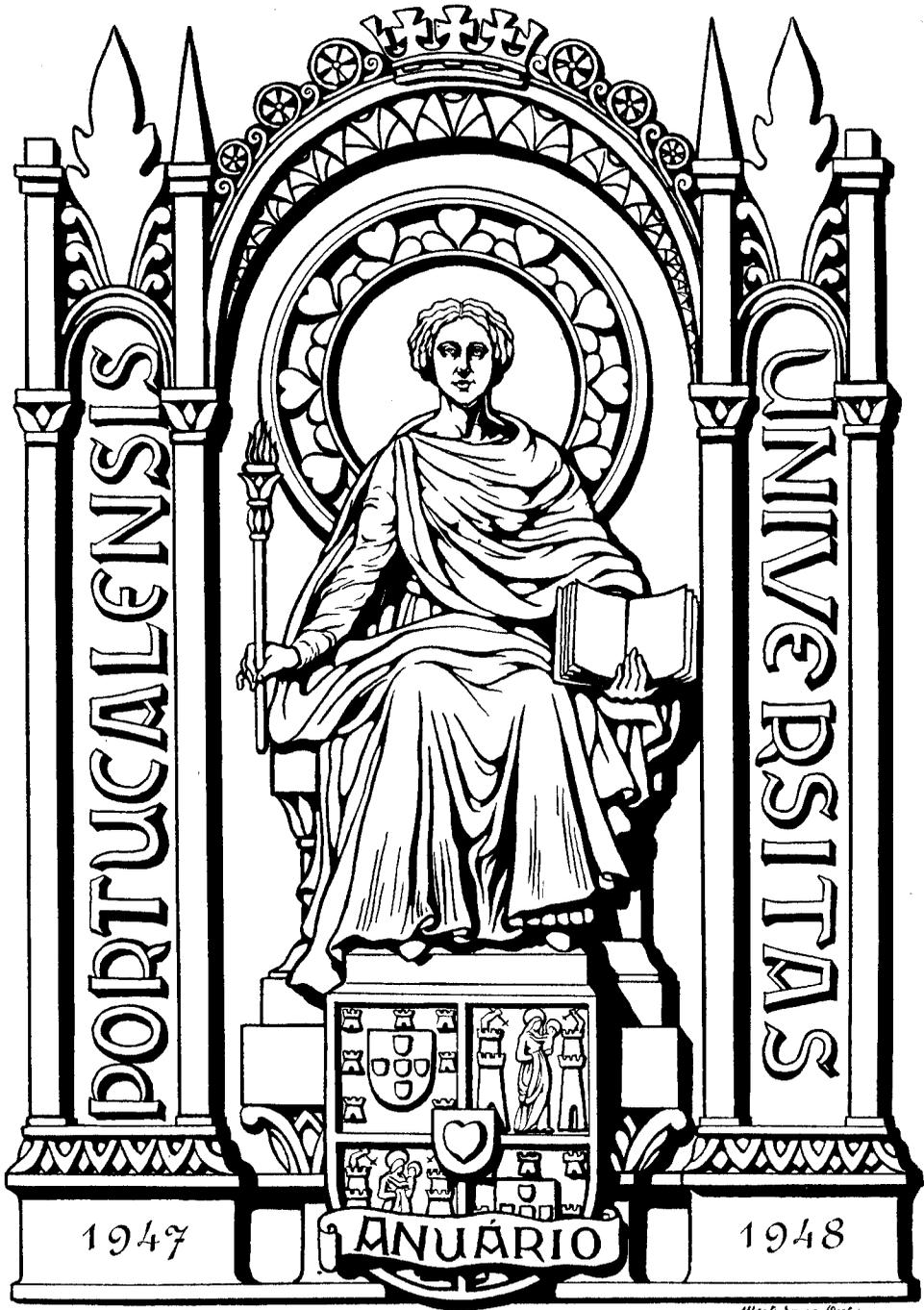


P. 10-V-919



Alfredo Sousa (Porto)

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO



1947-1948



---

TIPOGRAFIA PORTO MEDICO, L.da  
— Praça da Batalha, 12-A — PORTO —

N.º 157

Q. 10-V-949

UNIVERSIDADE DO PORTO

# ANUÁRIO

COORDENADO POR

FIRMINO MARIA GONÇALVES

LICENCIADO EM DIREITO E SECRETÁRIO DA UNIVERSIDADE



ANO ESCOLAR DE 1947-1948

## RELATÓRIO (\*)

Mais uma vez, em obediência ao preceituado no Estatuto que nos rege, me cabe a honra de presidir à inauguração solene dos trabalhos escolares do novo ano lectivo na nossa Universidade e de fazer breve resenha dos factos mais notáveis da sua vida no ano findo, já que não é possível o relato circunstanciado de todos os que constam dos relatórios elaborados pelos Senhores Directores das Faculdades e Institutos anexos.

Não me sofreria o ânimo passar em silêncio aqueles que denotam a vitalidade duma instituição que procura constantemente elevar-se e prestigiar-se cada vez mais, não obstante — cumpre-me salientá-lo de novo — a escassez de recursos, a fazer realçar o esforço de quantos, nela ensinando e investigando, dão provas de não lhes escassearem as qualidades essenciais, que foram timbre dos seus maiores, de amor à sua Escola e dedicação pelas funções docentes, particularmente difíceis e absorventes nas condições actuais. E, como adiante se verá, fértil foi o ano que passou em acontecimentos que puseram à prova esse esforço e o propósito de bem servir, afirmados no concurso a numerosos certames científicos, desde o Congresso Nacional de Engenharia e os Congressos Luso-Espanhóis de Hidrologia e de Obstetrícia e Ginecologia, celebrados entre nós, aos Congressos Luso-Espanhol de Farmácia e da Sociedade Hispano-Luso-Americana de Anatomia, e tantas outras importantes reuniões promovidas além fronteiras.

---

(\*) Este relatório, como preceitua o § 1.º do artigo 90.º do Estatuto Universitário, foi lido na sessão solene da inauguração dos trabalhos escolares no ano lectivo de 1948-1949.

Por esta actividade no domínio da investigação deveria começar a enunciação, porque nenhuma outra dá a estranhos, pelo número e qualidade dos trabalhos, mais justa medida do labor desenvolvido, se atentarmos em quanto ele foi enormemente dificultado pela deficiência de instalações e pelos pesados encargos pedagógicos do pessoal dos Institutos, Laboratórios e Clínicas.

Tanto mais são, por isso mesmo, para agradecer e louvar os benefícios que o Instituto para a Alta Cultura continua a prestar à Universidade, principalmente através dos Centros de Estudos que criou e mantém anexos a alguns dos seus Serviços. A acção benéfica daquele alto organismo traduziu-se, no ano lectivo findo, pela concessão de subsídios pessoais e a Centros de Estudos e publicações na importância de cerca de 515.000\$00. De novo aproveitou o ensejo que se me oferece para publicamente testemunhar à Direcção do Instituto — em que sempre tenho encontrado o mais decidido apoio e franco espírito de compreensão em todos os assuntos que se prendem com a Universidade — a expressão do nosso reconhecimento.

A referência especial tem direito o Centro de Estudos Humanísticos, fundado para de certo modo preencher a lacuna aberta na nossa Universidade pela insuficiência da cultura humanística. Demonstrou o referido Centro, neste primeiro ano de existência, deliberado propósito de desempenhar a sua utilíssima função, graças à orientação esclarecida do seu corpo directivo e ao valioso auxílio da Câmara Municipal para a sua instalação e funcionamento.

Está bem patente o alto serviço prestado à Universidade pelo Instituto para a Alta Cultura e pela Câmara Municipal desta laboriosa cidade, que não tardará em reconhecer o benefício que na história da sua cultura representa a criação do novo Centro, hoje instalado, mercê da generosidade, mais uma vez afirmada, da edilidade portuense (a que preside, como à Direcção do Centro, o Prof. LUÍS DE PINA), nas dependências do antigo Museu Municipal, beneficiadas com importantes melhoramentos. A nova sede foi inaugurada no dia 14 de Janeiro, juntamente com uma nova sala de conferências dos « Estudos Portugueses », denominada « Sala de D. Jerónimo Osório », consagrando a memória do insigne e erudito humanista do século XVI, e a inauguração fez-se com a primeira lição sobre Heráldica por Don EMÍLIO HARDISSON, ilustre Cônsul de Espanha no Porto.

A propósito deste Centro de Estudos e do seu papel na preparação humanística, consinta-se-me um breve comentário que se me afigura oportuno. Apraz-me sempre consultar o pensamento dos estudantes e analisar o que nele se contém a respeito de certos problemas do ensino que lhes devem interessar mais que a ninguém. À mocidade, generosa e confiante, fica bem, porque é próprio dela, o estado de insatisfação que a leva a ser exigente quando se bate pelo que ela julga servir a verdade e nem sempre a serve, e não atenta na injustiça que comete. Queixam-se, por exemplo, os nossos rapazes de não terem cultura, e com razão; ainda há pouco, no *Jornal do Centro Universitário* se atribuía essa mediocridade intelectual à falta, no Porto, de uma Faculdade de feição humanística capaz de mitigar a demasiada ciência exacta, a demasiada técnica da nossa Universidade.

Pois bem; para elevar o nível cultural universitário e suprir, até certo ponto, a falta duma Faculdade de Letras se criou o Centro de Estudos Humanísticos; têm sido os seus cursos e conferências muito apreciados e frequentados, mas — dói dizê-lo — não são precisamente os universitários os que se contam entre os alunos mais assíduos. Porquê? A resposta levar-me-ia muito longe e não há lugar para divagações. O facto aí fica anotado para meditação dos muitos que sabem mais criticar do que criar e preferem dar-se ao fácil devaneio de tudo resolver por obra de palavras e o traçado de grandiosos programas, do que entregar-se humilde e confiadamente ao aproveitamento dos recursos, por modestos que sejam, postos à sua disposição.

Nos trabalhos do *V Congresso da Sociedade Luso-Hispano-Americana de Anatomia* (Granada, Setembro de 1947) tomaram parte os Profs. HERNANI MONTEIRO, ERNESTO MORAIS, AMANDIO TAVARES e MELO ADRIÃO, e os Dis. A. SALVADOR JÚNIOR, REIS FIGUEIRA, PEREIRA GUEDES, ROGÉRIO GONZAGA, CARLOS JORGE, D. ALICE FERREIRA e PEREIRA MOITAS; e no *Congresso Internacional de Cirurgia de Londres* (Setembro de 1947) representaram a Faculdade de Medicina os Profs. ÁLVARO RODRIGUES e SOUSA PEREIRA, que participou também, com dois trabalhos, no *II Congresso Francês de Cirurgia*, celebrado em Paris.

No *II Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência* (Lisboa, Outubro de 1947) fizeram lições os Profs. FERNANDO MAGANO, SOUSA PEREIRA, CERQUEIRA GOMES e PEREIRA VIANA, e no

*Curso de Férias da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra*, os Profs. ROCHA PEREIRA, MORAIS FRIAS, ALMEIDA GARRETT, FERNANDO MAGANO, CERQUEIRA GOMES e PEREIRA VIANA.

O Prof. AMÉRICO PIRES DE LIMA e o Dr. ARNALDO ROSEIRA colaboraram na *1.ª Reunião Botânica Peninsular*, que se realizou na Serra do Gerez em princípios de Junho e da qual o primeiro foi Vice-Presidente.

Em Dezembro de 1947, o mesmo Professor falou na Escola Superior Colonial sobre «Um grande botânico em Angola: WELWITSCH», e mandou um trabalho para ser apresentado à *Assembleia Internacional de Electrónica Médica* (Bruxelas, Junho de 1948).

No centro de Cardiologia de Coimbra proferiram conferências os Profs. HERNANI MONTEIRO, SOUSA PEREIRA, PEREIRA VIANA e SILVA PINTO.

De 27 de Outubro a 8 de Novembro realizou-se com assinalado êxito, que bem correspondeu ao justificado interesse que despertara, o *Curso de Repetição e Actualização de Conhecimentos Médicos*, organizado pela nossa Faculdade de Medicina por iniciativa e em colaboração com o Conselho Regional da Ordem dos Médicos, da presidência do Prof. ERNESTO MORAIS. No Curso, compreendendo 22 lições e 21 sessões práticas, inscreveram-se cerca de 100 médicos.

Na *II Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais*, reunida em Dezembro em Bissau, o Instituto de Antropologia esteve representado pelo seu Director, Prof. MENDES CORREIA, eleito Presidente da Conferência, e pelo Prof. agregado AMILCAR DE MAGALHÃES MATEUS, chefe da Missão Antropológica da Guiné; ali apresentaram trabalhos seus e do pessoal do referido Instituto, colaborador da «Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais»; e na *II Reunião Plenária da Comissão Internacional das Artes e Tradições Populares*, reunida em Outubro em Paris, o Dr. ANTÓNIO JORGE DIAS representou o Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, de que é Secretário e activo colaborador.

Numerosa foi a representação da nossa Faculdade de Farmácia no *I Congresso Luso-Espanhol de Farmácia* que se realizou em Madrid, de 27 de Maio a 7 de Junho. Dela participaram os Profs. ALBUQUERQUE, LOPES RODRIGUES, MARQUES DE CARVALHO, LAROSE ROCHA, SILVA PEREIRA e CORREIA DA SILVA, e os Assistentes

D. VIOLETA DA CUNHA e NUNES DE OLIVEIRA. 24 das comunicações portuguesas foram elaboradas no Centro de Estudos Farmacológicos anexo à Faculdade, e o Prof. ALBUQUERQUE proferiu uma conferência na Aula Magna da nova Faculdade de Farmácia de Madrid sobre « O estado das ciências farmacêuticas na Península durante a época quinhentista ».

Justo é salientar também a notável colaboração dos Professores e Assistentes da Faculdade de Engenharia no *II Congresso Nacional de Engenharia* que nesta cidade se reuniu de 14 a 19 de Junho e no qual foram discutidos importantes problemas de carácter técnico-económico. Apresentaram teses e comunicações os Profs. ADRIANO RODRIGUES, ALMEIDA GARRETT, CORREIA DE BARROS, HENRIQUE SERRANO e BARBOSA DE ABREU, e os Assistentes CAMPOS e MATOS e SILVA TORRES.

Há ainda a mencionar: as missões de estudo do Prof. ÁLVARO RODRIGUES nos Estados Unidos da América do Norte e do Prof. CORREIA DA SILVA e Dr. ARNALDO ROSEIRA em Espanha; a participação dos Profs. ABÍLIO BARREIRO e CELESTINO MAIA no *I Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia*, encerrado nesta cidade a 9 de Outubro; as lições do Prof. CERQUEIRA GOMES no Instituto de Patologia Médica de Madrid, e bem assim a participação do Prof. JOAQUIM BASTOS no *Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões*, reunido em Milão, onde representou a Faculdade de Medicina; do Prof. CORREIA DE BARROS na XII Sessão da *Conferência Internacional das Grandes Redes Eléctricas de Alta Tensão* e na reunião da Comissão Electrotécnica Internacional; as visitas de estudo dos Profs. TEOTÓNIO RODRIGUES ao Instituto Politécnico de Zurique e do Assistente SOUSA TAVEIRA aos Laboratórios de Hidráulica do Instituto Politécnico de Grenoble e da Universidade de Lausana; por último, os estágios, como bolseiros do Instituto para a Alta Cultura, dos Assistentes CAMPOS e MATOS nos Laboratórios de Construção e Obras Públicas de Paris, e MARCELO BARROS em Lisboa.

Tendo concluído os trabalhos de campo, procede actualmente ao estudo do rico material durante eles colhido a Missão Geológica da Guiné, dirigida pelo Prof. CARRINGTON DA COSTA.

A Missão Antropológica de Moçambique, chefiada pelo Prof. J. SANTOS JÚNIOR, partiu em Maio para a sua 5.<sup>a</sup> Campanha em África, prosseguindo os trabalhos de gabinete a Missão Antropológica da Guiné, da chefia do Prof. MAGALHÃES MATEUS.

Quero aludir, mais uma vez, ao interesse que continuam a despertar as *Reuniões Científicas do Corpo Docente da Faculdade de Medicina*, que há anos se vêm realizando por iniciativa do seu Director e às quais foram apresentadas, este ano, 16 comunicações, além das conferências feitas pelos Profs. ÁLVARO RODRIGUES e CERQUEIRA GOMES. Como já escrevi algures, é « ocioso encarecer o alcance pedagógico e cultural das reuniões desta natureza, e para desejar seria que o exemplo frutificasse e o seguissem outras Faculdades, onde se produzem tantos trabalhos de real valor, que desde logo se tornariam conhecidos, sem esperar pela sua impressão, nem sempre fácil e oportuna ».

Não tem, pois, afrouxado o labor desenvolvido no domínio da investigação, apesar de todas as deficiências e dificuldades derivadas da conhecida escassez de pessoal e instalações e das limitadas dotações orçamentais.

Quanto às deficiências do pessoal técnico e auxiliar, tem-se procurado atenuá-las um pouco, mercê da benévola atenção dispensada pelas instâncias superiores às repetidas solicitações feitas nesse sentido.

Por Decreto-lei de 21 de Novembro de 1945, fora criado o lugar de Prosector de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina, e este ano inscreveram-se no orçamento verbas destinadas à remuneração dos seguintes lugares de auxiliares técnicos além do quadro, cujo provimento foi autorizado por Decreto de 3 de Julho último: dois preparadores, um ajudante de conservador e um arquivista.

Impõe-se o alargamento do quadro do pessoal técnico e auxiliar doutras Faculdades, pois o actual é cada vez mais insuficiente para ocorrer às exigências resultantes do desenvolvimento crescente dos seus serviços. Citarei, entre eles, os da Faculdade de Engenharia, onde o pessoal é o mesmo que existia quando a frequência não ia além de 50 alunos, contando hoje perto de 700, e muito mais, por certo, a falta se fará sentir com a utilização da parte nova do pavilhão de Química e dos pavilhões cuja construção se vai iniciar (seis vastos salões distribuídos em três pavimentos); o Instituto de Botânica, em que tanta falta faz um catalogador para a sua Biblioteca; o Instituto de Antropologia que precisa, pelo menos, de um antropometrista, um guarda do Museu e um contínuo; o Instituto de Zoologia que, como outros, se encontra

em situação de inferioridade em relação aos estabelecimentos congêneres de Lisboa e Coimbra, tornando-se indispensável melhorar as suas condições de trabalho, as instalações e aparelhagem, nomeadamente as do Museu, por forma a permitir a arrumação e exposição adequadas das suas valiosas colecções, enriquecidas este ano, como as da Estação de Zoologia Marítima que lhe está anexa, com numerosos e curiosos espécimes da nossa fauna marinha, tendo-se procedido também à beneficiação dos exemplares de grande porte existentes no Museu, já bastante deteriorados pela acção do tempo.

Ainda no que toca a instalações, diga-se de passagem terem-se agravado as más condições originadas pela insuficiência das da Faculdade de Engenharia, pois a frequência foi ainda superior à dos anos anteriores. « Em várias salas de aula — informa no seu relatório o Director da Faculdade — só existiam lugares para menos de metade dos alunos inscritos nas respectivas cadeiras e não seria possível formar turmas, para remediar o inconveniente, por falta de pessoal docente ». E acrescenta: « Torna-se muito difícil não só prestar a devida assistência a esses alunos, como também verificar do seu aproveitamento. Os mesmos inconvenientes, por idênticas razões, se notaram nos exames de frequência e nos exames práticos. A insuficiência das instalações é ainda de mais graves consequências quando se trata de trabalhos de laboratório, onde é praticamente impossível distribuir trabalhos individuais ».

Estas palavras dão a justa medida da necessidade de abreviar a construção do novo edifício da Faculdade e, entretanto, a do pavilhão anexo ao actual.

No que respeita a Assistentes, não se têm modificado as condições de recrutamento, antes se torna de cada vez mais difícil aos mestres fazê-lo nessa onda, anualmente renovada, dos alunos que chegam ao termo da carreira, de modo a permitir-lhes assegurar a continuidade dum trabalho consciencioso e digno e a situação dos colaboradores que lhes hão-de suceder um dia.

E isso porque — já o dizia há um ano neste mesmo lugar — a dificuldade de recrutamento reside em parte nas peias burocráticas, mas, muitas vezes (haja vista ao que se passa na Faculdade de Engenharia), está principalmente em não se poder prover a justa remuneração que consinta a escolha entre os que, por mais aptos, normalmente fogem para profissões mais rendosas; o problema é,

então, na origem, sobretudo um problema de ordem económica. Para nada serve esconder à verdade, e a verdade neste caso é que não se conseguirá um corpo de Assistentes de qualidade em número suficiente senão quando forem bem pagos e recebam, pelo menos, tanto como nos lugares para onde fogem e que são, por vezes, cargos que o Estado remunera, logo de entrada, noutros departamentos, melhor do que no do ensino. O que ontem era só para a Faculdade de Engenharia, começa a sê-lo para a de Medicina e sê-lo-á amanhã para outras se não se tomarem prontamente as providências que a situação requer.

Quanto ao mais, melhor se poderá aquilatar do estado actual da realização das nossas aspirações fazendo o confronto entre o que até agora se conseguiu e as enunciadas no quadro delineado, à guisa de programa, quando fui investido neste cargo e, meses depois, no meu primeiro relatório. Devo, desde já, confessar ter recebido de Suas Ex.<sup>as</sup> o Ministro e Subsecretário da Educação Nacional e Director Geral do Ensino Superior benévolo acolhimento sempre que manifestei os meus constantes propósitos de engrandecimento moral e material desta Escola, de modo que, se é certo que muitos pontos do programa não passaram ainda de meros projectos, outros são já realidades a justificarem plenamente a gratidão da Universidade aos poderes públicos e a afervorarem a esperança de que continuará a fazer-se-lhe justiça.

Não vimos ainda restabelecida a Faculdade de Letras, complemento indispensável da Universidade, que nunca se pôde conformar com a sua perda; não temos concluído o Hospital Escolar, mas os respectivos trabalhos prosseguem activamente; não está ainda em construção uma ampla Residência de Estudantes, nem temos Estádio Universitário para boa organização da Educação Física — mas estuda-se a edificação duma nova Faculdade de Engenharia, proporcionada à sua avultada frequência e, entretanto, concluiu-se, no actual edificio, o novo andar do pavilhão de Química Industrial e foi autorizada a começar já a execução das obras dum pavilhão anexo, que deve remediar alguns dos inconvenientes acima apontados.

A propósito devo citar, entre as acertadas providências ultimamente tomadas e que de há muito se impunham para uniformizar os planos de estudos nas Escolas congêneres, o Decreto-lei que estabelece um plano de estudos comum aos cursos gerais das

Faculdades de Medicina, como preceitua claramente o Estatuto Universitário, e bem assim o despacho ministerial a homologar o parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa que estabelece equivalência, sem restrições, na aprovação em disciplinas e cursos preparatórios de Engenharia professados nas Faculdades de Ciências e nos cursos da Faculdade de Engenharia da nossa Universidade e do Instituto Superior Técnico. Este parecer foi provocado por uma exposição dos alunos dos dois primeiros anos da Faculdade de Engenharia, que solicitavam transferência de matrícula para o Instituto Superior Técnico sem dependência da prestação de quaisquer provas de equivalência e em condições que não importassem alongamento da duração dos cursos.

Em Julho foi entregue pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais o edificio principal do Observatório Astronómico do Monte da Virgem, anexo à Faculdade de Ciências.

Aumentaram-se algumas dotações orçamentais e concederam-se verbas especialmente destinadas ao apetrechamento de alguns Serviços, contando-se entre elas as destinadas ao novo gabinete de Radiologia da Faculdade de Medicina, que brevemente ficará instalado.

No relatório de há um ano pude referir-me ao bom termo das negociações para a aquisição da Quinta do Campo Alegre. A ideia, levada com insistência ao Governo, tivera, como é sabido, o melhor acolhimento da parte de Suas Ex.<sup>as</sup> o Ministro e Subsecretário da Educação Nacional e Ministros das Finanças e das Obras Públicas. Hoje tenho a satisfação de poder anunciar que Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente do Conselho sancionou a decisão tomada, faltando agora apenas a resolução de certos trâmites burocráticos para ser convertida em realidade mais uma das velhas aspirações da nossa Universidade, em nome da qual renovo a Suas Excelências a expressão do maior reconhecimento, manifestando a esperança de em breve ser levada a cabo a empresa da adaptação da Quinta ao destino que lhe foi traçado — o restabelecimento do Jardim Botânico, a instalação de Museus de História Natural, a construção dum Campo de Jogos e duma Residência de Estudantes.

Como já disse, iniciou-se prudentemente o alargamento dos quadros do pessoal docente e auxiliar, nalgumas Faculdades muito reduzido em relação à população escolar e à extensão do quadro de disciplinas, e em certos casos — frisei-o em relatório anterior —

em manifesta inferioridade em confronto com as Faculdades e Escolas similares. A autorização para contratar Assistentes além do quadro nas quatro Faculdades permitiu melhorar sensivelmente a organização dos trabalhos práticos dalgumas disciplinas, mas por si só não resolve o problema, tanto pelo seu carácter precário como pela comprovada ineficácia quando aplicado às disciplinas em que o ensino tem de ter, não apenas uma feição puramente demonstrativa, mas acentuadamente prática e individual, essencial em cursos de aplicação técnica, como os que se professam nas nossas Faculdades.

Na de Farmácia — como se lê no relatório do seu Director — cada Assistente teve de suportar, no ano lectivo findo, « um mínimo de 36 horas de serviço semanal, serviço este incomparavelmente pesado e que lhes dificulta a realização de trabalhos de investigação científica e a preparação das suas teses de doutoramento. » A situação é tanto ou mais séria ainda nas Faculdades de Medicina e de Engenharia, com a índole dos trabalhos práticos ali ministrados e a excessiva afluência de alunos que se tem registado nos últimos anos; só a Faculdade de Engenharia tinha 658 alunos dos 2.165 que frequentaram a Universidade em 1947-1948, ou seja 13 vezes o número dos nela inscritos no tempo em que foi talhado o quadro do seu pessoal.

Não se podem olhar sem apreensões as consequências das condições em que o ensino é por vezes ministrado, pois disso se há-de ressentir forçosamente a formação profissional dos nossos diplomados. Não se trata de exagerado pessimismo. Cumpre-me traduzir claramente a situação. Julgo ser essa a minha obrigação.

Por isso não será tida por impertinente a minha insistência na necessidade de atender urgentemente a este desequilíbrio, já proclamada neste mesmo lugar há dois anos: « Esta providência impõe-se para manter um ensino sério e eficiente, a não ser que se prefira, como meio mais fácil e rápido de restabelecer o equilíbrio, a limitação da frequência, reduzindo o número de alunos ao mínimo compatível com a capacidade dos diversos estabelecimentos, o que se conseguiria com uma selecção mais perfeita e rigorosa do que a consentida pelos actuais exames de admissão, e para tal meio se pretende encontrar justificação no facto de começar já a fazer-se sentir, nalguns ramos, excesso de profissionais para as necessidades do País ».

Este quadro, visto por quem tem a responsabilidade da organização dos estudos, que terão fatalmente de sofrer sempre que o número de candidatos exceda proporções razoáveis, não difere do observado pelo estudante que se esforça por concluir o curso que lhe abrirá o caminho para a luta no tumulto da vida e a quem não escapa este estado de coisas, tanto no plano da técnica como no da moral profissional. É clara prova disso a carta que há tempo recebi dum aluno da Faculdade de Engenharia e que para mim apelava, como se na minha mão estivesse resolver o problema criado pela acumulação prejudicial de estudantes na sua Escola, com a conseqüente impossibilidade de os ensinar convenientemente. Depois de salientar que o meio português não absorverá os técnicos que dela sairão, correndo-se, assim, para o desprestígio da profissão e para um perigoso proletariado intelectual, comenta-se, nessa carta: « Já hoje os operários ganham mais que os engenheiros, cuja colocação é mendigada ou aceita a troco de ordenados de favor e de miséria! » (Imagine-se o efeito pernicioso de semelhante espírito derrotista nos jovens que anseiam por conquistar um diploma que lhes assegure uma vida de trabalho útil à sociedade e ao País!). E o futuro engenheiro acrescenta: « Temos engenheiros demais e falta a mão de obra especializada e educada profissionalmente. Por outro lado, as condições do ensino são difíceis num edifício para a frequência de 100 alunos e onde há 600! E os senhores professores e assistentes não podem esmerar-se no ensino, que seria mais eficiente se menos fossem os alunos. » « É doloroso — diz mais adiante — que a afluência leve à selecção tardia pelas reprovações em série. E, contudo, « não se estuda menos. Há alunos demais! ».

O mal, como já tive ocasião de dizer, não é só nosso; pode mesmo dizer-se que, felizmente, não tem entre nós a agudeza de que se reveste em outros países, mas é tempo de o encarar a sério e procurar evitar o seu agravamento, combatendo-o na origem.

Se na minha mão não está dar-lhe pronto e eficaz remédio, que, ao menos, não se me acuse de não ter denunciado o perigo, deplorando as condições em que o ensino está a ser ministrado e expondo a nossa inquietação pelo futuro reservado aos nossos diplomados.

Não é este o momento azado para tratar este ponto com a largueza que ele merece, mas sempre direi que é absolutamente

indispensável não desatender os clamores que de um e doutro lado se erguem, em tons diversos, mas convergentes ao mesmo fim: o restabelecimento do equilíbrio que as circunstâncias romperam.

Se a origem do mal está na acumulação excessiva de alunos, parece lógico aconselhar a limitação do número deles por meio de um exame de admissão ou concurso de entrada, tal como se faz em outras Escolas, de modo a ingressarem nas Universidades os mais bem dotados e só aqueles que possam ser bem ensinados e tenham possibilidades de compensadora colocação.

A muitos repugna a solução, porque preferem a Universidade aberta para todos e uma selecção mais tardia, aquela que se opera na vida prática, e isso os leva a preconizarem antes a adaptação do ensino às condições criadas, o que exige da parte do Estado um esforço financeiro de certa monta. A outros não lhes repugna o *numerus clausus* como medida de emergência, apenas enquanto as Escolas não estão preparadas para receberem tão avultada população.

Há, porém, um ponto em que todos estão de acordo: todos entendem que o Estado não deve regatear as dotações à Universidade, mas os dinheiros do erário público não podem desperdiçar-se e, por isso, embora ela seja acessível a todas as categorias sociais, as suas portas só devem abrir-se de par em par aos que chegam animados do propósito firme de trabalhar e com aptidão e vocação para a carreira que escolheram. « O Estado — escrevia, há tempo, o Prof. AMÉRICO PIRES DE LIMA — tem o direito e o dever de tomar providências para impedir que os menos dotados atinjam as Universidades e nelas persistam com grave prejuízo da sua finalidade e, portanto, dos mais sagrados interesses da Nação ».

Justifica-se plenamente, a meu ver, a instituição de rigoroso exame de admissão dos candidatos à frequência universitária, ao qual não falte o concurso de um exame médico e de selecção orientadora que permita definir as tendências e as faculdades de cada estudante, impedindo que muitos pretendam seguir carreiras para as quais não têm aptidão nem vocação, eliminando, assim, logo de entrada o núcleo de indesejáveis, verdadeiro « peso morto » de todos os cursos, tão prejudicial ao ensino.

Vejamos agora o que se tem feito em matéria de assistência aos universitários que vivem longe da família, assistência que

continua a merecer-nos particular atenção, como um dos pontos essenciais do programa delineado.

A este respeito, há que confessar não terem os ventos corrido propícios à satisfação rápida e completa dos nossos desígnios, mas também nem tudo, verdade seja, se resume a simples e vagas aspirações. É uma das realidades o serviço de assistência médica instituída com a cooperação, digna de todo o louvor, de Professores e Assistentes da Faculdade de Medicina, como o é a obra meritória das Cantinas, com as quais se pode considerar praticamente resolvido o problema da alimentação dos nossos estudantes em condições económicas e higiénicas. Tenho a satisfação de consignar, com renovados agradecimentos, que Sua Ex.<sup>a</sup> o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, para quem a instituição das Cantinas continua a ser objecto de especial carinho, concedeu, no ano escolar findo, a verba de 25.000\$00 à do Centro Universitário, que pôde inaugurar, a 3 de Novembro, numa dependência da Faculdade de Engenharia, a sua primeira sucursal, prosseguindo assim a já apreciável obra de Assistência que a direcção do Centro, confiada ao Doutor JAIME RIOS DE SOUSA, acertadamente vem desenvolvendo.

São também dignos de nota e de louvor os benefícios prestados pela Cantina da Faculdade de Farmácia, onde, apesar da modéstia das suas instalações e sem qualquer auxílio do Estado, foi possível fornecer 58.120 refeições em 1947-48.

De todos são conhecidos — por a eles já ter aludido repetidas vezes — os esforços feitos para preparar a instalação condigna dos alunos que tenham de se afastar das famílias, para lhes dar a sua casa, o seu lar, onde disfrutem de todas as comodidades compatíveis com a modéstia da sua pensão e se formem integralmente, na plenitude das suas qualidades intelectuais, morais e físicas, num ambiente sadio e adequado às exigências da formação do seu espírito.

Estamos ainda muito longe de ver realizado o nosso sonho, de ver instalados quantos precisam em Casas ou Residências apropriadas, mas já hoje posso referir-me a duas iniciativas, que se devem à Juventude Universitária Católica e ao Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, para combater o desamparo em que se vêem, levando uma vida que não raro deixa impresso fundo sulco, que não mais se apagará: A J. U. C. do Porto, há 17 anos a tra-

balhar infatigavelmente pela formação moral dos seus filiados (para os quais neste verão voltou a organizar os « Campos de Férias », a que Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro se dignou destinar um subsídio especial), abriu a sua Casa na Rua de Clemente Meneres, graças à louvável iniciativa e boa vontade do Dr. JOAQUIM MANUEL VALENTE e sem qualquer auxílio do Estado; e, por sua vez, o Centro Universitário, depois de ter, como disse já, criado uma secção da Cantina na Faculdade de Engenharia, instalou, em condições de sanidade e conforto, a sua primeira Residência no Porto para universitários — a « Casa de S. João de Brito » — adaptação de um prédio arrendado na Rua do Rosário, para o que o Comissariado concedeu a verba de 100.000\$00.

Aqui se registam, com merecidíssimo louvor, estes dois acontecimentos do ano lectivo findo, pois constituíram justo motivo de regosijo e júbilo para todos nós e muito principalmente para o Reitor, que não pode deixar de realçar de novo o significado que, dentro do verdadeiro espírito universitário, eles têm, numa obra de maior vulto e mais largo alcance em que andamos empenhados, de elevar e dignificar a Universidade como escola formativa da nossa Juventude.

Reconhecendo o papel que a estas Casas incumbe na acção educativa da Universidade, com o sentido claro e a visão compreensiva das realidades da hora presente, a Juventude Universitária Católica e a Mocidade Portuguesa manifestam, assim, decidido empenho de contribuírem para lançar as bases duma obra de assistência a que é indispensável dar suficiente amplitude para que a Universidade possa desempenhar, como lhe cumpre, a sua missão de interesse nacional, como é a de formar as novas gerações, missão essa delicada por, já dizia KANT, « serem os actos de governar e de educar as duas coisas mais difíceis no respeitante ao homem ».

Por isso, eu não creio que continue a ser desprezado este aspecto, entre os variadíssimos que o problema universitário comporta, das condições em que vivem os nossos estudantes. O Estado Novo, a quem o Porto deve quase todos os seus edificios universitários, por certo não deixará de completar a sua obra no domínio da assistência moral e material aos escolares, e nesse sentido renovamos as instâncias junto dos poderes públicos.

*Bolsas de estudo.* — No ano lectivo findo foram concedidas 20 bolsas de estudo, 54 reduções e 255 isenções de propinas, sendo de perto de 425.000\$00 a importância total dos benefícios prestados, neste domínio, pelo Estado aos alunos desta Universidade.

Além daquelas, e a exemplo dos anos anteriores, concedeu o Senado, por intermédio do Centro Universitário, mais 11 bolsas a alunos com dificuldades de vida e que não tinham beneficiado de bolsas ou de redução ou isenção de propinas, sendo 8 de 1.000\$00 e 3 outras que consistiram no fornecimento de refeições na Cantina do Centro, durante o período de aulas, de Março a Julho. Essas bolsas, concedidas em parte com o produto da venda dos impressos de boletins de inscrição e de matrícula e em parte com subsídio da Reitoria, foram atribuídas, mediante concurso, aos seguintes alunos: ISOLINO FERREIRA BARROS, ANTÓNIO MANUEL MARQUES DE SOUSA e HELIODORO DA SILVA RENTE (da Faculdade de Ciências), JOSÉ LUÍS DE OLIVEIRA HORTA, MARIO CORREIA DA COSTA e AMADEU VÍTOR RODRIGUES (da Faculdade de Medicina), ANTÓNIO AUGUSTO, JOSÉ GONÇALVES FRADE e JOSÉ EMÍLIO CORREIA DE MATOS (da Faculdade de Engenharia), JOSÉ DOS REIS COSTA e MARIA ISABEL COUTO (da Faculdade de Farmácia).

Por sua vez, a Comissão que administrou o fundo das Festas da Queima das Fitas dos Estudantes da Faculdade de Engenharia concedeu 9 bolsas de estudo de 1.000\$00 e 2 de 500\$00.

Na Festa Comemorativa do 99.º Aniversário da Associação Industrial Portuense foram entregues os prémios « *Delfim Ferreira* » (Esc. 10.000\$00) e « *Fábrica de Fiação de Tecidos do Jacinto, L.da* » (Esc. 3.000\$00), respectivamente, ao Eng. ABEILLARD AUGUSTO FERREIRA DE CASTRO, que no ano lectivo de 1946-47 concluiu com distinção o Curso de Engenharia Electrotécnica, e ao Eng. LUÍS GONZAGA DE OLIVEIRA FERREIRA, que na Faculdade de Engenharia apresentou o melhor relatório de estágio obrigatório, versando o problema dos salários e da organização industrial. As bolsas de estudo instituídas pela mesma Associação foram atribuídas aos alunos FERNANDO CARNEIRO DE SOUSA e ARISTIDES GUEDES COELHO.

O « *Prémio da Câmara Municipal do Porto* » (Engenharia Civil), na importância de 5.000\$00, coube a JOSÉ MARIA DE ALMEIDA RIBEIRO SARAIVA DONAS BOTO, que concluiu o curso em Dezembro de 1947, sendo entregue a ANTÓNIO BERNARDO RODRIGUES MACHADO DE MOURA o « *Prémio Bento Carqueja* », no valor de 300\$00.

Os Prêmios do *Rotary Club do Porto* couberam aos alunos D. MARIA ÂNGELA CORREIA DE SOUSA E CUNHA, da Faculdade de Engenharia, JOÃO OCTAVIO COUTO SOARES, da Faculdade de Medicina, LUIS VASCONCELOS NOGUEIRA PRISTA, da Faculdade de Farmácia, e LUIS JORGE PEIXOTO ARCHER, da Faculdade de Ciências.

São tão raros, entre nós, os que dão provas de compreensão da função social da riqueza, que eu julgo de meu dever salientar o significado destas dádivas como exemplo a seguir.

*Intercâmbio Universitário.* — Durante o ano lectivo de 1947-1948, e sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura, visitaram a Universidade os seguintes professores e investigadores estrangeiros, que nas várias Faculdades fizeram lições ou conferências sobre assuntos da sua especialidade, as quais serão adiante enunciadas: Dr. ANDRÉ RICHARD, cirurgião-chefe do Hospital Marítimo de Berck-Plage, Profs. JOSEPH ARONSON, do Instituto de Estudos da Tuberculose da Universidade da Pensilvânia, L. P. GARROD, professor de Bacteriologia na Universidade de Londres, M. DECHAUME, professor de Estomatologia na Faculdade de Medicina de Paris, G. FANCONI, catedrático de Pediatria em Zurique, LORENZO VELASQUEZ, professor de Farmacologia na Faculdade de Medicina de Madrid, BRAUN-BLANQUET, Director da Estação Internacional de Geobotânica Mediterrânica e Alpina de Monpilhaer, (que fez uma excursão de estudo em Portugal, desde 27 de Maio a 7 de Junho), VAN ITTERBECK, professor da Universidade de Lovaina, Eng.º JOSÉ LUIZ MUZQUIZ, professor da Escola de Engenheiros de Caminhos de Ferro, Pontes e Canais, de Madrid, M.elle JOSIEN, ex-Mestre de Conferências na Faculdade de Ciências de Lille, ESCLANGON, Director do Instituto Electrotécnico de Grenoble, e Eng.º CHEVALIER, da Fábrica de Construções Eléctricas de Charleroi.

No Instituto de Antropologia fizeram também conferências o Dr. CAMARA CASCUDO, etnógrafo brasileiro, e o Rev.º P.º EUGÉNIO JALHAY.

A Universidade recebeu ainda a visita de um numeroso grupo de alunas do Colégio Maior de Santa Isabel, da Universidade de Saragoça, e bem assim dos alunos da Escola Superior Colonial, acompanhados do seu Director e dalguns Professores.

*Institutos Britânico e Francês.* — Neste domínio do intercâmbio é de toda a justiça registar os bons serviços que continuam a prestar ao progressivo desenvolvimento das estreitas relações culturais com a Inglaterra e a França o « Instituto Britânico » e o « Centro do Porto do Instituto Francês », a cujos ilustres e devotos Directores, os Profs. PHILIP SUMNER e MAURICE VILLEMUR, eu renovo, em nome da Universidade, o preito do nosso apreço e reconhecimento.

O « Instituto Britânico », além do ensino do idioma em cursos para os alunos universitários, promoveu conferências (entre as quais uma do Prof. L. GARROD, na Faculdade de Medicina, sobre « Estreptomina »), exposições e sessões cinematográficas, por meio das quais nos põe ao facto da vida e do pensamento ingleses.

A « Sala Inglesa da Universidade » continua a ser bastante frequentada por professores e alunos das várias Faculdades e outras pessoas interessadas em assuntos técnicos. A sua Biblioteca conta já 1.290 obras.

Na direcção do « Centro do Porto do Instituto Francês em Portugal » e da « Sala Francesa da Universidade » foi o Prof. TEYSIER, logo no começo do ano lectivo, substituído pelo Prof. VILLEMUR, para ir ocupar um alto cargo no Ministério dos Estrangeiros.

Entre as actividades do Centro cumpre-me mencionar os cursos de língua francesa nas Faculdades de Ciências e de Farmácia, das quais foram incumbidos, respectivamente, os Profs. VILLEMUR e P. QUÉRETTE (este há pouco falecido), e no Centro de Estudos Humanísticos (confiado ao Prof. GIRODON); as conferências promovidas nas Faculdades de Ciências e de Engenharia, a primeira por M.lle JOSIEN, subordinada ao título « Em busca do ácido iodoso; estudo, química e ordem de reacção », a segunda por M. ESCLANGON, versando o tema: « A interconexão das redes eléctricas e a regulação frequência-potência; suas dificuldades nas centrais ».

A « Sala Francesa da Universidade » conta hoje 600 volumes e 80 revistas.

PROF. MANUEL PINTO. — À Universidade deixou de prestar a sua valiosa colaboração o Prof. MANUEL PINTO, da Faculdade de Farmácia, o qual, com grande pesar nosso, se afastou da cátedra, requerendo a sua jubilação. Ao distinto colega aqui renovo as

homenagens de respeito, de admiração e de reconhecimento pelos serviços prestados ao ensino durante 40 anos.

PROF. ALBERTO DE AGUIAR. — A 27 de Abril deste ano faleceu uma das primeiras figuras do professorado universitário, o Dr. ALBERTO DE AGUIAR, já jubilado e afastado, há anos, da actividade docente, cientista de alto relevo, modelo de Mestre, probo e trabalhador, respeitado e admirado por todos — e tantos foram — os alunos das sucessivas gerações que desfilarão pela Faculdade que dedicadamente serviu e amou e onde professou com raro brilho. À sua memória, bem como à dos alunos que nos deixaram para entrarem no supremo descanso, rendo o tributo da minha comovida homenagem.

E ao evocar os nossos Mortos quero acrescentar uma bem merecida palavra de saudade pelos filhos desta Universidade caídos longe da Pátria que os embalou e lhes ensinou a doutrina do martírio e do heroísmo nas lições do seu passado glorioso, numa das lutas tremendas em que a Humanidade se viu envolvida nos últimos tempos — a guerra de 1914-1918.

A Universidade aproveita o dia de hoje para descerrar o monumento que, por iniciativa do Prof. AMÉRICO PIRES DE LIMA, perfilhada pelo Conselho Escolar da Faculdade de Ciências (de que era, ao tempo, Director) e pelo Senado Universitário, consagrará a memória desses homens que deixaram os bancos desta Escola e morreram por Portugal, sonhando com uma paz humana e justa, de que um dia nasceria, porventura, a concórdia universal; que se bateram pelo direito das nações pequenas e pobres, a que não é raro negar-se voz nos conciliábulos internacionais, onde, no entanto, se fala dos princípios da liberdade e da justiça, para se esquecer a força moral do direito que às mesmas assiste.

Circunstâncias várias, alheias à vontade de quem tem tido a responsabilidade da direcção da Universidade, determinaram a inauguração do monumento nesta hora de desapontamento e de incerteza, a seguir a outro grande conflito, cujos resultados constituíram, ao que parece, surpresa para os maiores responsáveis dos destinos da nossa civilização e a quem a amarga experiência da guerra não deu a devida clarividência. Por isso, de novo se volta a ouvir o apelo à união, que mais do que nunca se impõe, dos que querem e amam a paz, mas a paz em que se possa desen-

volver livremente a dignidade humana e expandir as liberdades naturais do homem, « não a paz da escravidão ou do túmulo », mas fundada na ordem e na liberdade — aquela liberdade que significa, como proclamava S.S. Pio XII, « o que é verdadeiro e bom, liberdade que está em harmonia com o bem-estar de cada nação e com o de toda a grande família de nações ».

O monumento que vai ser hoje inaugurado, da autoria do ilustre escultor JOÃO DA SILVA, fica bem dentro desta casa, a afirmar o nosso reconhecimento para com aqueles que deram a sua vida pela Pátria e continuam presentes no nosso coração e na nossa saudade, testemunho de que sabemos compreender e encontrar no seu sacrifício o sentido da nossa vida de educadores. Lembrando aos novos de hoje, que a Providência poupou aos horrores de uma guerra implacável, o ideal por que os de ontem se bateram e morreram, constituirá, ao mesmo tempo, um apelo à união dos homens baseada na justiça, no respeito e no amor.

*Anuário da Universidade.* — Dando cumprimento ao preceituado no art.º 92.º do Estatuto Universitário e para preencher uma lacuna, cada vez mais sensível, representada pela falta de uma publicação que, além de informar acerca da organização do ensino nas diversas Faculdades e dos vários Serviços, nos desse uma imagem da vida da Universidade, da actividade científica dos seus Laboratórios, Institutos e Clínicas, das suas aspirações, da sua acção social e da missão que lhe incumbe na vida nacional, publicou-se o primeiro *Anuário da Universidade* relativo ao ano escolar de 1946-1947. Tomou sobre si o encargo de coligir os respectivos elementos o Sr. Secretário Geral, Dr. FIRMINO GONÇALVES.

Nas palavras de abertura indicaram-se as fontes onde se podem buscar elementos para a reconstituição da história da Universidade desde que ela nasceu, e dever-se-ia ter citado também a notável publicação — « A Universidade do Porto » — vinda a lume em Maio de 1933, e em que o Vice-Reitor em exercício Prof. ADRIANO RODRIGUES apresentou, a par do relatório dos trabalhos do ano lectivo de 1931-1932 e do programa de actividades para o ano imediato, a conferência pronunciada em Abril de 1933, ao abrir a primeira série de palestras de extensão universitária então realizadas; intitulava-se « A Universidade do Porto e a sua missão

social e cultural » e nela se dá conta do labor científico da Universidade, dos vários aspectos da sua acção, das suas aspirações e projectos. Algumas dessas aspirações são hoje belas realidades e outras sê-lo-ão, estou certo, num futuro próximo, como o Hospital Escolar, de que muito há a esperar para a formação científica e técnica dos profissionais da Medicina.

*Organizações circum-escolares.* — À medida que fui fazendo a resenha dos factos mais salientes ocorridos no ano findo, tive ocasião de referir alguns que mais directamente dependem do *Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa*, cujo valor e projecção no nosso meio escolar, no domínio da educação física e desportos, como no aspecto cultural e social, todos nós conhecemos e eu repetida e justamente tenho realçado. Demais, a sua actividade consta, em pormenor, do respectivo relatório e do seu *Jornal* que substituiu o primitivo *Boletim* em 1 de Dezembro, aparecendo-nos com novo título e melhor aspecto, a continuar com redobrado vigor e acrescido entusiasmo a acção desenvolvida pelo antigo órgão do Centro.

Nesse primeiro número tive ensejo de lembrar a pesada responsabilidade do jornal destinado à mocidade escolar, acentuando que ele « deve ser vivo reflexo da vida universitária e, como tal, dar ideia das nossas actividades e não hesitar em tratar dos problemas que no momento actual constituem preocupação de todos nós e visam a valorização plena do estudante ». E acrescentei: « Nisto, como no mais, haverá que poder contar, evidentemente, com a útil e frutuosa cooperação dos mestres, e estes não devem pôr entraves a essa união espiritual entre eles e os discípulos, pois se necessária é para a instrução e educação destes, não é menos indispensável para a grave e elevada função dos primeiros. E, entre nós, professores e estudantes vivem, muitas vezes, afastados uns dos outros e é então de toda a necessidade estabelecer o convívio e a confiança entre eles. »

A convite do « Sindicato dos Estudantes Universitários » de Mércia, a equipa de Hoquei do Centro Universitário, acompanhada pelo seu Director, pelo chefe da Secção de Educação Física e Desportos e pelo Assistente da Inspecção dos Desportos Universitários, visitou Madrid e Mércia, onde jogou.

O *Orfeão Universitário* continua a sua gloriosa carreira, con-

tribuindo as suas últimas apresentações em público, no ano passado, para consolidar definitivamente o prestígio deste conjunto artístico de categoria e valor técnico já bem definidos pela apreciação de críticos autorizados. O êxito desta obra deve-se em boa parte ao Maestro AFONSO VALENTIM, que partilha da mocidade e do entusiasmo dos nossos estudantes, pondo ao serviço dela o seu talento e sensibilidade de artista consagrado.

*Teatro Universitário.* — Seguindo o saudável exemplo de amor pela cultura dada pelos seus colegas de Coimbra e de Lisboa, os nossos estudantes procuraram organizar o teatro escolar, de tão brilhantes tradições na vida universitária dos séculos XVI e XVII. Confiada a inspiração e orientação dos trabalhos ao Prof. HERNANI MONTEIRO, estou seguro do êxito de mais este esforço louvável dos universitários portuenses e cujo valor não precisa de ser enaltecido, como instrumento de cultura estética geral ou extensão do ensino da história da literatura, a cargo do Centro de Estudos Humanísticos e em estreita relação com ele.

*Festas Académicas: Jogos Florais.* — À Reitoria tem merecido a melhor simpatia e inteiro aplauso esta feliz iniciativa dos quartanistas da nossa Faculdade de Medicina, como lha merecem todas as que partem das Organizações circum-escolares. Para os Jogos Florais instituiu, como de costume, dois prémios — « *Antero de Quental* » (poesia filosófica) e « *Júlio Dinis* » (conto ou novela) — os quais couberam, respectivamente, aos alunos VASCO RODRIGUES LOBO, da Faculdade de Letras de Coimbra, e MARIO TABORDA DE VASCONCELOS, da nossa Faculdade de Medicina.

Nunca é demais encarecer a cooperação, dentro da função cultural e educativa duma Universidade moderna, destas Organizações, em que o estudante cultiva, a par da alegria sã de viver, a consciência e o gosto das responsabilidades de amanhã.

Renovo, neste lugar, aos nossos quintanistas os louvores que lhes são devidos pelo brilho da maior parte das festas deste ano, e com esses louvores os agradecimentos a todos os universitários pela compreensão, de que têm dado provas, do seu papel na vida espiritual portuguesa e na obra em que andamos empenhados e

para a qual carecemos do concurso, da boa vontade e do entusiasmo de todos.

O primeiro objectivo a atingir é a coordenação dos esforços de quantos são pela unidade académica, porque ela é indispensável e não deve ser quebrada se quisermos vencer. Daí as tentativas feitas para neutralizar o que entre nós pode contrariar o princípio dessa unidade. Ora, é-nos muito grato registar o deliberado propósito manifestado pelos próprios estudantes de colaborarem connosco e encontrar no esforço orientado naquele sentido a sua cooperação, mostrando, deste modo, não esquecerem os imperativos da disciplina e da unidade, fundamentais para uma mocidade que queira, na verdade, afirmar-se consciente da sua alta missão no futuro. Vêm, assim, ao encontro dos nossos designios, favorecer a realização do objectivo que nos propusemos, de afervorar o espírito universitário na nossa Escola, de estreitar os vínculos da grande família universitária.

Tenho a satisfação de o afirmar, ao fazer realçar o significado que, dentro deste espírito, tem o facto, pela primeira vez registado na história da Universidade portuense, de se celebrarem em conjunto as tradicionais festas de fim do ano escolar, e não isoladamente, por Faculdades, como até agora.

Vendo os nossos estudantes compenetrados dos seus ideais e da missão que lhes incumbe, é certo e seguro que a Universidade se há-de prestigiar cada vez mais e impor aos olhos de todos como Universidade moderna. Porque a Universidade é essencialmente o estudante. ORTEGA Y GASSET ia mesmo até ao ponto de julgar absurdo ter, como até aqui, o edifício universitário como a casa do professor que nela recebe os discípulos, e acrescentava: « O contrário é que deve ser; os imediatos donos da casa são os estudantes, completados no corpo institucional pelo claustro dos professores. »

Mas, para tanto — é bom de ver — torna-se indispensável que o mereçam e se preparem, coadjuvando, pela aplicação ao trabalho, pelo aprumo e disciplina, os que se entregam a esta « obra de divina humildade que é o ensino », esforçando-se por incutir e fazer arreigar na mente e no coração da mocidade da nossa terra um alto e forte sentimento de dignidade intelectual e moral.

A responsabilidade da nossa missão bem a compreendemos nós, os professores desta Casa, e dela não nos desviam dissabores,

dum país, sobretudo no domínio espiritual, tem a sua mais nobre expressão na Universidade.

Repetirei o que disse algures: «Tudo isto exige, evidentemente, um esforço financeiro de certa monta, mas ao qual a Nação não pode eximir-se; todos nós sabemos que a educação dum povo é e será sempre cada vez mais cara, mas trata-se da educação e só ela «forma os povos, só ela dirige de maneira segura o rumo dos seus destinos», acentua um pensador argentino. O custeio dos encargos que necessariamente ela traz é sempre vantajosa operação financeira, porque avultados juros reverterão ao erário sob variadas formas de prosperidade e de aperfeiçoamento moral, desde que está em causa a preparação do numeroso escol necessário à direcção da vida social, política e económica do País. Não se lhe regateiem, pois, nem sacrifícios nem meios», como escola ao serviço da Nação, como lhe cumpre, porque não se compreenderia nem se poderia «admitir que a escola, divorciada da Nação, não estivesse ao serviço da Nação, e não compreendesse o altíssimo papel que lhe cabe nesta hora de ressurgimento, na investigação e no ensino, a educar os portugueses para bem compreenderem e bem saberem trabalhar» (SALAZAR).

Nunca perdemos a confiança na justiça de quem preside aos destinos do nosso País, consagrando nobremente a sua vida à empresa ingente que tem por horizonte aberto o ressurgimento e engrandecimento da Pátria, legítimo orgulho da Universidade portuguesa. E porque também na direcção suprema do ensino se encontra um distinto professor universitário, temos fundada esperança de que os progressos no campo da Educação não tardem a igualar os que se têm feito noutros sectores, e estamos certos de que não nos faltará, para assegurar a realização e a eficiência das nossas justas e naturais aspirações, o apoio do Governo, com o interesse e o desvelo que tem manifestado pelas iniciativas tendentes á valorização do nosso património espiritual e moral.

Por isso, ao iniciar-se o novo ano escolar, não nos falece o ânimo para a luta em prol da nossa causa, que é a causa da Universidade. O rumo é o mesmo, como permanente é o anseio de quantos vêem como desígnio primordial da Universidade a formação da mentalidade juvenil, na ideia e no amor da Pátria, de modo a fazer dos nossos estudantes homens íntegros e cidadãos prestáveis, dignos da gratidão da sociedade e do respeito dos seus

amarguras e sacrifícios, que são a companhia fiel do exercício do nosso cargo. Nós devemos ser os primeiros a dar o exemplo e a mostrar, como dizia RAMALHO, «que não se pode respeitar e amar a vida na colectividade social quando nela não há um ideal supremo a que cada um prontamente submeta ambições, interesses, riquezas, cómodos e regalos da existência».

Mas o prestígio duma instituição tem de ser assegurado por todos os seus membros — no caso especial de uma Universidade, não apenas por seus mestres, mas ainda pelos estudantes, que constituem a grande massa da família universitária; e neste campo, é bom não esquecer, não depende só do modo como na vida profissional se afirmam, mais tarde, os que a frequentaram, mas também da dignidade de comportamento dos que a frequentam. Daqui se deve inferir que a responsabilidade da missão do universitário como factor distintivo do comportamento social começa mal ele transpõe as portas da Universidade e, por conseguinte, mais cedo do que muitos poderiam supor. E os nossos estudantes, honra lhes seja, têm dado, em geral, provas de não lhes faltar a noção clara dessa responsabilidade. Por isso, aqui lhes deixo, uma vez mais, a expressão da minha simpatia pelas suas iniciativas e de reconhecimento pela maneira como têm correspondido ao nosso apelo, reconhecendo que o que, na verdade, importa é insuflar à instituição um espírito novo, ajudando-a no seu ajustamento às realidades do momento que a Humanidade atravessa e em que, mais do que nunca, tem de se afirmar o primado da inteligência e do espírito e buscar na cultura refúgio seguro e eficaz apoio.

Colaborem todos e teremos formado a verdadeira Universidade moderna, escola onde se instrua educando e se eduque ensinando e a gente moça encontre a cultura do espírito e do corpo, com disciplina, sim, mas também com alegria, a alegria sã da idade dos grandes sonhos e dos anseios de ascensão, das ideias generosas e das causas nobres, soma de anelos, de esperanças, de amor e de justiça que cabe sempre na alma juvenil.

Minhas Senhoras e Meus Senhores: Por este sucinto relato se pode ajuizar como a Universidade do Porto se tem esforçado por cumprir o seu dever através de inúmeras dificuldades. Importa, pois, que não se lhe negue aquilo a que se julga com direito, tanto mais que não se deve perder de vista que a transformação total

semelhantes e que sejam a honra e o orgulho da Escola que para a vida os preparou.

Ao terminar e antes de dar a palavra ao Prof. FERNANDO MAGANO, que vai fazer a sua Oração (para a qual escolheu o tema « Ensaio acerca do momento escolar »), impõe-se-me o grato dever de agradecer às Ex.<sup>mas</sup> Autoridades civis e militares e a todas as pessoas que se dignaram honrar este acto com a sua presença; e a todos quantos têm facilitado o desempenho da minha missão, especialmente o Senhor Vice-Reitor, os Senhores Directores das Faculdades e o Senhor Secretário Geral da Universidade, eu renovo neste momento a expressão do meu reconhecimento pela sua dedicada colaboração.

O Reitor,

AMANDIO TAVARES.



# PERSPECTIVAS DA BIOLOGIA GERAL

## DAS ENZIMAS AOS ANTIBIÓTICOS (\*)

POR

MANUEL FERREIRA

Professor da Faculdade de Ciências

Não é sem certa emoção que tenho de proferir algumas palavras nesta hora plena de solenidade.

Sinto o peso da missão de que me incumbiu a minha Faculdade, mas alenta-me o propósito com que venho: o de compor, o melhor que saiba e possa, uma simples e modesta oração à Ciência, o mesmo é dizer-se ao Génio humano, seu criador.

É o homem a medida de todas as coisas, já o dizia a filosofia grega; sem ele, toda essa sinfonia universal de beleza e de grandeza, não teria quem a registasse e entendesse.

É a ciência obra do homem e o seu objecto é um infinito de coisas e de fenómenos. A inteligência é quem a modela, mas a vontade quem encaminha o génio; possui, porém, o homem outro valor que naquela criação tem papel maior e esse é o sentimento, é o amor da verdade.

No ano que findou, por alturas de Novembro, nesta mesma sala, dizia o PROF. MARAÑON: « as duas formas supremas do amor humano são essas duas chamas ténues, porém imortais, que brilham na família e na escola, feitas do mesmo fogo e da mesma luz ». E a escola é o santuário onde se aprende, que é aspirar a saber e onde a verdade se procura, para desvendar novos futuros.

---

(\*) Oração inaugural dos trabalhos escolares do ano de 1947-1948.

Esta cerimónia realizou-se no Salão Nobre da Universidade, a 27 de Outubro de 1947.

Saber é de facto a maior tentação humana ; para saber tudo, perdeu o homem no dizer bíblico o paraíso e voltaria a perdê-lo tão entranhada em si é essa aspiração irreprimível.

« A injúria ou contumélia, escreveu o nosso P.<sup>e</sup> ANTÓNIO VIEIRA, mede-se pelo sentimento e afronta, que o homem recebe e nenhum há que não sinta e se afronte mais de ser motejado de ignorante, que de ser notado de mau ». E afinal tudo são canseiras e esforços e quantas vezes ilusões e desilusões ; caminho árduo, dificuldades de toda a ordem o enredam, mas o desejo de saber é tão fundo, que não há obstáculos, ainda os mais variados, que detenham o espírito humano.

Os embaraços não o surpreendem, o homem sabe que todas as vezes que chegue a interpretar uma página do livro da Natureza, encontrará na seguinte dificuldades maiores.

Todos os progressos da nossa civilização, todos os processos de defesa e de prolongamento da nossa vida, à ciência os devemos ; todavia, como diz LOUIS DE BROGLIE, não é certo que o desenvolvimento da ciência deva só por si assegurar o progresso real da humanidade, porque esse progresso depende mais, sem dúvida, da elevação espiritual e moral do homem, que das condições materiais da vida. As aplicações da ciência têm certamente melhorado e embelezado por várias maneiras a nossa existência, mas para que produzam obra benfazeja é necessário que o homem o mereça, não lhes desviando nem alterando os fins.

Tem-se a impressão, tem-se a certeza de que o objecto do conhecimento é ilimitado, de que os materiais do saber formam linhas sem fim ; e no meio desta realidade incomensurável é maravilha esta correspondência global entre as coisas e a nossa razão, que, se ela não existisse, a nossa vida seria impossível, seríamos incapazes de prever as consequências dos nossos actos.

Possuem as chamadas ciências da natureza os mesmos processos de estudo, o método científico universal é a análise, a observação seguida da experimentação ; pela análise vemos fenómenos que antecedem e fenómenos que se seguem e essa repetição constante é o fundamento da nossa certeza ; e interpretando essa seriação, ligando e juntando em sistema esses factos conhecidos, cria-se a teoria que guia e orienta para novas buscas.

Seria um erro julgar que, decompondo um fenómeno, se atinge sempre a sua compreensão total ; « os fenómenos elementares

a que se chega, diz LECOMTE DE NOUY, comportam uma grande parte de mistério, ou então nos processos de análise nem sempre se percebem os laços que unem entre si os elementos ».

Constituem os factos a armadura do saber humano; pela sua multiplicação e renovação a Ciência progride e nunca uma afirmação que decorra de uma observação bem estabelecida teve de se retratar.

O alcance da teoria depende do número de factos que engloba e interpreta, que é pelo seu poder de indução e abstracção que a inteligência vai abrindo caminho nos segredos da Natureza; e quando o homem de ciência formula hipóteses, estabelece planos de trabalho, a hipótese, ainda que falsa, não é inútil, porque suscita experiências.

No século XIX, as ciências da natureza desenvolveram-se em compartimentos cerrados, isoladas umas das outras; ampliaram e aperfeiçoaram os seus processos de observação e projectaram-se em esplêndidos edifícios do saber. Mas, alargando o seu campo de acção, entraram em contacto e os seus progressos tornaram-se tão interdependentes que pode formular-se hoje o conceito unitário da Ciência e figurá-la numa árvore gigantesca, eterna, onde brotam continuamente novas ramificações.

\*

\* \*

Escolhi para tema, que procurarei desenvolver, embora ao de leve, neste momento, as perspectivas da Biologia geral, desde as enzimas aos antibióticos, como homenagem ao esforço da Ciência e motivo de esperança no futuro; ao fazê-lo, a evocação de um dos maiores génios da humanidade se impôs ao meu espírito — PASTEUR.

É que nos seus trabalhos, nas suas descobertas, lá se encontram as raízes vigorosas e eternas desses problemas, que hoje apaixonam os sábios e são a glória das conquistas na biologia actual.

O cinquentenário da sua morte passara-se a 28 de Setembro de 1945, e a França, por motivos bem penosos, não o pudera comemorar, embora não o esquecesse. Essa comemoração de saudade e homenagem fê-la a Sorbonne em 20 de Novembro passado, a Academia de Medicina, já no decurso do ano corrente, e a Socie-

dade de Ciências Médicas de Lisboa em 11 de Abril último; é de justiça e grato ao coração que aproveite esta oportunidade para dizer algumas palavras de respeito e veneração sobre a obra deste homem extraordinário.

PASTEUR está colocado entre os primeiros génios de todos os tempos e no seu campo de acção ninguém o superou. A sua obra é inextinguível; como se fora um profeta, dizia ele aos seus discípulos que os seus princípios o tempo se encarregaria de os dilatar. Infunde admiração verem-se reunidas num homem tantas qualidades: poder de génio, inteireza de carácter e simplicidade.

Na vida de PASTEUR salientam-se e impõem-se duas impressões de extraordinária beleza: uma é a relação entre as suas primeiras investigações sobre dissimetria molecular, realizadas na sua juventude, e as últimas descobertas sobre vírus e vacinas; a outra, a sua abnegação, quando o seu génio o leva ao contacto da dor humana.

Aos 32 anos, transferido de Estrasburgo, é nomeado Director da Faculdade de Ciências de Lille; aí, a sua maior alegria foi ver estabelecida para os alunos a obrigação de estudos práticos, do ensino em laboratórios.

Mas, ao mesmo tempo que se congratulava, reivindicava PASTEUR os direitos e a necessidade da teoria; é que, dizia, «sem a teoria, a prática não é mais que a rotina dada pelo hábito. A descoberta teórica só tem por si o mérito da existência. Ela desperta a esperança e é tudo. Mas deixai-a cultivar, deixai-a crescer e vereis em que se transformará».

Sobre a fermentação dominavam as hipóteses de LIEBIG e de BERZELIUS. PASTEUR, cujo lema era que, em ciências experimentais, erra-se sempre em não duvidar, quando os factos não obrigam à afirmação, investe contra dogmatismos assentes e desfaz o da geração espontânea.

Mas, desde que desvendara as fermentações, a sua ambição era chegar ao conhecimento das doenças contagiosas.

E depois de muita luta, de muita inveja, de mil entraves, estabeleceu a doutrina microbiana na patologia humana.

A Humanidade jamais poderá esquecer quem, pela Ciência, tanto bem lhe trouxe e a Medicina e a Biologia sempre lhe prestarão o seu culto de homenagem, pelos novos horizontes e pelas sendas ilimitadas que lhes traçou.

\*  
\*   \*  
\*

O século XX, ainda que só considerado até à altura em que decorre, pode dizer-se um dos mais extraordinários e impressionantes da história humana. Século de sofrimento, de desvarios, de altas belezas e últimas degradações, é também um século prodigioso e estonteante na vida da Ciência.

O Homem, em face de um perigo mortal, encontra energias misteriosas e invencíveis em si e na Natureza e ali as procura e vai encontrar.

EUGÈNE DELACROIX deixara escrito: « nós não conhecemos da Ciência senão as antecâmaras grosseiras, onde o comum dos sábios se encontra com os génios; estes entrevêem, de tempos a tempos, algumas luminescências ou clarões, que se escapam só para eles do interior do templo, onde se encerra a Natureza ».

Hoje, porém, os progressos da Ciência são tais que parece, de facto, que por aqui ou por ali o templo-tesouro está bastante devassado: a Física desintegrou o átomo e supõe ter encontrado uma das fontes de energia com que o Universo se sustenta e move e a Biologia já pôde interpretar, de alguma maneira, descendo à análise submicroscópica, os mecanismos fundamentais de muitos processos celulares, entre eles aquele por que se liberta a energia dos compostos orgânicos para a manutenção da vida.

Curioso e maravilhoso facto: o mesmo átomo, o átomo mais simples, o átomo de hidrogénio, é um dos factores da energia com que o Sol preside e governa o seu sistema planetário e igualmente é ele que, libertado do alimento respiratório, transporta e fornece a energia para as exigências vitais.

A actividade celular está ligada à riqueza de materiais redutores, substâncias carregadas de hidrogénio, susceptível de mobilização pelas enzimas correspondentes.

Em Biologia moderna, um dos seus capítulos fundamentais é, sem sombra de dúvida, o estudo dos fermentos, a Enzimologia. Das enzimas ou fermentos dependem as funções essenciais da vida, às enzimas ligam-se as vitaminas, que em muitas formam a sua parte activa, com essas enzimas semelham-se na sua constituição os vírus, antigénios e genes, e os próprios antibióticos, penicilina e demais, com as enzimas se parecem.

Uma classe de seres inferiores, os fungos, sobretudo os pertencentes a ordens menos diferenciadas, devem a sua maior difusão ao facto de disporem de múltiplas enzimas, pelo que se adaptam com facilidade aos substratos ou a meios de cultura; e desta maneira podem ser, com os *Actinomyces* e as bactérias, os agentes de degradação da matéria orgânica morta, a fechar o ciclo material entre o mundo inorgânico e o orgânico com vida.

Estes humildes seres vivos são hoje estudados com fervor, porque são eles que produzem os principais antibióticos, uma das maravilhas do nosso tempo.

As enzimas mobilizam e doseiam a energia a libertar e orientam as reacções no ritmo e harmonia que são próprios da vida. Julgou-se até há pouco que a sua actuação era desproporcionada, incompreensível, fazendo-se em quantidades mínimas; hoje sabe-se que a proporcionalidade existe e que tudo se passa pela formação de complexos de adsorção entre micelas da enzima e micelas do seu substrato. Após esta união, o substrato decompõe-se e a enzima regenera-se e, pelas repetições sucessivas, o sistema cíclico continua.

Se, no estudo destes bioagentes, o que há de fundamental e próprio é o seu mecanismo de acção, a sua natureza específica sobre determinados processos biológicos, o conhecimento da sua constituição química iluminou e esclareceu as relações de parentesco com outros agentes de catálise que formam o panorama esplendoroso da Biologia moderna.

Nas enzimas, o seu suporte, o seu constituinte basilar e específico são proteínas; e essas proteínas, que por si seriam inertes ou inúteis, prendem-se a outros grupos químicos, os factores activos ou grupos prostéticos. São estes os determinantes de acção, que provocam o estímulo que há-de desencadear o fenómeno da catálise, o movimento da energia e da matéria, com que se assegura e transmite a vida.

Nestes determinantes um elemento sobressai e é primordial, um catião ou uma vitamina.

São as vitaminas agentes de catálise. Pela sua deficiência ou carência, distúrbios celulares graves se produzem; e a Biologia chama a si o problema e tenta resolvê-lo e interpretá-lo. Os bioquímicos fazem a síntese das principais vitaminas, e o seu mecanismo de acção começa a desvendar-se. O problema é geral, exi-

gências destes factores têm-nas todos os seres, animais e vegetais; mas, foi sobretudo nos vegetais inferiores, bactérias e fungos que, ao mesmo tempo que a sua importância e necessidade se foram precisando, o seu modo de interferência se foi esclarecendo.

Porque as leveduras contêm constelações complexas de vitaminas, serviram de óptimo material para estas investigações. As suas funções essenciais são as mesmas nos animais e nas plantas; as vitaminas entram na constituição de enzimas da respiração celular, servem de sistemas de óxido-redução e activam outros bio-catalizadores ou mobilizam catiões. E sobre estas bases biológicas assenta, em grande parte, a explicação da sintomatologia carencial nos seres superiores, onde as perturbações do metabolismo afectam as funções de vários órgãos. Mas, adentro deste século, outros problemas se enfrentam e que hoje constituem campos especializados da Biologia, com horizontes a perder de vista; refiro-me ao problema dos vírus, ao da genética, da imunologia e ao da antibiose.

Os vírus, agentes de doenças as mais diversas nas plantas e nos animais, são quimicamente formados por proteínas unidas a ácidos nucleicos, lembram núcleos celulares em miniatura. Quando invadem uma célula reagem com os nucleoprotéidos do citoplasma e aumentam à custa deles a sua concentração.

A genética, cujo objectivo é o estudo do mecanismo e das leis da hereditariedade, assenta no conhecimento estrutural dos cromosomas, com os seus genes ou materiais de diversidade hereditária e esses genes são proteídos específicos.

Os antigénios, os agentes principais de agressão bacteriana, são constituídos por uma proteína de enorme peso molecular e um mínimo núcleo glucídico ou lipídico; e este grupo é o responsável ou estimulante da formação de anticorpos.

Conclui-se desta brevíssima resenha que formidáveis analogias se nos deparam no mundo biológico: é a estrutura química similar de uma enzima, factor essencial da vida celular, do gene, material de hereditariedade, de um antigénio ou de um vírus, causas de doença para nós e outros seres. Todos estes bioagentes exercem acção de catálise e por igual mecanismo actuam os antibióticos, a penicilina e os demais conhecidos, a que me vou referir.

São as grandes perspectivas da Biologia geral, tema que só mal posso esboçar; sejam enzimas, genes, vírus ou antigénios, o seu carácter específico pertence à proteína, carácter misterioso que

a Ciência apenas verifica; a sua actividade vem do grupo determinante, de que se conhece a sua constituição e a importância dos seus elementos; a deficiência ou carência destes elementos nas enzimas acarreta perturbações graves, mas a sua correção produz um regresso rápido e espectacular à normalidade.

Que se não estranhe o nosso desconhecimento sobre a natureza específica dessas proteínas e a sua estrutura; as células são os únicos laboratórios que fazem a sua síntese e as informam, como convém.

\*

\* \*

No prólogo do livro « Los antibióticos antimicrobianos y la penicilina », do Prof. FLORENCIO BUSTINZA, da Faculdade de Ciências de Madrid, escreveu o Prof. MARAÑÓN: « A penicilina é o começo de uma era nova, que cheia de esperanças se abre diante de nós ».

A concorrência vital ou a competição biológica é fenómeno conhecido há muito em sociologia vegetal e foi na luta pela vida, na selecção natural, que DARWIN baseou a sua célebre teoria da evolução. Uma planta domina e pode acabar por destruir ou expulsar outras do meio em que coabitam, pelas suas maiores exigências nutritivas e de factores de crescimento, ou porque dispõe de melhor resistência a elementos desfavoráveis.

Fundada a microbiologia, conhecidos os seres inferiores, o antagonismo biológico logo se verifica nesses grupos e, através de passos lentos e difíceis, esse problema expande-se e desdobra-se actualmente em realizações saturadas de benefícios sem par.

Identificados os agentes de doenças, a Ciência começa com novos processos de luta na defesa da saúde.

Antissépticos, vacinas, soros, são outras tantas etapas dessa campanha.

Os antissépticos são inicialmente usados em cuidados pré-operatórios e em desinfecção externa; venenos do protoplasma, se destruíam os micróbios, não deixavam de danificar as células do organismo dos animais ou do homem. O problema mantém-se neste estado até que EHRlich abre novo caminho e torna-se o criador da quimioterapia moderna, desferindo golpe grave sobre os parasitas protozoários; faltava, porém, um quimioterápico anti-infeccioso eficaz.

E em 1935 DOGMAK, Director do Instituto de Patologia experimental em Elberfeld, anuncia a boa nova da descoberta dessa substância, o prontosil, ensaiado com grande êxito em doenças causadas pelo estreptococo hemolítico.

Duas notas sentimentais, cheias de beleza, sobredoiram e espiritualizam esta descoberta de DOGMAK: a primeira é a sua determinação fixa de, após a morte de seu pai por um processo de sepsis, obter um medicamento capaz de destruir o estreptococo; a segunda é a aplicação do prontosil, ainda na fase experimental, a uma sua filha que, tendo-se infectado pelo estreptococo e chegado a situação desesperada, pelo novo medicamento fora salva.

Com a síntese das sulfonamidas, além da sua notável eficiência nas doenças infecciosas, com as precauções e restrições que os médicos conhecem, regista-se o merecimento extraordinário de se descortinarem outros horizontes nos métodos de luta antimicrobiana e nos conhecimentos da biologia médica.

A nova medicação é de bloqueio, é bacteriostática, as sulfonamidas interferem com a cadeia de reacções enzimáticas, que envolvem o ácido p. aminobenzóico e a nicotinamida.

Estas ideias, estas concepções formulam-se por 1936-1937, mas, ao mesmo tempo, nova senda se vinha rasgando, senda similar, em que as acções se parecem, acções de interferência.

A substância procurada desta vez é sintetizada em outro laboratório mais perfeito e seguro, o laboratório da célula; tudo está em isolar esse produto, consequência do metabolismo vital, em separá-lo de impurezas que o inferiorizem ou o incapacitem na sua aplicação.

O primeiro fenómeno de antagonismo microbiano foi descrito já em 1877 por PASTEUR e JOUBERT, quando notaram que o crescimento do *Bacillus anthracis* em cultura era impedido se outros microrganismos a contaminassem; e PASTEUR como que vislumbrou a sua aplicação médica ao escrever que « estes factos autorizam talvez as maiores esperanças sob o ponto de vista terapêutico ».

Em 1889, DÖECHLE contamina uma cultura de *Bacillus anthracis* feita em meio com gelatina, colocando no centro *micrococcus*; o *Bacillus anthracis* apenas pode viver à periferia, sendo destruído na restante superfície; e nesse ano também BOUCHARD verifica que o *Pseudomonas pyocyanea* é antagonista de outras espécies bacterianas, incluindo o *Bacillus anthracis*.

Mas a primeira tentativa para empregar um antibiótico no tratamento de infecções deve-se a EMMERICH e LOEW, que em 1899 usaram com essa finalidade o filtrado de cultura de *Pseudomonas pyocyanea* que continha o que julgavam ser uma enzima, a piocianase. Relatavam esses investigadores que com a piocianase se curava o carbúnculo experimental e que se devia empregar no tratamento local da difteria pela sua acção francamente inibidora sobre o *Corynebacterium diphtheriae* e ainda no de outras infecções.

A primeira substância de origem fúngica — o ácido penicílico — foi obtida por ALSBERG e BLACK, em 1910, do líquido metabólico do *Penicillium puberulum*, e mais tarde, em 1935, por OXFORD e RAISTRICK, do *Penicillium cyclopicum*, cuja estrutura química determinaram.

Novo agente antibiótico, também de origem fúngica, encontram-no GRATIS e DATH, em 1924, em meios de cultura de certas raças de *Actinomyces* e a que se deu mais tarde o nome de actinomicetina. Publicaram sobre o assunto duas notas nos *Comptes-rendus* da Sociedade de Biologia da Bélgica, e mostram a sua eficácia contra o estafilococo e estreptococo, sendo refractários o *Escherichia coli* e o *Mycobacterium tuberculosis*.

Todas estas anotações sobre antagonismo microbiano não passam, porém, de factos isolados, com pouco mais valor que o de uma verificação.

Foi em Setembro de 1928 que se deu o acontecimento culminante, a descoberta da penicilina, que se tornou o ponto de partida de um novo e imenso capítulo na Biologia e na Terapêutica.

Como homem de ciência, um problema máximo sempre preocupava o espírito de FLEMING, o da luta antimicrobiana; discípulo de WRIGHT, interessara-se pelo estudo da destruição das bactérias pelos leucócitos e, durante a guerra de 1914-1918, muito investigara sobre assuntos ligados com feridas sépticas; e em 1922 descrevera a lizozima, substância de natureza enzimática existente na saliva, secreção nasal e brônquica e, sobretudo, nas lágrimas, com propriedades antibacterianas.

FLEMING possuía, pela sua ilustração médica e pela sua cultura geral, a mente preparada, como diz HERREL, para, de um facto aparentemente banal, extrair conclusões que constituem uma das maiores maravilhas do século.

Nesta descoberta houve, na verdade, um acaso e muito feliz;

podia ter caído, na placa de Petri, outro esporo que não o do *Penicillium notatum*, tanto mais que esta espécie é pouco vulgar, e as impurezas, na percentagem de 95 %, que acompanhavam a substância activa, podiam não ser, como são, praticamente atóxicas.

Duas aplicações dá FLEMING aos filtrados das suas culturas de *Penicillium notatum*; a primeira, de natureza laboratorial, serve-lhe para isolar em cultura inquinada os agentes insensíveis, designadamente o *Hemophilus influenzae*; depois, vêm as aplicações terapêuticas, nos animais e no homem, desses filtrados impuros e instáveis e conclui que no tratamento de superfícies infectadas têm valor superior aos melhores antissépticos.

Como não se conheciam as regras para a sua utilização adequada nem o seu modo de actuar, um certo cepticismo e desinteresse começaram a envolver a penicilina.

Mas em 1938 o Prof. WALTER FLOREY, de Oxford, e seus colaboradores, tantos e de tamanho merecimento, entre eles CHAIN, ABRAHAM, HEATLEY e JENNING, retomam o estudo dos antibióticos e escolhem o produzido pelo *Penicillium notatum*, pela sua acção inibitória sobre o estafilococo. Começam um trabalho de colaboração com entusiasmo e fê. Fazem culturas em amplos frascos, conseguem a extracção do antibiótico no estado de sal de sódio, diminuem-lhe a labilidade, comprovam a sua eficácia *in vitro* sobre os germes que formam o seu espectro antimicrobiano, e determinam as suas propriedades, a sua carência de acções tóxicas e a sua actividade em presença de peptonas, pus e produtos de autólise.

Iniciam os ensaios *in anima vile*, inoculando o estreptococo hemolítico e, depois, em doentes graves de infecções estafilocócicas e estreptocócicas, e os resultados foram tais, que FLOREY confessou ter sentido perante eles a maior emoção da sua vida.

Na impossibilidade de dar realização industrial na Inglaterra à produção de penicilina nesse ano sombrio de 1941, carregado de ameaças e perigos, e sendo ainda necessário continuar as investigações biológicas sobre os *Penicillia*, os seus meios de cultura e a sua actividade metabólica, em Julho de 1941, FLOREY e HEATLEY sob os auspícios da « *Rockefeller Foundation* », dirigem-se para os Estados Unidos. É CHARLES THOM, o principal micologista do Departamento de Agricultura em Washington, que classificou o *Penicillium*

*notatum* que FLEMING confundira com o *Penicillium rubrum*, com quem FLOREY e HEATLEY primeiro se avistam, e vão, a conselho de THOM, a Peória, onde os recebe o DR. COGHIL, especializado em fermentações produzidas por bolores; e, antes de finalizar o ano de 1941, o DR. MOYER, juntando líquido de maceração do milho aos meios de cultura, eleva a produção de penicilina, de 2 unidades por centímetro cúbico, a 20 u. e, juntando lactose, o rendimento sobe a 40 u.

A produção da penicilina desenvolve-se em escala gigantesca e tudo isso fruto de uma colaboração esplêndida entre micologistas, bacteriologistas, bioquímicos, engenheiros, que conseguem uma espantosa realização industrial.

Como diz o Prof. BUSTINZA, os anais da engenharia química não registam semelhante de se fabricar um produto sem se saber a sua composição nem o mecanismo pelo qual o bolor o produz.

Continua a penicilina entre os antibióticos isolados, e já muitos eles são, a ocupar lugar privilegiado; impõem-na a ausência de toxicidade, a amplitude do seu espectro antimicrobiano e a sua eficiência. Doenças havia que sobre a Humanidade pesavam como uma fatalidade — a endocardite subaguda, a meningite pneumocócica, a sepsis estafilocócica, gangrenas — e a penicilina baixou espantosamente a taxa da mortalidade. Bactérias existem, e bastantes ainda se contam, refractárias à penicilina; umas são-no, como o *Bacillus subtilis*, *Pseudomonas pyocyanea*, *Escherichia coli*, *Shigella dysenteriae*, *Aerobacter aerogenes* e diversos germes banais, porque secretam uma substância de natureza enzimática, a penicililase, outras, como certas raças de *Stafilococcus aureus* e de *Streptococcus*, por processos endocelulares que se desconhecem.

Mais importante, porém, é a resistência adquirida *in vitro*, e sobretudo *in vivo*, pelas inferências médicas que daí resultam e pelo perigo que contêm.

A penicilino-resistência estimula-se e realiza-se, quer por doses subinibitórias, ou porque germes produtores de penicililase se encontram associados ao agente da doença, ou ainda porque o tratamento foi insuficiente na sua duração.

Transformar germes penicilino-sensíveis em refractários, isso comporta um perigo para o doente e um risco adicional por

contágio, pela formação de estirpes microbianas e hereditariamente resistentes. De certa maneira, esta aquisição de resistência provocada por todos os antibióticos prende-se ao seu mecanismo de acção, pois, sendo um fenómeno biológico, a vida dos micróbios protege-se e defende-se contra tudo o que lhe é prejudicial. E nada de estranho isto tem; os seres inferiores possuem uma plasticidade metabólica que lhes permite adaptarem-se a condições inesperadas. É a vida a manter os seus direitos.

Grande é o poder da penicilina: a dose de 0,04 u. por centímetro cúbico, isto é, 0,02 wg. de substância pura é suficiente para matar 200 milhões de microrganismos; é o mesmo que o de uma enzima fortemente activa.

Com razão sugerem CHAIN e DUTHIE que este antibiótico e outros são grupos prostéticos de enzimas, ou põem em acção um mecanismo enzimático.

A penicilina intervém nas funções metabólicas logo no início do crescimento bacteriano e muito possivelmente no bloqueio dos processos de óxido-redução, pela interferência nos elos da sua cadeia respiratória os micróbios deformam-se e morrem.

E, assim, mais uma vez se verifica que das enzimas do metabolismo normal, através das vitaminas até os antibióticos, os seus processos de acção na vida são similares, o esquema geral é parecido, as analogias ferem-nos agradavelmente.

Sem exagero se poderá afirmar que neste século, nos últimos anos, um dos maiores problemas de Química se resolveu e foi o estudo da constituição das penicilinas, de que se conhecem quatro. O Prof. BUSTINZA chega a dizer que nunca na história da Ciência se registou esforço tão concentrado, realizado por um grupo mais brilhante de investigadores, para elucidar a estrutura de uma substância que, afinal, é produzida espontânea e naturalmente por um humilde bolor, descrito e classificado, pela primeira vez, em 1911, por WESTLING. Até aí, vivia confundido com outros do seu género, sem nome próprio.

Possuem todas as penicilinas o mesmo núcleo fundamental e essencial, o anel beta-lactâmico ligado à dimetil-cisteína; é a esse anel, formado por quatro membros, instável, que o antibiótico deve a sua extraordinária acção antimicrobiana e a sua pouca estabilidade em solução. Nenhuma outra substância o possui, é anel singular, sempre associado à dimetil-cisteína; a este conjunto

ligam-se radicais e assim se diferenciam quatro tipos de penicilina, diferentes pela sua actividade e pela sua riqueza em substância pura.

Os químicos começam já a obter produtos derivados; o mais importante é o éster benzílico da penicilina G. Pouco solúvel na água, é 7,5 vezes mais activo que uma quantidade equimolecular de penicilina sódica.

E na molécula da penicilina X ligaram-se átomos de cloro e grupos azóicos, e nos Estados Unidos ensaiam-se já derivados com a actividade de 5.000 u. por miligrama. Ninguém pode prever o que possa resultar de tanto interesse e de tanto labor nesta nova rota da Ciência.

A síntese da penicilina, mantida em segredo durante a guerra, foi publicada no número de 29 de Dezembro da revista «*Nature*» de 1945, e esse trabalho fizera-se sobre a penicilina F. O primeiro produto possuía apenas a actividade de 0,5 a 1 u. por miligrama, mas por isolamento cromatográfico conseguiram-se fracções com 44 u. e, por último, com 275 u.

O problema dos antibióticos pode dizer-se de ontem, e na Biologia e na Medicina nenhum como ele suscitou tamanho dilúvio de comunicações e tantos investigadores.

Como diz FLOREY, o apóstolo desta doutrina, todos expõem as suas placas de Petri à espera do milagroso maná que chegue e os faça imortais. Conhecem-se já dezenas e dezenas de antibióticos isolados e muitos quimicamente identificados; apenas refiro alguns e, de modo especial, os de maior interesse médico.

WAKSMAN e WOODRUFF distribuíram-nos e classificaram-nos segundo a sua origem. Conhecem-se quatro fontes: a bacteriana, a dos actinomicetos, a dos fungos e a das plantas autotróficas, algas e vegetais superiores; mas as fontes principais, as mais ricas, mais disseminadas, existindo por toda a parte, em abundância, mesmo a tentar, a provocar, são os fungos e os actinomicetos.

Na primeira linha situam-se os fungos e, ocupando-a em grande extensão, aqueles que na linguagem comum se designam com o nome mesquinho de bolores. Mas entre os bolores há categorias e há milhares de espécies. Mesmo que não produzissem antibióticos, apesar da sua humildade, desempenham funções tão importantes, que se eles faltassem, ninguém mais poderia viver; é que são eles, em grande parte, que decompõem a matéria orgâ-

nica morta para de novo poder entrar na vida através das plantas autotróficas. Aos bolores pertencem os fungos inferiores, de uma só célula, os ficomicetos da ordem *Zigomicetales* e também outros, mais diferenciados, os deuteromicetos, formados por hifas, filamentos com muitas células e possuindo aparelhos especiais produtores de esporos, que lembram pinceis ou hissofes, como os do género *Penicillium* e *Aspergillus*.

Crescendo e desenvolvendo-se nos mais diversos meios, eles possuem as mais variadas enzimas, os mais subtis processos de adaptação, e vivendo em conjunção fungos e bactérias, incompatibilidades, irreduzibilidades deviam surgir; são os antibióticos, que há tão poucos anos o Homem conseguiu encontrar e começou a aproveitar. E quem diria que esse trabalho desinteressado, aparentemente inútil do micologista, a isolar, a cultivar, a classificar bolores, havia de ter tamanha aplicação, tanta utilidade à vida humana.

Depois dos fungos, como elaboradores de substâncias antimicrobianas, estão os actinomicetos, pertencentes à ordem *Actinomycetales*, sistematicamente intermediária entre bactérias e fungos.

De origem bacteriana são poucos os antibióticos conhecidos; é a piocinase produzida pelo *Pseudomonas pyocyanea*, a bacitracina por uma raça especial de *Bacillus subtilis*, bacteriostática, estudada em 1946, a subtilina por outras raças de *Bacillus subtilis*, também antidótica contra toxinas do *Corynebacterium diphtheriae*, a tirotricina pelo *Bacillus brevis*, isolada por DUBOS em 1939 e a gramicidina S.

Grande e importante núcleo de investigadores neste sector da Biologia se constituiu no Departamento de Microbiologia da Estação Agrícola Experimental de Nova Jersey, adstrito à Universidade de Rutgers. Dirigem-no WAKSMAN e WOODRUFF, que isolam e identificam milhares de espécies de *Actinomyces*.

Havia uma finalidade, uma ambição dominante, a de encontrar um antibiótico eficaz sobre germes de Gram-negativos e o *Mycobacterium tuberculosis*.

De início, as substâncias antibacterianas que os *Actinomyces* estudados elaboram não podem empregar-se *in vivo* pela sua toxicidade e, assim, as primeiras encontradas em 1940, a actinomicetina A e B, devidas ao *Actinomyces antibioticus*, ficam sem aplicação médica.

WAKSMAN e WOODRUFF continuam sem desânimo e em 1942, obtêm a estreptotricina do *Streptotrix* ou *Actinomyces lavendulas*, com efeito marcado sobre bactérias de Gram-negativo e positivo e ainda sobre leveduras e fungos; tóxica, o seu emprego reduz-se a aplicações locais.

É em Janeiro de 1944 que WAKSMAN, SCHATZ e BUGIE apresentam um novo e esperançoso antibiótico, a estreptomina, produzida pelo *Actinomyces griseus*, que WAKSMAN há 25 anos tinha descrito. Fazem as experiências *in vitro* e em animais e, depois, a aplicação em medicina humana; a estreptomina afirma-se o medicamento de escolha em muitas infecções por germes de Gram-negativo, como *Pasteurella turalensis*, *Hemophilus pertussis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas pyocyanea*, *Proteus vulgaris*, *Aerobacter aeruginosa* e outros; sobre bactérias de Gram-positivo a sua acção é bastante menor que a da penicilina.

Dois fenómenos biológicos se passam com a estreptomina e qualquer deles digno de relevo: um é a variação na susceptibilidade entre raças diferentes da mesma espécie, não falando na existente entre espécies, o outro é a aquisição rápida de resistência quando se usam doses insuficientes ou se suspende o tratamento, resistência que perdura e se pode supor resultante de uma mutação que se operou.

Tem a estreptomina o seu espectro antimicrobiano e a sua acção sobre o *Mycobacterium tuberculosis*: notável *in vitro*, não é, infelizmente, igual *in vivo*.

A unidade da estreptomina é igual a um micrograma, a sua acção é também de natureza enzimática, mas a interferência nos mecanismos da vida microbiana deve ser diferente da penicilina; que nos germes resistentes à estreptomina não diminui a virulência, nem se vêem as anormalidades microscópicas que aparecem nos resistentes à penicilina.

É, porém, dos fungos, que se tem obtido a maior quantidade de antibióticos; só no Laboratório de Micologia de Oxford, WILKINS e HARRIS, desde 1940, fizeram o estudo sistemático de cerca de duas mil espécies quanto à sua elaboração em substâncias antibacterianas. Dois géneros ostentam a primazia: o *Aspergillus* e o *Penicillium*.

O mesmo antibiótico pode ser elaborado por diversas espécies, e da mesma espécie têm-se conseguido diferentes substâncias anti-

microbianas; a patulina é produzida pelo *Penicillium patulum*, pelo *Penicillium claviforme*, pelo *P. expansum*, *Aspergillus clavatus* e *Aspergillus giganteus*; e o *Penicillium notatum* produz penicilina e notatina, o *Aspergillus giganteus* patulina e dihidropenicilina, e o *Aspergillus fumigatus* a espinulosina, a fumigatina, a fumigacina, a aspergilina e gliotoxina.

De todos os fungos, os que se notabilizaram são o *Penicillium notatum* e o *Penicillium chrisogenum* que, serenamente, no seu laboratório, sem retortas, sintetizam um princípio que tem salvo milhares de vidas e que possuem um núcleo químico inconfundível, o beta-lactâmico; e é ainda o *Aspergillus giganteus* que fabrica a dihidropenicilina, o *Aspergillus fumigatus* mut. *Helvola* o ácido helvólico, o mais enérgico agente bacteriostático e, finalmente, o *Actinomyces griseus*, que produz a estreptomomicina sobre cuja acção antituberculosa se publicaram já extensos relatórios e pormenorizadas comunicações.

Também pelas plantas verdes, autotróficas, se tem andado à procura de antibióticos; OSBORNE, de Oxford, declarava em 2 de Janeiro de 1946 a BUSTINZA, que já tinha estudado 3.000 espécies de espermatófitos e que havia isolado vários produtos antibacterianos, e de algas, como *Chlorella vulgaris* e *Chlorella pyrenoidosa* se obteve a clorelina, e até de sementes, como a da soja, se extraiu a canavalina, que funciona como apo-enzima.

\*

\* \*

Quando se medita, ainda que ao de leve, sobre os progressos actuais da Ciência e os seus esplendores, sobre as suas projecções que no futuro inexoravelmente se ampliarão mais e mais, fica-se assombrado perante a imensidade da Natureza e a grandeza do espírito humano. Até parece que a inteligência se sublimou, adquirindo outras potencialidades; nos últimos anos esmagamos tanta maravilha descoberta.

Os diferentes ramos do saber como que sentem os seus velhos alicerces, alicerces de séculos, estremecerem e abalarem-se; certas leis científicas, consideradas outrora imutáveis, são já insuficientes para explicar concepções julgadas firmes, como as do determinismo e da causalidade.

A Física tornou-se, em parte, estatística. Na Biologia, progressos similares se operam, e digno de nota é que na genética as suas leis fundamentais e, na imunologia, a formação dos mosaicos antigénicos, pela estatística, pelo cálculo das probabilidades são regidas.

Na Biologia, a célula já não é, como o átomo na Física, a unidade limite; com o auxílio da Física e da Química desceu-se à estrutura submicroscópica e os mecanismos ocultos da vida começaram a desvendar-se. Lá dentro, no interior da célula, equações e muitas incógnitas se tiveram de defrontar; mas a pouco e pouco, sabendo-se que a harmonia a tudo devia presidir e que a colaboração mais estreita se tinha de exigir, foram-se descobrindo e reconhecendo séries, cadeias de factores ou mediadores, sem os quais os processos de metabolismo não se podiam efectuar para bem da vida.

Quem comanda, afinal, o mundo físico e o biológico é o invisível, o imponderável, lá é que reside a força, a energia. Tudo que é grande é simples, diz o velho conceito.

Previsões não mais são possíveis; quem pode imaginar em que alturas, por onde pairará a Ciência dentro de 10 ou 20 anos?

Bem merece, diz LECOMTE DE NOUÏ, « este esforço da Ciência, a admiração mais completa e o respeito mais absoluto. Obra grandiosa e fascinante é este edifício ».

\*

\* \*

Estudantes:

Que as últimas palavras que tenho de proferir sejam especialmente para vós, que, de resto, as demais também o foram. Não são minhas, de propósito o faço; são de PASTEUR, e são as que ele, um dia, representando a França no tricentenário da Universidade de Edimburgo, disse aos seus alunos: « Desde a minha mais longínqua recordação de homem de ciência, jamais creio ter abordado um estudante, sem lhe dizer: persevera e trabalha; o trabalho em verdade distrai e só ele dá proveito ao Homem, ao cidadão, à Pátria ».

E, para terminar, na evocação plena da obra de PASTEUR, direi, recordando um conceito de AUGUSTO COMTE: o que faz grande e bela a vida do Homem é a realização na idade adulta de um pensamento da sua juventude.

## FACULDADES DA UNIVERSIDADE

FACULDADE DE CIÊNCIAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
FACULDADE DE ENGENHARIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA

Licenciaturas e Cursos professados na Universidade do Porto: (a)

### FACULDADE DE CIÊNCIAS

Licenciatura em Ciências Matemáticas  
» » » Físico-Químicas  
» » » Geofísicas  
» » » Geológicas  
» » » Biológicas  
Curso de Engenheiro Geógrafo  
» » Preparatórios para Medicina (b)  
Cursos » » » Engenharia  
» » » as Escolas Militares

### FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia

---

(a) Nesta enumeração deixa de figurar o Curso de Habilitação para professor de Desenho dos Liceus, em virtude de o n.º 3 do artigo 118.º do decreto n.º 36:508, de 17 de Setembro de 1947, determinar outra habilitação a exigir aos professores de Desenho dos Liceus.

(b) Extinto pelo decreto-lei n.º 37:040, de 2 de Setembro de 1948.

## FACULDADE DE ENGENHARIA

## Licenciatura em Engenharia Civil

»	»	»	de Minas
»	»	»	Mecânica
»	»	»	Electrotécnica
»	»	»	Químico-Industrial.

## FACULDADE DE FARMÁCIA

## Curso Profissional de Farmácia

## Licenciatura em Farmácia

Além dos Cursos enunciados, são ainda ministrados os seguintes :

No *Instituto de Climatologia e Hidrologia* :

Curso de Climatologia e Hidrologia

Na *Faculdade de Medicina* :

Curso de Parteiras

Curso de Enfermeiras Visitadoras de Higiene

Na *Faculdade de Engenharia* :

Curso de Aperfeiçoamento de Urbanização

Distribuição das disciplinas que constituem  
as Licenciaturas e Cursos:

FACULDADE DE CIÊNCIAS

*Licenciatura em Ciências Matemáticas*

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica  
Geometria Descritiva e Estereotomia  
Curso Geral de Química  
Desenho Rigoroso

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Complementos de Álgebra e Geometria Analítica \*  
Geometria Projectiva \*  
Curso Geral de Física  
Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional  
Análise Superior  
Cálculo das Probabilidades  
Astronomia

4.º ANO

Mecânica Celeste  
Geometria Superior \*  
Física Matemática  
Geodesia \*  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

## *Licenciatura em Ciências Físico-Químicas*

### 1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica  
Química Inorgânica  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia  
Cristalografia \*  
Desenho de Máquinas

### 2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Curso Geral de Física (a)  
Química Orgânica  
Análise Química, 1.ª parte

### 3.º ANO

Cálculo das Probabilidades  
Mecânica Racional  
Análise Química, 2.ª parte  
Óptica (a)

### 4.º ANO

Termodinâmica \*  
Electricidade  
Química-Física  
Geomorfologia \* (a)  
Mecânica Física \* (a)

---

(a) Pelo decreto-lei n.º 35:850, de 6 de Setembro de 1946, foram substituídas as disciplinas de Física dos Sólidos e Flúidos, e Acústica, Óptica e Calor, pelas de Curso Geral de Física, Mecânica Física e Óptica, e a da Geografia Física e Física do Globo pela de Geomorfologia. (§ 1.º e 2.º do art. 2.º).

A distribuição das disciplinas do curso geral de Física, Óptica e Mecânica Física, pela forma indicada, fez-se por determinação superior.

*Licenciatura em Ciências Geofísicas (a)*

1.º ANO

Matemáticas Gerais (ou Álgebra Superior)  
Curso Geral de Física  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia  
Desenho de Máquinas

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Mecânica Física \*  
Termodinâmica \*  
Curso Geral de Química  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

3.º ANO

Análise superior  
Cálculo das Probabilidades  
Mecânica Racional  
Electricidade

4.º ANO

Física Matemática  
Óptica  
Meteorologia  
Geofísica

---

(a) Curso instituído pelo decreto-lei n.º 35:850 de 6 de Setembro de 1946.

## *Licenciatura em Ciências Biológicas*

### 1.º ANO

Matemáticas Gerais  
Química Orgânica  
Curso Geral de Botânica  
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas

### 2.º ANO

Física F. Q. N. (a)  
Noções Gerais de Química Física \*  
Morfologia e Fisiologia dos Vegetais  
Curso Geral de Zoologia

### 3.º ANO

Paleontologia \*  
Botânica Sistemática  
Anatomia e Fisiologia Comparadas  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia

### 4. ANO

Zoologia Sistemática  
Antropologia  
Ecologia Vegetal e Fitogeografia \*  
Ecologia Animal e Zoogeografia \*  
Biologia

---

(a) Extinta pelo decreto-lei n.º 37:040, de 2 de Setembro de 1948. Por determinação superior foi substituída pela de Física Médica, criada pelo decreto-lei citado. Depois, também por determinação superior, foi estabelecido que, enquanto não for criada a disciplina de Física Biológica, no quadro das Faculdades de Ciências, o Curso Geral de Física substituirá a antiga disciplina de Física F. Q. N.

## *Licenciatura em Ciências Geológicas*

### 1.º ANO

Matemáticas Gerais  
Química Inorgânica  
Curso Geral de Botânica  
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas

### 2.º ANO

Curso Geral de Física  
Análise Química, 1.ª parte  
Cristalografia \*  
Curso Geral de Zoologia

### 3.º Ano

Análise Química, 2.ª parte  
Mineralogia e Petrologia \*  
Paleontologia  
Topografia

### 4.º ANO

Geologia  
Geomorfologia \* (a)  
Antropologia  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

## *Curso de Engenheiro Geógrafo*

### 1.º ANO

Igual ao da Licenciatura em Ciências Matemáticas

---

(a) Criada pelo decreto-lei n.º 35.850, de 6 de Setembro de 1946; substitui a disciplina de Geografia Física e Física do Globo.

2.º ANO

Igual ao da Licenciatura em Ciências Matemáticas

3.º ANO

Igual ao da Licenciatura em Ciências Matemáticas

4.º ANO

Mecânica Celeste  
Física Matemática  
Geodesia \*  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia

5.º ANO

Geologia  
Geomorfologia \* (a)  
Topografia  
Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

*Curso de Preparatórios para Medicina (F. Q. N.) (b)*

Física  
Botânica  
Zoologia  
Química

---

(a) Criada pelo decreto-lei n.º 35:850, de 6 de Setembro de 1946; substitui a disciplina de Geografia Física e Física do Globo.

(b) Extinto pelo decreto-lei n.º 37:080, de 2 de Setembro de 1948. Dada a importância deste diploma, que altera a constituição do curso médico-cirúrgico, far-se-á a sua publicação na íntegra, na parte respeitante a legislação.

*Curso de Preparatórios para as Escolas Militares*

1.º ANO

Matemáticas Gerais  
Geometria Descritiva e Estereotomia  
Curso Geral de Física  
Desenho Rigoroso

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Curso Geral de Química  
Economia Política e Social. Estatística (a)  
Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional  
Electricidade  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

*Curso de Preparatórios para Engenharia Civil,  
Engenharia Mecânica e Engenharia Electrotécnica*

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica  
Geometria Descritiva e Estereotomia  
Curso Geral de Química  
Desenho Rigoroso

---

(a) Cursada na Faculdade de Engenharia.

## 2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Curso Geral de Física  
Análise Química, 1.ª parte  
Desenho de Máquinas

## 3.º ANO

Mecânica Racional  
Electricidade  
Termodinâmica \*  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

*Curso de Preparatórios para Engenharia de Minas*

## 1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica  
Geometria Descritiva e Estereotomia  
Curso Geral de Química  
Desenho Rigoroso

## 2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Curso Geral de Física  
Mineralogia e Petrologia  
Cristalografia \*  
Análise Química, 1.ª parte  
Desenho de Máquinas

## 3.º ANO

Mecânica Racional  
Electricidade  
Termodinâmica \*

Geologia  
Paleontologia \*  
Desenho Topográfico e Cartográfico \*

*Curso de Preparatórios para Engenharia Químico-Industrial*

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica  
Geometria Descritiva e Estereotomia  
Química Inorgânica  
Análise Química, 1.ª parte  
Desenho Rigoroso.

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal  
Curso Geral de Física  
Química Orgânica  
Análise Química, 2.ª parte  
Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional  
Termodinâmica \*  
Electricidade  
Química-Física  
Curso Geral de Mineralogia e Geologia

FACULDADE DE MEDICINA

*Licenciatura em Medicina e Cirurgia (a)*

1.º ANO

Anatomia Descritiva  
Química Fisiológica e Fisiologia Geral  
Histologia e Embriologia

2.º ANO

Fisiologia Especial  
Anatomia Topográfica \*  
Complemento de Anatomia Descritiva \*

3.º ANO

Farmacologia  
Anatomia Patológica  
Histologia Patológica \*  
Bacteriologia e Parasitologia  
Propedêutica Médica  
Propedêutica Cirúrgica  
Patologia Geral  
História da Medicina e Deontologia Profissional  
Semiótica Laboratorial \*

4.º ANO

Patologia Médica  
Patologia Cirúrgica  
Higiene e Epidemiologia  
Radiologia e Fisioterapia  
Dermatologia e Sifilografia \*

---

(a) Na parte respeitante a legislação, vide o decreto-lei n.º 37:080, de 2 de Setembro de 1948.

Neurologia \*  
Ortopedia \*  
Otorrinolaringologia \*  
Oftalmologia \*  
Urologia \*  
Medicina Operatória  
Terapêutica Geral

5.º ANO

Clínica Médica  
Clínica Cirúrgica  
Obstetrícia  
Medicina Legal  
Pediatria  
Psiquiatria \*  
Ginecologia \*  
Moléstias Infecciosas \*

FACULDADE DE ENGENHARIA

*Licenciatura em Engenharia Civil*

1.º ANO

Geodesia e Topografia  
Materiais e Processos Gerais de Construção  
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte  
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas  
Teoria Geral e Descrição de Máquinas  
Desenho Arquitectónico  
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Resistência de Materiais e Estabilidade, 2.ª parte  
Hidráulica Aplicada  
Construções Civas e Industriais

Estradas  
Electrotecnia Geral  
Economia Política e Social. Estatística  
Finanças. Contabilidade \*  
Direito Industrial \*  
Oficinas, 2.º ano

## 3.º ANO

Pontes  
Caminhos de Ferro  
Rios, Canais e Portos de Mar  
Cimento Armado \*  
Higiene Industrial e Segurança dos Operários \*  
Arquitectura e Urbanização \*

*Licenciatura em Engenharia de Minas*

## 1.º ANO

Geodesia e Topografia  
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte  
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas  
Teoria Geral e Descrição de Máquinas  
Docimásia  
Desenho de Máquinas  
Oficinas, 1.º ano

## 2.º ANO

Construções Civis e Industriais  
Estradas \*  
Electrotecnia Geral  
Lavra de Minas, 1.ª parte  
Metalurgia, 1.ª parte  
Jazigos Minerais e Águas Minerais \*  
Oficinas, 2.º ano

## 3.º ANO

Caminhos de Ferro \*  
Lavra de Minas, 2.ª parte  
Metalurgia, 2.ª parte  
Preparação de Minérios \*  
Electroquímica. Electrometalurgia \*  
Economia Política e Social. Estatística  
Finanças. Contabilidade \*  
Direito Industrial \*  
Higiene Industrial e Segurança dos Operários \*

*Licenciatura em Engenharia Mecânica*

## 1.º ANO

Tecnologia Mecânica  
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte  
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas  
Geradores de Vapor  
Desenho de Máquinas  
Oficinas, 1.º ano

## 2.º ANO

Hidráulica Aplicada \*  
Construções Cíveis e Industriais  
Máquinas de Vapor  
Elementos de Máquinas  
Metalurgia, 1.ª parte  
Electrotecnia Geral  
Oficinas, 2.º ano

## 3.º ANO

Caminhos de Ferro \*  
Máquinas Térmicas  
Turbinas Hidráulicas e de Vapor

Economia Política e Social. Estatística  
Finanças. Contabilidade \*  
Direito Industrial \*  
Higiene Industrial e Segurança dos Operários \*  
Oficinas, 3.º ano

### *Licenciatura em Engenharia Electrotécnica*

#### 1.º ANO

Tecnologia Mecânica  
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte  
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas  
Teoria Geral e Descrição de Máquinas  
Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua  
Desenho de Máquinas  
Oficinas, 1.º ano

#### 2.º ANO

Medidas Eléctricas  
Hidráulica Aplicada \*  
Construções Cívicas e Industriais  
Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada  
Elementos de Máquinas  
Economia Política e Social. Estatística  
Finanças. Contabilidade \*  
Direito Industrial \*  
Oficinas, 2.º ano

#### 3.º ANO

Electricidade Aplicada, 1.ª parte  
Electricidade Aplicada, 2.ª parte  
Electroquímica. Electrometalurgia \*  
Higiene Industrial e Segurança dos Operários \*

*Licenciatura em Engenharia Químico-Industrial*

1.º ANO

Tecnologia Mecânica  
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte  
Teoria Geral e Descrição de Máquinas  
Docimásia  
Análises Químicas  
Desenho de Máquinas  
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Química Industrial, 1.ª parte  
Construções Cíveis e Industriais  
Electrotecnia Geral  
Metalurgia, 1.ª parte  
Análises Químicas  
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Química Industrial, 2.ª parte  
Electroquímica. Electrometalurgia \*  
Economia Política e Social. Estatística  
Finanças. Contabilidade \*  
Higiene Industrial e Segurança dos Operários \*  
Análises Químicas  
Direito Industrial \*

## FACULDADE DE FARMÁCIA

*Curso Profissional de Farmácia*

## 1.º ANO

Curso Geral de Química (a)  
Análise Química, 1.ª parte (a)  
Curso Geral de Botânica (a)  
Farmacognosia, 1.ª parte  
Farmacofísica

## 2.º ANO

Análise Química, 2.ª parte (a)  
Química Farmacêutica Inorgânica  
Farmacognosia, 2.ª parte  
Técnica Farmacêutica \*  
Farmácia Galénica \*

## 3.º ANO

Criptogamia e Fermentações  
Química Farmacêutica Orgânica  
Farmácia Galénica  
Deontologia e Legislação Farmacêutica \*

*Licenciatura em Farmácia*

## 4.º ANO

Análises Físico-Químicas  
Farmacodinamia Experimental

---

(a) Cursada na Faculdade de Ciências.

Microbiologia Aplicada \*  
Hidrologia \*  
Indústria Farmacêutica \*

5.º ANO

Química Biológica e Análises Bioquímicas  
Toxicologia e Análises Toxicológicas  
Bromatologia e Análises Bromatológicas  
Higiene \*  
Estudo Comparativo das Farmacopeias \*

*Curso de Climatologia e Hidrologia (a)*

Elementos de Química Analítica e de Físico-Química  
Hidrológica  
Terapêutica Hidrológica e Climatérica  
Fisioterapia  
Geologia e Captagem  
Hidrologia Geral  
Higiene Hidrológica e Climatérica

---

(a) Este curso é professado nas Faculdades de Ciências, de Medicina e de Engenharia.

\* Semestral.

**Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes,  
Centros de Estudos Universitários e Oficinas**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS**

Laboratório de Física

» » Química

Instituto Geofísico

» de Botânica Dr. Gonçalo Sampaio

Museu e Laboratório Antropológico

Instituto de Zoologia e Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre

Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico

**FACULDADE DE MEDICINA**

Instituto de Anatomia

Laboratório de Medicina Operatória e Cirurgia

» » Histologia

» » Fisiologia

» » Química Fisiológica

» » Farmacologia

» » Anatomia Patológica

» » Bacteriologia

» » Higiene

» Nobre

**FACULDADE DE ENGENHARIA**

Laboratório de Química Industrial e Docimásia

» » Ensaaios de Materiais

» » Metalurgia e Mineração

**Laboratório de Máquinas**

- » » Electrotecnia
- » » Hidráulica

**Oficina de Carpintaria**

- » » Serralharia
- » » Máquinas
- » » Electrotecnia

**Gabinete de Topografia**

- » » Materiais de Construção
- » » Construções Civas
- » » Minas e Metalurgia
- » » Máquinas
- » » Electricidade

**FACULDADE DE FARMÁCIA****Laboratório de Farmacologia**

- » » Análises Físico-Químicas
- » » Química Farmacêutica Orgânica e Inorgânica
- » » Farmácia Galénica
- » » Criptogamia e Fermentações
- » » Farmacologia Experimental
- » » Microbiologia Aplicada
- » » Hidrologia
- » » Indústria Farmacêutica
- » » Química Biológica e Análises Biológicas
- » » Análises Toxicológicas e Bromatológicas

*Anexos à Universidade funcionam os seguintes organismos:*

SALA SALAZAR — (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA FRANCESA — (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA INGLESA — (Faculdade de Engenharia).

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA EXPERIMENTAL, do Instituto para a Alta Cultura — (Faculdade de Medicina).

CENTRO DE ESTUDOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA GERAL, do Instituto para a Alta Cultura — (Faculdade de Medicina).

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR, do Instituto para a Alta Cultura — (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS FARMACOLÓGICOS, do Instituto para a Alta Cultura — (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS do Instituto para a Alta Cultura — (Secretaria: Biblioteca Municipal do Porto).

# CONCURSOS

## FACULDADE DE CIÊNCIAS

CONCURSO DOCUMENTAL PARA PROVIMENTO DO LUGAR  
DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 1.º GRUPO (FÍSICA)  
DA 2.ª SECÇÃO

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 5 de Março de 1947, publicado por extracto no *Diário do Governo* n.º 61, 3.ª série, de 15 de Março do mesmo ano, apresentou-se, como candidato único, o Professor extraordinário Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira, que foi nomeado por portaria de 14 de Fevereiro de 1948, publicada no *Diário do Governo* n.º 63, 2.ª série, de 17 de Março deste mesmo ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR  
EXTRAORDINÁRIO DO 1.º GRUPO (MINERALOGIA  
E GEOLOGIA) DA 3.ª SECÇÃO

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 2 de Julho de 1947, publicado por extracto no *Diário do Governo* n.º 169, 3.ª série, de 23 de Julho do mesmo ano, realizaram-se nos dias 22 de Abril, 4, 7 e 8 de Maio de 1948.

Como candidato único, apresentou-se o 1.º Assistente Dr. João Manuel Cotelos Neiva, que ficou aprovado por unanimidade e foi nomeado por portaria de 18 de Maio de 1948, publicada no *Diário do Governo* n.º 127, 2.ª série, de 2 de Junho do mesmo ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR  
EXTRAORDINÁRIO DO 3.º GRUPO (ZOOLOGIA E ANTHRO-  
POLOGIA) DA 3.ª SECÇÃO

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 2 de Julho de 1947, publicado por extracto no *Diário do Governo*

n.º 158, 3.ª série, de 10 do mesmo mês, realizaram-se os dias 28 de Abril, 10, 11, 13, 14 e 15 de Maio de 1948.

Foram candidatos os Drs. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior, Professor extraordinário contratado, e Amílcar de Magalhães Mateus, 1.º Assistente, que ficaram aprovados em mérito absoluto.

Na votação em mérito relativo, foi aprovado por maioria o Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior, e nomeado para o referido lugar, por portaria de 25 de Maio de 1948, publicada no *Diário do Governo* n.º 131, 2.ª série, de 7 de Junho do mesmo ano.

## FACULDADE DE MEDICINA

### CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE CHEFE DE SERVIÇO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

A abertura deste concurso fez-se por edital da Faculdade, cujo extracto foi publicado no *Diário do Governo* n.º 51, 3.ª série, de 3 de Março de 1948.

Apenas concorreu o Lic.º Maurício de Matos Moreira, que ficou aprovado por unanimidade.

### CONCURSO DOCUMENTAL PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE 2.º CONSERVADOR DA BIBLIOTECA

Este concurso foi aberto por edital da Faculdade, cujo extracto foi publicado no *Diário do Governo* n.º 62, 3.ª série, de 16 de Março de 1948; concorreram Elisa da Conceição Santos Lumiar Ramos e Guilhermina de Assunção Ferreira da Rocha.

Foi admitida apenas a concorrente Elisa da Conceição Santos Lumiar Ramos, por a candidata Guilhermina de Assunção Ferreira da Rocha não satisfazer aos requisitos do respectivo edital.

### CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PREPARADOR DO GABINETE DE RADIOLOGIA

A este concurso, aberto por edital da Faculdade, publicado no *Diário do Governo* n.º 180, 3.ª série, de 4 de Agosto de 1948,

foi admitido o único candidato José Fernando do Nascimento Mendes.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE ARQUIVISTA  
DOS SERVIÇOS GERAIS E DAS CLÍNICAS

A abertura deste concurso fez-se por edital da Faculdade, publicado no *Diário do Governo* n.º 180, 3.ª série, de 4 de Agosto de 1948.

Concorreram e foram admitidas: Natália Henriques Soares David Campos e Maria Ângela Vidal e Campos.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE AUXILIAR  
DO CONSERVADOR DO ARSENAL CIRÚRGICO

Este concurso, aberto por edital da Faculdade, publicado no *Diário do Governo* n.º 180, 3.ª série, de 4 de Agosto de 1948, ficou deserto.

FACULDADE DE ENGENHARIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR  
CATEDRÁTICO DO 7.º GRUPO (QUÍMICA INDUSTRIAL)

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 30 de Setembro de 1946, cujo extracto foi publicado no *Diário do Governo* n.º 241, 3.ª série, de 16 de Outubro daquele ano, realizaram-se nos dias 18 e 19 de Março de 1948.

Foi candidato único o Professor extraordinário, Lic.º Henrique José Serrano, que ficou aprovado por unanimidade, sendo nomeado para o referido lugar por portaria de 3 de Abril de 1948, publicada no *Diário do Governo* n.º 89, 2.ª série, de 17 do mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR  
DAS CADEIRAS ANEXAS DE DESENHO

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 4 de Janeiro de 1947, publicado por extracto no *Diário do Go-*

verno n.º 18, 3.ª série, de 22 do mesmo mês, realizaram-se nos dias 4 e 5 de Fevereiro e 9 de Março de 1948.

Foi candidato único o Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu, que já exercia, por contrato, as funções de Professor das cadeiras referidas.

Aprovado por unanimidade, foi nomeado por portaria de 29 de Março de 1948, publicada no *Diário do Governo* n.º 85, 2.ª série, de 13 de Abril do mesmo ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR  
DE CHEFE DAS OFICINAS

Este concurso, aberto por edital da Faculdade, publicado no *Diário do Governo* n.º 113, 3.ª série, de 17 de Maio de 1948, ficou sem efeito, em virtude de os candidatos, que a ele se apresentaram, não satisfazerem aos requisitos legais.

## DOUTORAMENTOS

### FACULDADE DE FARMÁCIA (a)

MARIA SERPA DOS SANTOS, filha de Domingos José dos Santos, natural da freguesia da Conceição, concelho e distrito da Horta, nascida em 5 de Junho de 1916.

Prestou provas de doutoramento em Farmácia, nos dias 17 e 18 de Novembro de 1947, ficando aprovada com 18 valores.

A dissertação apresentada pela candidata intitulava-se: «Os factores de crescimento das bactérias lácticas» (*Lactobacillus acidophilus* — Contribuição para o seu estudo).

---

(a) Às provas deste doutoramento, que se realizaram no ano lectivo de 1947-1948, fez-se indevidamente referência no Anuário de 1946-1947.

TRABALHOS PUBLICADOS DURANTE  
O ANO ESCOLAR DE 1947-1948:

FACULDADE DE CIÊNCIAS

*Anais Científicos*, vol. 31, fasc. 3 e 4; vol. 32, fasc. 1 e 2

INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA

- A. A. MENDES CORREIA — A Guiné Portuguesa e a Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais — *In «Portugal em África»*, Lisboa, 1948.
- — A Guiné Portuguesa no globo e no quadro fisiográfico — *In «Ocidente»*, Lisboa, Maio de 1948.
- — II Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais — *In fasc. 3-4 do vol. XI dos «Trabalhos de Antropologia e Etnologia»*, Porto, 1948.
- — Vários artigos *in «Enciclopédia Luso-Brasileira»*.
- JOAQUIM R. SANTOS JÚNIOR — Missão Antropológica e Etnológica de Moçambique (Relatório) — *In «Anais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais»*, Lisboa, 1947.
- — Alguns aspectos da 4.<sup>a</sup> campanha da Missão Antropológica de Moçambique — *In «Bulletin de la Société Portugaise des Sciences Naturelles»*, tomo XV, Lisboa, 1947.

- JOAQUIM R. SANTOS JÚNIOR — Aspectos de flutuações demográficas em indígenas de Moçambique — *In « Actas y Memorias de la Sociedad Española de Antropología, Etnología y Prehistória »,* tomo XXIII, Madrid, 1948.
- — Tabelas de apreciação de alguns caracteres descritivos em Antropologia — *In* fas. 3-4 do vol. XI dos « *Trabalhos de Antropologia e Etnologia* », Porto, 1948.
- AMÍLCAR MAGALHÃES MATEUS — Relatório da 1.<sup>a</sup> Campanha da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné — *In « Anais da Junta das Missões G. I. C. »,* Lisboa, 1947.
- HUGO MAGALHÃES — Notas Antropológicas sobre dois portugueses do século XV — *In « Trabalhos de Antropologia e Etnografia,* fasc. 1-2 do vol. XI, Porto, 1948.
- — Raças — *In « Mensagem »,* n.º 13, Coimbra, 1948.
- — O Gorila de Maiombo (Algumas notas sobre este curioso antropóide da fauna angolana). — *In « Revista do Ultramar »,* n.º 4, Lisboa, 1948.
- ANTÓNIO JORGE DIAS — As casarotas da Serra Amarela — *In* fasc. 1-2 do vol. XI dos « *Trabalhos de Antropologia e Etnologia* », Porto, 1947.
- — Construções circulares no litoral português — *Idem, idem.*
- F. A. BARROS RUSSELL CORTEZ — A indústria paleolítica de Carvoeiro do Vouga — *In* fasc. 3-4 do vol. XI dos « *Trabalhos de Antropologia e Etnologia* », Porto, 1948.
- — Instrumentos paleolíticos da Ribeira da Guarda (Gare). *Idem, idem.*

INSTITUTO BOTÂNICO "DR. GONÇALO SAMPAIO "

- A. LIMA CARNEIRO — As Micoses em Portugal (Revista Crítica). — Porto, 1948.
- J. SAMPAIO — Subsídios para o estudo das Cianófitas portuguesas (8.<sup>a</sup> série).
- A. PIRES DE LIMA — Notas à margem da iconografia broteriana.
- M. C. RESENDE PINTO — O problema da origem dos plastídios.  
 — — Sur la structure helicoidale des chloroplastes.  
 — — Sur la structure granulaire des chloroplastes d'Anthoceros.  
 — & A. LEMOS PEREIRA — Concerning the probable existence of spontaneous chromatic agglutination in Pteridophyta.
- ALICE LEMOS PEREIRA — Contribution to the study of Kariology of *Aquilegia dichroa* Frein. and *A. vulgaris* L.
- A. ROSEIRA — A Secção *Stoechas* Gingins. do gén. *Lavandula* Linn.

INSTITUTO GEOFÍSICO

Boletins Mensais e Resumo Anual

LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

- D. ROSAS DA SILVA & J. M. COTELO NEIVA — Montmorillonite dans les pegmatites granitiques portugaises et le problème de la montmorillonitisation — *In « Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro ».*
- J. CARRINGTON DA COSTA — Elementos para o estudo da evolução paleogeográfica da Guiné Portuguesa. Comunicação à II Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, realizada em Bissau.

- J. CARRINGTON DA COSTA & JUDITE SANTOS PEREIRA — Os doleritos das bacias do Geba e do Corubal. — *Idem, idem.*
- & DÉCIO THADEU — O Devónico da Circunscrição de Bafatá. — *Idem, idem.*
- — Relatório do Grupo das Missões de Geologia e Geografia Física e Humana da Guiné — *In Anais da Junta de Investigações Coloniais*, vol. II. Comunicação ao XVIII Congresso Internacional de Geologia, reunido em Londres.
- — Tectonique du Portugal. — *Idem, idem.*
- — Notes on the stratigraphy and the tectonics of Portuguese Guinea. — *Idem, idem.*
- — Colaboração para a « *Carte Géologique Internationale de l'Afrique* », — Folhas I e IV.
- J. M. COTELO NEIVA — O basalto da Nazaré — *In « Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências do Porto ».*
- — Filão do microsienito augítico no Monte de S. Bartolomeu (Nazaré). — *Idem, idem.*
- — Rochas e minérios da região Bragança-Vinhais.
- & CUSTÓDIO MORAIS — Rochas intrusivas dos domos eruptivos de S. Bartolomeu, Monte Redondo e Pinhal Real (distrito de Leiria) — *In « Revista da Faculdade de Ciências de Coimbra ».*
- — Geologia e génese dos jazigos portugueses de cromite — *In « Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro ».*
- — Platina no distrito de Bragança. — *Idem.*
- — Carta geológica da região de Bragança-Vinhais, na escala 1/50.000.
- — Nouvelles roches éruptives de la famille des pyroxénolites — *In « Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro ».*

- J. M. COTELO NEIVA & CUSTÓDIO MORAIS — Deux nouvelles roches éruptives de la famille des péridotites. — *Idem.*
- — Un porphyre leuco-tonalitique. — *Idem.*
- — Serpentes et serpentisation. — *Idem.*
- & GUIMARÃES DOS SANTOS — Vila Cova (Serra do Marão). Importante jazigo de magnetite do Norte de Portugal. — *Idem.*
- — As termas de Alfaião (Bragança). In «*Actas do I Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia*».
- — Notas sobre a geoquímica das águas minero-medicinais do Norte de Portugal. — *Idem.*
- JUDITE SANTOS PEREIRA — Rochas ígneas provenientes do Torrão (Alcácer do Sal). — In «*Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências do Porto*».
- — Um granito moscovítico português. — In «*Comunicações dos Serviços Geológicos*».
- — Dois sienitos alcalinos portugueses. — *Idem.*
- — Afloramentos eruptivos situados no ilhéu da Berlenga. — *Idem.*
- — Rochas porfíricas que afloram em Juncais (Fornos de Algodres). — *Idem.*

INSTITUTO DE ZOOLOGIA "DR. AUGUSTO NOBRE"

- A. M. MATEUS — Contribuição para o estudo da Sero-Antropologia.
- TH. MONOD — Le Phoque Moine dans l'Atlantique.
- ROGER TOLLE — Mycetophilidae (Diptera) (Explorations biologiques des grottes du Portugal, par M. A. B. Machado).

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR

- A. A. MENDES CORREIA — O Porto e a População de Lisboa. Extracto do vol. I de *Duas Cidades ao Serviço de Portugal*. Edição da Câmara Municipal do Porto. 1947.

- MARIA FERNÃO COUCEIRO DA COSTA — Estudos sobre a população da cidade do Porto, I (Evolução demográfica). In «*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*», vol. XI, fasc. 1-2, 1947.
- G. ZBYSZEWSKI & J. CAMARATE FRANÇA — La plage milazienne de Areias (Cascais). — *Idem*, fasc. 3-4, 1948.
- J. CAMARATE FRANÇA — A estação pré-histórica do Alto da Cabreira (Monsanto). — *Idem, idem*.
- ANTONIO FRAGUAS FRAGUAS — Notas del folklor de boda en Galicia. — *Idem, idem*.
- JORGE DIAS — Ruínas de tipo castrejo no Algarve. — *Idem, idem*.
- — Acerca do Atlas Etnográfico de Portugal. — *Idem, idem*.
- — A 3.<sup>a</sup> sessão plenária da Comissão Internacional das Artes e Tradições Populares. — *Idem, idem*.
- — Queima do Judas. In «*O Nosso Lar*», revista do Jornal do Médico, n.º 3, 1948.
- — Orientaciones actuales de la Etnografía (Conferência pronunciada na Universidade de Saragoça). In «*Estudios Geográficos*», ano IX, n.º 30, 1948.
- — Las chozas de los Cabeçudos y las construcciones circulares de las citanias españolas y portuguesas. Contribución etnográfica para la reconstrucción de la vida en las citanias. In «*Archivo Español de Arqueología*», n.º 70, Enero-Marzo, 1948.
- — Os arados do Concelho de Gaia. In «*Boletim do Douro Litoral*», n.º 2, 3.<sup>a</sup> série, 1948.
- — Vilarinho da Furna, uma aldeia comunitária. Publicação do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, 1948.

## FACULDADE DE MEDICINA

*Estudos de Morfologia*, oferecidos em homenagem  
ao Professor J. A. PIRES DE LIMA por ocasião  
do seu 70.º aniversário. — Obra editada pela  
Faculdade de Medicina

## Colaboradores :

- HERNANI MONTEIRO — O Professor J. A. Pires de Lima.
- AMANDIO TAVARES — Epiteliomas pigmentados da pele.
- A. SALVADOR JÚNIOR — Tumores mistos salivares de estrutura simplificada.
- ALICE FERREIRA — Um novo caso de ectromelia.
- A. REIS FIGUEIRA — Subsídio para o estudo da celossomia.
- ERNESTO MORAIS — A forma ulcerosa da linite plástica.
- C. STRECHT RIBEIRO — Sobre os gânglios nervosos intramurais do útero humano.
- ROGÉRIO GONZAGA — Tumores papilares da tireóidea.
- J. PEREIRA GUEDES — Neurinomas xantelasmizados.
- R. SOUSA SANTOS — Mastopatia fibrocística e carcinoma.
- JESÚS R. CADARSO L. DE GUEVARA — Acerca de los pólipos de la uretra feminina.
- M. B. BARBOSA SUEIRO — Um ponto de terminologia anatómica : o crânio.
- CONSTÂNCIO MASCARENHAS — Monstro ciclocefaliano rinocéfalo.
- ÁLVARO MOITAS — Porco otocefaliano ageniocéfalo.
- VÍTOR FONTES & FAUSTO LANDEIRO — Um caso de microcefalia familiar.
- J. A. MARTINS D'ALTE — Um caso de monodactilia unilateral.
- M. DA SILVA LEAL — Diverticulose gástrica.

- A. TAVARES DE SOUSA — Nota sobre a migração de « Mastzellen » através do epitélio esofágico.
- ALBANO RAMOS — Da importância da Radiologia no estudo das anomalias.
- ALFREDO ATHAYDE — Correlação entre a largura biorbitária interna e a largura da sela turca.
- A. CELESTINO DA COSTA — Embriologia e Teratologia.
- A. DE SOUSA PEREIRA, M. DE MELO ADRIÃO & J. LINO RODRIGUES — Estudo das vias da sensibilidade dolorosa no rim pélvico.
- J. AGUIAR NOGUEIRA & M. MEIRA RAMOS — Seios supranumerários com síndrome algico.
- MAXIMINO CORREIA — Guevara e o livro « De Re Anatomica ».
- A. A. MENDES CORREIA — Mongoloidismo em África.
- J. DE ESPREGUEIRA MENDES — Malformações congénitas.
- J. PUENTE DOMÍNGUEZ — Regeneración del sistema linfático. Estudio radiográfico « in vivo » y por disecciones.
- SILVA PINTO — A inervação segmentar das vias biliares.
- J. REIS MAYA — A Teratologia em Obstetrícia.
- MELO ADRIÃO — Sobre o ramo genal da artéria dentária inferior. Orifício e canal pós-alveolar.
- LUÍS DE PINA — As impressões digitais na arte primitiva.
- ALBERTO SOUSA — Um problema de anatomia artística na obra pintural de Greco.
- ARTUR GIESTEIRA DE ALMEIDA — Um caso de hérnia diafragmática embrionária num recém-nascido.
- ÓSCAR RIBEIRO — Um caso de gestação gemelar univitelina biamniótica com feto papiráceo.
- CARLOS JORGE — Um caso de presternal num monstro pleurossomo.
- HERNANI MONTEIRO & JOAQUIM BASTOS — Importância do esplâncnico direito na inervação das vias biliares.
- SANTOS JÚNIOR — Anomalias pododigitais na tribo dos Dêmas.

- ABEL SAMPAIO TAVARES — As relações entre o índice cêndilo-occipital e a inclinação do buraco occipital.
- ÁLVARO RODRIGUES — A capacidade metastática para os gânglios linfáticos dos sarcomas das partes moles.
- H. DE VILHENA — Músculos antebraço-hipotenares.

## ANATOMIA E HISTOLOGIA NORMAIS

- ABEL S. TAVARES — Um caso de disposição anómala da ansa do hipoglosso. *In «Arquivo de Anatomia e Antropologia», 24, 1946* — distribuído em Nov. de 1947.
- — Observação do ramo cutâneo braquial dos nervos peitorais e de arco axilar muscular. *In Imprensa Médica, 17-18, Set., 1946* — distribuído em Dez. de 1947.
- ABEL S. TAVARES — Algumas observações de músculo pré-esternal. *In Folia Anatomica Universitatis Conimbricensis, 31, 9, 1948.*
- E. CORTE REAL — O diâmetro globular avaliado pelo método de refração. *In Jornal do Médico, 277, 5 de Maio de 1948.*
- ÁLVARO MOITAS — Mais um caso de malformação do aparelho genital feminino. *In Portugal Médico, 31, 11, Nov. de 1947.*
- — Estudo de borrego ciclocefaliano ciclocéfalo. *In Folia Anatomica Universitatis Conimbricensis, 21, 3, 1948.*

## ANATOMIA E HISTOLOGIA PATOLÓGICAS

- AMANDIO TAVARES — Linfomas simétricos das órbitas. *In Boletim da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, 5, 1946-1947.*
- — Fibromas da parede abdominal. *In Acta Endocrinologica et Gynaecologica, 1 (2), 176-192, 1948.*

- AMÂNDIO TAVARES & ALICE FERREIRA — Subsídio para o estudo da morbilidade cancerosa no Norte de Portugal. *In Portugal Médico*, 32, 6-7, Junho-Julho de 1948.
- A. SALVADOR JÚNIOR — Bases do diagnóstico histológico das neofomações musculares. *In Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, 21, 1, 1948.
- C. STRECHT RIBEIRO — Ovário, endométrio e fibromiomas uterinos. *In Jornal do Médico*, 10, (241) 229-235, (242) 253-259, 1948.
- — Consideraciones sobre el nervio presacro en la dismenorrea. *Revista Española de Obstetricia y de Ginecología*, 1 (2), 176-182, 1948.
- — Citologia vaginal e função ovárica. *In Portugal Médico*, 32, 6-9, 1848.
- — Contribuição para o estudo da morfologia do sistema nervoso vegetativo periférico. *In Acta Endocrinologica et Gynaecologica*, 1, (1) 55-66, 1948.
- — Contribuição para o estudo da inervação do útero humano. *In Acta Endocrinologica et Gynaecologica*, 1, (4), 297-311, 1948.
- A. REIS FIGUEIRA — Sobre as lesões da sífilis pulmonar congénita. *In Jornal do Médico*, 32, (293) 225-239, 1948.
- ALICE FERREIRA — A actividade de um serviço de diagnóstico histopatológico. *In Jornal do Médico*, 16, (257) 638-644, 1947.
- — Sobre as formas histológicas dos tumores observados no Laboratório de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina do Porto. *In Jornal do Médico*, 11 (275) 457-463, 1948.
- MÁRIO CARDIA & C. STRECHT RIBEIRO — Sobre métodos de laboratório para orientação da terapêutica hormonal em ginecologia. *In Acta Endocrinologica et Gynaecologica*, 1, (3) 256-271, 1948.

## FISIOLOGIA

- J. AFONSO GUIMARÃES & LINO RODRIGUES — Surrénalectomie et pression artérielle; effets de l'excitation du sympathique lombaire et splanchnique et de l'énervation des zones réflexogènes sinu-carotidienne et aortique, chez le chien totalement surrénalectomisé. *In Archives Portugaises des Sciences Biologiques*, 9, 192, 1948.
- — Contribution à l'étude de l'influence de l'adrénaline et de l'hormone cortico-surrénale sur les réactions vasomotrices déclanchées par la stimulation des nerfs splanchniques, chez le chien surrénalectomisé. *In Archives Portugaises des Sciences Biologiques*, 9, 197, 1948.
- SILVA PINTO — Mecanismo da excreção biliar. *In Sociedade Portuguesa de Biologia*, Lisboa, 1948.

## MEDICINA E TERAPÊUTICA EXPERIMENTAIS

- HERNANI MONTEIRO — Algumas observações sobre os nervos esplâncnicos. *In Anales de Medicina y Cirurgia*, Barcelona, Julho de 1948.
- A. SOUSA PEREIRA — Inervation sympathique et son rôle dans la vasomotricité, la sensibilité douloureuse et le tonus de la vésicule biliaire. *In Mémoires du 50.<sup>e</sup> Congrès Français de Chirurgie*, pág. 523-427, Paris, 1947.
- & RUBENS C. MAYALL — As modificações do hemograma provocadas pelo bloqueio da inervação simpática. *In Portugal Médico*, 32, 4 Abril de 1947.
- A. MALAFAIA BAPTISTA & F. PEREIRA VIANA — Estudo electrocardiográfico de hipotensão sanguínea produzida pela acetilcolina no cão eserinizado.

- A. MALAFAIA BAPTISTA & JOSÉ GARRETT — Influência da sulfani-  
lamida sobre a actividade de extractos tireoi-  
deos estudada na Cobaia pelo método de  
Kreitmair modificado por Burn e Wokes. *In*  
*Portugal Médico*, 32, 2 Fevereiro de 1948.
- M. SILVA PINTO — Revascularização cardíaca. *In Op.* Coimbra, 1948.
- SAMPAIO TAVARES & JOSÉ GARRETT — A transfusão sanguínea in-  
tra-arterial no tratamento de choque hemor-  
rágico. *In Portugal Médico*, 32, 3 Março  
de 1948.
- R. C. MAYALL & J. AGUIAR NOGUEIRA — Modificações sanguíneas  
provocadas pela interrupção anatômica ou  
fisiológica do nervo ciático. *In Portugal*  
*Médico*, 31, 12 Dez. de 1947.

#### PATOLOGIA E TERAPÊUTICA CLÍNICAS

- A. ALMEIDA GARRETT — Sobre a evolução espontânea da tubercu-  
lose pulmonar nas crianças. *In Conferências*  
*de Pediatria*, Vol. II, 1948.
- A. SOUSA PEREIRA — O bloqueio anastésico do simpático cervical  
no tratamento da paralisia pós-traumática da  
inervação da órbita. *In Boletim da Sociedade*  
*Portuguesa de Oftalmologia*, 5, 1946-47.
- CELESTINO MAIA — Notas práticas de clínica dermo-sifiligráfica. *In*  
*Portugal Médico*, 32, 1 Janeiro de 1948.
- M. CERQUEIRA GOMES — Situações agudas na asma e cardiopatias.  
*In Jornal do Médico*, 10 (257), 612-624, 1947.
- — Tratamento roentgeniano da doença de Base-  
dow. *In Acta Endocrinologica et Gynaeco-*  
*logica*, 1, 1 Janeiro de 1948.
- E. ESTEVES PINTO — Toracoplastia nas cavernas da base. *In Clí-*  
*nica contemporânea*, 2, 16 Junho de 1947.
- ARMANDO TAVARES — Síndrome asfíctico de origem oftálico. *In Acta*  
*Pediatrica*, Madrid, 59, Novembro de 1947.

- JOÃO COSTA — Estudo cistométrico do pós-operatório. *In Portugal Médico*, 31, 10 Outubro de 1947.
- — Algumas considerações a propósito de cistites crónicas. *In Portugal Médico*, 31, 11 Novembro de 1947.
- ISAURA GONÇALVES — Sobre aritmias nas crianças. *In Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura*, 11, 2, Março-Abril de 1948.
- MARIA FREDERICO ABREU — Sobre um caso de localização abdómino-pélvica da doença de Nicolas-Favre. *In Portugal Médico*, 32, 8-9, Agosto-Set. de 1948.
- ESTÉVÃO SAMAGAIO — Divertículos da primeira porção do duodeno. *In Portugal Médico*, 32, 3 Março de 1948.
- LEONOR RIBEIRO & GIL DA COSTA FILHO — Cancro do seio e hormoterapia masculina. *In Portugal Médico*, 32, 6-7 Junho-Julho de 1948.
- GIL DA COSTA FILHO — Cancro do colo do útero e gravidez. *In Portugal Médico*, 32, 4 Abril de 1948.

#### MEDICINA LEGAL

- FRANCISCO COIMBRA — O exame genital nos casos de atentado ao pudor. *In Portugal Médico*, 32, 3 Março de 1948.
- CARLOS LOPES — Apontamentos sobre o gesto gráfico. *In Portugal Médico*, 32, 8-9 Agosto-Set. de 1948.

#### DIVERSOS

- J. A. PIRES DE LIMA — Obra divina a anestesia. *In Imprensa Médica*, 13, 19 Outubro de 1946 (Distribuída em Dezembro de 1947).
- — O homem medida de todas as coisas. *In Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, 11, 1-2, 1948.

- A. ALMEIDA GARRETT — Breve nota sobre a multiparidade em Portugal. *In Portugal Médico*, 31, 10 Outubro de 1947.
- — Os problemas da natalidade: VI — Fecundidade matrimonial e restrição voluntária. *In Revista do Centro de Estudos Demográficos*, 5, 1948.
- — Prof. Alberto de Aguiar. *In Portugal Médico*, 32, 4 Abril de 1948.
- — A socialização da Medicina na Grã-Bretanha e o esboço português de socialização da Medicina. *In Portugal Médico*, 32, 5, 6 7 Maio a Julho de 1948
- A. ROCHA PEREIRA — Prof. Alberto de Aguiar. *In Jornal do Médico*, 11, (294) 11 de Setembro de 1948.
- HERNANI MONTEIRO — Os primeiros ensaios de anestesia na cidade do Porto. *In Imprensa Médica*, 13, 19, 10 de Outubro de 1946 (Distribuída em Dezembro de 1947).
- — José Augusto Vieira. *In O Tripeiro*, 3, 8 Dezembro de 1947.
- J. AFONSO GUIMARÃIS — A personalidade do Prof. Marck Athias. *In Clínica, Higiene e Hidrologia*, 13, 10 Outubro de 1947.
- — Elogio do Prof. Marck Athias, proferido no Instituto Português de Oncologia, em 3 de Janeiro de 1948. *In Arquivos de Patologia*, 20 Abril de 1948.
- A. SOUSA PEREIRA — Anestesia, sua evolução e interpretação actual. (Com. à Sociedade das Ciências Médicas, na celebração do Centenário da descoberta da Anestesia; op., 1947).
- LUÍS PINA — A Anatomia no «Portugal Médico» de Brás Luís de Abreu. *In Folia Anatomica Universitatis Conimbricensis*, 21, 6-7, 1947.

## FACULDADE DE ENGENHARIA

- ANTÃO DE ALMEIDA GARRETT — A urbanização e a construção económica. Tese apresentada ao II Congresso Nacional de Engenharia.
- ADRIANO RODRIGUES — O problema siderúrgico nacional. Uma realização em marcha. — *Idem.*
- — Orientação profissional para engenheiros. — *Idem.*
- A. J. CORREIA DE BARROS — Normalização e regulamentação do material eléctrico e dos seus métodos de ensaio. — *Idem.*
- — O novo laboratório, em construção, da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Ld.<sup>a</sup>. — *Idem.*
- — O ensino da Engenharia Electrotécnica. Colaboração entre a Escola e a Indústria. — *Idem.*
- — Coeficientes virtuais para linhas de tracção a vapor. *In Engenharia.*
- H. J. SERRANO — Indústrias derivadas dos produtos resinosos. Tese apresentada ao II Congresso Nacional de Engenharia.
- P. S. CORREIA BARBOSA — Teoria geral das turbinas a gás. Ciclos térmicos. *In « Revista da Faculdade de Engenharia ».*
- A. BARBOSA DE ABREU — A racionalização da construção em Portugal. Tese apresentada ao II Congresso Nacional de Engenharia.
- A. CAMPOS E MATOS — Um método sistemático para a determinação dos esforços nas barras dos sistemas articulados no espaço. — *Idem.*
- FERNANDO SEABRA — Problemas económicos e técnicos. *In « Engenharia ».*
- ALBERTO CERVEIRA — Importância da classificação selectiva no tratamento de minérios. — *Idem.*

ADALBERTO NUNES DA SILVA TORRES — As matérias gordas como fonte de combustíveis líquidos. Tese apresentada ao II Congresso Nacional de Engenharia.

### FACULDADE DE FARMÁCIA

ARMANDO LAROSE ROCHA — Um caso de asfixia dos peixes dum rio por fermentação de detritos orgânicos. In « *Anais da Faculdade de Farmácia* », vol. VIII.

— — Aplicação da análise capilar no estudo das alterações dos taninos. — *Idem.*

AMÉRICO PIRES DE LIMA — Esboço de um plano de investigação científica colonial no que respeita às plantas medicinais. — *Idem.*

ABEL SILVA PEREIRA — Variações da percentagem de alcalóides nas folhas de Estramónio, durante o seu período de vegetação. Influência do corte de flor. — *Idem.*

— — Sobre a distribuição topográfica dos alcalóides no Estramónio. — *Idem.*

— — Distribuição topográfica dos alcalóides da Beladona. — *Idem.*

— — Ainda sobre o aproveitamento da Beladona. — *Idem.*

ABEL SILVA PEREIRA & ANTÓNIO COSTA — O Estramónio em Portugal. — *Idem.*

VIOLETA CASTEL-BRANCO DA CUNHA — Contribuição para o estudo de algumas leveduras das uvas portuguesas. — *Idem.*

JOÃO ALVES DA SILVA — Aplicação de argilas nacionais, no método cromatográfico, para a identificação dos extractos tanantes. — *Idem.*

## CONFERÊNCIAS

### FACULDADE DE CIÊNCIAS

- Mlle. JOSIEN, química e ex-conferencista na Faculdade de Lille — « À la recherche de l'acide iodeux. Étude cinétique et ordre de réaction ». (Conferência realizada sob o patrocínio do Instituto Francês, em Portugal).
- BRAUN-BLANQUET, Director da Estação Internacional de Geo-botânica Mediterrânica e Alpina de Mompilher — « Intérêt pratique de la cartographie botanique ».
- P.<sup>e</sup> EUGÉNIO JALHAY — « O Curso Universitário de Verão de 1947 na cidade greco-romana de Ampúrias, Espanha ».
- P. ESTERMANN — « Aspectos da etnografia sul-angolana ».
- VAN ITTERBECK, Prof. da Universidade de Lovaina — « Técnica do Frio e Ultra-som ».

### FACULDADE DE MEDICINA

- L. P. GARROD, Prof. de Bacteriologia na Universidade de Londres — « Estreptomycina ». (Realizada sob o patrocínio do Instituto Britânico).
- ANDRÉ RICHARD, Cirurgião-chefe do Hospital Marítimo de Berck-Plage — « Coxalgia ». — « Mal de Pott ».
- M. DECHAM, Prof. catedrático de Estomatologia, de Paris — « Reflexões sobre o tratamento médico da cárie dentária ».
- LORENZO VELÁSQUEZ, Prof. catedrático de Farmacologia, de Madrid — « Narcose e seu mecanismo de acção ».
- G. FANCONI, Prof. catedrático de Pediatria, de Zurique — « Perturbações digestivas crónicas nas crianças ».

JOSEPH ARONSON, Prof. do Instituto de Estudos de Tuberculose da Universidade da Pensilvânia — « Imunização na tuberculose pela vacina B. C. G. ».

REUNIÕES DO CORPO DOCENTE

COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

- ABEL TAVARES (21-I) — « Alguns pormenores da anatomia do simpático torácico e dos nervos esplâncnicos ».
- C. STRECHT RIBEIRO — « Hepatose correlativa experimental ».
- AMÂNDIO TAVARES — « Fibromas da parede abdominal ».
- M. CERQUEIRA GOMES (28-I) — « Tratamento roentgenterápico da doença de Basedow ».
- CARLOS LIMA (4-II) — « Arcadas arteriais da mão, vistas em angiografia ».
- GILBERTO DE MACEDO — « Serodiagnóstico da febre tifóide com antígenos secos ».
- SILVA PINTO — « Sobre o mecanismo da excreção biliar ».
- ROGÉRIO GONZAGA (12-II) — « Estudos sobre o mucocele apendicular ».
- JOÃO COSTA — « A cisto-uretrografia no diagnóstico das lesões do colo vesical ».
- CARLOS LOPES & MATOS JÚNIOR — « Revelação do número de uma pistola eliminado por limagem ».
- GIL DA COSTA, FILHO (19-II) — « Carcinoma do colo uterino e gestação ».
- JOÃO SOARES — « Aneurisma da carótida interna ».
- FERNANDO MAGANO — « Acerca do propionato de testosterona na terapêutica de alguns padecimentos da mulher ».
- ESTEVÃO SAMAGAIO (26-II) — « Divertículos da primeira porção do duodeno ».
- LEONOR RIBEIRO & J. PEREIRA GUEDES — « Aspectos particulares dos teratomas quísticos do ovário ».
- E. CORTE REAL — « O diâmetro globular avaliado pelo método de difracção ».

- REIS MAIA (4-III) — « Variações dos músculos da órbita ».
- VILAS-BOAS NETO — « Um caso de monilíase generalizada ».
- ERNESTO MORAIS — « Novos casos de tumores histiocitários das bainhas tendinosas ».
- JÚLIO COSTA (11-III) — « Trombose axilar por esforço ».
- CARLOS ALBERTO DA ROCHA — « O tratamento do hipertireoidismo pelos antitireoídeos de síntese ».
- FERRAZ JUNIOR, ANTÔNIO SALVADOR & EDUARDO QUINTANILHA — « Miosite crónica ».
- JOÃO COSTA & J. AGUIAR NOGUEIRA (18-III) — « Transplantação dos ureteres na extrofia da bexiga ».
- A. REIS FIGUEIRA — « Sobre as lesões da sífilis pulmonar congénita ».
- MELO ADRIÃO & J. BACELAR — « Alguns aspectos da pneumolise intra-pleural ».
- J. AGUIAR NOGUEIRA (8-IV) — « As modificações sanguíneas provocadas pela secção fisiológica ou anatómica da cadeia simpática lombar ».
- SOUSA SANTOS — « Formas anatómicas da mastopatia fibrocística ».
- GOMES DE OLIVEIRA — « Forma pseudotumoral da peritonite tuberculosa ».
- CARLOS LIMA (15-IV) — « Alguns exemplos de utilização do aparelho de Rogers Anderson ».
- JOÃO COSTA — « A cistometria no diagnóstico diferencial das perturbações funcionais da bexiga ».
- E. CORTE-REAL & JOÃO SOARES — Hemograma, esplenograma e mielograma do rato branco normal ».
- PRATA DE LIMA (22-IV) — « Resultados do método de Koffman na amputação do pé ».
- A. FERREIRA ALVES — « A operação de Coffey na extrofia vesical ».
- LINO RODRIGUES — « A circulação venosa em afecções inflamatórias dos membros inferiores ».
- ÁLVARO MOITAS & JOÃO SOARES (29-IV) — « Estudo de um teratoma perineal ».
- ABEL TAVARES, AFONSO CARDAMA & CARLOS JORGE — « Efeitos comparados da vagotomia supradiafragmática e da esplannicectomia na cicatrização das feridas gástricas experimentais ».

- JOSÉ MARIA DE CARVALHO — « Acerca de apendicopatias crónicas ».
- CARMEN DE MAGALHÃES (5-V) — « Teratoma da região lombar ».
- CARLOS LIMA & JOSÉ GARRETT — « Estudos sobre a órbita dos portugueses ».
- JOAQUIM BASTOS & ANTÓNIO SALVADOR — « A propósito de um síndrome de esplenotrombose ».
- SILVA CARVALHO (11-V) — « Notas sobre o tratamento dos prolapso genitais ».
- C. STRECHT RIBEIRO — « Citologia vaginal e função ovárica ».
- HERNANI MONTEIRO & SILVA PINTO — « Acção do simpático sobre as paredes dos vasos linfáticos ».
- ÁLVARO RODRIGUES (13-V) — « Impressões da cirurgia americana no que tem de aplicável entre nós ».

#### FACULDADE DE ENGENHARIA

- M. ESCLANGON, Director do Instituto Electrotécnico de Grenoble — « L'interconnection des réseaux électriques et le réglage fréquence-puissance; ses difficultés dans les usines hydrauliques ».
- ENG.º CHEVALIER, da Fábrica de Construções Eléctricas de Charleroi — « As tendências actuais da Bélgica em matéria de construção de grandes unidades de transformação ».
- ENG.º CAMPOS E MATOS — « As deformações dos solos e o cálculo dos assentamentos ».
- ENG.º JOSÉ LUIZ MUSQUIZ, Prof. da Escola de Engenheiros de Caminhos, Pontes e Canais, de Madrid — « Pontes de betão para Caminhos de Ferro ».

# BIBLIOTECAS

## MOVIMENTO

FACULDADES	Volumes existentes		Obras consultadas	
	1 / 10 / 947	30 / 9 / 948	Na Biblioteca	No domicilio
Ciências . . .	32.704	32.956	5.461	392
Medicina . . .	35.933	36.327	3.734	—
Engenharia . .	6.715	6.961	1.410	2.074
Farmácia . . .	3.629	3.708	792	—
<i>Total</i> . . .	78.981	79.952	11.397	2.466

## REITORES DA UNIVERSIDADE

DOUTOR FRANCISCO GOMES TEIXEIRA (1911-1917).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Reitor honorário — (título dado por decreto de 11-6-918 — *Diário do Governo*, II Série de 14-6-918).

Nasceu a 28 de Janeiro de 1851. Faleceu a 8 de Fevereiro de 1933.

DOUTOR CÂNDIDO AUGUSTO CORREIA DE PINHO (1918-1919) (a).

Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Nasceu a 9 de Maio de 1853. Faleceu a 13 de Fevereiro de 1919.

DOUTOR AUGUSTO PEREIRA NOBRE (1919-1926).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Nasceu a 25 de Junho de 1865. Faleceu a 13 de Setembro de 1946.

DOUTOR JOSÉ ALFREDO MENDES DE MAGALHÃES (1926-1928).

Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Nasceu a 20 de Abril de 1870.

DOUTOR ALEXANDRE ALBERTO DE SOUSA PINTO (1929-1931) (b).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Nasceu a 25 de Janeiro de 1880.

DOUTOR JOSÉ PEREIRA SALGADO (1931)-(1935-1943) (c).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia.

Nasceu a 1 de Abril de 1873. Faleceu a 16 de Dezembro de 1946

DESEMBARGADOR ALBERTO EDUARDO PLÁCIDO (1931-1932).

Nasceu a 4 de Outubro de 1874. Faleceu a 15 de Março de 1942.

DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ ADRIANO RODRIGUES (1943-1945) (d).

Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.

Nasceu a 26 de Fevereiro de 1890.

DOUTOR AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES.

Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Actual Reitor, nomeado por portaria de 21 de Dezembro de 1945

(*Diário do Governo* n.º 14, 2.ª série, de 17 de Janeiro de 1946).

---

(a) Vice-Reitor (1912-1917). (b) Vice-Reitor (1928-1929).

(c) > (1934-1935). (d) > (1932-1934).

## DOUTORES «HONORIS CAUSA» PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

MARECHAL JOSEPH JOFFRE — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921.

GENERAL ARMANDO DIAZ — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

GENERAL HONORIUS SMITH DORRIEN — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

PROF. PAUL SABATIER — Director da Faculdade de Ciências de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 21 de Junho de 1923.

PROF. RENÉ LÉRICHE — da Faculdade de Medicina de Estrasburgo — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1932.

PROF. CHARLES MAURAIN — da Faculdade de Ciências de Paris — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

PROF. CONDE HENRI BEGOUEN — da Universidade de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

DOUTOR OCTÁVIO MANGABEIRA — Engenheiro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil — Concedido o grau pela Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934.

PROF. JOSÉ CASARES GIL — da Faculdade de Farmácia da Universidade de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942.

P.<sup>e</sup> ALPHONSE LUISIER — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942.

PROF. GREGÓRIO MARAÑON — da Faculdade de Medicina de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 21 de Abril de 1945.

# SENADO UNIVERSITÁRIO

## PRESIDENTE

Reitor — Prof. Dr. Amândio Joaquim Tavares

## VOGAIS

Vice-Reitor — Prof. Dr. Fernando Domingues Magano Júnior

Director da Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Augusto Hermenegildo  
Ribeiro Peixoto de Queirós

Director da Faculdade de Medicina — Prof. Dr. António de Almeida  
Garrett

Director da Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Teotónio dos Santos  
Rodrigues <sup>(1)</sup>

Director da Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Aníbal do Amaral e Al-  
buquerque

## Delegados dos Professores catedráticos

Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa <sup>(2)</sup>

Faculdade de Medicina — Prof. Dr. Alfredo da Rocha Pereira

Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. António Bonfim Barreiros

Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

## Representante dos Professores extraordinários, agregados e livres

Prof. Dr. Alberto Saavedra

## Representante dos Assistentes

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa

## SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — Lic.º em Direito, Firmino Maria Gonçalves

---

<sup>(1)</sup> Passou a fazer parte do Senado em 8|11|947, data em que tomou posse do cargo de Director da Faculdade de Engenharia, para que foi nomeado por portaria de 3|10|947, publicada no *Diário do Governo*, II série n.º 258, de 5|11|947.

<sup>(2)</sup> Passou a fazer parte do Senado a partir de Fevereiro de 1947, e não em Fevereiro de 1946, como por lapso se referiu no Anuário de 1946-1947.

# REITORIA, SECRETARIA E TESOUREARIA

Reitor — Dr. Amândio Joaquim Tavares (1)

Vice-Reitor — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior

Secretário — Lic.º em Direito, Firmino Maria Gonçalves

Aspirante — Joaquim Pereira Pinto

Contínuo de 1.ª classe — Alfredo Rodrigues da Silva Júnior

## SERVIÇOS DE EXPEDIENTE

1.º Oficial — Lic.º Tito Lívio Rodrigues dos Santos Mota

2.º Oficial — António Gomes Nogueira

3.º Oficial — Aníbal Jorge Marques Malta

Aspirante — Fernando de Azevedo

Contínuo de 2.ª classe — António Joaquim

## SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

1.º Oficial { Virgílio Vítor de Castro Fernandes (2)  
              { Reinaldo Andrade Leite da Cunha (3)

2.º Oficial — Reinaldo Andrade Leite da Cunha (4)

3.º Oficial — António Gonçalves Cerejeira

» — Francisco Manuel Rodrigues da Silva

---

(1) É Vice-Presidente do Instituto para a Alta Cultura.

(2) Passou à situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, em 10 de Março de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 80, de 7 de Abril de 1948).

Louvado em sessão do Senado Universitário de 20 de Maio de 1948, pela superior competência, devoção e zelo inexcedíveis demonstrados no exercício dos cargos em que serviu a Universidade durante 39 anos.

Aposentado a partir de Julho de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 144, de 23 de Junho de 1948).

(3) Nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 174, de 28 de Julho de 1948. Tomou posse em 29 de Julho de 1948.

(4) Exerceu o cargo até 29 de Julho de 1948, data em que tomou posse do lugar de 1.º oficial.

*Aspirante* — Manuel da Silva  
    > — Maria Augusta da Silva Couto Viana  
    > — José Gonçalves de Azevedo  
*Continuo de 1.ª classe* — Manuel Coelho

**TESOURARIA**

*Tesoureiro* — Lic.º Leonardo Augusto Coimbra (1)  
*Continuo de 2.ª classe* — Sebastião Pereira Maia

**PESSOAL CONTRATADO NAO PERTENCENTE AOS QUADROS**

*Dirigente do Orfeão Universitário* — Afonso Valentim da Costa Pinto

---

(1) Concedida a equiparação a bolsheiro fora do País durante 8 meses, a contar de Setembro de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 276, de 15 de Novembro de 1948).

# FACULDADE DE CIÊNCIAS

*Director* — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós

*Secretário* — Dr. António de Mendonça Monteiro

*Bibliotecário* — Dr. Manuel Joaquim Ferreira

## PESSOAL DOCENTE

### 1.<sup>a</sup> SECÇÃO

#### CIÊNCIAS MATEMATICAS

#### 1.º Grupo — Análise e Geometria

##### *Professores catedráticos*

Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho

Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós (1)

Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa

##### *Professor extraordinário*

Dr. Fernão Couceiro da Costa (2)

##### *Assistentes*

##### *1.º assistente*

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa (3)

---

(1) Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão à 1.<sup>a</sup> matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(2) É Deputado da Nação.

(3) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.<sup>a</sup> matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

*2.ª assistentes*

Lic.º Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca (\*)

Lic.º Rogério Silva de Sousa Nunes (¹)

**2.º Grupo — Mecânica e Astronomia***Professores catedráticos*

Dr. Rodrigo Sarmiento de Beires (²)

Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires

Dr. Rui Luís Gomes (³)

*Professor extraordinário*

Dr. António de Almeida Costa

*Assistentes**1.ª assistentes*

Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros (⁴)

Dr. Manuel Gonçalves de Miranda

---

(¹) Contratado, além do quadro, por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 256, de 3 de Novembro de 1947. Tomou posse em 4 de Novembro de 1947.

(²) Foi-lhe concedida a 2ª diuturnidade, a partir de 26/11/1947, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 4, de 6 de Janeiro de 1948. Rege, na Faculdade de Engenharia, a cadeira de «Electricidade aplicada — I parte».

(³) Demitido, precedendo processo disciplinar. — *Diário do Governo*, II série, n.º 269, de 18 de Novembro de 1947..

(⁴) Nomeado vogal da Secção Portuguesa das Uniões Internacionais Astronómica e Geodésica e Geofísica (*Diário do Governo*, II série, n.º 189, de 14 de Agosto de 1948).

Encarregado de uma missão oficial fora do País durante 15 dias, no mês de Agosto de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 162, de 14 de Julho de 1948, rectificado no *Diário do Governo*, II série, n.º 181, de 5 de Agosto de 1948).

(\*) Contratado além do quadro.

2.<sup>a</sup> SECÇÃO

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.<sup>o</sup> Grupo — Física

*Professores catedráticos*

Dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto (1)

Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (2)

*Professor extraordinário*

Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (3)

*Assistentes*

*1.<sup>os</sup> assistentes*

Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga

Dr. José Sarmiento de Vasconcelos e Castro

*2.<sup>os</sup> assistentes*

Lic.<sup>o</sup> Pedro de Freitas Sampaio e Castro (\*)

Lic.<sup>o</sup> Ilídio José Pomar Peixoto (\*)

Lic.<sup>o</sup> Luís Gonçalves da Silva (\*)

---

(1) Exerce as funções de Presidente do Conselho da Administração Geral dos Portos do Douro e Leixões.

(2) Nomeado, precedendo concurso documental, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 63, de 17 de Março de 1948. Tomou posse em 18 de Março de 1948.

Nomeado para fazer parte do júri de concurso para Professor catedrático do 1.<sup>o</sup> grupo (Física) da 2.<sup>a</sup> Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, II série, n.º 163, de 15 de Julho de 1948).

(3) Exerceu o cargo até 18 de Março de 1948, data em que tomou posse do lugar de Professor catedrático.

(\*) Contratado além do quadro.

**2.º Grupo – Química****Professores catedráticos**

Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (1)

Dr. António de Mendonça Monteiro (2)

**Professor extraordinário**

Vago

**Assistentes****1.ºs assistentes**

Dr. Humberto Augusto de Almeida

Dr. Alberto Carlos de Brito

**2.ºs assistentes**

Lic.ª Joaquina Lopes Rocha Gomes (\*)

Lic.º João Luís Leão Cabreira de Oliveira Cabral (\*)

Lic.º Vasco Teixeira (\*)

Lic.º Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho (\*) (3)

**3.ª SECÇÃO****CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS****1.º Grupo – Mineralogia e Geologia****Professores catedráticos**

Dr. Domingos José Rosas da Silva

Dr. João Carrington Simões da Costa (4)

(1) Foi-lhe concedida a 2.ª diuturnidade, a partir de 17/9/1947, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 245, de 20 de Setembro de 1947.

(2) Nomeado para a Comissão Organizadora dos Pontos dos Exames de Aptidão para a 1.ª matrícula nas Universidades (*Diário do Governo*, II série, n.º 64, de 18 de Março de 1948).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(3) Equiparado a bolseiro fora do País durante os meses de Junho, Julho e Agosto de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 135, de 12 de Junho de 1948).

(4) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(\*) Contratado além do quadro.

**Professor extraordinário**

Dr. João Manuel Cotelo Neiva (1)

**Assistentes***1.ª assistentes*

Dr. João Manuel Cotelo Neiva (2)

Dr.ª Judite dos Santos Pereira

*2.ª assistente*

Lic.º Henrique Vieira de Oliveira (\*)

**2.º Grupo — Botânica****Professores catedráticos**

Dr. Américo Pires de Lima (3)

Dr. Manuel Joaquim Ferreira

**Professor extraordinário**

Vago

**Assistentes***1.ª assistentes*

Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto

Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira

Dr. Alfredo Andrade da Silva (\*)

*2.ª assistente*

Lic.º Jorge Alberto Martins d'Alte (\*)

(1) Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 127, de 2 de Junho de 1948. Tomou posse em 3 de Junho de 1948.

Foi-lhe conferido o título de Professor agregado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 206, de 3 de Setembro de 1948.

(2) Exerceu o cargo até 3 de Junho de 1948, data em que tomou posse do lugar de Professor extraordinário.

(3) Rege, na Faculdade de Farmácia, a cadeira de « Criptogamia e Fermentações ».

Em missão oficial fora do País pelo período de 13 dias, a contar de 28/5/1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

(\*) Contratado além do quadro.

**3.º Grupo — Zoologia e Antropologia***Professores catedráticos*

Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (1)

Dr. António Luís Machado Guimarães

*Professor extraordinário*

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (2)

*Assistentes**1.ªs assistentes*

Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (3)

Dr.ª Leopoldina Ferreira Paulo

*2.ªs assistentes*

Mário Lopes Gonçalves

Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde (\*)

**CADEIRAS E CURSOS ANEXOS***Desenho**Professores de Desenho*

Lic.º António Lima Fernandes de Sá (4)

Lic.º Guilherme Rica Gonçalves (4)

**PESSOAL ADMINISTRATIVO***Secretaria*3.º *Oficial* — António Baptista Pereira**PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR**2.º *Conservador da Biblioteca* — Jacinto de Azevedo*Desenhador de 2.ª classe* — Lic.ª Alice Beatriz de Lemos Pereira

---

(1) Exerce, em comissão, o lugar de Director da Escola Superior Colonial (*Diário do Governo*, II série, n.º 260, de 8 de Novembro de 1946).

(2) Exercia o cargo por contrato. Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 131, de 7 de Junho de 1948. Tomou posse em 8 de Junho de 1948.

(3) Foi-lhe conferido o título de Professor agregado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 136, de 14 de Junho de 1948.

(4) Nomeado para fazer parte do júri de concurso para professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, II série, n.º 1, de 2 de Janeiro de 1948).

(\*) Contratado além do quadro.

## PESSOAL MENOR

<i>Contínuo de 1.ª classe</i>	— Armindo Moutinho da Silva (1)
—	— Adão Ferreira Pacheco (2)
—	— Mercedes da Costa
—	— António Francisco Gomes
<i>Guarda de 1.ª classe</i>	— Joaquim Gomes Moreira
<i>Contínuo de 2.ª classe</i>	— António Marques de Almeida Júnior
—	— Joaquim Paupério Marques dos Santos
—	— José Pinto da Silva
<i>Guarda</i>	— António Soares da Costa Leitão
<i>Servente</i>	— Manuel do Pranto Júnior
—	— José de Oliveira Leite

## LABORATÓRIO DE FÍSICA

<i>Preparador</i>	— Manuel Pinto Tavares
<i>Contínuo de 1.ª classe</i>	— Albino da Costa
<i>Contínuo de 2.ª classe</i>	— Firmino Saraiva (3)

## LABORATÓRIO DE QUÍMICA

<i>Preparador-conservador</i>	— Lic.º Carlos Alberto de Castro Fernandes
<i>Analista</i>	— António Augusto Gomes
<i>Ajudante de preparador</i>	— Manuel da Silva
<i>Contínuo de 1.ª classe</i>	— António Lourenço dos Santos
<i>Contínuo de 2.ª classe</i>	— Manuel Pinto Carneiro

## ESTABELECIMENTOS ANEXOS

## INSTITUTO GEOFÍSICO

<i>Director</i>	— Vago.
<i>Artífice</i>	— José da Cunha Teixeira
<i>Contínuo de 1.ª classe</i>	— Vago.
<i>Guarda</i>	— António da Silva Bastos

(1) Encarregado de dirigir o pessoal menor.

(2) Aguarda aposentação.

(3) Foi-lhe instaurado processo disciplinar por despacho de 11 de Junho de 1948, do Director da Faculdade.

**INSTITUTO DE BOTANICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»**

*Director* — Dr. Américo Pires de Lima  
*Naturalista* — Joaquim António Ferreira Sampaio  
*Auxiliar de Naturalista* — Manuel José Ferreira Sampaio  
*Preparador* — Dr. (\*) Alexandre Lima de Castro Carneiro  
*Colector de 1.ª classe* — Joaquim de Silva Castro Júnior  
*Contínuc de 1.ª classe* — Balbino Pereira  
*Continuo de 2.ª classe* — António Augusto Alves de Carvalho

**MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO**

*Director* — Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (1)  
*Naturalista* — Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde  
*Preparador-conservador* — Francisco António Marques Coelho de Sousa  
*Servente* — Carlos Serra de Azevedo

**INSTITUTO DE ZOOLOGIA E ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA  
MARITIMA «DR. AUGUSTO NOBRE»****Instituto de Zoologia**

*Director* — Dr. António Luís Machado Guimarães  
*Naturalista* — Dr. (\*) José Maria Braga  
*Auxiliar de Naturalista* — Augusto de Barros Machado  
*Artífice* — Manuel Pinto Pimenta  
*Contínuc de 1.ª classe* — Gabriel Gonçalves Martins  
*Guarda de 1.ª classe* — Domingos Ferreira de Magalhães

**Estação de Zoologia Marítima**

*Artífice* — Joaquim da Silva Lourosa  
*Maquinista* — José Francisco Lourosa Júnior (2)  
*Contínuc de 1.ª classe* — Gualdino de Sousa e Silva  
*Guarda de 1.ª classe* — José Martins da Rocha

(1) Exerce em comissão o lugar de Director da Escola Superior Colonial.

(2) Aposentado a partir de Junho de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 121, de 26 de Maio de 1948).

(\*) Título profissional.

*MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO*

*Director* — Dr. Domingos José Rosas da Silva

*Naturalista* — Lic.º Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia <sup>(1)</sup>

*Preparador-conservador* — António do Carmo Moreira Pereira

*Preparador* — Lic.º António Francisco Pedro Viterbo

*Colector de 1.ª classe* — Joaquim Rodrigues

*Contínuo de 1.ª classe* — Vago.

---

<sup>(1)</sup> Contratado por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 2, de 3 de Janeiro de 1948. Tomou posse em 5 de Janeiro de 1948.

# FACULDADE DE MEDICINA

*Director* — Dr. António de Almeida Garrett  
*Secretário* — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro  
*Bibliotecário* — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Moraes

## PESSOAL DOCENTE

### 1.º GRUPO

**Anatomia Descritiva ; Anatomia Topográfica ; Histologia e Embriologia ; Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica**

#### *Professores catedráticos*

Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima <sup>(1)</sup>  
Dr. Hernâni Bastos Monteiro <sup>(2)</sup>  
Dr. António de Sousa Pereira <sup>(3)</sup>  
Vago

#### *Professores extraordinários*

Dr. Manuel de Melo Adrião  
Dr. Manuel da Silva Pinto <sup>(4)</sup>

---

<sup>(1)</sup> Aguarda aposentação.

<sup>(2)</sup> Nomeado para fazer parte do júri de concurso para Professor extraordinário do 1.º Grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, II série, n.º 69, de 24 de Março de 1948).

*Idem* para o concurso para Professor da 12.ª cadeira — Anatomia Artística — da Escola de Belas Artes do Porto (*Diário do Governo*, II série, n.º 73, de 30 de Março de 1948).

<sup>(3)</sup> Concedida a equiparação a bolsheiro fora do País durante 30 dias, a contar de 10/9/1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 217, de 16 de Setembro de 1948).

<sup>(4)</sup> Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Medicina) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

**Assistentes****1.ªs Assistentes**

Dr. José Lino Pinto Rodrigues  
 Dr. Eugénio Saraiva Corte Real

**2.ªs Assistentes**

Lic.º Abel José Sampaio da Costa Tavares  
 Lic.º Carlos de Araújo Jorge  
 Lic.º João Octávio Couto Soares (¹)

**2.º GRUPO**

**Fisiologia Especial ; Fisiologia Geral e Química Fisiológica ;  
 Farmacologia**

**Professores catedráticos**

Dr. José de Oliveira Lima (²)  
 Dr. José Afonso Dias Guimarães (³)  
 Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes

**Professores extraordinários**

Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista (⁴)  
 Vago

**Assistentes****1.º Assistente**

Dr. Bártolo do Vale Pereira (⁵)

(¹) Contratado, além do quadro, por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 73, de 30 de Março de 1948. Tomou posse em 31 de Março de 1948.

(²) Aposentado a partir de Agosto de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 171, de 24 de Julho de 1948).

(³) Nomeado Presidente do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Medicina) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(⁴) Reconduzido definitivamente por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 196, de 23 de Agosto de 1948.

(⁵) Exerceu as suas funções no 2.º Grupo até 30 de Abril de 1948, por ter sido contratado para o 7.º Grupo.

**2.ª Assistentes**

Lic.º Manuel Sobrinho Rodrigues Simões  
Lic.º José Ruiz de Almeida Garrett  
Lic.º Albano dos Santos Pereira Ramos (\*)  
Lic.º Júlio Nogueira da Silva Costa (¹)

**3.º GRUPO**

**Anatomia Patológica ; Patologia Geral e Experimental**

**Professores catedráticos**

Dr. Amândio Joaquim Tavares  
Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais

**Professores extraordinários**

Vago  
Vago

**Assistentes**

**2.ª Assistentes**

Lic.º Joaquim Pereira Guedes  
Lic.º António Rogério Luís Gonzaga

**4.º GRUPO**

**Medicina Legal ; História da Medicina e Deontologia Profissional**

**Professores catedráticos**

Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra (²)  
Dr. Luís José de Pina Guimarães (³)

---

(¹) Contratado, além do quadro, por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 76, de 2 de Abril de 1948. Tomou posse em 3 de Abril de 1948.

(²) Equiparado a bolseiro fora do País, de 12|3|948 a 5|4|948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 65, de 19 de Março de 1948). É Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto.

(³) Desempenha o cargo de Presidente da Câmara Municipal do Porto.

(\*) Contratado além do quadro.

*Professor extraordinário*

Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes (1)

*Assistente*

Vago

5.º GRUPO

**Higiene e Epidemiologia ; Bacteriologia e Parasitologia**

*Professores catedráticos*

Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão

Vago

*Professor extraordinário*

Vago

*Assistentes*

*1.º Assistente*

Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz

*2.ºs Assistentes*

Lic.º Gilberto Ferreira de Macedo

Lic.º Joaquim de Oliveira Costa Maia (2)

6.º GRUPO

**Patologia Médica ; Clínica Médica ; Propedêutica Médica**

*Professores catedráticos*

Dr. Alfredo da Rocha Pereira

Dr. Jorge de Azevedo Maia

Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro

*Professores extraordinários*

Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (3)

Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana (4)

---

(1) Reconduzido definitivamente por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 222, de 22 de Setembro de 1948.

(2) Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante 12 meses, a contar de 15/9/48 (*Diário do Governo*, II série, n.º 201, de 28 de Agosto de 1948).

(3) Reconduzido definitivamente por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 222, de 22 de Setembro de 1948.

(4) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Medicina) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

**Assistentes***1.º Assistente*

Dr. Emídio José Ribeiro

*2.ºs Assistentes*

Lic.º Carlos Alberto Martins da Rocha

Lic.º Joaquim Azevedo Gomes de Oliveira

Lic.º José Teixeira de Sousa Sobrinho

Lic.º João de Sousa Guedes Pereira Leite (\*)

## 7.º GRUPO

**Patologia Cirúrgica ; Clínica Cirúrgica***Professores catedráticos*

Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (¹)

Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues (²)

*Professores extraordinários*

Dr. Joaquim José Monteiro Bastos (³)

Vago

**Assistentes***1.ºs Assistentes*

Dr. Eduardo Esteves Pinto

Dr. Bartolo do Vale Pereira (⁴)

---

(¹) Em missão oficial de estudo fora do País, pelo período de 40 dias, a partir de 15/9/947 (*Diário do Governo*, II série, n.º 245, de 20 de Outubro de 1947).

(²) Idem, de 19 de Setembro a 12 de Outubro de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 266, de 15 de Novembro de 1948).

(³) Idem, pelo período de 15 dias, a contar de 22/5/48 (*Diário do Governo*, II série, n.º 135, de 12 de Junho de 1948).

(⁴) Era 1.º assistente do 2.º grupo. Contratado para o 7.º grupo por despacho publicado no (*Diário do Governo*, II série n.º 100, de 30 de Abril de 1948). Tomou posse em 1 de Maio de 1948.

(\*) Contratado além do quadro.

*2.ªs Assistentes*

Lic.<sup>a</sup> Maria Frederico Branca de Abreu  
Lic.<sup>o</sup> José Antero Esmériz Delerue <sup>(1)</sup>  
Lic.<sup>o</sup> Carlos Sampaio Pinto de Lima <sup>(\*)</sup>

8.º GRUPO

**Obstetrícia**

*Professor catedrático*

Dr. Manuel António de Moraes Frias

*Professor extraordinário*

Dr. Alberto Saavedra

*Assistentes*

*2.ªs Assistentes*

Lic.<sup>o</sup> Raul António de Sousa Santos  
Lic.<sup>o</sup> João da Silva Carvalho <sup>(2)</sup>  
Lic.<sup>a</sup> Carminda Alice Ehrhardt Félix Alves <sup>(3)</sup>

9.º GRUPO

**Pediatria**

*Professor catedrático*

Dr. António de Almeida Garrett

---

(1) Contratado por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 282, de 4 de Dezembro de 1947, para a vaga resultante da rescisão, a seu pedido, do contrato do 2.º assistente Francisco de Sousa Lé (*Diário do Governo*, II série, n.º 192, de 19 de Agosto de 1947). Tomou posse em 5 de Dezembro de 1947.

(2) Contratado por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 278, de 28 de Novembro de 1947. Tomou posse em 29 de Novembro de 1947.

(3) Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, a partir de 1 de Dezembro de 1947 (*Diário do Governo*, II série, n.º 294, de 18 de Dezembro de 1947).

(\*) Contratado além do quadro.

**Professor extraordinário**

Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro

**Assistente**

2.º Assistente

Lic.º António Bártolo da Silva Júnior

**ESPECIALIDADES**

**Psiquiatria**

2.º Assistente

Lic.º Marcelo Bastos de Barros (¹)

**Oftalmologia**

2.º Assistente

Dr. (ª) Augusto de Carvalho e Almeida (\*)

**Otorrinolaringologia**

2.º Assistente

Dr. (ª) Jaime de Oliveira Magalhães (\*)

**PESSOAL ADMINISTRATIVO**

**Secretaria**

3.º Oficial — António Ferreira Pacheco

---

(¹) Prorrogada por 6 meses, até 30/4/1948 a bolsa de estudo no País que lhe fora concedida por despacho de 18 de Julho de 1947 (*Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7 de Fevereiro de 1948).

Concedida uma bolsa de estudo fora do País pelo período de 6 meses, a contar de 1/10/1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 135, de 12 de Junho de 1948)

(ª) Título profissional.

(\*) Contratado além do quadro.

**PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR**

*Prosector de Anatomia* — Dr. António Moreira Salvador Júnior

*2.º Conservador da Biblioteca* — Dinis Blanco de Sousa Aroso (1)

*Catalogador* — Feliciano Martins Leitão

*Preparador-conservador* — Albino Moreira da Cunha

*Preparador* — Manuel Isabelino da Silva Freitas

— — José da Silva

— — Albano Dias de Almeida Gomes

— — Dr. (a) Aníbal Rego de Vilas Boas Neto

— — Lic.º Álvaro de Barros Pereira Moitas

— — Lic.ª Ana Maria Lobo de Mesquita

*Ajudante de preparador* — Maria Manuela Martins Baía (2)

*Conservador do Arsenal cirúrgico* — Armando da Costa Magalhães (3)

*Maquinista de 1.ª classe* — Vago

*Fotógrafo-desenhador* — Manuel Alves Ferreira

**PESSOAL MENOR**

*Contínuo de 1.ª classe* — José Cardoso Henriques (4)

— — António Basílio da Costa

— — Luís da Rocha (5)

— — António Duarte

— — António de Jesus Faria

— — Carlos Soares Lema

— — José Fernando Teixeira (6)

---

(1) Passou à situação de licença ilimitada a partir de 21 de Novembro de 1947 (*Diário do Governo*, II série, n.º 270, de 19 de Novembro de 1947).

(2) Contratada por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 203, de 31 de Agosto de 1948. Tomou posse em 1 de Setembro de 1948.

(3) Passou à situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 20 de Janeiro de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 36, de 14 de Fevereiro de 1948).

(4) Encarregado de dirigir o pessoal menor.

(5) Aguarda aposentação.

(6) Contratado para o lugar de contínuo de 1.ª classe por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7 de Fevereiro de 1948 na vaga deixada pelo falecimento de António Lopes, ocorrida em 15 de Setembro de 1947. Tomou posse em 9 de Fevereiro de 1948.

(\*) Título profissional.

<i>Guarda</i>	— Vitor Manuel Cardoso
<i>Contínuo de 2.<sup>a</sup> classe</i>	— Joaquim Teixeira da Silva
—	— José Fernando Teixeira (1)
—	— Alvaro Nunes Pinto
—	— Cândido Basílio Sá Costa
—	— Irene Magalhães de Araújo (2)
—	— José António Mendes (3)
—	— António Barbosa (4)

#### LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

<i>Desenhador de 2.<sup>a</sup> classe</i>	— Dr. (*) Alberto da Silva e Sousa
<i>Preparador-conservador</i>	— Lic. <sup>a</sup> Alice do Amparo Ferreira
<i>Contínuo de 1.<sup>a</sup> classe</i>	— Norbindo da Silva Ribeiro

#### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

<i>Chefe de serviços</i>	— Lic. <sup>o</sup> Maurício de Matos Moreira (5)
<i>Analista</i>	— António da Silva Guimarães Júnior
<i>Preparador</i>	— Lic. <sup>a</sup> Adelaide Augusta Fernandes Estrada
—	— Álvaro de Oliveira Maia
<i>Contínuo de 1.<sup>a</sup> classe</i>	— Maria Manuela Martins Baía (6)

#### LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E FOTOGRAFIA

<i>Chefe de serviços</i>	— Lic. <sup>o</sup> Francisco Gerardo Quelho Batoréu
<i>Fotógrafo</i>	— Roberto de Barros Vilela
<i>Contínuo de 1.<sup>a</sup> classe</i>	— Edmundo Pereira Rosas

(1) Exerceu o cargo até 9 de Fevereiro de 1948, data em que tomou posse do lugar de contínuo de 1.<sup>a</sup> classe.

(2) Contratada por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 302, de 29 de Dezembro de 1947. Tomou posse em 3 de Janeiro de 1948.

(3) Idem, *Diário do Governo*, II série n.º 85 de 13 de Abril de 1948. Tomou posse em 14 de Abril de 1948.

(4) Idem, *Diário do Governo*, II série n.º 90, de 19 de Abril de 1948. Tomou posse em 1 de Maio de 1948.

(5) Contratado interinamente por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 294, de 18 de Dezembro de 1947. Tomou posse em 19 de Dezembro de 1947.

(6) Exerceu o cargo até 1 de Setembro de 1948, data em que tomou posse do lugar de ajudante de preparador.

(\*) Título profissional.

*LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA*

*Médico bacteriologista* — Lic.º Armando Waldemar Ferra Esteves Ferreira  
*Preparador* — Lic.ª Angelina Augusta de Sousa  
*Ajudante de preparador* — Maria Augusta Ferreira de Lemos Bentes  
*Aspirante* — António Borges Martins  
 — Narciso Pinheiro Braga  
*Serventuário de 1.ª classe* — Albertino Pinto  
 — de 2.ª » — António de Magalhães Costa

*LABORATÓRIO DE HIGIENE*

*Preparador* — Joaquim José da Fonseca Maia  
*Ajudante de preparador* — Rómulo de Castro Lima  
*Aspirante* — José Borges Martins  
*Serventuário de 1.ª classe* — Manuel do Sacramento Soares Maia  
*Servente* { José António Mendes (1)  
 { Maria Odete Robom dos Santos (2)

---

(1) Exerceu o cargo até 14 de Abril de 1948, data em que tomou posse do lugar de contínuo de 2.ª classe.

(2) Contratada por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 116, de 20 de Maio de 1948. Tomou posse em 21 de Maio de 1948.

# FACULDADE DE ENGENHARIA

*Director* — Teotónio dos Santos Rodrigues (1)

*Secretário* { Dr. Rodrigo António Machado Guimarães (2)  
                  { Dr. Henrique José Serrano (3)

*Bibliotecário* — Dr. António Bonfim Barreiros

## PESSOAL DOCENTE

### 1.º GRUPO

#### Construções Civas

##### *Professores catedráticos*

Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues

Dr. Antão de Almeida Garrett

##### *Professor extraordinário*

Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo (4)

##### *Assistentes*

###### *1.º Assistente*

Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento

###### *2.ºs Assistentes*

Lic.º Armando de Araújo Martins de Campos e Matos

Lic.º Nuno Henrique Macieira de Vasconcelos Porto (\*)

Lic.º Armando dos Santos Paupério (\*)

---

(1) Nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 258, de 5 de Novembro de 1947. Tomou posse em 8 de Dezembro de 1947.

(2) Exerceu o cargo até 15 de Abril de 1948, data em que terminou a validade da sua nomeação.

(3) Nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 121, de 26 de Maio de 1948. Tomou posse em 27 de Maio de 1948.

(4) Contratado.

(\*) Contratado além do quadro.

2.º GRUPO

**Estradas e Caminhos de Ferro**

*Professor catedrático*

Dr. António Bonfim Barros (1)

*Professor extraordinário*

Eng.º Manuel Moreira do Amaral (2)

*Assistente*

*2.º Assistente*

Lic.º Filipe de Paiva Castelbranco Leite Brandão (3)

3.º GRUPO

**Hidráulica**

*Professor catedrático*

Dr. Rodrigo António Machado Guimarães

*Professor extraordinário*

Vago

*Assistentes*

*1.º Assistente*

Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego

---

(1) Nomeado para a Comissão Organizadora dos Pontos dos Exames de Aptidão para a 1.ª matrícula nas Universidades (*Diário do Governo*, II série, n.º 64, de 18 de Março de 1948).

(2) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Engenharia) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(3) Contratado, além do quadro, por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 286, de 9 de Dezembro de 1947. Tomou posse em 31 de Dezembro de 1947.

**2.ºs Assistentes**

Lic.º António Augusto de Sousa Taveira (\*)

Lic.º Álvaro Queirós de Morais (¹)

## 4.º GRUPO

**Minas e Metalurgia****Professores catedráticos**

Dr. António José Adriano Rodrigues (²)

Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida

**Professor extraordinário**

Vago

**Assistentes****2.ºs Assistentes**

Lic.º Alberto de Morais Cerveira

Lic.º António Gonçalves de Faria (\*)

## 5.º GRUPO

**Mecânica****Professores catedráticos**

Dr. Miguel Luís Machado Guimarães

Vago

**Professor extraordinário**

Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa

---

(¹) Contratado, além do quadro, por despacho publicado no *Diário do Governo*. II série, n.º 57, de 10 de Março de 1948. Tomou posse em 28 de Janeiro de 1948.

Exerceu o cargo até 8 de Agosto de 1948 por ter pedido a rescisão do respectivo contrato (*Diário do Governo*, II série, n.º 203, de 31 de Agosto de 1948).

(²) Nomeado Presidente do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Engenharia) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(\*) Contratado além do quadro.

**Assistentes**

**1.º Assistente**

Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes

**2.ºs Assistentes**

Lic.º Armando António Correia (1)

Lic.º Joaquim Viana da Fonseca (\*)

Lic.º Fernando Aquiles Lopes Madeira (\*)

**6.º GRUPO**

**Electrotecnia**

**Professores catedráticos**

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior (2)

Vago (3)

**Professor extraordinário**

Vago

**Assistentes**

**2.ºs Assistentes**

Lic.º Joaquim Santana Sabino Domingues

Lic.º Raúl Pêza Monteiro da Silva (4)

Lic.º Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (\*)

Lic.º Francisco Correia Velez Grilo (\*)

---

(1) Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato a partir de 1 de Março de 1948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 55, de 8 de Março de 1948).

(2) Exercia o cargo por contrato. Nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 73, de 30 de Março de 1948. Tomou posse em 31 de Março de 1948.

(3) A cadeira de «Electricidade aplicada — I parte» é regida pelo professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Rodrigo Sarmiento de Beires.

(4) Contratado além do quadro até 4 de Dezembro de 1947. Contratado para o quadro por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 282, de 4 de Dezembro de 1947. Tomou posse em 5 de Dezembro de 1947.

(\*) Contratado além do quadro.

Lic.<sup>o</sup> Fernando Mariares de Vasconcelos (1)  
Lic.<sup>o</sup> George José Quintanilha de Menezes (2)

7.<sup>o</sup> GRUPO

**Química Industrial**

*Professor catedrático*

Dr. Henrique José Serrano (3)

*Professor extraordinário*

Dr. Henrique José Serrano (4)

*Assistente*

2.<sup>o</sup> Assistente

Lic.<sup>o</sup> Adalberto Nunes da Silva Torres (\*)

8.<sup>o</sup> GRUPO

**Ciências Económico-sociais**

*Professor catedrático*

Vago

*Professor extraordinário*

Lic.<sup>o</sup> Fernando Maria Alberto de Seabra

---

(1) Contratado, além do quadro, por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.<sup>o</sup> 49, de 1 de Março de 1948, rectificado no *Diário do Governo*, II série, n.<sup>o</sup> 63, de 17 do mesmo mês. Tomou posse em 3 de Dezembro de 1947.

(2) Idem, por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.<sup>o</sup> 54, de 6 de Março de 1948. Tomou posse em 4 de Dezembro de 1947.

(3) Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.<sup>o</sup> 89, de 17 de Abril de 1948. Tomou posse em 20 de Abril de 1948.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.<sup>a</sup> matrícula na Universidade (Faculdade de Engenharia) — *Diário do Governo*, II série, n.<sup>o</sup> 172, de 26 de Julho de 1948.

(4) Exerceu o cargo até 20 de Abril de 1948, data em que tomou posse do lugar de Professor catedrático.

(\*) Contratado além do quadro.

## CADEIRAS ANEXAS

**Desenho***Professor extraordinário*

Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu (1)

*Assistente**2.º Assistente*

Lic.º Manuel Silvino Mendes da Silva (\*)

**PESSOAL ADMINISTRATIVO****Secretaria**

5.º *Oficial* – Adelino Teixeira Ferreira

**PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR**

3.º *Conservador da Biblioteca* – António Teixeira Laranjeira

*Chefe de oficinas* – Vago

*Preparador* – Manuel Teixeira Pinto Ribeiro

– João Bastos

– Jerónimo José Mascarenhas

– Azuil Alves Gomes

– Felisberto Lopes da Silva Cardoso

*Artífice* – Alberto Ferreira Lino

– Joaquim de Sousa Pereira

– Maurício Domingues Fernandes

– Manuel Domingues da Silva

---

(1) Exercia o cargo por contrato. Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 85, de 13 de Abril de 1948. Tomou posse em 23 de Abril de 1948.

(\*) Contratado além do quadro.

## PESSOAL MENOR

<i>Chefe do pessoal menor</i>	— Francisco Maria Nascimento e Sousa
<i>Continuo de 1.ª classe</i>	— Manuel Gomes Barbosa
—	— António da Silva Bastos
—	— Júlio César Bernardo
—	— Henrique da Silva Bastos (1)
<i>Guarda de 1.ª classe</i>	— António Fernando Nascimento e Sousa
<i>Continuo de 2.ª classe</i>	— António de Oliveira Monteiro
—	— Henrique da Silva Bastos (2)
—	— José António Jorge
—	— Américo da Silva Ferreira (3)
—	— Vago

(1) Contratado para o lugar de contínuo de 1.ª classe por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 281, de 3 de Dezembro de 1947. Tomou posse em 4 de Dezembro de 1947.

(2) Exerceu o cargo até 4 de Dezembro de 1947, data em que tomou posse do lugar de contínuo de 1.ª classe.

(3) Contratado por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 205, de 2 de Setembro de 1948. Tomou posse em 3 de Setembro de 1948.

# FACULDADE DE FARMÁCIA

*Director* — Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque

*Secretário* — Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

*Bibliotecário* { Dr. Manuel Augusto Pinto (1)  
                  { Dr. António Lopes Rodrigues (2)

## PESSOAL DOCENTE

### 1.º GRUPO

#### Química

##### *Professores catedráticos*

Dr. Manuel Augusto Pinto (3)

Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha (4)

##### *Professor extraordinário*

Dr. Abel da Silva Pereira (5)

---

(1) Exerceu estas funções até 7 de Outubro de 1947, data em que terminou a validade da sua nomeação.

(2) Assumiu o exercício do cargo em 8 de Outubro de 1947, para que foi nomeado por portaria publicada no *Diário do Governo*, II série, n.º 208, de 6 de Setembro de 1947.

(3) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 13 de Maio de 1948 — *Diário do Governo*, II série, n.º 193, de 19 de Agosto de 1948.

(4) Equiparado a bolseiro fora do País, pelo período de 13 dias, a contar de 28/5/948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Farmácia) — *Diário do Governo*, II série n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

(5) Nomeado para a Comissão Organizadora dos Pontos dos Exames de Aptidão para a 1.ª matrícula nas Universidades (*Diário do Governo*, II série, n.º 64, de 18 de Março de 1948).

Equiparado a bolseiro fora do País pelo período de 13 dias, a contar de 28/5/948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Farmácia) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

**Assistentes****1.º Assistente**

Dr.<sup>a</sup> Violeta Castel'Branco da Cunha (1)

**2.ºs Assistentes**

Manuel Rodrigues Ferro (2)

Lic.<sup>o</sup> Joaquim José Nunes de Oliveira (3)

**2.º GRUPO****História Natural e Farmácia****Professores catedráticos (4)**

Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque (5)

Dr. António Lopes Rodrigues (6)

Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (7)

---

(1) Equiparada a bolseira fora do País, pelo período de 13 dias, a contar de 28|5|948 *Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948.

(2) Exerce em comissão as funções de chefe dos Serviços Farmacêuticos da Índia.

(3) Contratado além do quadro. Equiparado a bolseiro fora do País, pelo período de 13 dias, a contar de 28|5|948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

(4) A cadeira de «Criptogamia e fermentações» é regida pelo Professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Américo Pires de Lima.

(5) Em missão oficial fora do País, pelo período de 13 dias, a contar de 28|5|948, como Presidente da Comissão Organizadora da Participação Portuguesa no I Congresso Luso-Espanhol de Farmácia (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

(6) Equiparado a bolseiro fora do País, pelo período de 13 dias, a contar de 28|5|948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

(7) *Idem*.

Nomeado Presidente do júri dos exames de aptidão à 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Farmácia) — *Diário do Governo*, II série, n.º 172, de 26 de Julho de 1948.

É deputado da Nação.

**Professor extraordinário**

Dr. Alberto Carlos Correia da Silva (1)

**Assistentes****1.º Assistente**

Dr. José Ferreira do Vale Serrano (2)

**2.º Assistente**

Lic.º António Borges de Amorim e Silva

**PESSOAL ADMINISTRATIVO****Secretaria**

3.º Oficial — Miguel José Claro da Fonseca

**PESSOAL TÉCNICO**

3.º Conservador da Biblioteca — Mário Correia Vieira Pinto

**PESSOAL MENOR**

Contínuo de 1.ª classe — Mário de Antas Pereira de Castro (3)

— Manuel Saraiva (4)

Contínuo de 2.ª classe — Albino Teixeira da Silva

— Ataliba de Castro Figueiredo

(1) Renovada por mais 1 mês, a contar de 8|11|947, a bolsa de estudo que lhe fora concedida por despacho publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 180, de 5 de Agosto de 1947 (*Diário do Governo*, II série, n.º 280, de 2 de Dezembro de 1947).

Equiparado a bolseiro fora do País pelo período de 13 dias a contar de 28|5|948 (*Diário do Governo*, II série, n.º 134, de 11 de Junho de 1948).

(2) Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante 5 meses, a contar de 1|10|948 (*Diário do Governo*, II série, n. 201, de 28 de Agosto de 1948).

(3) Encarregado de dirigir o pessoal menor.

(4) Foi-lhe instaurado processo disciplinar por despacho de 4 de Agosto de 1947, do Director da Faculdade. Suspensão de vencimento e exercício por despacho ministerial de 30 de Julho de 1948.

\*  
\*       \*  
\*

## INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

**Professores**

*Higiene Hidrológica e Climatérica* — Dr. Ant6nio de Almeida Garrett (1)

*Terapêutica Hidrológica* — Dr. Jorge de Azevedo Maia (1)

*Geologia e Captação* — Dr. Ant6nio José Adriano Rodrigues (2)

*Hidrologia Geral* — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (1)

*Elementos de Química Analítica e de Físico-Química Hidrológicas* — Dr.

Abílio Augusto da Silva Barreiro (3)

*Fisioterapia* — Vago

---

(1) É Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

(2) Idem da Faculdade de Engenharia.

(3) Idem da Faculdade de Ciências.

## Corpo docente em exercício no ano lectivo de 1947-1948

FACULDADES	Professores catedráticos	Professores extraordinários	Professores de cursos anexos (1)	1. <sup>os</sup> Assistentes		2. <sup>os</sup> Assistentes		TOTAL
				Do quadro	Além do quadro	Do quadro	Além do quadro	
Medicina . . . . .	15	9		6		17	8	55
Engenharia . . . . .	(2)10	5	1	3		5	14	38
Farmácia . . . . .	(3) 6	2		2		1	1	12
<i>Total</i> . . . . .	45	21	3	24	1	24	35	153

(1) Têm a categoria de Professor extraordinário.

(2) Este número inclui o Professor da Faculdade de Ciências que rege a cadeira de «Electricidade aplicada, I parte».

(3) Este número inclui o Professor da Faculdade de Ciências que rege a cadeira de «Criptogamia e Fermentações».



NECROLOGIA

DOUTOR ALBERTO PEREIRA PINTO DE AGUIAR, Professor jubilado  
da Faculdade de Medicina, falecido a 27 de Abril de 1948.



# ALUNOS INSCRITOS

## FACULDADE DE CIÊNCIAS

N.º de ordem	NOMES	CURSO
1	Abel Alves de Lacerda	<i>P. Engenharia</i>
2	Abilio Barreiro de Magalhães	>
3	Abilio Camões da Costa Carvalho	>
4	Abilio Maria da Silva Basto	<i>F. Q. N.</i>
5	Abilio da Mota Ramoa	<i>P. Engenharia</i>
6	Acácio César Carneiro Aires	>
7	Acúrcio Vasco Salgado de Andrade Silvano	>
8	Adelino Alberto Mendes de Pina	>
9	Adelino Augusto Amorim Rebelo Teixeira de Andrade e Castro Correia	<i>F. Q. N.</i>
10	Adelino Nogueira	>
11	Adilia Carneiro Girdales Moreira de Matos Lobão	<i>Físico-Químicas</i>
12	Adolfo Pinto Machado Dá Mesquita	<i>P. Engenharia</i>
13	Adriana Barbosa Gerales	<i>F. Q. N.</i>
14	Adriano Augusto da Silva Pereira	>
15	Afonso Correia Guerra	<i>P. Engenharia</i>
16	Agnelo Maia Louro	<i>F. Q. N.</i>
17	Agostinho Cândido dos Santos Costa	<i>Matemáticas</i>
18	Agostinho dos Santos Monteiro	<i>P. Engenharia</i>
19	Agostinho de Sousa Guedes Álvares Ribeiro	>
20	Aida Fernanda Pereira Lacerda	<i>Biológicas</i>
21	Albertino de Freitas Gonçalves	<i>P. Engenharia</i>
22	Albertino da Silva Monforte	<i>Biológicas</i>
23	Alberto António Giesteira de Almeida	<i>P. Militares</i>
24	Alberto Artur Janeiro	<i>F. Q. N.</i>
25	Alberto Aurélio Ferreira Malheiro Veloso de Araújo	<i>P. Engenharia</i>
26	Alberto Bernardino Fabião de Magalhães	>
27	Alberto Carlos Bessa de Almeida Frazão	>
28	Alberto de Carvalho Correia Leite Carneiro	>
29	Alberto do Couto Fial	<i>F. Q. N.</i>
30	Alberto Eduardo Bessa Pais Gomes Cardoso	<i>P. Engenharia</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
31	Alberto Enes de Almeida Berkeley Cotter	F. Q. N.
32	Alberto Fernandes Faria Frasco	P. Engenharia
33	Alberto Fernando de Melo Caldas	»
34	Alberto Francisco Gomes de Castro	»
35	Alberto Henrique Campilho Gomes	»
36	Alberto José Calem de Sousa Carneiro	»
37	Alberto Manuel Pereira França	»
38	Alberto Manuel Santos Ortigão de Oliveira	F. Q. N.
39	Alberto Martins Santos	»
40	Alberto Pereira Andrade Gomes	P. Engenharia
41	Alberto de Sequeira Queirós	»
42	Alcídio Gil Gomes	Matemáticas
43	Alcindo Joaquim Vieira de Aguiar	P. Militares
44	Alcindo da Silva Aroso Martins	F. Q. N.
45	Alcino Caldeira	P. Engenharia
46	Alcino Guedes da Silva	»
47	Alda de Paiva Gomes	Físico-Químicas
48	Alexandre de Faro Barros	P. Engenharia
49	Alexandre Maria Pinheiro Torres	Físico-Químicas
50	Alfredo Armando Veiga de Abreu Freire	P. Engenharia
51	Alfredo Bento de Almeida e Silva	F. Q. N.
52	Alfredo Lourenço Soares Júnior	Matemáticas
53	Alfredo Marques Osório	P. Engenharia
54	Alípio Antonino Azevedo Pires de Araújo	»
55	Alípio do Eirado e Silva Finisterra	»
56	Álvaro Amândio Reis dos Santos	P. Militares
57	Álvaro Augusto Veiga de Oliveira	P. Engenharia
58	Álvaro Baltasar Álvares Godinho Moreira da Fonseca	F. Q. N.
59	Álvaro Joaquim José Maia Gonçalves	P. Militares
60	Álvaro Rebelo Vieira de Araújo	F. Q. N.
61	Alzira Coelho de Oliveira	Biológicas
62	Alzira Dias Ferreira Rito	Matemáticas
63	Amadeu José Roque	P. Engenharia
64	Amândio Fernandes Seca	»
65	Amélia Adelaide dos Santos Pereira	Biológicas
66	Amélia Marques de Pinho	P. Engenharia
67	Amélia Pereira Nunes	Físico-Químicas
68	Amélia Vasconcelos Matos Sampaio	Biológicas
69	Américo Augusto Pires de Matos	F. Q. N.
70	Américo João Andrade Ferreira (a)	Físico-Químicas
71	Américo dos Santos Costa	P. Engenharia
72	Américo da Silva Areal	Físico-Químicas
73	Amilcar Augusto Moutinho	F. Q. N.

N.º de ordem	NOMES	CURSO
74	Amilcar Caroço de Melo	<i>P. Engenharia</i>
75	Ana do Céu Pinto Martins	<i>Biológicas</i>
76	Ana Maria da Costa Ferraz	<i>Matemáticas</i>
77	Ana Maria Flores de Matos Chaves	›
78	Ana Maria Lobo de Mesquita	<i>F. Q. N.</i>
79	André António Figueiredo Peixoto Braga	<i>P. Engenharia</i>
80	Ângelo Augusto Campos de Morais	›
81	Ângelo César Alves das Neves	<i>Geológicas</i>
82	Angelo Fernandes Meneses Veloso	<i>Geofísicas</i>
83	Aníbal Carlos da Cunha Lopes da Fonseca	<i>P. Engenharia</i>
84	Aníbal Esteves Marcos	›
85	Aníbal Rodrigo Botelho Ferreira Dias	›
86	Anídio Guerra	›
87	Antero Nicolau Azevedo Costa Calheiros Lobo	<i>F. Q. N.</i>
88	António Adriano de Freitas Pinto	›
89	António Alberto Calem de Sousa Carneiro	<i>P. Engenharia</i>
90	António Alberto Queirós Rebelo	›
91	António Andrade Guimarães	<i>Matemáticas</i>
92	António Augusto Lima Gonçalves	›
93	António Augusto Lopes de Pinho	<i>P. Engenharia</i>
94	António Avelino de Azevedo Pereira	›
95	António Avelino de Cardoso Campos	<i>P. Militares</i>
96	António Bernardo de Morais Botelho e Oliveira Leite	<i>P. Engenharia</i>
97	António Cândido Cabral Tavares de Lima	›
98	António Carlos Braga de Beires	›
99	António Carlos Machado Vieira	<i>Matemáticas</i>
100	António Carlos Ribeiro Costa	<i>P. Engenharia</i>
101	António Carlos dos Santos Laranjeira	<i>F. Q. N.</i>
102	António de Castro Alves Ferreira da Silva	<i>Matemáticas</i>
103	António de Castro Nunes da Silva	<i>P. Engenharia</i>
104	António Coimbra Aires de Matos	<i>F. Q. N.</i>
105	António Coimbra Seixas	›
106	António Correia dos Santos	<i>P. Engenharia</i>
107	António Dias da Costa Serra	›
108	António Eduardo de Oliveira Dixá	›
109	António Emilio Peres Meneses	›
110	António Felisberto Pica	<i>F. Q. N.</i>
111	António Ferreira da Costa	<i>Matemáticas</i>
112	António Francisco Martins	<i>P. Engenharia</i>
113	António Francisco Pedro Viterbo	<i>Geológicas</i>
114	António Gomes Vide	<i>P. Engenharia</i>
115	António Gonçalves Ramos	<i>P. Militares</i>
116	António Henriques Lopes Leal	<i>Físico-Químicas</i>
117	António João César Pina Nunes Marques dos Santos	<i>P. Engenharia</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
118	António Joaquim Vieira Pereira dos Santos	<i>P. Engenharia</i>
119	António Jorge Pinto Meireles	<i>F. Q. N.</i>
120	António Jorge Taveira Guimarães	<i>P. Engenharia</i>
121	António José Avides Rodrigues Sarmento	»
122	António José Gonçalves de Oliveira e Silva	»
123	António José de Mesquita Ramalho	»
124	António José da Silva Costa	<i>F. Q. N.</i>
125	António Júlio Genelioux de Novais e Silva	<i>P. Militares</i>
126	António Júlio Lourenço Simões	<i>F. Q. N.</i>
127	António Luís Gomes de Oliveira	<i>P. Engenharia</i>
128	António Luís de Seabra Menano	»
129	António Luís de Sousa Costa Belo Correia	<i>F. Q. N.</i>
130	António Manuel da Cunha Marques de Sousa	<i>P. Engenharia</i>
131	António Manuel Gonçalves Rato	<i>Matemáticas</i>
132	António Manuel Pereira da Silva e Sousa Martins Moreira	<i>F. Q. N.</i>
133	António Manuel Ribeiro	<i>P. Engenharia</i>
134	António Maria Lobo de Vasconcelos Corte-Real	<i>Geológicas</i>
135	António Maria Marques	<i>Matemáticas</i>
136	António Maria de Moura Baião	<i>P. Engenharia</i>
137	António Maria de Oliveira Pinheiro Torres	»
138	António Mateus Venceslau	»
139	António de Mesquita e Sousa Júnior	»
140	António Monteiro Cardoso	»
141	António Monteiro Resende	»
142	António Nogueira da Rocha Melo	<i>F. Q. N.</i>
143	António de Pádua Fernandes Azevedo	<i>Eng.º Geógrafo</i>
144	António Ramos Riscado	<i>P. Engenharia</i>
145	António Sequeira Lopes (b)	»
146	António Sequeira Pinto Ferreira	»
147	António da Silva Pais	<i>F. Q. N.</i>
148	António Soares	<i>Matemáticas</i>
149	António Tavares Almeida	»
150	António Teixeira Chaves	<i>P. Engenharia</i>
151	António Teixeira da Silva	<i>Matemáticas</i>
152	António Tomás Cabral	<i>F. Q. N.</i>
153	António Valente da Fonseca Alves da Costa	<i>Físico-Químicas</i>
154	António Vicente Ferreira	<i>P. Engenharia</i>
155	António Xavier Borges Azevedo	»
156	Aristides Guedes Coelho	»
157	Armando Acácio de Sousa Magalhães	»
158	Armando de Almeida Prisco Vieira Ribeiro	<i>F. Q. N.</i>
159	Armando de Almeida Soares Ferreira	»
160	Armando Alvim de Matos	<i>P. Engenharia</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
161	Armando Cardoso da Silva Ferreira	<i>F. Q. N.</i>
162	Armando Joaquim Enes Calejo	<i>P. Engenharia</i>
163	Armando Jorge Carvalho de Sousa	»
164	Armando Manuel Pina Cabral Ferreira da Silva	»
165	Armando Morais Gomes	»
166	Armando dos Santos Lameirão	<i>Físico-Químicas</i>
167	Armindo Alves Rodrigues	<i>P. Engenharia</i>
168	Armindo Correia Leite	»
169	Arnaldo António Parada Leitão Fontes	<i>F. Q. N.</i>
170	Arnaldo Manuel Lopes Mariano	<i>P. Engenharia</i>
171	Arnaldo Nunes Matias	»
172	Artur Américo Ferreira Candeias	<i>F. Q. N.</i>
173	Artur de Castro Carvalho Neves	<i>P. Engenharia</i>
174	Artur Domingos dos Santos	<i>F. Q. N.</i>
175	Artur Fonseca de Almeida Lopes	<i>Matemáticas</i>
176	Artur João Simões Ferreira de Esmeriz	<i>P. Militares</i>
177	Artur José Cordeiro	<i>P. Engenharia</i>
178	Artur José Correia Ribeiro da Silva	»
179	Artur Mário de Sousa Azevedo	<i>F. Q. N.</i>
180	Asdrúbal Albino Órfão de Matos	<i>Matemáticas</i>
181	Asdrúbal Correia Mendes	<i>F. Q. N.</i>
182	Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura	<i>P. Militares</i>
183	Augusto Carlos Leite	<i>P. Engenharia</i>
184	Augusto César Oliveira Lopes	»
185	Augusto Eduardo Magalhães Paranhos	»
186	Augusto Norberto Beça Múrias	»
187	Augusto Pereira da Silva Castilho	<i>F. Q. N.</i>
188	Augusto Ribeiro Velhote Rodrigues da Mota	<i>P. Engenharia</i>
189	Augusto Rocha Soares de Almeida	<i>Geológicas</i>
190	Augusto Taborda de Vasconcelos	<i>F. Q. N.</i>
191	Avelino Lavrador dos Reis	<i>P. Militares</i>
192	Basílio Resende Teixeira Constantino	<i>P. Engenharia</i>
193	Bernardino Camilo Mendes da Costa	»
194	Bernardino Joaquim Coelho Trindade	<i>Matemáticas</i>
195	Bernardo Afonso Machado Espregueira	»
196	Bonifácio dos Santos Remédio Sebastião	<i>P. Engenharia</i>
197	Bruno Fritsche Centner Pereira de Castro	<i>Físico-Químicas</i>
198	Camilo Ferraz Reis Moura	<i>P. Engenharia</i>
199	Camilo Gonçalves de Carvalho	»
200	Cândida Machado Monteiro	<i>Biológicas</i>
201	Cândida Strecht Monteiro	<i>Físico-Químicas</i>
202	Carlos Aciaioli de Sá Dória Nóbrega	<i>P. Engenharia</i>
203	Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho	»
204	Carlos Alberto de Lopes Vaz	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
205	Carlos Alberto Martins Sampaio	<i>P. Engenharia</i>
206	Carlos Alves Valente	>
207	Carlos António Pereira da Silva	<i>F. Q. N.</i>
208	Carlos António Santos de Moraes Guerreiro	<i>P. Engenharia</i>
209	Carlos Augusto Correia do Amaral	<i>F. Q. N.</i>
210	Carlos Duarte Carvalho de Sousa	>
211	Carlos Joaquim de Pinho Grijó	>
212	Carlos José das Neves Moreira	<i>P. Engenharia</i>
213	Carlos Manuel de Gouveia Crispiniano Correia Lacerda	>
214	Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva	>
215	Carlos Maria da Cruz Magalhães	>
216	Carlos Mário dos Santos Pais Martins	<i>Matemáticas</i>
217	Carlos Marques de Figueiredo	<i>P. Engenharia</i>
218	Carlos Nóia de Macedo da Cunha Coutinho	>
219	Carlos Roman Artaloytia Cardoso	>
220	Carmen Eduarda Fernandez Ferreira de Sousa Paz	<i>Matemáticas</i>
221	Célia Perdigão Henriques	<i>P. Engenharia</i>
222	César Augusto Alvão Serra	>
223	Clemente Fernando da Conceição Ferreira	>
224	Climério de Carvalho Vaz	<i>F. Q. N.</i>
225	Clotilde Angélica da Assunção Gouveia	<i>Físico-Químicas</i>
226	Cristina Maria Cardoso Barbosa de Matos	<i>Biológicas</i>
227	Custódio da Silva Neves Oliveira	<i>P. Engenharia</i>
228	David Graciano Cohen	>
229	Delfim Araújo de Magalhães e Vasconcelos	>
230	Delfim Branco Pato	<i>F. Q. N.</i>
231	Delfim Carlos de Oliveira e Silva	<i>P. Engenharia</i>
232	Domingos Almeida Pinto	>
233	Domingos Braga Gonçalves Pereira	>
234	Domingos Castelo Crespo	>
235	Domingos Eduardo Portela Azevedo	>
236	Domingos Magalhães Gomes	>
237	Domingos Nunes Delgado	<i>F. Q. N.</i>
238	Domingos Rodolfo de Almeida	<i>P. Engenharia</i>
239	Duarte Nuno de Castro César Machado	>
240	Duarte Nuno Coelho Lemos	<i>P. Militares</i>
241	Edgar Botelho de Macedo Tamegão	<i>F. Q. N.</i>
242	Edmundo Domingues	<i>Matemáticas</i>
243	Edmundo Ferreira Lopes Alves Pereira	<i>Físico Químicas</i>
244	Eduardo António Iglésias de Almeida	<i>P. Engenharia</i>
245	Eduardo Arouca de Andrade	>
246	Eduardo Avelino Vieira	<i>F. Q. N.</i>
247	Eduardo Francisco de Sousa Campos	<i>Geofísicas</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
248	Eduardo Jorge Cardoso Barbosa de Matos	<i>P. Engenharia</i>
249	Eduardo Peres Moreira	»
250	Eduardo de Sousa Pacheco da Cunha	»
251	Egas Botelho Mendes	»
252	Elda Nélis Oliveira de Castro	»
253	Eldina Rebelo Lopes	<i>Matemáticas</i>
254	Elisa Olga do Amaral Teixeira de Carvalho	<i>Biológicas</i>
255	Elizabeth Antunes Abeilard	<i>Matemáticas</i>
256	Elvira Beatriz Marinho Fernandes	<i>Biológicas</i>
257	Elvira da Cunha Rocha	<i>F. Q. N.</i>
258	Emília Maria da Conceição Ribeiro e Freitas	<i>Matemáticas</i>
259	Eugénio Silva Bazenga	<i>F. Q. N.</i>
260	Eurico Almeida Rebelo Jerónimo	<i>P. Engenharia</i>
261	Eurico Diogo Carlos Veloso de Araújo Cabral	»
262	Eurico Lemos Pires	»
263	Fausto Brandão de Andrade e Silva	»
264	Fernanda Áurea da Mota Leite	<i>Matemáticas</i>
265	Fernanda Guimarães Monteiro	»
266	Fernanda Venília de Sousa Vieira de Magalhães	<i>Biológicas</i>
267	Fernando Adriano Pereira de Almeida	<i>P. Engenharia</i>
268	Fernando Afonso Domingues	<i>Físico-Químicas</i>
269	Fernando Alves Figueiredo da Mota	<i>P. Engenharia</i>
270	Fernando Alves Pires de Carvalho	»
271	Fernando António de Pinho Aguiar	<i>Biológicas</i>
272	Fernando Areias Baltasar de Lima	<i>P. Engenharia</i>
273	Fernando Artur de Oliveira Baptista da Silva	»
274	Fernando Augusto de Barros Russel Cortez (b)	<i>Geológicas</i>
275	Fernando Augusto Janeiro Chaves	<i>P. Engenharia</i>
276	Fernando Calisto Gonçalves Carraca	»
277	Fernando Carlos Ramos Rodrigues	»
278	Fernando Carneiro de Sousa	»
279	Fernando Couto Guedes	»
280	Fernando Cupertino Lamela e Silva	»
281	Fernando Ferreira Pinto Basto	<i>F. Q. N.</i>
282	Fernando Gaspar Coelho Gomes da Silva	<i>P. Engenharia</i>
283	Fernando Gonçalves dos Santos Ferreira Lavrador	»
284	Fernando José João Andresen de Abreu	<i>Matemáticas</i>
285	Fernando José Machado Pinto	<i>Físico-Químicas</i>
286	Fernando José da Mota e Costa	<i>P. Engenharia</i>
287	Fernando José Soares de Lima Toscano Pessoa	»
288	Fernando Júlio de Freitas Mathys Ferreira Fernandes Basto	<i>P. Militares</i>
289	Fernando Leite Braga de Magalhães e Couto	<i>P. Engenharia</i>
290	Fernando Lima Vieira Soares David	<i>Geofísicas</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
291	Fernando Machado Carvalho	<i>F. Q. N.</i>
292	Fernando Manuel Pinto de Macedo	<i>P. Engenharia</i>
293	Fernando Manuel Xavier de Sousa Peixoto	»
294	Fernando Mário Faria	<i>Matemáticas</i>
295	Fernando Marquês de Oliveira Reis	<i>P. Engenharia</i>
296	Fernando de Matos Brogueira	»
297	Fernando Melo e Castro de Oliveira Santos	»
298	Fernando Moreira de Carvalho	»
299	Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão	»
300	Fernando Pereira Vilela	»
301	Fernando Rocha Gonçalves	<i>Matemáticas</i>
302	Fernando dos Santos Oliveira Matos Coutinho	<i>P. Engenharia</i>
303	Fernando Teixeira Almeida Ribeiro	»
304	Fernando Valente da Silva Rosas	<i>F. Q. N.</i>
305	Fernando Vilarinho Casanova Pinto	<i>Matemáticas</i>
306	Filipe Lobo de Mesquita	»
307	Francelim Peixoto de Castro Soutinho	<i>P. Engenharia</i>
308	Francisco António de Abreu Júnior	»
309	Francisco Augusto de Oliveira Afonso	»
310	Francisco Bernardo	»
311	Francisco Berredo Correia da Silva	<i>F. Q. N.</i>
312	Francisco Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos	<i>P. Engenharia</i>
313	Francisco José Fernandes Troina	»
314	Francisco José Martins Teixeira	<i>F. Q. N.</i>
315	Francisco José da Silva Guimarães	<i>P. Militares</i>
316	Francisco José Xavier de Carvalho Peres	<i>P. Engenharia</i>
317	Francisco Manuel da Fonseca Ferreira	<i>F. Q. N.</i>
318	Francisco Manuel Martins dos Santos	<i>P. Engenharia</i>
319	Francisco Manuel da Silva Góis	<i>F. Q. N.</i>
320	Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso	<i>P. Engenharia</i>
321	Francisco Serra de Lemos	»
322	Friedrich Hermann Anton Hamrol	»
323	Gabriel da Conceição Ribeiro Correia	»
324	Gaspar Gil Afonso de Jesus Maria José Pizarro de Albuquerque de Orey	»
325	Gaspar Manuel Lopes Pinheiro	<i>P. Militares</i>
326	Gaspar Soares Brandão Simões Viana	<i>F. Q. N.</i>
327	Gastão Portugal de Campos Mourão de Mendonça Corte-Real	<i>P. Engenharia</i>
328	Gaudêncio Rosmaninho Pereira da Silva Maia	<i>Matemáticas</i>
329	Gilda Ferreira Carvalho de Azevedo	»
330	Glória da Conceição e Sousa Ramos	<i>Biológicas</i>
331	Gonçalo Ramos Pinto da Silva Cunha	<i>P. Engenharia</i>
332	Graciano Constantino Teixeira da Natividade	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
333	Graciete Chaves Gomes	<i>Físico-Químicas</i>
334	Gracinda Ruth do Vale Guimarães	<i>Matemáticas</i>
335	Gualdino Teixeira da Rocha	<i>P. Engenharia</i>
336	Guilherme Augusto de Figueiredo e Veiga	»
337	Guilherme Borges de Morais Correia Barbosa	»
338	Guilherme Rica Gonçalves	<i>Matemáticas</i>
339	Hamilton Teixeira Ribeiro	<i>P. Engenharia</i>
340	Haroldo Lopes Guimarães	»
341	Hélder Carlos Fernandes dos Santos	»
342	Hélder Navarro de Almeida Saldanha	»
343	Helena Augusta de Oliveira Lopes	<i>Físico-Químicas</i>
344	Heliodoro da Silva Rente	<i>P. Engenharia</i>
345	Henrique Coutinho da Fonseca	<i>Físico-Químicas</i>
346	Henrique Fernando Mendes Granhão	<i>F. Q. N.</i>
347	Henrique Frutuoso Rodrigues Serrano	<i>P. Engenharia</i>
348	Henrique José Ferreira Fernandes de Barros	»
349	Henrique Malta Macedo	<i>F. Q. N.</i>
350	Hercílio Ferreira Rito	<i>Matemáticas</i>
351	Hermenegildo José da Silva Tavares	<i>P. Engenharia</i>
352	Hermes Augusto dos Santos	»
353	Hermínio Maurício de Almeida Marvão	<i>F. Q. N.</i>
354	Hernâni Ferreira de Seabra Coelho e Ribau	<i>Biológicas</i>
355	Hipólito Duarte Cardoso Carvalho	»
356	Horácio Ferreira Cardoso	<i>F. Q. N.</i>
357	Hugo Cândido Abrunhosa Paz dos Reis	<i>P. Engenharia</i>
358	Humberto de Almeida Santos	»
359	Humberto Jorge Magalhães Moreira	»
360	Ilda dos Santos	<i>Físico-Químicas</i>
361	Ilídio Altino Vaz Lopes	<i>Geológicas</i>
362	Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves	<i>P. Engenharia</i>
363	Ilídio José Pomar Peixoto	»
364	Inácio João Ferreira de Passos	»
365	Ismar da Cunha Ferreira	<i>P. Militares</i>
366	Isolete Maria Dias Pereira do Amaral	<i>Matemáticas</i>
367	Isolino Ferreira de Barros	»
368	Jacinto	<i>P. Engenharia</i>
369	Jaime Hourcades Rodrigues de Barbosa Montenegro	»
370	Jaime José Romariz Gomes	<i>Matemáticas</i>
371	Jaime Soares de Paiva Ribeiro	<i>F. Q. N.</i>
372	Jerónimo Sócrates Mendes da Costa	<i>P. Engenharia</i>
373	João António Azevedo de Barros Guimarães	<i>Geofísicas</i>
374	João António de Carvalho	<i>P. Engenharia</i>
375	João António Gonçalves Seródio	<i>P. Militares</i>
376	João Arnaldo Manso Calheiros Cruz	<i>P. Engenharia</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
377	João Augusto de Almeida	<i>P. Engenharia</i>
378	João Carlos Baptista Correia	»
379	João Carlos Frota Ferreira de Matos Moreira	<i>F. Q. N.</i>
380	João Dinis do Espirito Santo Mendes de Vasconcelos	<i>P. Engenharia</i>
381	João Fernandes Rebelo	»
382	João Fernando Machado Carneiro e Correia	<i>F. Q. N.</i>
383	João Fernando Rocha Gil da Costa	»
384	João Francisco Mendes Martins Fernandes	<i>P. Engenharia</i>
385	João Henriques Carvalhais dos Santos	<i>F. Q. N.</i>
386	João Herculano Sampaio	<i>P. Engenharia</i>
387	João Luís Vilela de Sousa Pimenta	»
388	João Manuel Correia de Barros Cardoso de Macedo e Meneses	»
389	João Manuel Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho	»
390	João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz	<i>Biológicas</i>
391	João Monteiro Lamego	<i>F. Q. N.</i>
392	João de Oliveira Barrosa	<i>P. Engenharia</i>
393	João Serafim Carvalho	<i>F. Q. N.</i>
394	João Teixeira Ferreira	»
395	João Teixeira Martins	<i>P. Militares</i>
396	João de Vasconcelos da Costa Leite	<i>F. Q. N.</i>
397	Joaquim António Queirós de Sousa Azevedo	<i>P. Engenharia</i>
398	Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça	»
399	Joaquim Augusto Barbosa Pedrosa de Azevedo	»
400	Joaquim Bragança de Assunção	»
401	Joaquim da Cunha Lobo	»
402	Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos	»
403	Joaquim Eduardo Mendes Rodrigues	»
404	Joaquim Fernando Pereira dos Reis	»
405	Joaquim Fernando de Sousa Fontes	»
406	Joaquim Francisco Almeida Vaz Pinto	»
407	Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva	<i>F. Q. N.</i>
408	Joaquim Ildefonso Guerreiro	<i>P. Engenharia</i>
409	Joaquim José Alves Pimenta	»
410	Joaquim José dos Reis Ferreira	<i>Matemáticas</i>
411	Joaquim Lapa Martins Barreiros	<i>P. Engenharia</i>
412	Joaquim Leite da Silva Tavares	<i>Matemáticas</i>
413	Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres	<i>F. Q. N.</i>
414	Joaquim Luís Ribeiro de Sousa	<i>P. Engenharia</i>
415	Joaquim Manuel Soares Pinto de Oliveira	<i>F. Q. N.</i>
416	Joaquim Nuno Pinto Salgado	»
417	Joaquim da Silva Pinto	<i>P. Engenharia</i>
418	Joaquim Vieira Lousinha	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
419	Jorge Alberto de Faria Arantes	F. Q. N.
420	Jorge Almeida Alves de Sousa	»
421	Jorge de Almeida Pinto	Matemáticas
422	Jorge Antunes da Graça	P. Engenharia
423	Jorge Artur de Oliveira Leão	F. Q. N.
424	Jorge Freitas da Cunha Teixeira	P. Engenharia
425	Jorge Hargreaves da Costa Macedo	Matemáticas
426	Jorge Henrique Faia Marinho	P. Engenharia
427	Jorge Luís Guimarães Pinto da Silva	Físico-Químicas
428	Jorge Manuel Rocha Ribeiro Neves	P. Engenharia
429	Jorge Mário de Brito e Cunha de Bastos Viegas	»
430	José Aires Rodrigues Pereira	»
431	José Alberto Calheiros de Azevedo Carvalho	»
432	José Alexandre Pereira da Costa Guerra	»
433	José Amândio Seriot Barbosa do Nascimento	»
434	José António de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	»
435	José António Belezza Moreira	P. Militares
436	José António Guimarães Pestana da Silva	P. Engenharia
437	José Armindo de Sousa Vieira	»
438	José Augusto Boinas	»
439	José Augusto Martins Montez	»
440	José Augusto Vaz da Costa Marques	»
441	José Baptista de Almeida Faria	F. Q. N.
442	José Bernardo Baptista Lopes	Matemáticas
443	José Cândido de Oliveira Lopes	P. Engenharia
444	José Cardoso da Rocha	F. Q. N.
445	José Carlos Bastos Martins	»
446	José Carlos Gomes Pimenta	P. Militares
447	José Carlos Teixeira Rego Maia Pinto	F. Q. N.
448	José Celestino Domingues Pinto Cortes	P. Engenharia
449	José Coelho Monteiro Ribeiro	»
450	José Correia de Alcântara	Biológicas
451	José Costa da Cruz Gomes	P. Engenharia
452	José da Costa Pinto Moreira	»
453	José da Costa e Sousa	»
454	José Crespo Rodrigues Pereira	Matemáticas
455	José da Cruz Gormicho Boavida	P. Engenharia
456	José Eduardo Barreto Marques de Castilho	»
457	José Eduardo Lima Santos	»
458	José Eduardo Vilar Queirós (b)	»
459	José Elisio Nascimento dos Santos	P. Militares
460	José Emilio Costa de Azevedo Campos	Eng.º Geógrafo
461	José Ernesto Cerejo	P. Engenharia

N.º de ordem	NOMES	CURSO
462	José Fernandes Ferreira	<i>P. Engenharia</i>
463	José Fernando Domingues de Oliveira e Silva	<i>F. Q. N.</i>
464	José Fernando Fontes Tavares Fortuna	»
465	José Fernando Nicolau Martins dos Santos	<i>P. Engenharia</i>
466	José Francisco da Fonseca	»
467	José Gentil Pereira Libório (b)	»
468	José Guedes de Albuquerque Vilhena Carvalhais	<i>Biológicas</i>
469	José Henrique Rebelo de Carvalho Teixeira de Macedo	<i>F. Q. N.</i>
470	José João Borges Pacheco Pereira Brito	<i>P. Militares</i>
471	José João Dias Mateus Rodrigues de Sousa	<i>Matemáticas</i>
472	José Joaquim Ferreira Mayer	<i>P. Engenharia</i>
473	José Joaquim de Sá Moita	<i>Matemáticas</i>
474	José Lado Teixeira	<i>P. Engenharia</i>
475	José de Lemos Sampaio	<i>Físico-Químicas</i>
476	José Luís Mingot de Almeida	<i>P. Engenharia</i>
477	José Manuel de Betencourt Conceição Rodrigues	<i>P. Militares</i>
478	José Manuel de Simões Morais	<i>P. Engenharia</i>
479	José Manuel Valação da Luz Clara	»
480	José Marcelino Pires	»
481	José Maria Alba y Cordoba	»
482	José Maria de Almeida Sá Ribeiro	»
483	José Maria Canelas Ferreira da Silva	<i>P. Militares</i>
484	José Maria Gomes Alves	<i>P. Engenharia</i>
485	José Maria Pereira Gonçalves	»
486	José Maria Ribeiro Moreira de Araújo	<i>Físico-Químicas</i>
487	José Maria de Sá Morais Moreno	<i>P. Engenharia</i>
488	José Martins Alves Rodrigues	<i>F. Q. N.</i>
489	José Miguel dos Anjos Araújo	<i>P. Engenharia</i>
490	José Norberto Catela das Neves	»
491	José Raul Couto Vieira da Silva	<i>F. Q. N.</i>
492	José Sérgio Pereira Vilela	<i>Geofísicas</i>
493	José da Silva Correia	<i>F. Q. N.</i>
494	José da Silva Gonçalves Soares	<i>P. Militares</i>
495	José da Silva Polcarpo Júnior	<i>P. Engenharia</i>
496	José de Sousa Pinto	»
497	José Teixeira Alves	»
498	José Teixeira da Rocha	<i>Matemáticas</i>
499	José Tiago da Fonseca Oliveira	»
500	José Vieira de Melo e Castro	<i>P. Engenharia</i>
501	Judith de Oliveira Moreira Reis	<i>Físico-Químicas</i>
502	Júlio Amarante Pereira dos Santos	<i>F. Q. N.</i>
503	Júlio do Carmo Pinto	<i>P. Engenharia</i>
504	Júlio Fernando Gonçalves Vidal	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
505	Justino António Alves	<i>Eng.º Geógrafo</i>
506	Laura Pedrulho Lemos Pereira	<i>P. Engenharia</i>
507	Laurentino dos Santos Gonçalves	<i>Matemáticas</i>
508	Leonel Igreja Pereira	<i>P. Engenharia</i>
509	Leonel de Sousa Neves	<i>F. Q. N.</i>
510	Leopoldo Jácome de Sousa da Cunha Almeida Pereira	<i>P. Engenharia</i>
511	Licínio Artur Guimarães Carvalho	»
512	Lídia Amélia Braga Moreira	»
513	Lígia Amália Pires Pereira	<i>Físico-Químicas</i>
514	Lino Artur da Cunha Guimarães	<i>F. Q. N.</i>
515	Lis de Cantos	<i>P. Engenharia</i>
516	Lúcia Gomes da Silva	<i>Matemáticas</i>
517	Luciano Catarino Tavares	<i>P. Engenharia</i>
518	Luis António da Fonseca Cardoso	<i>Biológicas</i>
519	Luis António Lado Teixeira	<i>F. Q. N.</i>
520	Luis Jacinto da Cunha Vasconcelos Vilas-Boas e Alvim	<i>P. Engenharia</i>
521	Luis Joaquim Félix da Costa	»
522	Luis Manuel Bandeira Meira	»
523	Luis Ribeiro Guimarães Gomes Bessa	»
524	Luis dos Santos Pinto	»
525	Luis Teófilo Afonso da Veiga	<i>P. Militares</i>
526	Luisa de Almeida Mendes	<i>Físico-Químicas</i>
527	Luisa da Conceição Gonçalves de Mesquita	<i>F. Q. N.</i>
528	Luisa de Oliveira Gouveia	<i>Matemáticas</i>
529	Luisa da Veiga Gil da Fonseca Pinheiro	<i>Físico-Químicas</i>
530	Maciel Américo Alves Correia Pinto	<i>Matemáticas</i>
531	Manuel Adriano Freitas	<i>Geofísicas</i>
532	Manuel Afonso da Silva Lima	<i>F. Q. N.</i>
533	Manuel Agostinho dos Santos	<i>P. Engenharia</i>
534	Manuel de Almeida	<i>F. Q. N.</i>
535	Manuel de Almeida Mendes	<i>P. Engenharia</i>
536	Manuel de Almeida Vide	<i>Biológicas</i>
537	Manuel António Morais Costa	<i>P. Engenharia</i>
538	Manuel Augusto Leite Vilhena	<i>Físico-Químicas</i>
539	Manuel Campos Rodrigues da Costa	<i>Biológicas</i>
540	Manuel Carlos de Almeida Bastos	<i>P. Militares</i>
541	Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paula Pinto	<i>P. Engenharia</i>
542	Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto Peixoto de Sousa Vilas-Boas	»
543	Manuel Correia Martins Mota	<i>F. Q. N.</i>
544	Manuel da Costa Rodrigues	<i>Matemáticas</i>
545	Manuel Dias da Fonseca	<i>P. Engenharia</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
546	Manuel Ferreira Guedes	<i>P. Militares</i>
547	Manuel Francisco da Costa e Silva	<i>P. Engenharia</i>
548	Manuel Francisco Rodrigues Fangueiro	»
549	Manuel Gomes de Freitas	»
550	Manuel Inácio Ribeiro e Silva	<i>F. Q. N.</i>
551	Manuel Joaquim de Almeida Matos	<i>Biológicas</i>
552	Manuel Joaquim de Castro Peixoto	<i>P. Engenharia</i>
553	Manuel Jorge Forbes Bessa	<i>P. Militares</i>
554	Manuel Jorge Martins Pinheiro de Meireles	<i>P. Engenharia</i>
555	Manuel José de Carvalho Fernandes Vaz	»
556	Manuel José Marques de Almeida	<i>Matemáticas</i>
557	Manuel José Mesquita da Silva	<i>P. Engenharia</i>
558	Manuel José Monteiro Couto Santos	»
559	Manuel José Teixeira de Barros	»
560	Manuel Júlio Teixeira Cardoso do Carmo	<i>F. Q. N.</i>
561	Manuel Lopes Marreiros dos Santos Núncio	<i>Matemáticas</i>
562	Manuel Machado Espregueira	<i>P. Engenharia</i>
563	Manuel Maria Maciel Meneres	»
564	Manuel Maria Peixoto Duarte	<i>P. Militares</i>
565	Manuel Maria Ponty Oliva	<i>Físico-Químicas</i>
566	Manuel das Neves Soares Ferreira	<i>P. Engenharia</i>
567	Manuel de Oliveira Gonçalves	<i>F. Q. N.</i>
568	Manuel Pedrulho de Lemos Pereira	<i>P. Engenharia</i>
569	Manuel Peixoto da Costa	<i>Matemáticas</i>
570	Manuel Pinto Barbosa Júnior	<i>F. Q. N.</i>
571	Manuel Ramos Marieiro	<i>Biológicas</i>
572	Manuel Reis Valente de Mendonça	<i>P. Engenharia</i>
573	Manuel Santinho Horta	»
574	Manuel Santos da Cunha	<i>Físico-Químicas</i>
575	Manuel dos Santos Guerra	<i>P. Engenharia</i>
576	Manuel da Silva Fernandes Cerqueira	»
577	Manuel Viegas de Carvalho	»
578	Manuel Vitorino Pinho Neves	»
579	Marcos da Silva Nunes Guedes	»
580	Margarete Elsbeth Maria Rodrigues	»
581	Margarida Amélia Vieira Rebelo de Oliveira	<i>Matemáticas</i>
582	Margarida Luísa Alvão Ferreira Neves	»
583	Maria Adelaide Barros de Magalhães da Rocha Reis	<i>Biológicas</i>
584	Maria Adelaide Soares Barbado de Queirós Ferreira Vaz	»
585	Maria Adelina Rocha Araújo	»
586	Maria Alice Monteiro da Costa Ramos	<i>Físico-Químicas</i>
587	Maria Alice Pinto Nunes Marques dos Santos	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
588	Maria Alice Prezado Cravo	<i>Físico-Químicas</i>
589	Maria Alzira Bessa Almofter	»
590	Maria Amélia Moreira de Costa Silveira	<i>Biológicas</i>
591	Maria Amélia de Oliveira Malta	»
592	Maria Amélia de Queirós Castro	<i>Matemáticas</i>
593	Maria do Amparo Reino	<i>Biológicas</i>
594	Maria Antónia Pires Gorgel	<i>F. Q. N.</i>
595	Maria Antonieta Peixoto Rodrigues	<i>Físico Químicas</i>
596	Maria Arminda Santos de Oliveira	<i>Matemáticas</i>
597	Maria Augusta de Carvalho	<i>Biológicas</i>
598	Maria Aurélia Pinto Martins	<i>Matemáticas</i>
599	Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista	<i>F. Q. N.</i>
600	Maria Benilde Pinto da Silva	<i>Físico-Químicas</i>
601	Maria Bernardette Seriot Barbosa do Nascimento	<i>P. Engenharia</i>
602	Maria Berta Simas Marques	<i>Físico-Químicas</i>
603	Maria Cândida Gomes Borregana	<i>Matemáticas</i>
604	Maria do Carmo Magalhães Vasques de Carvalho	<i>Biológicas</i>
605	Maria do Céu Fonseca da Cruz Barrosa	<i>F. Q. N.</i>
606	Maria Clotilde Azevedo de Barros Leite	<i>Físico-Químicas</i>
607	Maria da Conceição Moreira Borges	<i>Eng.º Geógrafo</i>
608	Maria da Conceição da Silva Castro	<i>Biológicas</i>
609	Maria Cristina de Canais e Mariz de Pádua	»
610	Maria das Dores Alves dos Santos	<i>Matemáticas</i>
611	Maria Dulce Castro Cabral	<i>F. Q. N.</i>
612	Maria Dulce do Nascimento Ruivo	<i>Matemáticas</i>
613	Maria Eduarda de Pinho Garção Gomes	»
614	Maria Elisa Hendel	<i>P. Engenharia</i>
615	Maria Elisa de Mesquita Rangel Pamplona de Sousa Guedes Machado	<i>Matemáticas</i>
616	Maria Elisa Pinto de Sousa	<i>Físico-Químicas</i>
617	Maria Emília Araújo	<i>Matemáticas</i>
618	Maria Emília Ferreira de Magalhães	<i>Físico-Químicas</i>
619	Maria Emília Gomes de Azevedo	<i>Matemáticas</i>
620	Maria Emília de Matos Silva de Araújo Correia	»
621	Maria Emília Mesquita Ferreira	<i>Físico-Químicas</i>
622	Maria Emília Vale Ribeiro Gomes	<i>P. Engenharia</i>
623	Maria Ermelinda Pimentel Morgado	»
624	Maria de Fátima Montes	<i>F. Q. N.</i>
625	Maria Fernanda de Carvalho Barroca	<i>Físico-Químicas</i>
626	Maria Fernanda Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista	<i>F. Q. N.</i>
627	Maria Fernanda Machado do Nascimento Sousa	<i>Biológicas</i>
628	Maria Fernanda Mendes Nunes	<i>F. Q. N.</i>
629	Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro	<i>P. Engenharia</i>
630	Maria Fernanda Ribeiro de Figueiredo	<i>F. Q. N.</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
631	Maria Fernanda Seródio Galhano	<i>Físico-Químicas</i>
632	Maria Fernanda Vieira de Almeida	<i>Biológicas</i>
633	Maria Filomena Viana Ferrão Figueiredo e Melo	<i>Físico-Químicas</i>
634	Maria Gabriela Pinto Soares	<i>Biológicas</i>
635	Maria Gama da Cruz	>
636	Maria da Glória Fernandes de Almeida	<i>F. Q. N.</i>
637	Maria da Glória Ribeiro Cabral de Sampaio	<i>Geológicas</i>
638	Maria da Graça da Silva Proença	<i>F. Q. N.</i>
639	Maria Guilhermina de Araújo Couto	<i>Matemáticas</i>
640	Maria Helena Barros de Magalhães da Rocha Reis	<i>P. Engenharia</i>
641	Marie Helena Enor da Rocha Ferreira	<i>Físico-Químicas</i>
642	Maria Helena Lacerda da Silva Chaves	>
643	Maria Helena Maciel da Rocha Coelho	<i>F. Q. N.</i>
644	Maria Helena Marques Guedes	>
645	Maria Helena Neves Ferreira Freire	<i>Matemáticas</i>
646	Maria Helena Pais e Melo	<i>Biológicas</i>
647	Maria Helena de Sousa Valadares	<i>Matemáticas</i>
648	Maria Henriqueta da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro	<i>P. Engenharia</i>
649	Maria Herminia Dias Sampaio Morais	<i>Físico-Químicas</i>
650	Maria Idilia Dias Branco	<i>F. Q. N.</i>
651	Maria Irene Teixeira	<i>P. Engenharia</i>
652	Maria Ivone Ferreira Amorim	<i>Matemáticas</i>
653	Maria Joana Garcia de Miranda Guedes	<i>Biológicas</i>
654	Maria Joaquina Pereira dos Santos Viana	>
655	Maria José Esteves Coelho	<i>P. Engenharia</i>
656	Maria José Formosinho Vaz de Oliveira	<i>F. Q. N.</i>
657	Maria José Lima Aroso Correia Reis	<i>Biológicas</i>
658	Maria José de Miranda Alves Vieira	<i>Físico-Químicas</i>
659	Maria José Monteiro de Almeida Godinho	<i>Matemáticas</i>
660	Maria José Ribeiro	<i>Físico-Químicas</i>
661	Maria José do Rosário Machado Lema	>
662	Maria Judite Guerreiro Ranhada	<i>Biológicas</i>
663	Maria Júlia de Oliveira Matos	<i>Físico-Químicas</i>
664	Maria Laura Tuna Ramos	<i>Prof. Desenho</i>
665	Maria Lídia Ferreira da Rocha Almeida	<i>P. Engenharia</i>
666	Maria de Lurdes Cardoso Meneses	<i>Físico-Químicas</i>
667	Maria de Lurdes Dias da Cunha	<i>Matemáticas</i>
668	Maria de Lurdes Ferreira da Cal	<i>Físico-Químicas</i>
669	Maria de Lurdes Monteiro Vieira de Castro Campos de Carvalho	<i>Matemáticas</i>
670	Maria de Lurdes de Sousa Oliveira Moreira do Amaral	<i>Biológicas</i>
671	Maria Lucilia da Silva Martins	<i>Geofísicas</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
672	Maria Luisa Beleza Ferraz Oliveira	<i>Biológicas</i>
673	Maria Luisa Campos Nogueira e Melo	»
674	Maria Luísa Marques Dias	»
675	Maria Luísa Real de Pinho	<i>Matemáticas</i>
676	Maria da Luz de Azevedo	»
677	Maria Manuela Alves da Silva Braga	<i>F. Q. N.</i>
678	Maria Manuela Mesquita da Mota	<i>P. Engenharia</i>
679	Maria Margarida Seriot Barbosa do Nascimento	<i>F. Q. N.</i>
680	Maria Milda Borges Gonçalves Costa	<i>Biológicas</i>
681	Maria Natália de Almeida e Sousa Queirós	<i>P. Engenharia</i>
682	Maria Natália da Graça Martins Almeida de Eça	»
683	Maria de Nazaré Nunes	<i>Matemáticas</i>
684	Maria Nevada de Santana Peixeiro	<i>Eng.º Geógrafo</i>
685	Maria Olinda Barreiro Lopes	<i>F. Q. N.</i>
686	Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa	<i>Físico-Químicas</i>
687	Maria Regina do Céu de Lames Pereira Mendes	<i>Biológicas</i>
688	Maria Rogélia dos Santos Pereira	»
689	Maria Sofia de Meneses Antunes Lemos Corte-Real	<i>Matemáticas</i>
690	Maria Susana de Figueiredo Alves	<i>P. Engenharia</i>
691	Maria Susana Madeira Serrano	<i>F. Q. N.</i>
692	Maria Teresa Baptista Correia	<i>Matemáticas</i>
693	Maria Teresa Cortês Salgado	<i>Físico-Químicas</i>
694	Maria Teresa Dias Soeiro	<i>Matemáticas</i>
695	Maria Teresa Gonçalves Seródio	<i>Físico-Químicas</i>
696	Maria Teresa Nogueira da Costa	»
697	Maria Teresa Teixeira de Sousa Sanches	»
698	Maria Teresa Viana Guedes	<i>P. Engenharia</i>
699	Maria Virginia Moreira de Figueiredo	<i>Físico-Químicas</i>
700	Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha	<i>Biológicas</i>
701	Marie Ange Jeanne Touret	<i>Eng.º Geógrafo</i>
702	Mariete Rodrigues de Carvalho Santos Silva	<i>P. Engenharia</i>
703	Marília Isabel Fernandes Pimentel Dias Correia	»
704	Mário Adriano de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo	»
705	Mário Alves da Rocha	<i>Matemáticas</i>
706	Mário Augusto da Fonseca Vidigal	<i>P. Engenharia</i>
707	Mário Avelino de Barros Castro Correia	<i>F. Q. N.</i>
708	Mário Borges Guerra	<i>P. Engenharia</i>
709	Mário César de Melo Magalhães	<i>Matemáticas</i>
710	Mário Correia de Alcântara	<i>F. Q. N.</i>
711	Mário Eugénio Cardoso Ferreira Mendes	<i>P. Engenharia</i>
712	Mário Fernandes da Ponte (b)	»
713	Mário Fernandes Seca	»
714	Mário Ferreira da Costa	<i>Físico-Químicas</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
715	Mário José Cerqueira Gomes Braga	F. Q. N.
716	Mário Leão de Oliveira Lecuona	»
717	Mário Lemos Pires	P. Militares
718	Mário Manuel da Rocha Brito Viana	Eng.º Geógrafo
719	Mário Marques de Sousa Tropa	F. Q. N.
720	Mário Martins Pinto de Almeida	P. Engenharia
721	Mário Monteiro Cardoso	»
722	Mário de Moraes Castro	Biológicas
723	Mário Reinaldo de Almeida	Matemáticas
724	Mário Rodrigues de Oliveira Azevedo	P. Engenharia
725	Mário Simão Freire Pinto de Sousa	»
726	Marta da Silva Lima	Biológicas
727	Martinho Lopo Pereira Coutinho Ribeiro de Baccalar e Mendonça Nogueira Pimentel	Matemáticas
728	Maximiano de Carvalho	P. Engenharia
729	Miguel Jorge Fleming Horta e Costa	P. Militares
730	Miguel Luís dos Santos	Matemáticas
731	Milton Raimundo da Fonseca e Sousa	P. Engenharia
732	Nadir do Couto Morais	Físico-Químicas
733	Neftali da Silva Sucena	P. Engenharia
734	Nelson de Almeida Mota	»
735	Nelson dos Santos Pinto	F. Q. N.
736	Neusa Elvira da Silva Vieira	Matemáticas
737	Noémia Augusta de Araújo Alves Portugal	P. Engenharia
738	Noémia dos Santos	Matemáticas
739	Noémia da Silva Lima	»
740	Nuno Andresen Portela	F. Q. N.
741	Nuno Barros Fernandes de Carvalho e Reis	P. Engenharia
742	Nuno Ferreira Pimentel	»
743	Nuno Martins	»
744	Nuno Santa Maria Rodrigues Quaresma	F. Q. N.
745	Octávio Vieira Machado	P. Militares
646	Odette Coutinho de Araújo Ferreira	P. Engenharia
747	Olga de Pinho Costa	Biológicas
748	Olimpia Moreira da Silva	P. Engenharia
749	Orlanda Vieira de Carvalho	Biológicas
750	Orlando Valdez Tomás dos Santos	Geofísicas
751	Oscar de Almeida	F. Q. N.
752	Óscar Evaristo de Sousa Baptista	Geofísicas
753	Óscar Luís Evaristo Monteiro	»
754	Óscar Raul Rodrigues Machado e Moura	P. Engenharia
755	Osvaldo Morgado dos Santos Silva	Matemáticas
756	Palmira Mesquita da Silva	Físico-Químicas
757	Paulo José Martins da Rocha	P. Engenharia

N.º de ordem	NOMES	CURSO
758	Paulo Manuel Guerra Corujo	<i>P. Engenharia</i>
759	Paulo Miguel Falcão e Silva	"
760	Pedro de Azevedo Pinheiro Martins	<i>Geofísicas</i>
761	Pedro Correia Pessoa	<i>P. Engenharia</i>
762	Pedro José Maria Freitas do Amaral Lobo Machado	"
763	Pedro Martim Droux Vaz da Silveira	<i>F. Q. N.</i>
764	Rafael Baptista Rodrigues Quelhas Lima	<i>P. Engenharia</i>
765	Rafael Forjaz de Sampaio Guerra e Sá Pessoa de Amorim Mourão	"
766	Raimundo Pedrullo de Lemos Pereira	"
767	Ramiro Gonçalves	<i>F. Q. N.</i>
768	Raul Adelino Torcato Barroca	<i>P. Engenharia</i>
769	Raul Baptista Nunes	"
770	Regina Eugénia Miranda Rodrigues	<i>Matemáticas</i>
771	Renato Augusto Barbosa da Fonseca Moreira de Sá	"
772	Renato Freire de Figueiredo	<i>P. Engenharia</i>
773	Renato Vieira Pousada	"
774	Rodrigo Moreira Azenha	"
775	Rogério Augusto Garrett da Silva e Castro	<i>P. Militares</i>
776	Rogério Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão	<i>P. Engenharia</i>
777	Rogério de Castro Loureiro Pinto dos Santos	"
778	Rogério João Sampaio dos Santos	"
779	Roque do Carmo Teixeira de Araújo	"
780	Rosa Amélia Marques Fernandes	<i>Físico-Químicas</i>
781	Rosa Guerra Barbosa	"
782	Rosa Moreira de Sousa Santos	"
783	Rosália Grasiete Carneiro Fernandes	"
784	Ruben Vieira Pinto	<i>Matemáticas</i>
785	Rui Alberto de Oliveira Pires	<i>F. Q. N.</i>
786	Rui Belchior Fernandes	<i>Matemáticas</i>
787	Rui Guedes de Carvalho	<i>P. Engenharia</i>
788	Rui Jorge de Barros Gomes	<i>P. Militares</i>
789	Rui Jorge de Lacerda Noronha Peres	<i>P. Engenharia</i>
790	Rui Luís da Silva	<i>Físico-Químicas</i>
791	Rui Vasco Lavrador Ribeiro	<i>F. Q. N.</i>
792	Saul Vilela	"
793	Sebastião Rodrigues dos Santos Fontes	<i>P. Engenharia</i>
794	Sérgio Marcos Lopes	<i>Físico-Químicas</i>
795	Sérgio Santos de Almeida Vide	<i>P. Engenharia</i>
796	Soter Albertino Aguiar Ramos	<i>F. Q. N.</i>
797	Sotero Francisco Ribeiro	"
798	Tiago Augusto Moura Ferreira	<i>P. Engenharia</i>
799	Tirvo José	"
800	Valeriano de Oliveira Horta Leite	"

N.º de ordem	NOMES	CURSO
801	Vasco Arnaldo da Gama Brandão	<i>P. Engenharia</i>
802	Vasco Jorge Reis Couto	»
803	Vasco Manuel de Azevedo Coutinho	<i>Eng.º Geógrafo</i>
804	Vilma Rossini	<i>P. Engenharia</i>
805	Virgílio Campilho Leal da Silva	»
806	Viriato Dias Marques dos Santos	<i>Matemáticas</i>
807	Vitalino Lopes Malho	<i>P. Engenharia</i>
808	Vitor Augusto da Cunha Sinde Pinto	<i>Matemáticas</i>
809	Vitor Brandão de Sousa Martins Cardoso de Menezes	<i>P. Engenharia</i>
810	Vitor Hugo de Azevedo Damasceno	<i>F. Q. N.</i>
811	Vitor Manuel de Almeida	<i>Físico-Químicas</i>
812	Vitor Manuel Chiote Tavares	<i>P. Engenharia</i>
813	Vitor Manuel Lucas Grijó	<i>F. Q. N.</i>
814	Wilhelm Manuel Hans-Jurgen Walter	<i>P. Engenharia</i>

---

(<sup>a</sup>) *Transferido para a Universidade de Lisboa.*

(<sup>b</sup>) *Transferido para a Universidade de Coimbra.*

## FACULDADE DE MEDICINA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Abdel Lourosa e Silva	5.º
2	Abel Pacheco Moreira	»
3	Abeldizindo António Filrozeno Oslavindo Ferreira Pinto da Cunha	»
4	Abílio Desidério de Faria	2.º
5	Abílio Eduardo Janeiro Belo Chaves	1.º
6	Abílio Machado Teixeira	4.º
7	Adelaide Rodrigues Chaves	1.º
8	Adelino Ângelo Brandão Cardoso Dias	4.º
9	Adelino Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão	3.º
10	Adília do Lago e Costa	4.º
11	Adriano Coelho Ferreira Campos	2.º
12	Agostinho José de Veloso e Matos	1.º
13	Aguinaldo Luís Olas	»
14	Aires Guimarães de Oliva Teles	»
15	Aires Manuel Ferreira Pinto Rangel de Almeida	»
16	Alberto Nogueira Araújo	3.º
17	Alberto Pires da Silva	1.º
18	Alberto Ramalhão Vinhas	2.º
19	Alberto da Silva Granja	3.º
20	Alberto Vilas Nunes Leal	1.º
21	Albidalino Almerindo Dulcinio Artur Ferreira Pinto da Cunha	5.º
22	Albino Fidalgo de Matos	3.º
23	Alda da Conceição Moreira e Fontes	2.º
24	Alfredo Ribeiro Guimarães do Amaral e Albuquerque	1.º
25	Alfredo de Sousa Nunes	2.º
26	Aloísio José Moreira Coelho	3.º
27	Alvaro Augusto Gomes Vieira	»
28	Alvaro Camilo Vilar Machado	»
29	Alvaro da Costa Andrade	5.º
30	Álvaro Valente da Silva Rosas	»
31	Alzira Moreira Pinto	3.º
32	Amadeu Cerqueira da Silva	2.º
33	Amadeu João Plácido da Silva e Castro	»
34	Amadeu José de Campos Costa	2.º
35	Amadeu Vitor da Rocha Rodrigues	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
36	Amâncio Cardoso de Carvalho	1.º
37	Amâncio Gonçalves dos Santos	3.º
38	Amândio Alberto Vieira Guimarães	5.º
39	Amândio Gomes Sampaio Tavares	1.º
40	Américo Alberto de Barros e Assis Boavida	2.º
41	Amilcar Almeida de Oliveira	1.º
42	André de Lima Figueiredo	»
43	Ângelo Couto Soares	5.º
44	Argelo Milheiro Ferreira Leite	1.º
45	Anibal da Silva Rodrigues	5.º
46	Antero Augusto Dinis Rodrigues de Carvalho	3.º
47	António Aguiar dos Santos	2.º
48	António Aires de Mendonça Freire de Lencastre Montenegro	1.º
49	António Alfredo Soares Brandão Simões Viana	5.º
50	António de Almeida Santos	1.º
51	António Alves da Silva	5.º
52	António Alves da Silva Pimenta	»
53	António de Araújo Pereira Pinto	2.º
54	António Augusto Fernandes Tender	»
55	António Augusto Guedes de Figueiredo	4.º
56	António Augusto Mesquita Mendes Moreira	2.º
57	António Augusto Neto	1.º
58	António Borges Martins	»
59	António Cândido Teixeira Canedo	3.º
60	António Cândido Teixeira e Costa	»
61	António Carvalho de Almeida Coimbra	1.º
62	António Correia de Moraes Carvalho	3.º
63	António Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos	4.º
64	António Dias da Costa	3.º
65	António Elísio de Moraes Lopes Rodrigues	1.º
66	António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo de Lozada	5.º
67	António José Lopes Paul	4.º
68	António José Ribeiro Osório de Valdoleiros	1.º
69	António Lourenço de Oliveira	2.º
70	António Manuel Duarte Mendes	4.º
71	António Manuel Pintado	3.º
72	António Maria Pereira Caldas Augusto Guedes	1.º
73	António Maria Tenreiro de Moraes e Castro	4.º
74	António Mário do Amaral Carrapa	2.º
75	António Neco Duarte Coutinho	3.º
76	António Nogueira Rodrigues	1.º
77	António Oliveira de Faria Fernandes de Freitas	3.º
78	António Pedro Fontes e Castro	4.º
79	António Pires Diogo de Sousa	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
80	António Queirós Marinho	4.º
81	António Rodrigues Lopes	1.º
82	António Serra de Lemos	5.º
83	António Simões	2.º
84	António de Sousa e Silva	1.º
85	António Tavares Nogueira	2.º
86	António Tomás Miranda de Maia Mendonça	»
87	António Vieira de Lemos Pacheco Viana	5.º
88	Armanda Augusta Morais	1.º
89	Armando Gomes Domingues dos Santos	»
90	Armando Henriques Guedes de Oliveira Tavares	4.º
91	Armando Júlio Ribeiro Rodrigues	»
92	Armando Rocha	5.º
93	Arménio Dias Carvalho	»
94	Arnaldo Pinhão Moutinho de Freitas	»
95	Artur Arnaldo Gomes de Carvalho	3.º
96	Artur Manuel Giesteira de Almeida	5.º
97	Artur de Melo Monis Ribeiro de Castro e Corte Real	4.º
98	Artur da Silva Matos	5.º
99	Artur Vieira de Sá	2.º
100	Augusto Miguel Capelas Reimão	1.º
101	Aurora Araújo da Silva Sequeira	4.º
102	Beatriz de Castro Correia	5.º
103	Beatriz José da Veiga Ferreira Pedras	3.º
104	Carlos Afonso de Carvalho Pessoa de Amorim	2.º
105	Carlos Alberto Ferreira de Sousa	3.º
106	Carlos Alberto Torres Ferreira Barroso	»
107	Carlos António Andrade Ferreira	2.º
108	Carlos de Azevedo Maia	4.º
109	Carlos Cidrais Rodrigues	3.º
110	Carlos Correia da Silva Costa	1.º
111	Carlos Fernando de Magalhães Pimentel	3.º
112	Carlos Gabriel Fânzeres de Castro Fernandes	5.º
113	Carlos Gonçalves Soares Montenegro	3.º
114	Carlos Guimarães Ribeiro	5.º
115	Carlos Manuel de Albuquerque Roboredo e Castro	1.º
116	Carlos Pereira Rios	2.º
117	Casimiro Agueda de Azevedo	4.º
118	Cecília Pimentel Coelho	3.º
119	Daniel dos Santos Pinto Serrão	2.º
120	Diogo Hora da Silva Ferreira	»
121	Domingos de Barros Prisco Vieira Ribeiro	1.º
122	Domingos Dias de Azevedo	3.º
123	Domingos Martins de Araújo Santos	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
124	Domingos Pereira da Silva	2.º
125	Edgar Augusto de Sá Machado de Carvalho	1.º
126	Eduardo António Francisco da Mota Rocha	»
127	Eduardo Domingos da Fonseca Maia	3.º
128	Egéria Dulce Ferreira Ribeiro	2.º
129	Emílio Pires Quental	1.º
130	Ernesto Manuel Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	4.º
131	Estela dos Remédios Freitas Durão	3.º
132	Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva	4.º
133	Eva Maria da Silva Santos	1.º
134	Fausto Cardoso Gomes Vieira	3.º
135	Fernando Alcídio Leite da Silva e Costa	4.º
136	Fernando Augusto de Pratt Cayatte	2.º
137	Fernando Bernardino	3.º
138	Fernando Coelho Alves da Cruz	1.º
139	Fernando Coimbra	3.º
140	Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso	4.º
141	Fernando Joaquim Mendes de Figueiredo	1.º
142	Fernando José Rodrigues de Amorim	5.º
143	Fernando Manuel de Castro Gonçalves	1.º
144	Fernando Manuel Coutinho Costa	3.º
145	Fernando Manuel da Cunha Sampaio Maia de Almeida Francês	4.º
146	Fernando Manuel Pinto Góis	2.º
147	Fernando Olímpio Borges Figueiredo	5.º
148	Fernando Oliveira Faria Fernandes de Freitas	1.º
149	Filomeno Delfim Vieira da Silva Borges	»
150	Francisca Soutelo	3.º
151	Francisco Arnaldo Soares Pinto de Fernandes Figueira	»
152	Francisco Falcão Correia dos Reis	3.º
153	Francisco Flondório Baptista Correia	4.º
154	Francisco Gomes da Costa	3.º
155	Francisco José da Fonte Fernandes	1.º
156	Francisco José Gomes de Moraes Carvalho	»
157	Francisco Lopes Simões Correia	3.º
158	Francisco de Paula Abrantes da Fonseca	2.º
159	Francisco Sílvio Marques Caldas	1.º
160	Gabor Tomás Gencsi	3.º
161	Gaspar de Azevedo Pinto dos Santos	4.º
162	Gil Guedes dos Santos Costa	»
163	Gonçalo Brandão Leite de Faria	5.º
164	Gracinda Augusta Moreira da Silva	1.º
165	Guilherme Gonçalves Ferreira	5.º
166	Guilherme Henrique de Bettencourt Burmester	2.º
167	Gustavo de Azevedo	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
168	Hélder Guerra da Veiga Pinto Camelo	1.º
169	Helena de Almeida Santos	4.º
170	Herminio de Faria Pimenta de Castro	1.º
171	Ilda da Fonseca Bastos	2.º
172	Inácio Alejandro Salcedo y Abad	4.º
173	Irene da Conceição Nunes Leão	1.º
174	Ivo Gomes da Fonseca Branco	3.º
175	Jacinto Augusto de Sousa Amaral	4.º
176	João Alberto Gonçalves de Macedo Pinto	1.º
177	João Augusto Nata	3.º
178	João Faria Rodrigues Barbosa	5.º
179	João Gaioso Henriques	»
180	João Gonçalves da Silva Bastos	»
181	João José Araújo Pereira de Macedo	1.º
182	João Manuel Marinho Marques	3.º
183	Joaquim Alberto Pinto Coelho Afonso	1.º
184	Joaquim de Almeida Mota	2.º
185	Joaquim Augusto Rebelo Cardona	1.º
186	Joaquim de Carvalho Marques	5.º
187	Joaquim Dias de Almeida Gomes	5.º
188	Joaquim Evaristo Castedo	2.º
189	Joaquim Fernando da Cunha Seabra	1.º
190	Joaquim José Trigo Cabral de Sampaio	2.º
191	Joaquim Luis do Espirito Santo Mendes de Vasconcelos	3.º
192	Joaquim Meneses Guimarães	1.º
193	Joaquim Pereira da Silva	5.º
194	Joaquim Pinto Moreira da Costa	3.º
195	Joaquim Ramos de Oliveira Pedrosa	»
196	Joaquim Salvado Valente	1.º
197	Jorge Marques Guedes	»
198	Jorge Melo Reis	»
199	Jorge Pina Cabral Magalhães Leite Pereira de Seabra	»
200	Jorge do Vale Frias Gomes Teixeira Ferreira	»
201	José Alberto Milheiro da Costa	2.º
202	José Álvares de Sousa Soares Júnior	3.º
203	José António Faria Torres	»
204	José António de Sousa Faria	2.º
205	José Armando Félix de Figueiredo Alves	5.º
206	José Arnaldo Machado Ferreira Veiga Pires	2.º
207	José Augusto Lourenço Caseiro	»
208	José Augusto Ribeiro Graça	»
209	José Aurélio Ferreira Mexedo de Carvalho Machado	»
210	José Borges Gonzalez	1.º
211	José Borges Rebelo	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
212	José Carlos Martins Rosinha	1.º
213	José Carlos de Oliveira Ferreira Matos	»
214	José Coutinho Rebelo	5.º
215	José Fernando de Barros Castro Correia	2.º
216	José Fernando Brandão Lago	1.º
217	José Fernando Leite da Costa	3.º
218	José Ferreira de Almeida	1.º
219	José Ferreira da Silva Madureira	»
220	José Filipe Sanches Afonso	»
221	José Fonseca da Cruz Barrosa	»
222	José Gaspar Soto Maior Carvalho Braga	3.º
223	José Luís Afonso Barroso	2.º
224	José Luís Bettencourt Botelho de Melo	1.º
225	José Luís Dourado de Nogueira Martins	»
226	José Luís de Oliveira Horta	»
227	José Manuel Almeida Ribeiro	2.º
228	José Manuel Alves	1.º
229	José Manuel Gonçalves de Pina Cabral	»
230	José Maria de Castro Salazar	2.º
231	José Maria Zoio	5.º
232	José Moreira Guérner	4.º
233	José Orlando Pereira Ferraz da Silva	2.º
234	José Óscar Monteiro da Silva	1.º
235	José Pinto de Barros	4.º
236	José de Portugal e Melo da Fonseca Ferreira Martins	3.º
237	José Salvador da Fonseca Rodrigues	»
238	Julieta Almeida Rita	1.º
239	Júlio Augusto Morais de Montalvão Machado	»
240	Júlio Duarte de Moura e Silva	2.º
241	Júlio Inácio Ribeiro	1.º
242	Justino Fontes	»
243	Laura Gama da Cruz	2.º
244	Lauro Gomes Loureiro	1.º
245	Leonel Albuquerque Costa	3.º
246	Luís Adriano Marinho Fernandes	1.º
247	Luís Augusto Cardoso	5.º
248	Luís Augusto Mena de Matos	3.º
249	Luís Félix Viana de Meira	5.º
250	Luís Filipe das Neves Cerqueira Gomes	2.º
251	Luís Frederico de Brito e Cunha de Bastos Viegas	3.º
252	Luís Guimarães de Oliva Teles	2.º
253	Luís Jorge de Araújo Duarte Ferreira Mendes	1.º
254	Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado	3.º
255	Luís Manuel Lopes de Lima Domingues	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
256	Luis Mário Alves Vieira Lobo	3.º
257	Luisa Augusta da Rocha Lisboa	1.º
258	Manuel Alberto dos Santos Silva	»
259	Manuel Alves do Vale Lima	5.º
260	Manuel António Andresen de Castro Henriques	4.º
261	Manuel Baltasar da Costa Vilela	5.º
262	Manuel Bento Soares da Silva Araújo	3.º
263	Manuel Correia de Barros Alves Pimenta	»
264	Manuel Desport Marques	1.º
265	Manuel Fernandes do Couto Pereira Marques	4.º
266	Manuel Fernando Vieira Gonçalves Soares	»
267	Manuel Gomes de Carvalho	4.º
268	Manuel Gonçalves Moreira	3.º
269	Manuel João da Silveira Ribeiro	2.º
270	Manuel Joaquim Antunes Moreira	4.º
271	Manuel Joaquim Barbosa	2.º
272	Manuel José Bragança Tender	5.º
273	Manuel Júlio de Sampaio Malheiro Cabral	1.º
274	Manuel Luis das Neves Viegas	5.º
275	Manuel Maria Figueiredo	»
276	Manuel Maria Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos	2.º
277	Manuel Pinheiro da Silva Osório	1.º
278	Manuel Reis Horta	»
279	Manuel Rodrigues de Sousa Tavares	»
280	Manuel Sá Vieira Mendes	»
281	Manuel da Silva Brás	4.º
282	Manuel de Sousa Correia	3.º
283	Manuel Sousa da Costa Eiró	1.º
284	Manuel Teixeira Amarante Júnior	4.º
285	Manuel Teixeira Moreira de Pinho	5.º
286	Marco Aurélio Carneiro Martins	3.º
287	Maria Adelaide Sampaio dos Santos	4.º
288	Maria Adelaide da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro	»
289	Maria Aldina Anahory de Mesquita	3.º
290	Maria Alexandra de Almeida Corte Real	3.º
291	Maria Alice das Neves da Fonseca Dinis	1.º
292	Maria Alice Xavier Coelho dos Santos	2.º
293	Maria Ambrosina Braga Moreira	»
294	Maria Amélia Alves dos Santos	4.º
295	Maria Angelina Gomes	2.º
296	Maria Beatriz Ramos Alves de Oliveira	3.º
297	Maria do Carmo da Rocha Moutinho	2.º
298	Maria Carolina de Carvalho Viterbo	»
299	Maria do Céu Paço de Moura	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
300	Maria da Conceição Dias Serra	3.º
301	Maria da Conceição Gomes Moura	4.º
302	Maria Delfina Pimenta	5.º
303	Maria das Dores Braga Carrington da Costa	2.º
304	Maria das Dores Mesquita e Mota	1.º
305	Maria Emília de Andrade Marques	3.º
306	Maria Emília Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira	4.º
307	Maria Emília Pinheiro de Azevedo Monteiro	1.º
308	Maria Emília Vieira Neves Carneiro	2.º
309	Maria Etelvina Soares Ferreira	3.º
310	Maria Fernanda de Lima	2.º
311	Maria da Graça Monteiro Pina de Morais	3.º
312	Maria Helda Monteiro Machado Toledo	1.º
313	Maria José Ribeiro Ferreira Martins	»
314	Maria Lima de Almeida Rodrigues	»
315	Maria de Lurdes Barbosa Peixoto	»
316	Maria de Lurdes Couto Lopes Cardoso	2.º
317	Maria de Lurdes Henriques Gonçalves Garcia	1.º
318	Maria de Lurdes Madureira	»
319	Maria Luísa da Costa Almeida	4.º
320	Maria Luísa Marques Pequito	1.º
321	Maria Margarida Gonçalves	»
322	Maria Silvina Pinto Ribeiro	2.º
323	Maria Teresa Pereira da Silva	1.º
324	Marília Moutinho da Costa e Silva	2.º
325	Marilinda do Céu Rodrigues Alves Ribeiro	3.º
326	Marinus Bizarro Soares	»
327	Mário Claro Delgado	1.º
328	Mário Correia Costa	3.º
329	Mário Eduardo Taborda de Vasconcelos	1.º
330	Mário Melo de Aragão	4.º
331	Mário Mendes Castelo Branco	1.º
332	Mário Moreira	1.º
333	Mário Nunes da Costa	2.º
334	Mateus Augusto da Costa Neves	4.º
335	Maurício Esteves Pereira Pinto	3.º
336	Maurício de Oliveira Lecuona	5.º
337	Muzáfar Calil Ibeche	1.º
338	Narciso Pinheiro Braga	»
339	Natália Gentil Teixeira Paiva	»
340	Norberto Augusto de Sousa Varela	3.º
341	Nuno Branco Correia de Abreu	4.º
342	Orlando Manuel da Silva Martins	3.º
343	Óscar Teixeira Ribeiro de Carvalho	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
344	Otelo da Silva Martins	1.º
345	Palmira Moreira da Silva	»
346	Pedro Ferreira de Almeida	3.º
347	Pedro Mendes Correia de Magalhães Basto	»
348	Porfirio Luis Mesquita	1.º
349	Rafael José Amarante dos Santos Ferreira de Almeida	»
350	Ramiro Manuel Nobre Maldonado Neto	2.º
351	Raul Vasconcelos Nascimento da Fonseca	3.º
352	Reinaldo Vieira Pinto	2.º
353	Ricardino Artur de Vasconcelos Baptista	»
354	Rodrigo Fernando de Oliveira Guedes de Carvalho	1.º
355	Rodrigo Ludgero do Rego Vasconcelos	3.º
356	Rogério Figueiras Pinto Ribeiro	»
357	Rogério Manuel Barbeitos de Sousa	1.º
358	Rosa Margarida Teixeira de Pinho	»
359	Rui de Araújo Garcia de Brito	»
360	Salvador António da Costa Gomes Ribeiro	5.º
361	Salvador Tavares Machado	4.º
362	Sebastião Maria da Nóbrega Pinto Pizarro	1.º
363	Serafim Francisco de Sousa e Costa	»
364	Serafim Ribeirinho Alves Soares	4.º
365	Serafim Soares Doutei	1.º
366	Sérgio Mário Couto Alexandrino	3.º
367	Simão Carlos Saraiva	1.º
368	Teresa Alzira Pimenta Guerra	»
369	Tereza de Jesus Mota	»
370	Urgel Guerra e Horta	4.º
371	Vasco José Barata da Vitória Godinho de Faria Riobom	2.º
372	Walter Friedrich Alfred Osswald	»
373	Wilhelm Ludwig Osswald	5.º

## FACULDADE DE ENGENHARIA

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
1	Abel José Leite Ferreira Barbosa	<i>Electrotécnica</i>	1.º
2	Abel Melo da Costa Ramos	<i>Civil</i>	2.º
3	Abel Simões (*)	»	3.º
4	Abílio Augusto Fortuna de Moura	<i>Electrotécnica</i>	»
5	Acácio Gomes de Oliveira	<i>Minas</i>	1.º
6	Acácio Mário Louzada de Oliveira Marques	<i>Civil</i>	»
7	Adalberto Eduardo Figueirinhas Costa	<i>Mecânica</i>	2.º
8	Adérito Lopes Bragança de Miranda	<i>Civil</i>	»
9	Adolfo Félix Nunes Ferreira	»	»
10	Adriano Abrantes dos Santos	<i>Electrotécnica</i>	1.º
11	Adriano Augusto Amendoeira dos Santos	<i>Civil</i>	»
12	Adriano Cunha (*)	»	3.º
13	Agostinho Fernando Peixoto	»	1.º
14	Alberto Carlos de Ornelas Ourique	»	2.º
15	Alberto Dionísio Branco Lopes	»	»
16	Alberto Jorge Pinheiro Brandão Barbosa	<i>Electrotécnica</i>	1.º
17	Alberto José do Vale Rego Amorm (*)	<i>Civil</i>	3.º
18	Alberto de Lemos Rola	<i>Electrotécnica</i>	2.º
19	Alberto Manuel Ribeiro da Costa Vilaça	<i>Civil</i>	»
20	Alberto Rodrigues	<i>Mecânica</i>	»
21	Alberto Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos	<i>Civil</i>	»
22	Alcino José Salvador Paixão (*)	»	3.º
23	Alexandre da Fonseca Leitão Teixeira	<i>Electrotécnica</i>	2.º
24	Alexandre Pereira de Vasconcelos Corte Real (*)	<i>Civil</i>	3.º
25	Alexandre Vasco Pimentel Cordeiro Raimundo (*)	<i>Electrotécnica</i>	»
26	Alexandra Vladimiro Pinto de Miranda	»	2.º
27	Alfeu Rodrigues Pereira (*)	<i>Químico-Ind.</i>	1.º
28	Alfredo de Almeida Lopes Tavares	<i>Civil</i>	»
29	Alfredo Borges Coelho	<i>Electrotécnica</i>	2.º
30	Alfredo Gonçalves Duarte Pacheco	<i>Civil</i>	»
31	Alfredo Maria Carvalho Matias Pedroso de Lima (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
32	Alfredo Quintãs Alves de Sá (*)	»	»
33	Álvaro da Cunha Lopes	<i>Civil</i>	2.º
34	Álvaro José Passos Morgado	<i>Electrotécnica</i>	1.º
35	Álvaro Serra	<i>Civil</i>	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
36	Amadeu Leonel Fernando Lobão Ferreira	Civil	2.º
37	Amadeu de Matos	»	1.º
38	Amador Marini Castanheira	Electrotécnica	2.º
39	Amândio Augusto Trancoso	»	»
40	Amândio José Pereira (*)	»	3.º
41	Amândio Manuel Marques Cardoso	Civil	2.º
42	Amaury da Silva Duarte Leite Nogueira (*)	»	3.º
43	Américo Dias de Azevedo (*)	Mecânica	»
44	Américo Gonçalves	»	1.º
45	Amílcar António Ferreira	Civil	2.º
46	Amílcar da Fonseca Cordeiro (*)	»	3.º
47	Amílcar Furriel Jerónimo	Químico-Ind.	2.º
48	Amílcar Gil Alves	Civil	»
49	Amílcar Joaquim da Conceição Severo (*)	Electrotécnica	3.º
50	Amílcar Lopes Martins	Civil	1.º
51	Analide da Silva Guerreiro	»	2.º
52	Ângelo Custódio Maldonado Rodrigues (º)	»	1.º
53	Ângelo Manuel da Fonseca Rosário (*)	Electrotécnica	3.º
54	Ângelo de Sousa Brito e Abreu	»	1.º
55	Aníbal Aurélio Pinto Soares Ribeiro	Civil	2.º
56	Anibal de Brito	»	1.º
57	Anibal Fernando de Azevedo Miranda	Electrotécnica	22º
58	Anibal Miranda de Barros (*)	Civil	3.º
59	Anibal Nunes Delgado	»	2.º
60	Antero dos Santos Cardoso (*)	Electrotécnica	3.º
61	António Alberto Araújo Sambade	Civil	1.º
62	António Alberto Martins da Fonseca (*)	Químico-Ind.	3.º
63	António Alberto Queirós de Barros Ferreira	Electrotécnica	1.º
64	António de Almeida Albuquerque e Castro	»	2.º
65	António Alves Pinto	Civil	1.º
66	António Amadeu Ramalho de Sousa Cardoso	Electrotécnica	2.º
67	António Augusto	»	1.º
68	António Augusto de Almeida Rodrigues Pinto Barbosa	Civil	3.º
69	António Augusto Paradinha	»	2.º
70	António de Azevedo Ferreira	»	»
71	António Calado Fiadeiro	Electrotécnica	»
72	António de Campos Machado	»	»
73	António Capelo da Silva Romão de Figueiredo	Civil	1.º
74	António Cardeano Ribeiro	»	»
75	António Cardoso Simões	»	»
76	António Carvalho Júnior	Electrotécnica	3.º
77	António Casimiro Azevedo Silva (*)	Civil	»
78	António de Castro Sousa Girão	Mecânica	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
79	António Coelho dos Santos	Civil	1.º
80	António Colaço Botelho Varela	Electrotécnica	2.º
81	António das Dores Pinto da Mesquita	Químico-Ind.	»
82	António Emídio Pereira Quelhas da Silva	Electrotécnica	1.º
83	António Emídio Veiga de Abreu Freire (*)	Civil	3.º
84	António Emilio de Azeredo Pinto	Químico-Ind.	1.º
85	António Feliciano da Costa Lobo Fernandes	Civil	»
86	António Fernando Dourado Teixeira Brandão	Electrotécnica	»
87	António Ferreira Lopes	»	2.º
88	António Ferreira Quintas	Civil	»
89	António Fonseca	»	1.º
90	António Francisco Alves Teixeira	»	2.º
91	António Francisco Pereira	»	»
92	António Guedes Marques (*)	»	3.º
93	António Guilherme Paulo Valada	»	2.º
94	António Henrique de Carvalho Martins de Almeida	»	1.º
95	António Jardine Neto (º)	»	»
96	António João de Oliveira Pinheiro (*)	»	3.º
97	António Joaquim Carvalho Silva	»	2.º
98	António Jorge Monteiro	Electrotécnica	1.º
99	António José de Albuquerque Vasconcelos Claro da Fonseca (*)	»	3.º
100	António José Campos Costa	Civil	1.º
101	António José Carneiro Quadros Flores	Electrotécnica	2.º
102	António José Coimbra	Civil	»
103	António José Copeiro de Pimentel Teixeira	Electrotécnica	1.º
104	António José Girão Marques (*)	»	3.º
105	António José Gonçalves de Sá Nogueira	Civil	2.º
106	António José Henriques Abrantes Frazão de Aguiar (compl.º)	»	»
107	António José Rebelo Pimentel Correia dos Reis	»	»
108	António José Sanches Soares (*)	»	3.º
109	António José Seixas Pargana	»	2.º
110	António Júlio Caldeira Pinto	Electrotécnica	3.º
111	António Júlio de Carvalho Fernandes	Civil	2.º
112	António Luís de Castro Lencastre	»	1.º
113	António Luís Martins Serrenho (*)	Químico-Ind.	3.º
114	António Luís Sobrinho Barata da Rocha	Civil	2.º
115	António Malheiro Sarmento	Químico-Ind.	1.º
116	António Manuel Canhoto (*)	Civil	3.º
117	António Manuel Gomes Barroso	»	1.º
118	António Manuel de Jesus Cardoso	»	»
119	António Manuel Sarrico Picado	Civil	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
120	António Manuel Xavier (*)	Minas	3.º
121	António Maria Ribeiro Moreira de Araújo	Electrotécnica	2.º
122	António Maria Sarmiento Pimentel das Neves (*)	Civil	3.º
123	António Martins da Cruz (*)	Electrotécnica	»
124	António Martins Peres	Civil	1.º
125	António Mateus Granado	»	3.º
126	António Melão da Rocha Barros	»	1.º
127	António da Mota Marques Vicente da Silva	»	»
128	António Nunes Teixeira (*)	»	3.º
129	António Osório dos Santos Carvalheira	Mecânica	2.º
130	António Pais Lopes de Melo	Civil	1.º
131	António Pedro Rodrigues	Electrotécnica	2.º
132	António Pinheiro Braga	Civil	1.º
133	António Pinto Almada	»	2.º
134	António Ribairinho Alves Soares	»	»
135	António Ribeiro Gonçalves	Electrotécnica	»
136	António Rocha Sam Miguel Bento	»	»
137	António Rodrigues de Carvalho	»	1.º
138	António do Rosário Carvalho Hipólito	Civil	»
139	António dos Santos Teixeira	Electrotécnica	2.º
140	António da Silva Gonçalves	Civil	»
141	António da Silva Lopes Roseira	Electrotécnica	3.º
142	António Teles Duarte	Civil	1.º
143	António Tomás Machado da Conceição	»	»
144	António Vasco Dias Eliseu	»	»
145	António Vicente de Sequeira Leal de Sampaio da Nóvoa	Químico-Ind. (b)	2.º
146	Aristides Marques de Meneses Vale	(b)	
147	Arlindo Cândido Santos de Almeida	Electrotécnica	2.º
148	Armando das Dores Barreira de Almeida (*)	Civil	3.º
149	Armando Gonçalves Rodrigues	Electrotécnica	2.ª
150	Armando Henrique Baptista Gomes de Sá	»	»
151	Armando Jorge Osório da Silva Santos	»	»
152	Armando Luís Marques Moreira	Civil	»
153	Armando de Ornelas Mário	Electrotécnica	1.º
154	Armando Rodrigues de Carvalho (*)	Mecânica	3.º
155	Arménio Domingues Vital	»	2.º
156	Arménio Gomes dos Santos Silva	Civil	»
157	Arménio Gonçalves Diogo	»	1.º
158	Arménio Morais Paulo	»	»
159	Arménio de Sousa Pinto Rodrigues (*)	»	3.º
160	Armindo Lúcio de Azevedo Miranda	»	2.º
161	Armindo Neves da Silva	Mecânica	»
162	Arnaldo Emilio Camacho Gomes	Mecânica	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
163	Arnaldo Fernando Gomes de Oliveira Moura	<i>Electrotécnica</i>	2.º
164	Arnaldo Luís de Siqueira Basto (*)	<i>Civil</i>	3.º
165	Artur Alves Pinto	<i>Químico-Ind.</i>	1.º
166	Artur Fernando de Oliveira Rodrigues (*)	»	3.º
167	Artur Fernando Sentieiro Marques	<i>Mecânica</i>	2.º
168	Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva	<i>Minas</i>	»
169	Artur Manuel de Quina Domingues Ferreira	<i>Civil</i>	»
170	Artur Mesquita	<i>Mecânica</i>	1.º
171	Artur Viriato Santos Abranches de Moura Viegas	<i>Civil</i>	2.º
172	Augusto Teles Marques	»	1.º
173	Aureliano Capelo Veloço	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
174	Aurélio António Martins	<i>Civil</i>	»
175	Aurélio Fradique Gomes de Oliveira Morujão (*)	»	3.º
176	Avelino de Freitas Lima (compl.ar)	»	1.º
177	Basilio Alves Pereira de Mesquita	<i>Químico-Ind.</i>	»
178	Basilio Coelho da Silva Ribeiro de Almeida (*)	<i>Civil</i>	3.º
179	Belarmino Martins Vieira	<i>Electrotécnica</i>	2.º
180	Bernardino José Rodrigues	<i>Mecânica</i>	1.º
181	Bernardo Luís de Almeida	<i>Electrotécnica</i>	»
182	Camilo Rodrigues	<i>Civil</i>	2.º
183	Carlos Alberto de Almeida Valente	»	»
184	Carlos Alberto da Costa Neves Ferrão (*)	<i>Minas</i>	3.º
185	Carlos Alberto Felizardo Brazão	<i>Electrotécnica</i>	1.º
186	Carlos Alberto Guimarães de Oliveira	»	2.º
187	Carlos Alberto Sobral Marques da Costa (*)	<i>Civil</i>	3.º
188	Carlos Alberto Vasconcelos de Campos	»	2.º
189	Carlos Amândio Irache Teixeira Pinto (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
190	Carlos Eduardo Sobral Barreiros	<i>Mecânica</i>	1.º
191	Carlos Eugénio de Ataíde Fonseca	<i>Civil</i>	2.º
192	Carlos Evaristo de Sousa Baptista	»	1.º
193	Carlos Faria e Castro	<i>Electrotécnica</i>	2.º
194	Carlos Guimarães Loureiro	<i>Civil</i>	»
195	Carlos Henrique Tenreiro Gonçalves	<i>Electrotécnica</i>	»
196	Carlos José Galamba Bragança Ferreira (*)	»	3.º
197	Carlos José Monteiro de Abreu Varela	<i>Civil</i>	2.º
198	Carlos José Rodrigues Ferreira	<i>Electrotécnica</i>	»
199	Carlos Lucas de Oliveira Freitas	»	»
200	Carlos Manuel de Barros Lima de Barros	»	1.º
201	Carlos Manuel de Guimarães Melo dos Santos Graça	»	2.º
202	Carlos Manuel Pereira de França Dória	<i>Civil</i>	1.º
203	Carlos Pedro de Jesus	<i>Electrotécnica</i>	2.º
204	Carlos Pereira de Azevedo	»	»
205	Carlos Salvador Nieto da Silva Guimarães	<i>Químico-Ind.</i>	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
206	Carlos Soares Pinto Rodrigues	Civil	2.º
207	Carlos Vilela Bouça	»	1.º
208	Celestino de Anciães Felício	Electrotécnica	2.º
209	Celestino Macedo da Silva (*) (compl.ar)	Civil	3.º
210	Celina Antonieta da Costa Rebelo (*)	Químico-Ind.	1.º
211	César Augusto Monteiro Simões de Carvalho	Electrotécnica	2.º
212	César Coelho da Silva Portela (*)	Civil	3.º
213	Cesário Lusindro Pires	Mecânica	2.º
214	Charles Edward Joyce Daly Lopes Malheiro	Electrotécnica	1.º
215	Dámaso Agenor de Oliveira Lecuona	»	»
216	Daniel Ferreira Pinto (*)	Civil	3.º
217	Daniel de Sousa Soares Pinto da Silva	»	1.º
218	David Martins Lopes Vinga (*)	Electrotécnica	3.º
219	Delfim António Portugal da Rocha de Magalhães	Civil	2.º
220	Delfim Manuel Albuquerque do Amaral de Sousa Reis e Maia Seco	Mecânica	1.º
221	Dílio da Veiga Camarate de Campos (*)	Electrotécnica	3.º
222	Domingos António Pires Franco	»	2.º
223	Domingos Azevedo de Oliveira	Civil	»
224	Domingos Passos Coelho	Electrotécnica	»
225	Duarte Gonçalves	Mecânica	»
226	Durval de Lucena Beltrão de Carvalho	Electrotécnica	1.º
227	Eduardo Augusto da Rocha Sá Pereira	Civil	»
228	Eduardo Augusto Rodrigues Pinto	Mecânica	»
229	Eduardo Francisco de Mesquita de Abreu	»	2.º
230	Eduardo José da Fonseca e Costa	Electrotécnica	»
231	Eduardo Maria Sá Carneiro Ferreira	Civil	»
232	Eduardo de Matos Coimbra	Electrotécnica	1.º
233	Eduardo de Matos Correia	»	»
234	Elísio Romariz Santos Silva	Civil	2.º
235	Emílio Leitão Paulo	Mecânica	»
236	Estela Correia Alves Monteiro (*)	Químico-Ind.	»
237	Eugénio Filipe Pimentel Machado	Civil	»
238	Eugénio Rodrigues da Conceição Sopa (*)	Electrotécnica	3.º
239	Eugénio Sousa César de Sá (*)	»	»
240	Eurico Correia Duarte (*)	Civil	»
241	Eurico Guilherme Lopes da Silva	Electrotécnica	»
242	Eurico Silva Teixeira de Melo	Químico-Ind.	1.º
243	Fausto Marques Correia	Electrotécnica	»
244	Felisberto Lopes da Silva Cardoso (*)	Minas	3.º
245	Félix Augusto Lopes (*)	Civil	»
246	Felizardo António Adão dos Santos	»	1.º
247	Fernando Adalberto Ferreira da Fonseca	Civil	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
248	Fernando Albano de Brito Cabral	<i>Electrotécnica</i>	1.º
249	Fernando António Muñoz de Oliveira (*)	<i>Civil</i>	3.º
250	Fernando Augusto Gaspar Dinis Caiado Forte	<i>Electrotécnica</i>	1.º
251	Fernando Bernardo de Magalhães Nunes de Sousa	<i>Civil</i>	2.º
252	Fernando Calisto Gonçalves Carraca	»	1.º
253	Fernando de Campos Monteiro	<i>Electrotécnica</i>	2.º
254	Fernando da Costa Marques da Graça	<i>Civil</i>	3.º
255	Fernando Eduardo Ferreira Branco	»	1.º
256	Fernando Ferreira Bonito	»	2.º
257	Fernando João Gonçalves de Proença	»	»
258	Fernando José de Azevedo Sobral (*)	»	3.º
259	Fernando José Brochado de Miranda	»	2.º
260	Fernando do Lago Arrais Torres Magalhães	<i>Mecânica</i>	1.º
261	Fernando Manuel Ferreira da Silva (*)	»	3.º
262	Fernando Manuel Lopes Serra	<i>Civil</i>	»
263	Fernando Manuel de Moura Leal	<i>Químico-Ind.</i>	1.º
264	Fernando Manuel dos Santos Gil (*)	<i>Civil</i>	2.º
265	Fernando Monte Falco Sarmento Pereira (*)	»	3.º
266	Fernando do Nascimento Ponte Sequeira	»	2.º
267	Fernando Nogueira Leite	»	1.º
268	Fernando Quintino Miranda Carvalho (*)	»	3.º
269	Fernando Resende Martins (*)	»	»
270	Fernando Ribeiro de Barros Lima	<i>Electrotécnica</i>	1.º
271	Fernando da Rocha Mamede (*)	<i>Civil</i>	3.º
272	Fernando Rui da Silva Amorim	»	2.º
273	Fernando dos Santos Belem Monteiro (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
274	Fernando Simões Lino Ferreira	<i>Civil</i>	1.º
275	Fernando Vasconcelos Nascimento da Fonseca	»	»
276	Fernando de Vasconcelos Pinto da Cunha	<i>Electrotécnica</i>	2.º
277	Firmino Puga Gonçalves Costa	<i>Civil</i>	»
278	Francisco Alberto Lopes dos Santos	»	1.º
279	Francisco Augusto da Fonseca Dias (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
280	Francisco Carolino Vara (*)	»	»
281	Francisco da Cruz Granchinho	<i>Civil</i>	1.º
282	Francisco Fernando Guedes Soares (*)	»	»
283	Francisco Justino Guerra	<i>Electrotécnica</i>	»
284	Francisco Manuel Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo	<i>Civil</i>	»
285	Francisco Manuel Trigo Delgado	»	2.º
286	Francisco Marques Ribeiro Diogo	»	1.º
287	Francisco de Oliveira Sampaio (*)	»	3.º
288	Francisco Pereira Cordeiro de Sousa	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
289	Francisco Pinto da Silva	<i>Civil</i>	1.º
290	Francisco Xavier Augusto da Conceição	<i>Electrotécnica</i>	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
291	Francisco Zeferino Veiga de Mira Mendes	Civil	2.º
292	Gabriel da Conceição Ribeiro Correia	Electrotécnica	1.º
293	Gaby Maria de Sena Fernandes (*)	Civil	3.º
294	Georg Olav Coelho Krohn	Electrotécnica	2.º
295	Glenville Américo Marques	Civil	»
296	Gonçalo Nuno de Matos Noronha da Câmara	»	»
297	Gonçalo Pires da Bandeira da Gama Calheiros	»	»
298	Guido dos Santos Rodrigues	Mecânica	»
299	Guilherme António Kockler y Marsella (*)	Minas	3.º
300	Guilherme José de Abreu Fonseca Álvares Ribeiro	Químico-Ind.	1.º
301	Gustavo Adolfo Correia Rebolho	Civil	2.º
302	Gustavo Constantino Teixeira da Natividade	»	»
303	Guy Durvale Oliveira de Castro	»	1.º
304	Hélder Ferreira Baptista Viegas (*)	Electrotécnica	3.º
305	Hélder Raul de Lemos Rocha	Civil	2.º
306	Hélder Trigueiros de Brito Pinção	»	3.º
307	Hélio Paulino Pereira	Mecânica	1.º
308	Hélio Pinto Arce da Câmara Ornelas Bruges Ponce de Leão	Civil	»
309	Henrique Alfredo de Amorim Ribeiro	»	2.º
310	Henrique de Araújo Jorge	»	»
311	Henrique Fernandes Pereira de Arede	»	1.º
312	Henrique Ireneu da Graça Martins Almeida de Eça (*)	Electrotécnica	3.º
313	Henrique Jorge Pedreira da Silva (*)	Civil	»
314	Henrique José Caldas de Oliveira	Mecânica	2.º
315	Henrique Luís da Silva Martins (*)	Electrotécnica	3.º
316	Herculano Pedro Chorão de Carvalho	Civil	2.º
317	Hermenegildo José Soares Álvares da Cunha	Electrotécnica	1.º
318	Hernâni Daniel Tarrio Peletiro	»	»
319	Hernâni Ernesto Aguiar Seabra da Cruz	Civil	2.º
320	Hernâni Henriques Salgueiro	Electrotécnica	»
321	Homero da Costa Branco	Mecânica	»
322	Hugo Lopes Martins	Civil	»
323	Humberto de Barros Ribeiro Pais	»	1.º
324	Humberto Rebelo de Almeida Carrapato (*)	»	3.º
325	Inácio João Ferreira de Passos	»	1.º
326	Inácio Nuno Monis Coelho de Sousa e Vasconcelos (*)	»	3.º
327	Isidro Valente	Químico-Ind.	2.º
328	Ismael Baptista Pimentel	Mecânica	»
329	Isolino Ferreira de Azevedo	Electrotécnica	3.º
330	Jaime Augusto de Araújo Taborda	»	2.º
331	Jaime Júlio Henriques de Meneses e Vasconcelos	Civil	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
332	Jaime Manuel Sucena Reis	Civil	2.º
333	Jaime Morais Gonçalves Ramos (*)	Mecânica	3.º
334	Jaime Nobre Augusto Pereira	Civil	2.º
335	Jaime Rodrigues de Castro (*)	Electrotécnica	3.º
336	Januário Simões Barata	»	1.º
337	Jerónimo Araújo Botelho	Civil	»
338	João Afonso de Carvalho Sanches	Electrotécnica	2.º
339	João António Brioso Pina de Jesus (*)	Civil	3.º
340	João António Correia de Faria	Mecânica	2.º
341	João António Kochler y Marsella	Químico-Ind.	»
342	João António Seia Ramos (*)	Electrotécnica	3.º
343	João Augusto Trindade Valente (*)	»	»
344	João Baptista Lemos Costa	»	1.º
345	João Carlos de Andrade Ferreira (*)	»	3.º
346	João Carlos Mourão Vaz Osório	»	2.º
347	João Carlos Oudinot Larcher Nunes	»	1.º
348	João Carvalho de Oliveira Alvelos	»	2.º
349	João de Deus Magro de Miranda	Civil	»
350	João Fernando Elisio Marques Caldas	Electrotécnica	»
351	João Francisco Lobo Fialho (*)	Civil	3.º
352	João Gomes Nunes	»	2.º
353	João Henriques Botelho Cardoso	Mecânica	1.º
354	João José Rocha de Moura Viegas Pimentel	Civil	2.º
355	João Leovegildo Couto Duarte de Castro Guimaraes de Melo Figueiredo	»	»
356	João Luís de Pimentel Seara Cardoso	Electrotécnica	1.º
357	João Machado Passos	»	2.º
358	João Manuel Gonçalves de Seica Neves (*)	Civil	3.º
359	João Marcelino Marques Cardoso (*)	»	»
360	João Martinho de Lima (*)	Mecânica	»
361	João Matos do Nascimento	Civil	2.º
362	João Mendes Correia de Magalhães Basto (*)	»	3.º
363	João Neves Pereira	Electrotécnica	»
364	João Paulo Dupuich Pinto de Castelo Branco	»	2.º
365	João Rolão Candeias	»	1.º
366	João Roque Gameiro Mendo	Civil	»
367	João Salvador dos Santos de Sá Nogueira	»	2.º
368	João dos Santos Baleizão	»	»
369	João dos Santos Correia	(b)	
370	João dos Santos Luz (*)	Civil	3.º
371	João Tavares Guerreiro	»	2.º
372	Joaquim Albino (*)	Civil	3.º
373	Joaquim Alcobia da Silva	»	2.º
374	Joaquim Alves Mendes (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
375	Joaquim António Cardoso (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
376	Joaquim Bernardo de Sousa Jerónimo	»	1.º
377	Joaquim da Conceição Sampaio (*)	<i>Civil</i>	3.º
378	Joaquim Duarte Carrilho (*)	»	»
379	Joaquim Emilio Torcato Barroca	<i>Electrotécnica</i>	2.º
380	Joaquim Fernandes Ribeiro dos Santos	<i>Civil</i>	»
381	Joaquim Fernando Faria Ferreira (*)	»	3.º
382	Joaquim Francisco Nunes da Fonseca	<i>Mecânica</i>	»
383	Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo	<i>Civil</i>	1.º
384	Joaquim José Tavares Prado de Castro	»	2.º
385	Joaquim Lopes Vicente (*)	»	3.º
386	Joaquim Maria Falcão de Quelhas Lima	»	1.º
387	Joaquim Maria Pereira Barbosa	<i>Químico-Ind.</i>	»
388	Joaquim Martins de Sousa Barbosa	»	3.º
389	Joaquim Máximo de Melo e Albuquerque de Moura Relvas	<i>Electrotécnica</i>	1.º
390	Joaquim Nunes Santinho (*)	<i>Civil</i>	3.º
391	Joaquim Pedro dos Reis (*)	»	»
392	Joaquim Pereira Florentino	»	1.º
393	Joaquim Rodrigues Guerra	»	»
394	Joaquim dos Santos Lopes Dias	»	»
395	Joaquim Vieira da Silva	»	2.º
396	Joaquim Von Hafe de Almeida Cunha (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
397	Jorge Botelho Ferreira de Sousa	<i>Civil</i>	2.º
398	Jorge Dias de Carvalho	»	1.º
399	Jorge Faria Pimentel Cardoso	»	»
400	Jorge Gama Prazeres	»	2.º
401	Jorge Luis Soto Maior de Araújo Rego	»	»
402	Jorge Moreira Maia	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
403	Jorge Ramiro Pedreira Machado (*)	<i>Electrotécnica</i>	»
404	José de Abreu Coelho Lima	<i>Químico-Ind.</i>	1.º
405	José Afonso Moreira de Figueiredo	<i>Civil</i>	2.º
406	José de Almeida Ribeiro Bandeira Beira	<i>Electrotécnica</i>	»
407	José Alves Torres dos Santos (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
408	José Aniceto Gonçalves Pinheiro	<i>Electrotécnica</i>	2.º
409	José António de Carvalho Dias	»	1.º
410	José António Ferreira Neto (*)	<i>Civil</i>	3.º
411	José António Teixeira	<i>Electrotécnica</i>	1.º
412	José Antunes Pires da Fonseca	»	2.º
413	José Apolónia Correia	<i>Civil</i>	»
414	José Augusto Madeira	<i>Electrotécnica</i>	3.º
415	José Augusto Ramos Prayce	<i>Civil</i>	1.º
416	José Azevedo de Sousa	<i>Electrotécnica</i>	2.º
417	José Bento Rodrigues da Cunha Azevedo	<i>Civil</i>	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
418	José Cabecinha Pereira Guimarães	<i>Civil</i>	1.º
419	José Campos dos Santos Viseu	»	2.º
420	José Carlos Baeta Ferreira de Queirós Mesquita	»	1.º
421	José Constantino Pereira Borges de Sousa	»	2.º
422	José Coutinho de Vasconcelos	»	»
423	José Diogo Nazaré Sousa de Almeida	<i>Químico-Ind.</i>	»
424	José Emílio Moutinho Correia de Matos	<i>Civil</i>	»
425	José Ernesto de Mesquita Morão Pedroso	»	»
426	José Eugénio Perdigão de Campos Godinho (a)	»	1.º
427	José Ferreira Patacão	<i>Electrotécnica</i>	»
428	José Gonçalves Frade Barão	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
429	José Hermínio Macieira Dias	<i>Civil</i>	»
430	José Hermógenes Duarte do Rosário (*)	»	3.º
431	José Hernâni Ferreira Monteiro	<i>Mecânica</i>	2.º
432	José Hildebrando Afonso Henriques da Silva Martins	»	»
433	José Inácio Sarmento de Vasconcelos e Castro	<i>Electrotécnica</i>	»
434	José João Lúcio Avelino	»	»
435	José João Rocha Gil da Costa	»	»
436	José Joaquim Ribeiro da Fonseca	»	»
437	José Joaquim de Serpa Pimentel da Costa Lima	»	1.º
438	José Júlio Ferreira Leitão	<i>Civil</i>	»
439	José Lavado Gaspar	<i>Electrotécnica</i>	»
440	José Lisboa de Carvalho Almeida	<i>Civil</i>	2.º
441	José Luís de Matos Albuquerque Pereira	<i>Electrotécnica</i>	1.º
442	José Luís de Mendonça Ramires	<i>Civil</i>	»
443	José Manuel de Barros e Barros Lima	»	»
444	José Manuel de Carmona e Silva Pessoa	<i>Electrotécnica</i>	»
445	José Manuel da Costa Leme	<i>Civil</i>	2.º
446	José Manuel Cura Resende Elvas	»	»
447	José Manuel Gomes Ribeiro	»	1.º
448	José Manuel Paredes de Nogueira Ramos dos Santos Coelho	<i>Electrotécnica</i>	»
449	José Manuel Prazeres Pereira Gens	<i>Civil</i>	»
450	José Manuel Queriol Tojeiro Elbling Quintão	(b)	»
451	José Manuel Rodrigues Teixeira (*)	<i>Civil</i>	3.º
452	José Maria Branco Teixeira	<i>Electrotécnica</i>	2.º
453	José Maria Catela Antunes Rola (*)	»	3.º
454	José Maria Delgado Moreira	»	»
455	José Maria de Melo	<i>Civil</i>	1.º
456	José Maria Pignatelli de Sena Belo Queirós Ataide e Lemos	»	»
457	José Marques Pinto Pereira	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
458	José Marques da Ressurreição Neto (*)	<i>Civil</i>	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
459	José Martins Lima	<i>Electrotécnica</i>	1.º
460	José Matos Sequeira	<i>Civil</i>	2.º
461	José Miguel do Couto	<i>Electrotécnica</i>	1.º
462	José Nelson de Moura Ferreira	»	2.º
463	José Paulo Correia (*)	<i>Civil</i>	3.º
464	José Paulo da Silveira de Queirós e Lencastre	<i>Electrotécnica</i>	»
465	José Peixeiro Simões (*)	»	»
466	José Pereira Caldas Augusto Guedes (*)	»	»
467	José Pereira Vilhena	<i>Civil</i>	2.º
468	José Pinto de Paiva	<i>Electrotécnica</i>	»
469	José Rei Gomes Fragoso	»	1.º
470	José Roberto Duarte Silva (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
471	José Rodrigues Pereira	<i>Civil</i>	2.º
472	José Sampaio Peixoto (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
473	José de Sousa Ribeiro	<i>Electrotécnica</i>	1.º
474	José Tarrinha	<i>Civil</i>	»
475	José Tavares Ferreira Marcelino	»	»
476	José Teixeira Alves	<i>Químico-Ind.</i>	»
477	José Teixeira Ribeiro de Carvalho	<i>Civil</i>	2.º
478	José Teles de Oliveira	»	»
479	Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho	»	1.º
480	Júlio Augusto de Carvalho Moutinho Machado	<i>Electrotécnica</i>	»
481	Júlio Augusto Meireles Guerra	<i>Civil</i>	»
482	Júlio César Afonso Soromenho Romão	»	»
483	Júlio Duarte Rodrigues Pavia	<i>Electrotécnica</i>	3.º
484	Júlio Eugénio Clare Neves	»	2.º
485	Júlio Severiano dos Santos Barreto (*)	<i>Civil</i>	3.º
486	Justino Pereira da Silva (*)	<i>Mecânica</i>	»
487	Laurentino Agostinho de Almeida	<i>Civil</i>	2.º
488	Leopoldo de Moraes da Cunha Matos	<i>Electrotécnica</i>	»
489	Lino Gonçalves de Sousa Castro	»	1.º
490	Luis António Correia Simão (*)	»	3.º
491	Luis António Teixeira Coutinho	<i>Civil</i>	1.º
492	Luis Antunes Dias Lopes	<i>Químico-Ind.</i>	»
493	Luis Arruda Pacheco	<i>Civil</i>	2.º
494	Luis Augusto Roseira Abrunhosa	<i>Electrotécnica</i>	»
495	Luis Carlos Alberto Judice Pargana de Basto Folque (*)	<i>Civil</i>	3.º
496	Luis Crespo de Albuquerque	»	2.º
497	Luis Duarte Nunes	»	1.º
498	Luis Emilio Seca Ribeiro da Silva	<i>Electrotécnica</i>	2.º
499	Luis Fernando da Fonseca Pereira da Silva	»	1.º
500	Luis Filipe de Campos Fidalgo	<i>Civil</i>	»
501	Luis Filipe de Gouveia Homem Pinto Coelho	<i>Mecânica</i>	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
502	Luís Filipe Santos Arriscado	<i>Electrotécnica</i>	2.º
503	Luís Gonçalves Paulino	»	1.º
504	Luís Gonzaga Bernardo Martins Rolo	<i>Químico-Ind.</i>	»
505	Luís de Gouveia Allen Pinto de Sousa Coutinho (*)	»	3.º
506	Luís Henrique Martins do Pilar	<i>Civil</i>	2.º
507	Luís de Jordão Neves Morazzo	<i>Electrotécnica</i>	1.º
508	Luís Jorge Esteves Paz (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
509	Luís José Martins da Silva Viana (*)	»	»
510	Luís Manuel Colaço Ferreira da Costa (*)	<i>Electrotécnica</i>	»
511	Luís Monteiro Guimarães (*)	<i>Civil</i>	»
512	Luís Tavares Dias Simão	<i>Mecânica</i>	1.º
513	Manuel Afonso Lopes	<i>Civil</i>	»
514	Manuel Afonso Moreira de Figueiredo	<i>Mecânica</i>	2.º
515	Manuel Albano Rocha de Lima Pereira Dias de Magalhães	<i>Electrotécnica</i>	1.º
516	Manuel Alberto Monteiro Baptista da Costa Portela	<i>Civil</i>	2.º
517	Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista	<i>Electrotécnica</i>	1.º
518	Manuel Albino Vieira Pereira dos Santos (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
519	Manuel Augusto Duarte	<i>Civil</i>	2.º
520	Manuel Barbosa Pereira da Costa (*)	»	3.º
521	Manuel Carlos Pais da Costa Oliveira	»	1.º
522	Manuel Ferreira da Silva Couto (*)	»	3.º
523	Manuel de França Correia Martins	»	2.º
524	Manuel Gomes da Costa (*)	»	3.º
525	Manuel João de Campos Martins (*)	<i>Electrotécnica</i>	»
526	Manuel João das Neves	<i>Mecânica</i>	2.º
527	Manuel Joaquim Alves Correia de Sá	<i>Civil</i>	1.º
528	Manuel Joaquim Moreira dos Santos	<i>Químico-Ind.</i>	»
529	Manuel José de Campos Costa	<i>Electrotécnica</i>	»
530	Manuel José Francisco Pimpão	»	»
531	Manuel José Teles de Abreu	»	2.º
532	Manuel Luís Borja Trindade Benard Guedes	»	1.º
533	Manuel Luís Coelho Horta (º)	<i>Civil</i>	2.º
534	Manuel Luís Ferreira Pinto Basto Fernandes Marques	<i>Mecânica</i>	1.º
535	Manuel de Magalhães Machado Videira	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
536	Manuel Maria Alves Martins Paredes (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
537	Manuel Maria Sampaio (*)	<i>Civil</i>	»
538	Manuel de Mesquita Borges	»	»
539	Manuel do Nascimento Costa	<i>Electrotécnica</i>	2.º
540	Manuel Nunes Marques	»	1.º
541	Manuel Oliveira Alves de Sá	»	2.º
542	Manuel Oliveira Dias Lopes	<i>Civil</i>	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
543	Manuel de Oliveira Ferro	<i>Electrotécnica</i>	1.º
544	Manuel Paulino Ferreira Santos	»	»
545	Manuel Paulo Machado da Silva (*)	<i>Químico-Ind.</i>	»
546	Manuel Pio da Maia Ramos (*)	<i>Civil</i>	3.º
547	Manuel Rodrigues Martins	»	1.º
548	Manuel dos Santos Pinto Serrão	»	2.º
549	Manuel de Sousa Loureiro	<i>Electrotécnica</i>	1.º
550	Manuel de Sousa Machado Monteiro de Andrade	<i>Civil</i>	2.º
551	Manuel Torres Velez Carço Hernandez Pedroso	»	1.º
552	Manuel Trigo Esteves Baptista	»	2.º
553	Marcelino Guedes de Sousa	<i>Electrotécnica</i>	1.º
554	Marcelino José Nunes da Costa	<i>Químico-Ind.</i>	»
555	Marcelino Walther Querreiro	<i>Civil</i>	3.º
556	Marcelo Henrique Moreno Ferreira	»	2.º
557	Maria Ângela Correia de Sousa e Cunha	<i>Electrotécnica</i>	»
558	Maria Arlete de Queirós Gonçalves Presa	<i>Químico-Ind.</i>	»
559	Maria Carolina Furtado Martins	»	1.º
560	Maria Elisa de Almeida e Silva	»	»
561	Maria Emilia de Araújo Martins Campos e Matos	<i>Civil</i>	3.º
562	Maria Flora Monteiro de Carvalho	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
563	Maria Helena de Almeida Gonçalves Soares	»	»
564	Maria Helena Alves	»	1.º
565	Maria Helena Marques Esgalhado	»	»
566	Maria Manuela Ferreira Barbosa	»	»
567	Maria Teresa de Jesus Lima Abranches Pinto	<i>Civil</i>	»
568	Mário Abranches de Sousa Carneiro (*)	»	3.º
569	Mário Alberto de Campos Marques Pinto (*)	»	»
570	Mário Alfredo Figueiredo de Vasconcelos e Sá (*)	<i>Mecânica</i>	»
571	Mário Araújo de Oliveira Ramos	<i>Civil</i>	1.º
572	Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	<i>Químico-Ind.</i>	»
573	Mário Darvim Macias Nunes	<i>Electrotécnica</i>	2.º
574	Mário Gomes Moreira	»	3.º
575	Mário Gonçalves Duarte de Almeida (*)	<i>Civil</i>	»
576	Mário Granés Tavares	»	2.º
577	Mário Herminio de Barros Leal	<i>Electrotécnica</i>	1.º
578	Mário João Ribeiro Galvão	<i>Civil</i>	»
579	Mário das Neves Carneiro	»	2.º
580	Mário Neves Mendes	»	1.º
581	Mário de Oliveira da Silva Pires	<i>Electrotécnica</i>	2.º
582	Mário de Oliveira Trigo	<i>Civil</i>	1.º
583	Mário Pinto Alves Fernandes (*)	»	3.º
584	Mário Ramos de Carvalho Roseiro (*)	<i>Mecânica</i>	»
585	Mário Rui Flores dos Santos	<i>Electrotécnica</i>	1.º
586	Mário de Sousa Maças Fernandes (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
587	Miguel José Amandi de Sousa	<i>Electrotécnica</i>	1.º
588	Moisés Ivo Ferreira de Sousa	»	2.º
589	Napoleão Ferreira de Amorim (*)	<i>Civil</i>	3.º
590	Nelson Augusto Gomes (*)	»	»
591	Ney da Gama Simões Dias (*)	<i>Mecânica</i>	»
592	Nicolau António de Sousa Drummond Borges	<i>Electrotécnica</i>	1.º
593	Nicolau de Mendonça Cabral Parreira do Amaral	<i>Civil</i>	2.º
594	Norvaldo José Pontes Alvão Dias de Almeida	»	»
595	Nuno Dinis Tomás Saraiva	<i>Electrotécnica</i>	»
596	Nuno Manuel Baptista Prata Dias	<i>Civil</i>	»
597	Octávio António Viegas de Abreu Proença	<i>Químico-Ind.</i>	»
598	Octávio Augusto Baptista Serrão	<i>Electrotécnica</i>	»
599	Octávio Augusto Ribeiro Moreira da Silva	<i>Civil</i>	1.º
600	Octávio Mendes Silva	(b)	
601	Olívio Domingues Carreira	<i>Electrotécnica</i>	1.º
602	Orlando Augusto Ferreira Guedes (*)	»	3.º
603	Orlando Manuel Marques de Freitas	<i>Mecânica</i>	1.º
604	Orlando Manuel Praça Botelho Gomes	<i>Electrotécnica</i>	»
605	Orlando Quintás Alves de Sá	»	3.º
606	Orlando Saraiva Pinto da Costa (*)	<i>Civil</i>	»
607	Óscar Augusto Coelho Mendes	<i>Mecânica</i>	2.º
608	Osvaldo Baptista Bagarrão	<i>Electrotécnica</i>	»
609	Paulo Augusto Alves Reis	<i>Civil</i>	»
610	Pedro Garcez de Gouveia	»	1.º
611	Policarpo Cepeda Afonso	<i>Electrotécnica</i>	»
612	Quirino de Oliveira Pires (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
613	Ramiro da Silva Teixeira	<i>Electrotécnica</i>	2.º
614	Raul Delgado da Graça Morais	»	»
615	Reinaldo Garcia Lema Júnior (*)	<i>Civil</i>	3.º
616	Renato Moreira Pinto da Silva	<i>Electrotécnica</i>	2.º
617	Ricardo Martins da Silva Araújo	<i>Químico-Ind.</i>	»
618	Rodrigo Guimarães e Castro	<i>Mecânica</i>	»
619	Rodrigo Moreira Azenha	<i>Electrotécnica</i>	1.º
620	Rogério Alfredo Branco e Grave	<i>Civil</i>	2.º
621	Rogério Augusto Escudeiro de Carvalho	»	»
622	Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles	<i>Electrotécnica</i>	»
623	Rogério Gonçalves Pinto (*)	»	3.º
624	Rogério Ribeiro da Cunha Paula (compl.ª)	»	2.º
625	Rosa Maria Rodrigues Faria	»	1.º
626	Ruben Guidod de Castro (*)	»	3.º
627	Ruben Opatowska Krull (*)	»	»
628	Rui Berrance Correia de Abreu	<i>Civil</i>	1.º
629	Rui Branco Neves (*)	»	3.º
630	Rui Cândido Ferreira Ribeiro	<i>Electrotécnica</i>	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
631	Rui Freire de Andrade	<i>Minas</i>	1.º
632	Rui José Álvares de Almeida Martins	<i>Electrotécnica</i>	2.º
633	Rui José Malgrand do Príncipe e Santos	<i>Civil</i>	1.º
634	Rui Manuel Marques Teixeira	<i>Electrotécnica</i>	»
635	Rui Manuel Martins Azevedo (*)	»	3.º
636	Rui Manuel Vilar Saraiva Valente Perfeito	<i>Civil</i>	2.º
637	Rui Marques Andrade	<i>Electrotécnica</i>	»
638	Rui Nuno Correia Ribeiro de Gouveia Matos	<i>Civil</i>	1.º
639	Rui Pereira Correia (*)	»	3.º
640	Rui Soares de Mendonça	<i>Electrotécnica</i>	2.º
641	Samuel Guerra Tavares Maia	<i>Civil</i>	1.º
642	Sebastião José Correia de Sá (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
643	Sebastião José Porto de Abreu	<i>Civil</i>	2.º
644	Sebastião Santa Cruz Lopes	<i>Electrotécnica</i>	»
645	Sérgio António Borges de Miranda	<i>Civil</i>	3.º
646	Tadeu César Pacheco Neves	<i>Electrotécnica</i>	2.º
647	Teotónio José Ferreira Bravo	»	»
648	Tiago de Nascimento de Sousa Cunha	»	»
649	Tomás Ferreira dos Santos Gouveia	<i>Civil</i>	»
650	Vasco Amadeu Malgrand do Príncipe e Santos	<i>Electrotécnica</i>	»
651	Vasco Manuel Moreira Bordalo	<i>Químico-Ind.</i>	»
652	Vasco Teixeira de Queirós Taveira Coelho de Almeida e Vasconcelos	<i>Electrotécnica</i>	1.º
653	Ventura de Lima Castro Botelho	<i>Civil</i>	»
654	Vercingetórix Francisco Fernandes Abelha (*)	»	3.º
655	Vitor Manuel Pessanha Viegas	»	2.º
656	Vitor Rodrigues Patrício	<i>Electrotécnica</i>	»
657	Wladimiro Spohr	<i>Químico-Ind.</i>	»
658	Zacarias Afonso Pala de Lima	<i>Civil</i>	»

(\*) *Transferido para o Instituto Superior Técnico.*

(b) *Inscrito apenas em Hidráulica Aplicada. Inscricção autorizada por despacho ministerial de 21-11-1947.*

(\*) *Concluiu a parte escolar.*

## FACULDADE DE FARMÁCIA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Adozinda da Glória Pinheiro Canavarro	3.º
2	Adozinda Pereira Gouveia de Mesquita	»
3	Albano de Freitas Ribeiro Coimbra	2.º
4	Alberto Dias de Sousa Rio	4.º
5	Albino Maia Dias	2.º
6	Alcinda Cândida dos Santos Almeida	3.º
7	Aldina Neves de Pinho	2.º
8	Alfredo Alves Bentes	1.º
9	Alfredo dos Santos Balacó	3.º
10	Alice da Conceição Sampaio	1.º
11	Alzira de Lurdes Lopes	3.º
12	Alzira Rosa Botelho de Carvalho	1.º
13	Amândio de Freitas Araújo Fernandes	3.º
14	Ana Machado Mariz	5.º
15	Ana Marcelina Ribeiro Dias Castro	»
16	Ana Maria de Almeida Chaves	1.º
17	Ana Natália da Conceição Pereira	»
18	Ana Rodrigues da Silva	3.º
19	Aníbal Carlos de Gouveia Quadrado	1.º
20	Aníbal Ventura Seco	4.º
21	António Ascenso de Magalhães	»
22	António Augusto Abrunhosa	3.º
23	António José de Moura Velez	5.º
24	António Manuel Antunes Pereira Ferraz	3.º
25	António Secundino de Sousa Vieira	2.º
26	Armando Palhares Magalhães	3.º
27	Armando da Silva Rangel	2.º
28	Aurea de Jesus Ribeiro	5.º
29	Aurelino Martins de Faria	2.º
30	Aurora Dias de Figueiredo	3.º
31	Aurora da Silva Nogueira da Costa	1.º
32	Beatriz Nunes Pedrosa	3.º
33	Bernardino António Barbosa da Cunha e Melo Leite	»
34	Cândida Augusta de Queirós	4.º
35	Cândida Regina Adão de Sousa Morato	»

N.º de ordem	NOMES	ANO
36	Carlos Alberto de Alvão Serra	1.º
37	Carlos Júlio Nunes da Fonseca	4.º
38	Carmelinda de Jesus	1.º
39	Carminda Alice de Oliveira Maia	3.º
40	Carolino Alberto Vaz de Almeida Pessanha	»
41	Cecília Angelina Prat Antunes	2.º
42	Cecília Denise dos Santos	1.º
43	Celeste do Carmo Carretas	3.º
44	Celeste Rosa de Sousa Martins Ferraz	2.º
45	Clemência das Dores Teixeira de Araújo Pereira	1.º
46	Constança de Maria Gonçalves Mourão	3.º
47	Cremilda Dinora de Almeida Lemos Guedes	»
48	Deolinda Teixeira de Magalhães	1.º
49	Dorothy de Melo Reis	5.º
50	Durval Arnaldo Pereira de Brito	2.º
51	Eduarda Barreto Canavarro	»
52	Elisa dos Santos Pinto	»
53	Elisio Ferreira de Sousa	1.º
54	Elzira Manuela Freitas Portela Vieira da Costa	2.º
55	Elzira Teresa Dantas	1.º
56	Emanuel Luis Sales Belo Catarino	»
57	Emília de Jesus Miranda Rodrigues	3.º
58	Emília Manuela Fernandes Matias	5.º
59	Emília Pinto de Almeida Sampaio	»
60	Ermelinda Gomes Vieira Gaspar	»
61	Ermelinda de Oliveira Brandão	3.º
62	Esmeralda Catarino de Miranda Nazaré	»
63	Ester Mimosa de Sousa	2.º
64	Fausta Gaspar Nogueira	5.º
65	Felton Rosa Pimentel	3.º
66	Fernanda Carrilho Velez	»
67	Fernando Ferreira dos Santos Graça	1.º
68	Fernando Ferreira da Silva e Sá	4.º
69	Fernando José Antunes Saraiva Monteiro	3.º
70	Fernando José Henriques Rebelo	5.º
71	Fernando Lopo de Carvalho Xavier	3.º
72	Fernando Moreno de Assis Farinha	5.º
73	Fernando de Sousa Alves	3.º
74	Francisca Maria Ramos Lopes	5.º
75	Francisco Bernardo Alves	2.º
76	Gilda Adriana dos Anjos Moniz	3.º
77	Guilhermina Branca Simões Alberto	5.º
78	Guilhermina da Conceição Moia Afonso	1.º
79	Helena Clotilde Maria Pinto de Almeida	»

N.º de ordem	NOMES	ANO
80	Henrique Moreira Gonçalves Bordado	3.º
81	Hermínio Laborinho Marques da Silveira	5.º
82	Hildeberto Pereira de Sousa e Silva	»
83	Hugo do Rosário Silva	4.º
84	Idalina Celeste de Sá Oliveira	5.º
85	Ilda Martins Cubal	4.º
86	Ilda May Laughton Parry de Castro Henriques	1.º
87	Ilidio Fausto de Oliveira Rego	»
88	Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira	5.º
89	Imirene Cecília dos Santos Parente	1.º
90	Inácia Ester Cordeiro Rosado	5.º
91	Irene Amélia Duarte Silva Carvalho	2.º
92	Irene Antunes Guimarães	4.º
93	Isa de Pinho Costa	5.º
94	Isaura da Assunção Costa Ferreira	3.º
95	Isaura da Conceição Leite de Pinho	5.º
96	Isaura da Silva Lopes	»
97	Jacinto de Melo Tavares Júnior	1.º
98	Jaime Constantino dos Santos	»
99	Jaime Nunes da Silva Oliveira	»
100	João António Afonso de Oliveira e Silva	4.º
101	João António Mourão	2.º
102	João Ernesto Lima e Antunes	»
103	João Gualberto Correia Araújo	4.º
104	João Simões de Vilhena	2.º
105	Joaquim António de Barros Polónia	4.º
106	Joaquim Domingos Oliveira Fonseca	3.º
107	Joaquina da Glória da Silva Monteiro	1.º
108	José Alberto Poças Martins	2.º
109	José Augusto de Oliveira	4.º
110	José Joaquim Imaginário Monteiro	»
111	José Joaquim Marcos do Nascimento	3.º
112	José Luís Ramos	5.º
113	José Maria de Sá Ferreira da Costa	2.º
114	José Mariano Pereira	5.º
115	José Pinto Coelho	2.º
116	José dos Reis Costa	5.º
117	Júlia Braga da Rocha Soeiro	»
118	Júlia de Sousa Costa e Oliveira	»
119	Júlio Ribeiro Garcia	3.º
120	Laura Leitão Fernandes de Carvalho	5.º
121	Leonel Gromicho Macedo Pita	1.º
122	Leonor dos Remédios Lemos de Oliveira	3.º
123	Levi Ramalho Gusmão	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
124	Liliana Rosa Pinto de Lemos Portela	4.º
125	Lucília do Amparo Ferreira	2.º
126	Luís Matias Torres	4.º
127	Luís Vasco Nogueira Prista	5.º
128	Manuel Joaquim de Jesus Vieira da Silva	>
129	Manuel José Veloso Matos	1.º
130	Manuel Lopes	5.º
131	Manuel Machado Lobato da Cruz Bucho	4.º
132	Marcelino Vidal Marques	5.º
133	Margarida Cecília Correia Martins	1.º
134	Margarida da Costa Marques Guedes	5.º
135	Margarida Flávia Garcia	3.º
136	Margarida Magalhães da Silva	5.º
137	Maria Adelaide Espinho Ascensão	4.º
138	Maria Adelaide da Silva Pinto	2.º
139	Maria Albertina Pereira de Sousa	5.º
140	Maria Albina Ribeiro Reigota	4.º
141	Maria Alexandra Sarsfield de Sá Tinoco Ribeiro Fortes	2.º
142	Maria Alice da Silva Couto	>
143	Maria Alice da Silva Vales	4.º
144	Maria Amélia Alves Rocha	3.º
145	Maria Amélia da Conceição Botelho Castro e Silva	4.º
146	Maria Amélia Gonçalves	3.º
147	Maria do Amparo Lemos	5.º
148	Maria do Amparo Minas da Cruz	>
149	Maria Angela Pimentel Dias	4.º
150	Maria Angela Ribeiro de Carvalho	>
151	Maria Angelina Carneiro Pinheiro	>
152	Maria Angelina da Conceição Tarrinho	2.º
153	Maria dos Anjos Ferreira Pimentel	3.º
154	Maria Antónia Andrade Leitão	5.º
155	Maria Antonieta Castro e Silva Junqueira	4.º
156	Maria Arlete de Freitas Costa	>
157	Maria Armanda Alves	1.º
158	Maria Armanda Moura da Costa Flório	>
159	Maria Armanda Oliveira Pinheiro	>
160	Maria Augusta da Conceição Pias	5.º
161	Maria Augusta da Cunha Pereira	4.º
162	Maria Augusta Gonçalves Serrão da Veiga	3.º
163	Maria Augusta Gonçalves Silva	2.º
164	Maria Augusta Guerra Machado Pereira	1.º
165	Maria Augusta Neves Sousa da Silveira Vasconcelos	5.º
166	Maria Augusta Teixeira de Pinho	>
167	Maria Augustina Rodrigues	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
168	Maria Beatriz Lopes da Cunha	3.º
169	Maria Beatriz Martins Ramos	5.º
170	Maria Beatriz Tomás	3.º
171	Maria Beatriz Viana da Costa Lima	2.º
172	Maria Cândida de Moura Borges	3.º
173	Maria do Carmo Amorim Cerqueira Machado Cruz	2.º
174	Maria do Carmo Fernandes da Silva Cavalheiro	4.º
175	Maria do Carmo Rodrigues Peres	5.º
176	Maria do Carmo da Silva Araújo	1.º
177	Maria Carolina Soares Álvares da Cunha	3.º
178	Maria Cecília Agostinho Nogueira	5.º
179	Maria Celestina de Abreu Barbosa	1.º
180	Maria Celina dos Santos Pereira Castro Lopes	3.º
181	Maria do Céu Trancoso Poças Falcão	5.º
182	Maria Clarinda de Oliveira Melo Pais	4.º
183	Maria Clotilde Lino Gonçalves	2.º
184	Maria da Conceição Baptista Gomes	5.º
185	Maria da Conceição Freire Correia de Araújo	1.º
186	Maria da Conceição Morais de Carvalho	»
187	Maria da Conceição do Nascimento Guerra	3.º
188	Maria da Conceição Soares Neto	»
189	Maria Cristina de Canais e Maris Ferreira da Silva	1.º
190	Maria Emilia Ferreira Guichard de Oliveira Alves	2.º
191	Maria Emilia Machado Maciel Beleza Ferraz	3.º
192	Maria Emilia Sampaio Gomes	4.º
193	Maria da Encarnação Ferreira Mendes	5.º
194	Maria Estela Afonso Pinto Veiga	»
195	Maria Eugénia Augusta Guimarães von Hafe	3.º
196	Maria Eugénia de Frias Pinto Moreira	»
197	Maria Eurídice Taveira de Azevedo	»
198	Maria Fernanda Johnston Pereira da Costa Carregal	»
199	Maria Fernanda Mesquita de Paiva	»
200	Maria Fernanda dos Santos Milheiro	2.º
200	Maria Fernanda Yara Carvalhal Lobo	3.º
202	Maria Ferreira Pinto Cardoso	»
203	Maria Filomena Gonçalves Leitão	4.º
204	Maria Florentina Bragança Ribeiro da Costa Pereira	1.º
205	Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro	»
206	Maria da Graça de Almeida Vieira Trocado	»
207	Maria Guilhermina de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	»
208	Maria Guilhermina Sampaio da Fonseca e Castro	5.º
209	Maria Halete Vieira de Almeida	4.º
210	Maria Helena da Conceição Ribeiro	1.º
211	Maria Helena Dias Nogueira	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
212	Maria Helena Marques de Andrade	2.º
213	Maria Helena Marques Romeira de Sá Ferreira	1.º
214	Maria Helena Pimentel Coelho	»
215	Maria Henriqueta de Lurdes	3.º
216	Maria Henriqueta de Meneses Lopes de Carvalho	»
217	Maria Herminia Baptista Trigo	1.º
218	Maria Herminia Ferreira da Silva	3.º
219	Mara Herminia Matos Teixeira da Rocha	»
220	Maria Ilda de Azevedo Correia Pinto	2.º
221	Maria Inácia Vergueiro e Souza	4.º
222	Maria Inês Alves da Silva Tavares	5.º
223	Maria Irene de Gusmão Guterres Pimentel Quintela	1.º
224	Maria Irene Sancho Pires	5.º
225	Maria Isabel da Graça Ribeiro	1.º
226	Maria Isabel Nobre de Figueiredo	4.º
227	Maria Isabel Pineda Arenas Calado	2.º
228	Maria Isabel da Silva Couto	3.º
229	Maria Joaquina Monteiro Simões	»
230	Maria José Dias Moreira Padrão	2.º
231	Maria José Ferreira Pinto	5.º
232	Maria José Gomes Pereira Couto	1.º
233	Maria José de Macedo Dinis	3.º
234	Maria José Moreira Pereira de Soveral	1.º
235	Maria José de Noronha Peres	»
236	Maria José Pinheiro	2.º
237	Maria José de Sá Fernando	3.º
238	Maria Josefina Leite Linhares Duarte Carrilho	2.º
239	Maria Jovita Collomb de Faria	3.º
240	Maria Judite Campos Rorigues dos Santos	»
241	Maria Júlia de Albuquerque Landeiro	4.º
242	Maria Júlia Alves Martins	3.º
243	Maria Júlia Mota da Silva	4.º
244	Maria Júlia Múrias de Queirós	2.º
245	Maria Julieta Gomes da Conceição	1.º
246	Maria Lígia de Miranda Santiago	2.º
247	Maria de Lurdes Chanoca Pitorra	1.º
248	Maria de Lurdes Ferreira Godinho	2.º
249	Maria de Lurdes Figueiredo Dias	5.º
250	Maria de Lurdes Freire de Novais e Monteiro	»
251	Maria de Lurdes Gonçalves Machado	1.º
252	Maria de Lurdes Leal de Pinho	4.º
253	Maria de Lurdes Oliveira Abrantes Mendes Tarrafa	2.º
254	Maria de Lurdes de Oliveira Cardoso	3.º
255	Maria de Lurdes Ribeiro Lourenço Tavares	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
256	Maria de Lurdes Sarmento Caseiro	3.º
257	Maria de Lurdes Soares	4.º
258	Maria Lucinda de Pinho Milheiro	3.º
259	Maria Lucinda Mano	2.º
260	Maria Luísa Mauricio Nunes	5.º
261	Maria Luísa Osório	2.º
262	Maria Luísa Pinto Nunes Guerra	»
263	Maria Luísa Rocha de Araújo	»
264	Maria Luísa dos Santos Matias Ângelo	4.º
265	Maria Luísa da Silva Miranda	5.º
266	Maria Luísa de Sousa Machado	»
267	Maria Madalena Silva Santos	»
268	Maria Maia dos Santos	3.º
269	Maria Manuela Baptista Mendes	1.º
270	Maria Manuela de Oliveira Brito	3.º
271	Maria Manuela Rodrigues de Magalhães Pimentel	4.º
272	Maria Manuela Ventura Martins de Matos	»
273	Maria Margarida Araújo Vaz de Carvalho	2.º
274	Maria Margarida de Ataíde Fonseca	4.º
275	Maria Margarida Botelho de Castro	5.º
276	Maria Margarida Serralves e Silva	2.º
277	Maria Margarida Silva Ferreira Braga	3.º
278	Maria Margarida Soares Fortunato	»
279	Maria Natália de Almeida Corte-Real	2.º
280	Maria Noémia Queirós Martins de Faria	»
281	Maria Olímpia de Almeida	4.º
282	Maria Olinda Fernandes Pena	2.º
283	Maria Otilia de Abreu Ferreira Marques	1.º
284	Maria Otilia Pinto Tavares	5.º
285	Maria da Piedade Alves Velho	2.º
286	Maria dos Prazeres Alves Vieira	5.º
287	Maria Raquel Andrade Leitão	4.º
288	Maria Raquel do Rosário Caré	5.º
289	Maria Regina Faria Leite	1.º
290	Maria Salomé Margarido e Silva Falcão	4.º
291	Maria Sílvia Antunes Rosas	5.º
292	Maria Teresa de Carvalho Vidal	3.º
293	Maria Teresa Corvaceira Gomes	1.º
294	Maria Teresa Lurdes de Banhos Carvalho	2.º
295	Maria Violeta Correia	3.º
296	Maria Vitória de Azevedo Gomes	5.º
297	Maria Zulmira Moreira Pereira	»
298	Marília Celeste da Silva Coelho da Rocha	1.º
299	Mário Veiga Fialho	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
300	Matilde de Jesus Sampaio	4.º
301	Noémia Simões Soares de Carvalhal	3.º
302	Nuno António de Carvalho Esteves da Rosa	4.º
303	Nuno do Nascimento de Oliveira Quintas Neves	2.º
304	Odete da Conceição Martins Rivera	5.º
305	Olga Messias Amélia de Campos Chaves	3.º
306	Pedro Gonçalo de Carvalho Correia	»
307	Pedro Rui Bettencourt da Câmara Couceiro Bastos	1.º
308	Phoebe Lilian Margaret Laughton Parry de Castro Henriques	»
309	Prazeres da Conceição Correia	4.º
310	Raquel Eleonora Ferreira Alves Pereira	5.º
311	Rita Moreira dos Santos Neto	3.º
312	Rodrigo Monteiro dos Santos Niz	5.º
313	Romana Augusta Granger	4.º
314	Rosa Marques Ferreira Souto	3.º
315	Rui Ferreira Bastos	1.º
316	Silvia Alves Ribeiro da Silva	4.º
317	Telmo Teixeira de Figueiredo	»
318	Teodomiro Augusto Freire Cortês de Abreu e Oliveira	3.º
319	Teresa Manuela Gomes Moutinho	5.º
320	Zelinda Mendes Franco	3.º

## Estudantes inscritos em 1947-1948

FACULDADES	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências . . . . .	627	187	814
Medicina . . . . .	309	64	373
Engenharia . . . . .	643	15	658
Farmácia . . . . .	76	244	320
<i>Total</i> . . . . .	1.655	510	2.165

## Estudantes inscritos em 1947-1948, por cursos

		CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL	
		FACULDADES	Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas .	56	44
» » » Físico-Quím. .	23			47	70	
» » » Geofísicas . .	9			1	10	
» » » Biológicas . .	13			41	54	
» » » Geológicas .	7			1	8	
Curso de Engenheiro Geógrafo . . .	5			3	8	
» » Preparatórios p. <sup>a</sup> Med. (F.Q.N.)	115			22	137	
» » » » Escolas Milit.	34			—	34	
» » » » Engenharia .	365			27	392	
Curso p. <sup>a</sup> Prof. de Desenho dos Liceus.	—			1	1	
		<i>Total . . .</i>	627	187	814	
FACULDADES	Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	309	64	373	
	Engenharia	Licenciatura em Eng. <sup>a</sup> Civil. . . . .	320	3	323	
		» » » Electrotécnica .	217	2	219	
		» » » Mecânica . . .	51	—	51	
		» » » de Minas . . .	7	—	7	
		» » » Químico - Indust.	44	10	54	
		Inscritos em Disciplinas isoladas . . .	4	—	4	
			<i>Total . . .</i>	643	15	658
	Farmácia	Licenciatura em Farmácia . . . . .	30	92	122	
		Curso Profissional de Farmácia . . .	46	152	198	
		<i>Total . . .</i>	76	244	320	

# INSCRIÇÕES POR DISCIPLINAS

## FACULDADE DE CIÊNCIAS

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Matemáticas Gerais . . . . .	53	Química Física . . . . .	37
Algebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica . . . . .	319	Noções Gerais de Química Física . . . . .	31
Cálculo Infinitesimal . . . . .	222	Química, F. Q. N. . . . .	123
Análise Superior. . . . .	16	Curso Geral de Mineralogia e Geologia . . . . .	148
Geometria Descritiva e Estereotomia . . . . .	264	Mineralogia e Petrologia . . . . .	2
Geometria Superior. . . . .	14	Curso de Cristalografia. . . . .	27
Complementos de Álgebra. . . . .	13	Geomorfologia . . . . .	21
Geometria Projectiva . . . . .	17	Geologia. . . . .	1
Cálculo de Probabilidades. . . . .	24	Paleontologia. . . . .	11
Mecânica Racional. . . . .	72	Curso Geral de Botânica (*) . . . . .	76
Astronomia . . . . .	22	Morfologia e Fisiologia dos Vegetais . . . . .	14
Mecânica Celeste . . . . .	18	Botânica Sistemática . . . . .	12
Física Matemática . . . . .	14	Curso de Ecologia Vegetal e Fitogeografia . . . . .	11
Geodesia . . . . .	11	Biologia . . . . .	11
Topografia . . . . .	4	Botânica, F. Q. N. . . . .	102
Aperfeiçoamentos de Astronomia. . . . .	3	Curso Geral de Zoologia . . . . .	17
Curso Geral de Física. . . . .	234	Anatomia e Fisiologia Comparadas . . . . .	14
Mecânica Física. . . . .	20	Zoologia Sistemática . . . . .	15
Electricidade . . . . .	99	Ecologia Animal e Zoogeografia. . . . .	14
Geofísica . . . . .	6	Antropologia . . . . .	17
Termodinâmica . . . . .	85	Zoologia, F. Q. N. . . . .	111
Meteorologia . . . . .	2	Desenho Rigoroso . . . . .	165
Óptica. . . . .	17	Desenho de máquinas . . . . .	143
Física, F. Q. N. . . . .	130	Desenho Topográfico e Cartográfico. . . . .	97
Curso Geral de Química (*) . . . . .	245	Desenho Aplicado às Ciências Biológicas. . . . .	15
Química Inorgânica . . . . .	57		
Química Orgânica . . . . .	63		
Análise Química, 1.ª parte (b) . . . . .	250		
» » 2.ª parte (c) . . . . .	95		

(a) Incluídos 55 alunos da Faculdade de Farmácia.  
 (b) " 57 " " " " "  
 (c) " 51 " " " " "

## FACULDADE DE MEDICINA

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Anatomia Descritiva . . . . .	131	Patologia Cirúrgica . . . . .	49
Química Fisiológica e Fisiologia Geral . . . . .	124	Higiene e Epidemiologia . . . . .	46
Histologia e Embriologia . . . . .	138	Radiologia e Fisioterapia . . . . .	45
Fisiologia Especial . . . . .	80	Dermatologia e Sifilografia . . . . .	50
Anatomia Topográfica . . . . .	85	Neurologia . . . . .	50
Complemento de Anatomia Des- critiva . . . . .	85	Ortopedia . . . . .	51
Farmacologia . . . . .	82	Otorrinolaringologia . . . . .	50
Anatomia Patológica . . . . .	79	Oftalmologia . . . . .	50
Histologia Patológica . . . . .	79	Urologia . . . . .	49
Bacteriologia e Parasitologia . . . . .	82	Medicina Operatória . . . . .	46
Propedêutica Médica . . . . .	81	Terapêutica Geral . . . . .	49
Propedêutica Cirúrgica . . . . .	81	Clínica Médica . . . . .	50
Patologia Geral . . . . .	82	Clínica Cirúrgica . . . . .	49
História da Medicina e Deontolo- gia Profissional . . . . .	83	Obstetria . . . . .	50
Semiótica Laboratorial . . . . .	81	Medicina Legal . . . . .	49
Patologia Médica . . . . .	49	Pediatria . . . . .	50
		Psiquiatria . . . . .	49
		Ginecologia . . . . .	50
		Moléstias Infecciosas . . . . .	50

## FACULDADE DE ENGENHARIA

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Materiais e Processos Gerais de Construção . . . . .	93	Hidráulica Geral. Máquinas Hi- dráulicas . . . . .	160
Resistência de Materiais e Estabi- lidade, 1.ª parte . . . . .	200	Hidráulica Aplicada . . . . .	248
Resistência de Materiais e Estabi- lidade, 2.ª parte . . . . .	151	Rios, Canais e Portos de Mar . . . . .	78
Pontes . . . . .	80	Lavra de Minas, 1.ª parte . . . . .	2
Construções Cíveis e Industriais . . . . .	216	»  »  2.ª  »  . . . . .	4
Arquitetura e Urbanização . . . . .	76	Metalurgia, 1.ª parte . . . . .	45
Cimento Armado . . . . .	80	»  2.ª  »  . . . . .	4
Geodesia e Topografia . . . . .	107	Preparação Mecânica de Minérios . . . . .	4
Estradas . . . . .	131	Jazigos e Águas Minerais . . . . .	2
Caminhos de Ferro . . . . .	99	Teoria Geral e Descrição de Má- quinas . . . . .	160
		Máquinas de Vapor . . . . .	20

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Máquinas Térmicas. . . . .	14	Electroquímica. Electrometalurgia	65
Elementos de Máquinas . . . . .	108	Docimásia. . . . .	22
Tecnologia Mecânica . . . . .	99	Química Industrial, 1. <sup>a</sup> parte . . . .	27
Turbinas (Hidráulicas e de Vapor)	14	» » 2. <sup>a</sup> » . . . .	10
Geradores de Vapor . . . . .	16	Higiene Industrial e Segurança de	
Electrotecnia Geral . . . . .	169	Operários. . . . .	159
Máquinas Eléctricas. Corrente		Economia Política e Social. Esta-	
Continua . . . . .	78	tística (a) . . . . .	251
Máquinas Eléctricas. Corrente		Finanças. Contabilidade . . . . .	248
Alternada . . . . .	100	Direito Industrial . . . . .	247
Electricidade Aplicada, 1. <sup>a</sup> parte..	51	Desenho Arquitectónico. . . . .	72
» » 2. <sup>a</sup> parte..	51	Desenho de Máquinas. . . . .	97
Medidas Eléctricas. . . . .	96		

## FACULDADE DE FARMÁCIA

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Farmacognosia. 1. <sup>a</sup> parte . . . . .	73	Farmacodinamia Experimental . .	60
Farmacofísica. . . . .	56	Hidrologia . . . . .	54
Farmacognosia, 2. <sup>a</sup> parte . . . . .	84	Microbiologia Aplicada. . . . .	55
Química Farmacêutica Inorgânica	79	Indústria Farmacêutica. . . . .	54
Técnica Farmacêutica . . . . .	51	Química Biológica e Análises Bio-	
Farmácia Galénica., 1. <sup>o</sup> semestre.	53	químicas . . . . .	65
Criptogamia e Fermentações . . . .	67	Toxicologia e Análises Toxicoló-	
Química Farmacêutica Orgânica..	78	gicas . . . . .	65
Farmácia Galénica, 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> se-		Bromatologia e Análises Bromato-	
mestres. . . . .	79	lógicas. . . . .	66
Deontologia e Legislação Farma-		Higiene . . . . .	67
cêutica. . . . .	70	Estudo Comparativo das Farma-	
Análises Físico-Químicas . . . . .	58	copeias. . . . .	65

(a) Incluídos 6 alunos do Curso de Preparatórios para as Escolas Militares, da Faculdade de Ciências.

# ALUNOS QUE CONCLUÍRAM LICENCIATURAS E CURSOS

## FACULDADE DE CIÊNCIAS

<b>Nomes</b>	<b>Naturalidade</b>	<b>Data do nascimento</b>	<b>Conclusão do curso</b>	<b>Classificação</b>
<b>Ciências Matemáticas</b>				
António Andrade Guimarães	Porto	11-3-927	31-7-948	18
Carlos Mário dos Santos Pais Martins	Porto	6-9-920	12-11-948	14
Eldina Rebelo Lopes	Brasil	16-7-920	15-11-948	13
Manuel da Costa Rodrigues	Santo Tirso	5-4-922	12-11-948	16
Maria Cândida Gomes Borregana	Porto	7-4-927	15-11-948	14
Maria Helena Neves Ferreira Freire	Lisboa	27-12-924	6-8-948	12
Maria Luísa Real de Pinho	Porto	28-7-924	31-7-948	13
<b>Ciências Físico-Químicas</b>				
Armando dos Santos Lameirão	Alberg. a Velha	10-9-915	15-7-948	11
Cândida Strecht Monteiro	Feira	30-9-925	27-10-948	15
Maria Alice Prezado Cravo	Ponte de Sor	29-4-916	12-11-948	13
Maria Emília Ferreira de Magalhães	Amarante	27-9-927	20-10-948	13
Maria Emilia Mesquita Ferreira	Porto	5-8-924	1-3-948	14
<b>Ciências Geofísicas</b>				
Fernando Lima Vieira Soares David	Porto	14-11-922	8-11-948	17
<b>Ciências Biológicas</b>				
Amélia Vasconcelos Matos Sampaio	Porto	8-5-921	28-7-948	15
Cândida Machado Monteiro	Famalicão	18-2-922	27-10-948	12

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
José Guedes de Albuquerque Vilhena Carvalhais	Lisboa	19-9-912	26-6-948	17
Manuel de Almeida Vide	Vale de Cambra	29-3-921	13-7-948	15
Manuel Ramos Marieiro	Ílhavo	5-4-920	30-7-948	13
Maria Adelaide Soares Barbedo de Queirós Ferreira Vaz	Vila Real	4-5-925	9-11-948	14
Maria Joana Garcia de Miranda Guedes	Porto	10-12-926	29-7-948	15
Maria de Lurdes de Sousa Oliveira Moreira do Amaral	Porto	7-8-926	29-7-948	15
Maria Luísa Campos Nogueira e Melo	Penafiel	11-5-925	29-7-948	14
<b>Ciências Geológicas</b>				
Ângelo César Alves das Neves	Porto	23-10-914	10-11-948	12
<b>Engenheiro Geógrafo</b>				
Maria Nevada de Santana Peixeiro	V. N. de Gaia	30-9-923	13-11-948	12

## FACULDADE DE MEDICINA

Nome s	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Abdel Lourosa e Silva	Porto	28-8-922	7-10-948	11
Abel Pacheco Moreira	Lousada	3-6-922	20-7-948	16
Abeldizindo António Filrozeno Oslavindo Fer- reira Pinto da Cunha	Ponte da Barca	8-6-920	20-7-948	13
Albidalino Almerindo Dulcínio Artur Ferreira Pinto da Cunha	Viana do Cast.º	8-4-924	23-7-948	13
Álvaro da Costa Andrade	Porto	16-10-923	20-7-948	13
Álvaro Valente da Silva Roças	Porto	23-10-922	25-10-948	14
Amândio Alberto Vieira Guimarães	Porto	27-9-922	20-7-948	12
Ângelo Couto Soares	Porto	23-7-923	20-7-948	14
Anibal da Silva Rodrigues	Angola	22-6-921	21-7-948	16
António Alfredo Soares Brandão Simões Viana	Viana do Cast.º	21-6-922	11-10-948	12
António Alves da Silva	Ponte do Lima	18-4-922	22-10-948	12
António Alves da Silva Pimenta	Santo Tirso	16-1-924	21-7-948	13
António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo de Lozada	Baião	8-1-924	15-10-948	13
António Serra de Lemos	Vila do Conde	20-5-923	25-10-948	11
António Vieira de Lemos Pacheco Viana	Matosinhos	30-4-924	22-10-948	16
Armando Rocha	Porto	11-7-922	25-10-948	11
Arménio Dias Carvalho	Vila da Feira	26-7-923	22-7-948	15
Arnaldo Pinhão Moutinho de Freitas	Porto	9-3-923	25-10-948	13
Artur Manuel Giesteira de Almeida	Porto	6-7-925	22-7-948	17
Artur da Silva Matos	V. N. de Poiares	8-1-918	22-7-948	12
Beatriz de Castro Correia	Valença do M.º	20-12-920	23-10-948	12
Carlos Gabriel Fânzeres de Castro Fernandes	Santo Tirso	18-6-924	12-10-948	16
Carlos Guimarães Ribeiro	Porto	12-2-924	25-10-948	13
Domingos Martins de Araújo Santos	Porto	26-10-916	23-7-948	12
Fernando José Rodrigues de Amorim	Vila da Feira	17-7-921	24-7-948	15
Fernando Olimpio Borges Figueiredo	V. P. de Aguiar	30-7-921	23-7-948	13
Gonçalo Brandão Leite de Faria	Guimarães	10-10-925	24-7-948	14

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Guilherme Gonçalves Ferreira	Porto	25-1-920	23-7-948	14
João Faria Rodrigues Barbosa	Braga	31-10-922	24-7-948	13
João Gaioso Henriques	Aveiro	17-2-924	24-7-948	14
João Gonçalves da Silva Bastos	Celor. de Basto	28-1-923	24-7-948	13
Joaquim de Carvalho Marques	Porto	3-9-920	25-10-948	13
Joaquim Dias de Almeida Gomes	Feira	15-7-921	22-10-948	14
Joaquim Pereira da Silva	Angola	10-11-915	11-10-948	11
José Armando Félix de Figueiredo Alves	Castelo Branco	19-3-924	12-7-948	17
José Borges Rebelo	Vila Real	9-9-923	28-7-948	13
José Coutinho Rebelo	Moim. da Beira	6-3-922	25-10-948	13
José Maria Zoio	Bragança	3-9-901	22-10-948	12
Luís Augusto Cardoso	Caminha	23-7-920	22-10-948	12
Luís Félix Viana de Meira	Braga	28-7-923	6-12-948	13
Luís Manuel Lopes de Lima Domingues	Viana do Cast. <sup>o</sup>	23-3-924	12-10-948	12
Manuel Alves do Vale Lima	Barcelos	10-3-924	28-7-948	15
Manuel Baltasar da Costa Vilela	P. de Ferreira	14-5-923	23-10-948	12
Manuel José Bragança Tender	Mirandela	31-1-923	28-7-948	18
Manuel Luís das Neves Viegas	Covilhã	5-6-921	28-7-948	13
Manuel Maria Figueiredo	Mirandela	25-1-920	25-10-948	13
Maria Delfina Pimenta	Figueira da Foz	24-3-922	25-10-948	15
Maurício de Oliveira Lecuona	Porto	25-3-924	28-7-948	13
Salvador António da Costa Gomes Ribeiro	V. N. de Gaia	21-7-920	13-10-948	11
Wilhelm Ludwig Osswald	Porto	8-11-923	28-7-948	15

## FACULDADE DE ENGENHARIA

Nome	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
<b>Engenharia Civil</b>				
Álvaro Augusto de Sousa Dias	Lour.º Marques	3-2-922	20-10-947	14
Alberto Lopes de Lima Domingues	Viana do Cast.º	26-10-922	17-6-948	13
Alexandrino Mendes de Almeida	Guimarães	12-9-920	28-1-948	14
Alfredo de Resende	Aveiro	13-10-920	8-12-947	14
Almiro Gomes Lopes	Pinhel	19-6-920	27-12-947	13
António Alexandre Cabral Archer de Carvalho	Porto	8-6-921	21-2-948	13
António Augusto Soares Pinto	Peasnel	14-1-920	2-2-948	13
António de Castro Barbosa	Loulé	22-2-915	18-9-948	12
António Fontes Veiga de Faria	Porto	26-7-919	12-11-947	12
António José de Pinho Resende Júnior	Estarreja	17-4-919	14-9-948	13
António Martins Correia	Porto	3-4-922	12-4-648	12
António Martins Ribeiro	Viscu	7-9-917	23-4-948	12
António Monteiro dos Santos Moreira	Coimbra	29-10-922	13-10-947	14
António Neto da Silva	Paredes	30-6-920	28-7-948	12
António Serafim da Costa	Abrantes	29-9-919	16-8-948	12
Artur Carlos de Sousa Pinto Cardeano	Baião	29-9-919	4-5-948	12
Artur Eduardo de Macedo Gonçalves	Santo Tirso	22-2-923	16-2-948	13
Aureliano Guterres Jorge	Macau	13-4-918	27-7-948	13
Bento José de Morais Sarmento	Chaves	16-7-916	26-1-948	12
Carlos Fernandes António	Lisboa	9-3-921	28-1-948	14
Carlos Manuel do Nascimento Ferreira Pimentel	Aguiar da Beira	24-11-922	22-12-947	14
César Máximo Fernão da Irmânia de Melo Soares de Albergaria de Figueiredo Lobo e Silva e Távora Pacheco de Moscoso de Araújo Lo- pes Pereira	Mortágua	25-10-922	13-3-948	13
Eduardo Elisio Souto de Moura	Braga	20-4-919	31-7-948	12
Eurico Afonso Liberal	Vimioso	16-1-921	20-12-947	12
Fernando Gonçalves de Magalhães Falcão	Angola	20-10-923	3-12-947	14

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Fernando Malheiro da Silva	Braga	27-6-921	11-3-948	12
Fernando Manuel de Almeida de Eça Guimarães	Porto	7-1-922	16-8-948	13
Fernando Manuel Lopes Serra	Pombal	16-2-925	29-9-848	14
Francisco da Costa Cardoso	Cinfães	1-4-919	13-10-947	14
Henrique Torres Machado da Fonseca	Lisboa	24-4-923	26-7-948	12
Humberto Cardoso de Carvalho	Cabo Verde	19-10-923	8-12-947	13
João Balbino Rego	Lisboa	26-11-922	19-3-948	14
João Carlos Cruz de Chabi	Lamego	22-11-923	9-3-948	13
João José Lourenço de Azevedo	Caminha	3-3-922	20-1-948	15
João Pedro Sanches Archer de Carvalho	Coimbra	26-12-915	16-1-948	13
Joaquim Carvalho da Silva	Covilhã	29-11-920	5-12-947	13
Joaquim Fernando Faria Ferreira	Porto	25-2-922	29-9-948	14
Joaquim de Oliveira Calem Holzer	Porto	26-3-921	21-2-948	12
Jorge Fernando da Silva Ribeiro	Lisboa	14-4-921	18-9-948	12
Jorge Nunes Lomba	Lour.º Marques	24-2-920	17-4-948	13
José Augusto Evangelista Marecos	Lisboa	22-8-922	11-10-947	15
José Gomes de Almeida	Covilhã	30-9-921	23-12-947	14
José Henriques e Silva	Lisboa	10-6-913	14-11-947	13
José Manuel Rodrigues Teixeira	Funchal	18-8-924	20-9-948	14
José Maria de Almeida Ribeiro Saraiva Donas Boto	Coimbra	1-6-924	20-12-947	15
José de Matos Cardoso	Guimarães	14-7-919	20-10-947	14
José Moreira Correia de Sá	Feira	19-5-919	21-5-948	13
José Paulo Correia	Tavira	2-1-919	29-9-948	13
José Pereira de Sousa	V. N. de Gaia	16-8-917	9-9-948	12
José dos Santos Marques Alves Catarino	Castelo Branco	25-4-922	22-11-947	14
José Teixeira de Queirós Taveira Coelho de Almeida Vasconcelos	Ponte de Lima	23-1-922	4-3-948	14
Justino Barbosa Pereira da Cruz	Braga	20-10-922	9-6-948	14
Luis Alberto de Figueiredo do Vale	Arganil	5-9-920	16-2-948	14
Luis António Martins Rebelo da Silva	Murça	13-2-911	21-7-948	12
Luis Monteiro Guimarães	Cabo Verde	23-12-918	4-6-948	13
Manuel António Vieira Moutinho da Silva Cardoso	Porto	14-4-922	16-1-948	13

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Manuel Augusto Rebelo da Silva Sousa Botelho	Vila Real	1-1-923	6-2-948	13
Manuel Ferreira da Silva Couto	Porto	22-7-923	29-9-948	15
Manuel José da Costa Pereira	Porto	14-6-921	12-1-948	13
Manuel Maria Ferreira	Óbidos	7-11-920	14-4-948	14
Manuel de Matos Couto	Braga	19-12-921	11-11-947	14
Manuel Monteiro Ribeiro Veloso	Braga	2-9-920	4-5-948	13
Ńário Fernando Marques Dias	Alberg. a Velha	23-7-921	16-1-948	13
Ńário Rodrigues Gago	Lisboa	19-1-921	23-12-947	14
Nelson Augusto Gomes	Chaves	30-1-921	20-9-948	15
Orlando Ribeiro Martins	Torres Novas	7-4-945	16-3-948	12
Oswaldo Morgado dos Santos Silva	Porto	18-3-913	12-3-948	12
Ramiro Baptista	Viseu	9-4-916	21-7-948	12
Rufino Manuel Ferreira de Castro	Porto	29-12-923	24-11-947	14
Rui Bessa de Almeida Frazão	Porto	19-12-923	23-12-947	14
Rui Maria Palermo Ferreira	Tavira	2-2-922	17-6-948	13
Salomão José da Guerra Quaresma Vilhegas de Quinhones Levi	S. Tomé	17-7-924	29-10-947	14
<b>E engenharia Electrotécnica</b>				
Abeilard Augusto Ferreira de Castro	Viana do Cast.º	20-3-924	24-12-947	17
Adolfo José Queirós de Sousa	Porto	9-6-920	10-11-947	14
Adriano Vasquez e Vasquez	Porto	17-5-922	17-3-948	13
Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão	Guimarães	25-11-922	22-6-948	14
Alexandre Forbes Costa Corte-Real	Porto	4-5-923	20-3-948	14
Alfredo Baptista Lourenço de Andrade	Lisboa	10-3-923	28-6-948	14
António Adriano Lima e Antunes	Miranda do D.º	8-12-918	18-3-948	13
António Augusto Clemente da Costa	S. Pedro do Sul	20-4-924	1-3-948	14
António Caetano da Silva Maçanita	Portimão	25-1-920	18-3-948	13
António Eduardo da Mota Lopes	Porto	25-10-920	23-11-947	13
António Francisco Gonçalves Lopes	Nelas	31-7-917	17-11-947	12
António Jorge Azevedo Girão	Viseu	28-10-921	5-6-948	13
António José Teixeira Vasconcelos da Costa Santos	Felgueiras	2-1-922	3-12-847	14

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
António Silva Abreu	Porto	8-12-921	19-10-947	13
Armando Luís Tavares de Miranda Pinto Monteiro	Guarda	23-6-923	21-11-947	14
Armelim Almiro Viana	Tondela	1-3-919	7-5-948	13
Artur Correia Alves	St. <sup>a</sup> Comba Dão	15-5-919	23-12-947	12
Artur Gomes Moutinho	Alijó	5-10-921	5-12-947	13
Carlos Antunes Barroso	Torres Novas	9-2-916	9-7-948	12
Carlos Eugénio Furtado de Antas Martins	Porto	28-8-922	19-1-948	14
Carlos Manuel Braga de Beires	Porto	21-7-923	3-8-948	14
Daniel Marques Guimarães	Alberg. a Velha	5-5-923	14-2-948	13
Eduardo Augusto Caetano	Figueira da Foz	1-10-922	21-6-948	14
Eduardo Boaventura da Silva Marques Leitão	Angola	2-2-922	15-3-948	15
Eurico Fernando Mendes Silva	Álcanena	22-7-920	23-12-947	15
Fernando Alberto Pessoa de Amorim Serra Cativo	Santarém	4-4-924	26-4-948	13
Fernando Carlos Ferreira Lamas	Oeiras	13-5-923	3-10-947	14
Fernando José Pereira Galhardo	Maфра	17-1-924	14-5-948	16
Fernando Mariares de Vasconcelos	S. Pedro do Sul	10-5-920	7-11-947	14
Fernando Soares Lopes Guerra	Guarda	4-6-921	13-10-947	13
Francisco José Guimarães Fernando	Porto	22-9-921	13-12-947	14
Francisco Manuel Fernandes Borges	Porto	28-3-916	22-11-947	13
George José Quintanilha de Meneses	Ponta Delgada	7-4-923	24-11-947	16
Gilberto Freire dos Santos	Coimbra	20-3-920	18-3-948	13
Guilherme Martins	Anadia	9-2-918	17-11-947	15
Herculano de Almeida Fernandes Campos	Viseu	25-4-921	18-10-947	14
Herculano Pereira de Medeiros Barbosa	Ponta Delgada	30-12-922	22-6-948	15
Hiorácio de Almeida Figueiredo	Mangualde	8-3-920	14-2-948	11
João Carlos de Almeida Campos	Lisboa	1-5-921	23-2-948	12
João Manuel Marques Carolino	Nelas	16-3-922	23-12-947	14
João Rodrigues Aleixo	Ovar	10-6-920	7-5-948	12
Jorge Frederico Nogueira e Silva	Figueira da Foz	22-10-919	11-8-948	13
José Amorim Lopes Coelho	Penafiel	28-2-920	13-10-947	13
José de Ataíde de Sá e Melo Amaral	S. Pedro do Sul	17-8-922	19-1-948	14
José Chaves Pereira	Chaves	13-12-923	24-1-948	13
José Francisco Quinteiro Fernandes da Silva	Lisboa	7-8-921	12-4-948	12

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
José Hermínio Moreira Pires	Santo Tirso	2-8-924	12-11-947	15
José Jorg: Azevedo Coelho Virgílio	Lisboa	19-6-921	11-8-947	13
José Martinho da Costa Guimarães	Guimarães	18-7-921	5-11-947	13
José Martins Rufino	Loulé	16-6-923	12-4-948	13
José Santos Cabral	Coimbra	11-11-921	19-11-947	14
José Valério Vicente Júnior	Sintra	19-5-921	21-11-947	13
Lúis Gonzaga de Oliveira Ferreira	Barcelos	10-6-920	17-3-948	14
Manuel Emílio Antunes de Azevedo	Vila do Conde	9-2-920	22-6-948	12
Miguel José Mamede de Magalhães Bastos Braga	Porto	1-9-923	30-1-948	14
Nuno de Faria Freire de Andrade	Santarém	13-3-921	22-6-948	14
Orlando Teixeira Cabral	Caldas da Rainha	6-1-922	17-11-947	14
Raul Manuel da Costa Bessa	Porto	17-7-924	26-4-948	12
Vasco Luís de Gouveia Crispiniano Correia de Lacerda	Meda	5-1-922	25-2-948	13
Virgílio David Pereira e Cruz	Alijó	7-12-9.8	5-6-948	15
<b>Engenharia Mecânica</b>				
António Celso Raróilo Rei Neto	Ílhavo	19-5-923	21-10-947	15
Carlos dos Santos Júlio	Coimbra	26-2-920	19-11-947	14
Edgar Ventura Carvalho dos Santos Guimarães	Porto	21-12-918	1-3-948	13
João José Cabral Soares de Albergaria	Mangualde	13-8-917	31-7-948	14
José Vicente Reis de Almeida	Alberg. a Velha	15-1-923	14-5-948	14
Mário Caetano Tarouca	Covilhã	7-12-919	5-5-948	15
Mário da Silva	Póvoa de Lanh.º	27-3-924	31-7-948	14
<b>Engenharia de Minas</b>				
António Bernardo Rodrigues Machado e Moura	Cabec. de Basto	19-6-921	3-3-948	17
António da Cunha Coutinho	Ponta Delgada	23-10-920	28-10-947	14
Francisco José Leal Limpo de Faria	Porto	20-8-921	12-12-947	14
Jorge Augusto da Cunha Gouveia	Coimbra	9-2-919	20-2-948	15
Jorge Barreto Machado Maciel Alves de Faria Barcelos	Barcelos	1-4-922	5-2-948	15

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
José Rodrigues Abrantes	Águeda	1-6-920	20-2-948	15
Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia	Porto	1-12-919	10-11-947	15
Manuel António Brandão da Cunha Lima	Porto	11-6-920	16-2-948	13
<b>Engenharia Químico-Industrial</b>				
Francisco José da Silva e Costa	Porto	14-4-923	22-7-948	14
João Carlos Neves Ferro	Alcobaça	20-11-922	13-2-948	14
Maria Rita de Lemos Andrade Peres	Matosinhos	2-9-920	14-6-948	16

## FACULDADE DE FARMÁCIA

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
<b>Licenciatura</b>				
Ana Machado Mariz	Valpaços	16-11-924	9-10-948	14
Ana Marcelina Ribeiro Dias Castro	Valongo	9-12-923	23-7-948	14
António José de Moura Velez	Monforte	27-3-924	29-7-948	14
Áurea de Jesus Ribeiro	Alcobaça	16-12-924	26-10-948	14
Dorothy de Melo Reis	U. S. A.	16-5-926	15-10-948	14
Emília Manuela Fernandes Matias	Ílhavo	24-1-923	26-10-948	14
Emília Pinto de Almeida Sampaio	Murça	18-8-924	29-7-948	16
Ermelinda Gomes Vieira Gaspar	Figueira da Foz	17-3-921	6-10-948	14
Fausta Gaspar Nogueira	Figueira da Foz	23-9-917	30-7-948	14
Fernando José Henriques Rebelo	Penacova	3-12-923	23-7-948	14
Fernando Moreno de Assis Farinha	Abrantes	21-9-922	26-10-948	13
Francisca Maria Ramos Lopes	Lisboa	29-1-923	31-7-948	14
Guilhermina Branca Simões Alberto	Lisboa	28-4-922	30-7-948	14
Hermínio Laborinho Marques da Silveira	Alcobaça	7-7-923	28-7-948	14
Ídalina Celeste de Sá Oliveira	Ovar	2-10-925	6-10-948	15
Inácia Ester Cordeiro Rosado	Redondo	7-11-926	26-7-948	14
Isa de Pinho Costa	Brasil	31-5-925	7-10-948	13
Isaura da Conceição Leite de Pinho	Oliv. de Azemeis	12-6-926	9-10-948	14
Isaura da Silva Lopes	Porto	2-1-922	28-7-948	15
José Luís Ramos	Fundão	30-12-905	26-7-948	14
José dos Reis Costa	Sabugal	8-9-926	24-7-948	14
Júlia Braga da Rocha Soeiro	Porto	8-9-926	27-10-948	13
Júlia de Sousa Costa e Oliveira	Leiria	8-9-924	7-10-948	14
Laura Leitão Fernandes de Carvalho	Viscu	13-3-925	7-10-948	14
Luis Vasco Nogueira Prista	Lisboa	19-11-925	20-7-948	18
Manuel Joaquim de Jesus Vieira da Silva	Paredes	9-1-922	26-10-948	13
Manuel Lopes	Tomar	23-1-924	24-7-948	14
Marcelino Vidal Marques	Seixal	2-12-914	24-7-948	15

<b>Nomes</b>	<b>Naturalidade</b>	<b>Data do nascimento</b>	<b>Conclusão do curso</b>	<b>Classificação</b>
Margarida da Costa Marques Guedes	Porto	31-3-923	28-10-948	14
Margarida Magalhães da Silva	Porto	22-3-922	24-7-948	13
Maria Albertina Pereira de Sousa	Alberg. a Velha	31-12-925	28-7-948	16
Maria do Amparo Lemos	Mirandela	18-5-925	28-7-948	14
Maria do Amparo Minas da Cruz	Angola	18-12-922	31-7-948	14
Maria Antónia Andrade Leitão	Lisboa	14-1 925	23-7-948	16
Maria Augusta da Conceição Pias	Barreiro	23-11-917	26-7-948	15
Maria Augusta Neves Sousa da Silveira Vasconcelos	Tomar	26-1-926	29 7-948	13
Maria Augusta Teixeira de Pinho	Castelo de Paiva	8-1-925	18.11-948	15
Maria Beatriz Martins Ramos	Vila do Conde	22-2-920	23-7-948	14
Maria do Carmo Rodrigues Peres	Lisboa	16-2-923	31-7-948	14
Maria do Céu Trancoso Poças Falcão	Guimarães	28-9-924	28 10-948	14
Maria da Conceição Baptista Gomes	Porto	5-9-924	27-10-948	14
Maria da Encarnação Ferreira Mendes	V. R. St.º Ant.º	3 4-923	7-10-948	15
Maria Estela Afonso Pinto Veiga	Faro	3-1-924	29-7-948	14
Maria Guilhermina Sampaio da Fonseca e Castro	Mesão Frio	16-11-922	7-10-948	13
Maria Inês Alves da Silva Tavares	V. N. de Gaia	3-11-925	26-10-948	14
Maria Irene Sancho Pires	Faro	15-10-925	30-7-948	14
Maria José Ferreira Pinto	Fig. C. Rodrigo	13-5-925	27-7-948	14
Maria de Lurdes Figueiredo Dias	Caldas da Rainha	7-10-925	27-10-948	14
Maria de Lurdes Freire de Novais e Monteiro	Alcobaça	18-9-922	27-10-948	14
Maria de Lurdes Ribeiro Lourenço Tavares	Almeida	8-10-925	27-10-948	14
Maria Luisa Mauricio Nunes	Figueira da Foz	23-1-923	31-7-948	14
Maria Luisa da Silva Miranda	Estarreja	15-4-925	30-7-948	16
Maria Luisa de Sousa Machado	Moim. da Beira	2-12-924	31-7-948	14
Maria Madalena Silva Santos	Sintra	31-5-923	27-10 948	14
Maria Margarida Botelho de Castro	Ponta Delgada	27-11-925	31-7-948	16
Maria Otilia Pinto Tavares	Vila da Feira	26-3-922	8-10-948	14
Maria dos Prazeres Alves Vieira	Alcanena	29-8-922	8-10-948	14
Maria Raquel do Rosário Caré	Maфра	30-10-925	30-7-948	15
Maria Silvia Antunes Rosas	Figueira da Foz	8-9-926	8-10-948	14
Maria Vitória de Azevedo Gomes	Macau	9-5-924	30-7-948	17
Maria Zulmira Moreira Pereira	Alijó	29-12-924	30-10-948	13

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Odete da Conceição Martins Rivera	Lisboa	18-7-924	9-10-948	14
Raquel Eleonora Ferreira Alves Pereira	Lisboa	25-11-924	29-7-948	14
Rodrigo Monteiro dos Santos Niz	Porto	8-3-922	29-7-948	17
Teresa Manuela Gomes Moutinho	Lamego	20-7-920	26-10-948	13
<b>Curso Profissional</b>				
Adozinda da Glória Pinheiro Canavarro	V. P. de Aguiar	16-8-925	25-10-948	12
Alcinda Cândida dos Santos Almeida	Vale de Cambra	4-6-923	25-10-948	15
Alzira de Lurdes Lopes	P. de Lanhoso	24-10-925	25-10-948	14
Amândio de Freitas Araújo Fernandes	Famalicão	7-3-926	30-7-948	16
Ana Rodrigues da Silva	Chaves	17-11-921	25-10-948	13
Armando Palhares de Magalhães	Viana do Castelo	17-1-924	30-10-948	14
Aurora Dias de Figueiredo	Vila do Conde	22-11-922	22-10-948	12
Beatriz Nunes Pedrosa	Figueira da Foz	22-4-925	26-10-948	14
Bernardino António Barbosa da Cunha e Melo Leite	Murtosa	19-4-922	26-10-948	14
Carminda Alice de Oliveira Maia	Porto	7-2-926	26-10-948	14
Carolino Alberto Vaz de Almeida Pessanha	Alfândega da Fé	22-9-923	30-10-948	14
Celeste do Carmo Carretas	Elvas	1-9-924	27-10-948	12
Emília de Jesus Miranda Rodrigues	Porto	16-9-926	27-10-948	15
Ermelinda de Oliveira Brandão	Arouca	8-9-925	30-10-948	14
Esmeralda Catarino de Miranda Nazaré	Vagos	9-11-922	30-10-948	15
Fernanda Carrilho Velez	Avis	28-8-922	27-7-948	12
Fernando Lopo de Carvalho Xavier	Porto	12-12-925	27-7-948	14
Henrique Moreira Gonçalves Bordado	Lisboa	23-4-921	27-7-948	16
Isaura da Assunção Coita Ferreira	Macedo de Cav.	8-2-911	22-10-948	11
Joaquim Domingos Oliveira Fonseca	Sabrosa	15-1-922	23-10-948	14
Maria Amélia Alves Rocha	Celor. da Beira	18-7-922	22-7-948	12
Maria Beatriz Lopes da Cunha	Viseu	24-10-927	27-10-948	14
Maria Beatriz Tomás	Bragança	27-1-924	27-10-948	12
Maria Cândida de Moura Borges	Porto	15-4-924	28-7-948	12
Maria Carolina Soares Álvares da Cunha	V. N. de Gaia	13-3-925	27-10-948	14
Maria Celina dos Santos Pereira Castro Lopes	Oliv. de Azeméis	30-12-926	27-7-948	15

Nomes	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria da Conceição do Nascimento Guerra	Moncorvo	15-11-919	25-10-948	12
Maria da Conceição Soares Neto	Aveiro	27-1-927	27-7-948	16
Maria Emília Machado Maciel Beleza Ferraz	Barcelos	18-1-928	27-10-948	14
Maria Eugénia de Frias Pinto Moreira	Guarda	14-4-926	28-10-948	14
Maria Eurídice Taveira de Azevedo	Porto	15-2-927	28-10-948	14
Maria Fernanda Johnston Pereira da Costa Carregal	Porto	28-4-926	27-7-948	14
Maria Fernanda Mesquita de Paiva	Felgueiras	30-7-927	27-7-948	14
Maria Helena Dias Nogueira	Alenquer	22-9-926	27-7-948	15
Maria Henriqueta de Meneses Lopes de Carvalho	Moçambique	24-3-923	28-10-948	14
Maria Herminia Ferreira da Silva	Paços de Ferreira	20-2-924	26-10-948	14
Maria Herminia de Matos Teixeira da Rocha	Porto	14-4-923	30-10-948	14
Maria Isabel da Silva Couto	Vila do Conde	2-6-926	28-10-948	14
Maria José de Sá Fernando	Porto	5-10-925	28-10-948	15
Maria Jovita Collomb de Faria	Lisboa	28-2-924	26-6-948	14
Maria Júlia Alves Martins	Montalegre	30-12-926	30-7-948	13
Maria de Lurdes de Oliveira Cardoso	Figueira da Foz	23-11-927	27-7-948	15
Maria de Lurdes Sarmento Caseiro	Lisboa	18-7-927	19-7-948	15
Maria Lucinda de Pinho Milheiro	S. J. da Madeira	1-7-925	28-10-948	14
Maria Margarida Silva Ferreira Braga	Lisboa	13-5-927	27-7-948	16
Maria Violeta Correia	Coimbra	16-7-924	27-7-948	12
Olga Messias Amélia de Campos Chaves	Moçambique	28-7-927	28-10-948	15
Pedro Gonçalo de Carvalho Correia	Braga	5-6-925	27-7-948	15
Rita Moreira dos Santos Neto	Porto	21-10-925	30-10-948	14
Todomiro Augusto Freire Cortez de Abreu e Oliveira	Alcobaça	25-4-925	22-10-948	12
Zelinda Mendes Franco	Figueira da Foz	5-8-922	23-7-948	12

\*

\*

\*

## Curso de Climatologia e Hidrologia

Alunos inscritos . . . . . 21

### Concluíram o Curso :

Afonso José de Freitas e Almeida . . . . .	15 valores
Albano Novais Rebelo . . . . .	16 »
António Alberto Cévola de Sousa Crucho Dias . . . . .	17 »
António Augusto Alves Correia de Melo . . . . .	15 »
Augusto José Sobrinho Barata da Rocha . . . . .	14 »
Eduardo Rodrigues Serrano . . . . .	16 »
Estêvão Zulmiro Braga Samagaio . . . . .	15 »
Evaristo Lopes Ferreira Guimarães . . . . .	15 »
Gil de Oliveira Pinto Meira. . . . .	15 »
José António Vieira dos Santos Júnior . . . . .	15 »
Manuel Joaquim de Almeida Matos. . . . .	15 »
Mário José de Oliveira de Moura Rocha . . . . .	15 »
Paulo Ramos dos Santos. . . . .	15 »

## Conclusões de Licenciaturas e Cursos

LICENCIATURAS E CURSOS		Alunos	Alunas	TOTAL	
F A C U L D A D E S	Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas .	3	4	7
		» » » Físico-Quím. .	1	4	5
		» » » Geofísicas . .	1		1
		» » » Biológicas . .	3	6	9
		» » » Geológicas .	1		1
		Curso de Engenheiro Geógrafo . . .		1	1
		<i>Total . . .</i>	9	15	24
	Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	48	2	50
	Engenharia	Licenciatura em Eng. <sup>a</sup> Civil. . . . .	72		72
		» » » Electrotécnica .	60		60
		» » » Mecânica . . .	7		7
		» » » de Minas . . .	8		8
		» » » Químico - Indust.	2	1	3
			<i>Total . . .</i>	149	1
Farmácia	Licenciatura em Farmácia . . . . .	11	54	65	
	Curso Profissional de Farmácia . . . .	9	42	51	
		<i>Total . . .</i>	20	96	116
<i>Número total . . .</i>		226	114	340	

# ALUNOS A QUEM FORAM CONCEDIDAS BOLSAS DE ESTUDO, ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PROPINAS (\*)

## FACULDADE DE CIÊNCIAS

### **Bolsas de Estudo**

Albertino de Freitas Gonçalves  
António Andrade Guimarães  
Carlos Alberto de Lopes Vaz  
Clemente Fernando da Conceição Ferreira  
Elda Nélis de Oliveira de Castro  
José Maria Ribeiro Moreira de Araújo  
Maria Joana Garcia de Miranda Guedes  
Nuno Ferreira Pimentel

### **Isenção de Propinas**

Acácio César Carneiro Aires  
Adriana Barbosa Geraldés  
Alberto do Couto Fial  
Alberto Enes de Almeida Berkley Cotter  
Alberto Fernandes Faria Frasco  
Alcindo Joaquim Vieira de Aguiar  
Alfredo Lourenço Soares Júnior  
Alípio do Eirado e Silva Finisterra  
Amadeu José Roque  
Amélia Vasconcelos Matos Sampaio  
António Carlos Ribeiro Costa  
António Gonçalves Ramos  
António Manuel Ribeiro  
António Maria de Oliveira Pinheiro Torres  
António Monteiro Resende  
António Tavares de Almeida

---

(\*) A concessão destes benefícios foi resolvida em sessão do Senado Universitário de 12 de Fevereiro de 1948.

António Tomás Cabral  
Armando Morais Gomes  
Armindo Alves Rodrigues  
Arnaldo Manuel Lopes Mariano  
Artur Fonseca de Almeida Lopes  
Bernardo Afonso Machado Espregueira  
Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho  
Carlos Alves Valente  
Domingos Nunes Delgado  
Domingos Rodolfo de Almeida  
Edmundo Ferreira Lopes Alves Pereira  
Fernanda Aurea da Mota Leite  
Fernando António da Pinho Aguiar  
Francisco Manuel da Silva Góes  
Graciano Constantino Teixeira da Natividade  
Hernâni Ferreira de Seabra Coelho e Ribau  
Humberto de Almeida Santos  
Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves  
Jacinto  
João Manuel Correia de Barros Cardoso de Macedo e Menezes  
João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz  
Joaquim António Queirós de Sousa Azevedo  
Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça  
Joaquim Augusto Barbosa Pedrosa de Azevedo  
Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos  
Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva  
José Baptista de Almeida Faria  
José Bernardo Baptista Lopes  
José Cardoso da Rocha  
José da Costa e Sousa  
José da Cruz Gormicho Boavida  
José Elísio Nascimento dos Santos  
José Fernandes Ferreira  
José Tiago da Fonseca Oliveira  
Luciano Catarino Tavares  
Manuel Afonso da Silva Lima  
Manuel de Almeida Vide  
Manuel Campos Rodrigues da Costa  
Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paula Pinto  
Manuel Francisco Rodrigues Figueiro  
Manuel José Mesquita da Silva  
Manuel Machado Espregueira  
Manuel Reis Valente Mendonça  
Maria Adelaide Barros de Magalhães da Rocha Reis  
Maria Alzira Bessa Almoester  
Maria Amélia Moreira da Costa Silveira  
Maria Amélia de Oliveira Malta

Maria Amélia de Queirós Castro  
 Maria Benilde Pinto da Silva  
 Maria Cândida Gomes Borregana  
 Maria do Carmo Magalhães Vasques de Carvalho  
 Maria do Céu Fonseca da Cruz Barroza  
 Maria Dulce do Nascimento Ruivo  
 Maria Emilia Ferreira de Magalhães  
 Maria Fernanda Machado do Nascimento Sousa  
 Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro  
 Maria Filomena Viana Ferrão Figueiredo e Melo  
 Maria Gabriela Pinto Soares  
 Maria Herminia Dias Sampaio Morais  
 Maria Ivone Ferreira Amorim  
 Maria Luísa Beza Ferraz Oliveira  
 Maria Luísa Campos Nogueira e Melo  
 Maria de Lurdes Ferreira da Cal  
 Maria da Luz de Azevedo  
 Maria Manuela Mesquita da Mota  
 Maria de Nazaré Nunes  
 Maria Teresa Gonçalves Seródio  
 Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha  
 Mário Fernandes Seca  
 Mário José Cerqueira Gomes Braga  
 Nelson de Almeida Mota  
 Neusa Elvira da Silva Vieira  
 Octávio Vieira Machado  
 Palmira Mesquita da Silva  
 Paulo Miguel Falcão e Silva  
 Pedro Correia Pessoa  
 Raul Baptista Nunes  
 Rui Jorge de Barros Gomes  
 Saul Vilela  
 Sotero Francisco Ribeiro

### **Redução de Propinas**

António Joaquim Vieira Pereira  
 Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão  
 Francisco José Xavier de Carvalho Peres  
 Francisco Serra de Lemos  
 João Carlos Baptista Correia  
 Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres  
 Maria Helena Marques Guedes  
 Maria Margarida Seriot Barbosa do Nascimento  
 Mário Leão de Oliveira Lecuona  
 Ramiro Gonçalves

## FACULDADE DE MEDICINA

### **Bolsas de Estudo**

Casimiro Águeda de Azevedo  
Manuel Gonçalves Moreira  
Walter Friedrich Alfred Osswald

### **Isenção de Propinas**

Abel Pacheco Moreira  
Abeldizindo António Filrozeno Oslavindo Ferreira Pinto da Cunha  
Albidalino Almerindo Dulcínio Artur Ferreira Pinto da Cunha  
Albino Fidalgo de Matos  
Amâncio Gonçalves dos Santos  
Ângelo Couto Soares  
Ângelo Milheiro Ferreira Leite  
António Cândido Teixeira e Costa  
António Lourenço de Oliveira  
António Tavares Nogueira  
Armanda Augusta Morais  
Armando Gomes Domingues dos Santos  
Carlos Alberto Ferreira de Sousa  
Carlos António Andrade Ferreira  
Carlos Gabriel Fânzeres de Castro Fernandes  
Carlos Pereira Rios  
Eurico Nunc Alegria Ferreira da Silva  
Fernando José Rodrigues de Amorim  
Francisco Silvío Marques Caldas  
João Manuel Marinho Marques  
Joaquim de Almeida Mota  
Joaquim Dias de Almeida Gomes  
Jorge Melo Reis  
José Carlos de Oliveira Ferreira Matos  
José Manuel Alves  
José Manuel Gonçalves de Pina Cabral  
José Pinto de Barros  
Lauro Gomes Loureiro

Luis Augusto Mena de Matos  
Manuel Maria Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos  
Manuel Sousa da Costa Eiró  
Manuel Teixeira Amarante Júnior  
Maria Ambrosina Braga Moreira  
Maria Emília Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira  
Maria da Graça Monteiro Pina de Morais  
Maria Lina de Almeida Rodrigues  
Maria Luísa Marques Pequito  
Mário Eduardo Taborda de Vasconcelos  
Mateus Augusto da Costa Neves  
Porfírio Luis Mesquita  
Rosa Margarida Teixeira de Pinho  
Rui de Araújo Garcia de Brito  
Sérgio Mário Couto Alexandrino  
Teresa de Jesus Mota

#### **Redução de Propinas**

António Alves da Silva Pimenta  
António Augusto Fernandes Tender  
António Maria Pereira Caldas Augusto Guedes  
António Oliveira de Faria Fernandes de Freitas  
Domingos de Barros Prisco Vieira Ribeiro  
Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso  
José Coutinho Rebelo  
José Luís de Oliveira Horta  
Maria Adelaide Sampaio dos Santos  
Maria Adelaide da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro  
Maria Alexandra de Almeida Corte-Real  
Maria José Ribeiro Ferreira Martins  
Mário Nunes da Costa  
Serafim Ribeirinho Alves Soares

## FACULDADE DE ENGENHARIA

### **Bolsas de Estudo**

Adriano Augusto Amendoeira dos Santos  
Antônio Cardoso Simões  
Antônio Maria Ribeiro Moreira de Araújo  
José Augusto Ramos Prayce  
Maria Ângela Correia de Sousa e Cunha  
Wladimiro Spohr

### **Isenção de Propinas**

Abel Simões  
Adriano Cunha  
Agostinho Fernandes Peixoto  
Alexandre Vladimiro Pinto de Miranda  
Alvaro José Passos Morgado  
Américo Dias de Azevedo  
Amílcar da Fonseca Cordeiro  
Amílcar Gil Alves  
Ângelo Manuel da Fonseca Rosário  
Antônio de Almeida Albuquerque e Castro  
Antônio Ferreira Quintas  
Antônio Luís Martins Serrenho  
Antônio Osório dos Santos Carvalheira  
Antônio Pinto Almada  
Antônio Rocha Sam Miguel Bento  
Antônio Vicente de Sequeira Leal de Sampaio da Nóvoa  
Armando de Ornelas Mário  
Armando Rodrigues de Carvalho  
Arménio Gomes dos Santos Silva  
Armindo Neves da Silva  
Artur Fernando de Oliveira Rodrigues  
Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva  
Artur Viriato Santos Abranches de Moura Viegas  
Aurélio Fradique Gomes de Oliveira Morujão  
Carlos Alberto Guimarães de Oliveira

Carlos Eugénio de Ataíde Fonseca  
Carlos Pedro de Jesus  
Carlos Pereira de Azevedo  
Celina Antonieta da Costa Rebelo  
César Augusto Monteiro Simões de Carvalho  
David Martins Lopes Vinga  
Domingos Passos Coelho  
Félix Augusto Lopes  
Fernando António Muñoz de Oliveira  
Fernando Eduardo Ferreira Branco  
Fernando Resende Martins  
Francisco Pereira Cordeiro de Sousa  
Francisco Xavier Augusto da Conceição  
Guy Durvale Oliveira de Castro  
Henrique Ireneu da Graça Martins de Almeida de Eça  
Jaime Manuel Sucena Reis  
João Afonso de Carvalho Sanches  
João Manuel Gonçalves de Seíça Neves  
João dos Santos Balesião  
João dos Santos Luz  
Joaquim da Conceição Sampaio  
Joaquim Nunes Santinho  
José Aniceto Gonçalves Pinheiro  
José Azevedo de Sousa  
José Cabecinha Pereira Guimarães  
José Coutinho de Vasconcelos  
José Herminio Macieira Dias  
José Marques Pinto Pereira  
José Marques da Ressurreição Neto  
José Miguel do Couto  
José Pereira Vilhena  
José Pinto de Paiva  
José Roberto Duarte Silva  
José Sampaio Peixoto  
Luís António Correia Simão  
Luís Gonçalves Paulino  
Luís Manuel Colaço Ferreira da Costa  
Manuel de França Correia Martins  
Manuel Gomes da Costa  
Manuel Joaquim Moreira dos Santos  
Manuel Maria Sampaio  
Mário Abranches de Sousa Carneiro  
Mário Pinto Alves Fernandes  
Ney da Gama Simões Dias  
Nelson Augusto Gomes  
Paulo Augusto Alves Reis

Pedro Garcez Gouveia  
Ramiro da Silva Teixeira  
Reinaldo Garcia Lema Júnior  
Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles  
Rui José Malgrand Príncipe e Santos  
Tiago do Nascimento de Sousa Cunha  
Vitor Rodrigues Patricio

### **Isenção de Propinas**

António Alberto Queirós de Barros  
Armando Henrique Baptista Gomes de Sá  
Arménio Morais Paulo  
Aureliano Capelo Veloso  
Basílio Alves Pereira de Mesquita  
Daniel da Sousa Soares Pinto da Silva  
Delfim Manuel Albuquerque do Amaral de Sousa Reis e Maia Seco  
Fernando do Nascimento Ponte Sequeira  
Hermenegildo José Soares Álvares da Cunha  
Joaquim José Tavares Prado de Castro  
Joaquim Vieira da Silva  
José Maria Branco Teixeira  
Luís Antunes Dias Lopes  
Manuel do Nascimento Costa  
Manuel dos Santos Pinto Serrão  
Octávio António Viegas de Abreu Proença  
Rui Cândido Ferreira Ribeiro

## FACULDADE DE FARMÁCIA

### **Bolsas de Estudo**

Emília Pinto de Almeida Sampaio  
Maria Ângela Pimentel Dias  
Maria Vitória de Azevedo Gomes

### **Isenção de Propinas**

Carlos Júlio Nunes da Fonseca  
Elzira Manuela Freitas Portela Vieira da Costa  
Emília de Jesus Miranda Rodrigues  
Hugo do Rosário Silva  
Idalina Celeste de Sá Oliveira  
Isa de Pinho Costa  
Isaura da Silva Lopes  
José Augusto de Oliveira  
José Joaquim Imaginário Monteiro  
Manuel Lopes  
Marcelino Vidal Marques  
Maria Albina Ribeiro Reigota  
Maria Augusta da Conceição Pias  
Maria Augusta Teixeira de Pinho  
Maria do Carmo Fernandes da Silva Cavalheiro  
Maria Eugénia de Frias Pinto Moreira  
Maria Halette Vieira de Almeida  
Maria Henriqueta de Meneses Lopes de Carvalho  
Maria Inácia Vergueiro e Sousa  
Maria Isabel Nobre de Figueiredo  
Maria Júlia Mota da Silva  
Maria Luísa dos Santos Matias Ângelo  
Maria Luísa da Silva Miranda  
Maria Luísa de Sousa Machado  
Maria de Lurdes de Oliveira Cardoso  
Maria de Lurdes Ribeiro Lourenço Tavares  
Maria de Lurdes Sarmento Caseiro  
Maria de Lurdes Soares

Maria Manuela de Oliveira Brito  
Maria Manuela Rodrigues de Magalhães Pimentel  
Maria Margarida Araújo Vaz de Carvalho  
Maria Margarida Botelho de Castro  
Maria Salomé Margarido e Silva Falcão  
Maria Sílvia Antunes Rosas  
Pedro Gonçalo de Carvalho Correia  
Prazeres da Conceição Correia  
Rodrigo Monteiro dos Santos Niz  
Sílvia Alves Ribeiro da Silva

### **Redução de Propinas**

Amândio de Freitas Araújo Fernandés  
Maria do Amparo Minas da Cruz  
Maria Augusta Gonçalves Silva  
Maria Augustina Rodrigues  
Maria Fernanda Johnston Pereira da Costa Carregal  
Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro  
Maria Guilhermina Almeida Sampaio e Melo de Carvalho  
Maria Josefina Leite Linhares Duarte Carrilho  
Phoebe Lilian Margaret Laughton Parry de Castro Henriques

## Subsídios concedidos pelo Senado Universitário

Além das bolsas de estudo instituídas por lei, o Senado Universitário, em sessão de 12 de Fevereiro de 1948, resolveu distribuir, mediante concurso aberto perante o Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, subsídios na importância total de 12 mil escudos, quantia esta proveniente do produto líquido da venda de impressos de matrícula e inscrição, promovida por aquele Centro, e bem assim de outros subsídios atribuídos pela Reitoria ao mesmo Centro com aquela finalidade.

O Senado deliberou ainda que os processos fossem apreciados e resolvidos por uma comissão constituída pelo Reitor, Director da respectiva Faculdade e Director do Centro Universitário.

Em cumprimento daquela resolução, vieram a beneficiar de subsídios em dinheiro e de alimentação os seguintes alunos:

### Faculdade de Ciências

António Manuel Marques de Sousa — 1.000\$00

Heliodoro da Silva Rente — 1.000\$00

Isolino Ferreira de Barros — Refeições na Cantina do Centro Universitário desde Março a Julho.

### Faculdade de Medicina

Amadeu Vítor da Rocha Rodrigues — 710\$00

José Luís de Oliveira Horta — 290\$00

Mário Correia da Costa — 1.000\$00

### Faculdade de Engenharia

António Augusto — Refeições na Cantina da Faculdade de Engenharia desde Março a Julho

José Emílio Correia de Matos — 1.000\$00

José Gonçalves Frade Barão — 1.000\$00

### Faculdade de Farmácia

José dos Reis Costa — Refeições na Cantina do Centro Universitário desde Março a Julho.

Maria Isabel Couto — 1.000\$00.

## Bolsas de Estudo, Isenções e Reduções de Propinas

FACULDADES	LICENCIATURAS E CURSOS	BOLSAS			ISENÇÕES			REDUÇÕES		
		Alunos	Alunas	Total	Alunos	Alunas	Total	Alunos	Alunas	Total
<b>Ciências</b>	Ciências Matemáticas . . . .	1		1	5	8	13			
	> Físico-Químicas . .	1		1	1	8	9			
	> Biológicas . . . . .		1	1	4	10	14			
	Cursos Prep. de Engenharia	4	1	5	38	2	40	5		5
	Curso > para Medicina				12	2	14	3	2	5
	> > Militares . . .				5		5			
	<i>Totais . . .</i>	6	2	8	65	30	95	8	2	10
<b>Medicina</b>	.....	3		3	36	8	44	8	4	12
<b>Engenharia</b>	Engenharia Civil . . . . .	3		3	37		37	7		7
	> Electrotécnica .	1	1	2	27		27	9		9
	> Mecânica . . . .				6		6	1		1
	> de Minas . . . .				1		1			
	> Quím. - Indust.	1		1	6	1	7	4		4
	<i>Totais . . .</i>	5	1	6	77	1	78	21		21
<b>Farmácia</b>	.....		3	3	8	30	38	1	8	9
	<b>TOTAIS . . .</b>	14	6	20	186	69	255	38	14	52

## Exames de Aptidão (a)

LICENCIATURAS E CURSOS			Requereram		Aprovados			Reprovados		Desistiram					
			Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total	
			1.a	2.a		1.a	2.a		1.a	2.a		1.a	2.a		
Licenciaturas	Ciências Matemáticas . . .	Alunos	27	21	48	19	21	40	6		6	2		2	
		Alunas	2		2	2		2							
	> Físico-Químicas . .	Alunos	1	1	2		1	1	1		1				
		Alunas	9	2	11	4	2	6	5		5				
	> Geofísicas . . . . .	Alunos													
		Alunas	2		2	1		1	1		1				
	> Biológicas . . . . .	Alunos	1		1	1		1							
		Alunas	10	4	14	9	3	12	1	1	2				
	Cursos	Prep. Escolas Militares . .	Alunos	14	3	17	6	3	9	7		7	1		1
		Prof. Desenho Liceus . . . .	Alunos	1		1	1		1						
Alunas															
Licenc.as	Medicina . . . . .	Alunos	40	30	70	23	24	47	15	6	21	2		2	
		Alunas	13	3	16	4	3	7	9		9				
	Engenharia . . . . .	Alunos	43	27	70	10	2	12	33	20	53		5	5	
		Alunas	5	1	6				5	1	6				
Cursos de Farmácia . . . . .	Alunos	3	1	4	3	1	4								
	Alunas	15	9	24	12	8	20	3		3		1	1		
TOTALS . . .	Alunos	130	83	213	63	52	115	62	26	88	5	5	10		
	Alunas	56	19	75	32	16	48	24	2	26		1	1		

(a) Os exames referidos neste mapa dizem respeito a candidatos que pretendiam ingressar na Universidade, no ano escolar de 1947-1948.

## LEGISLAÇÃO — INSTRUÇÕES (a) — DESPACHOS (a)

DECRETO-LEI N.º 36.541 — 14-10-947 — Insere disposições relativas aos serviços de identificação civil e criminal.

DECRETO-LEI N.º 36.545 — 16-10-947 — Determina que fiquem sujeitos a registo no Instituto Nacional de Estatística todos os manifestos, mapas, verbetes, boletins, declarações, questionários ou outros instrumentos de notação de dados numéricos cujo preenchimento seja pedido a funcionários, autoridades, repartições ou organismos públicos ou pessoas singulares ou colectivas com permanência ou actividade em território português.

DECRETO-LEI N.º 36.555 — 24-10-947 — Adiciona um § único ao artigo 32.º do decreto-lei n.º 34.593 (plano rodoviário).

DECRETO-LEI N.º 36.588 — 18-11-947 — Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.  
*Interessa à Faculdade de Medicina.*

DECRETO-LEI N.º 36.606 — 24-11-947 — Regula a utilização de subsidiados pelo Commissariado do Desemprego nos serviços do Estado.

DECRETO-LEI N.º 36.608 — 24-11-947 — Fixa em 5\$00 a taxa do papel selado pròpriamente dito. — Introduce várias alterações na Tabela Geral do Imposto do Selo, aprovada

---

(a) Publicados no Diário do Governo.

pelo decreto n.º 21.916. — Revoga o artigo 274.º de Regulamento do Imposto do Selo, aprovado pelo decreto n.º 12.700.

DECRETO-LEI N.º 36.610 — 24-11-947 — Considera, com algumas excepções, a partir de 1 de Janeiro de 1948, subscritores da Caixa Geral de Aposentações, com as correspondentes regalias e deveres, todos os funcionários e servidores civis do Estado e os dos corpos administrativos, qualquer que seja a forma do seu provimento ou a natureza da prestação dos seus serviços, desde que recebam vencimento ou salário pago por força de verbas inscritas expressamente para pessoal no Orçamento Geral do Estado ou no dos corpos administrativos ou serviços e organismos autónomos. — Insere disposições relativas à inscrição e aposentação dos subscritores. — Revoga o artigo 23.º e seu § único do decreto-lei n.º 16.669, o artigo 5.º e seu § único do decreto-lei n.º 26.503 e o artigo 3.º do decreto-lei n.º 31.672.

*À Universidade interessa muito particularmente o artigo 12.º do diploma cujo sumário ficou referido.*

DESPACHO DE 13-12-947 — publicado no Diário do Governo, 2.ª série, de 16-12-947 — Homologa o Parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa que estabelece a equivalência na aprovação de disciplinas e cursos de Engenharia professados nas Faculdades de Ciências, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e no Instituto Superior Técnico.

DECRETO N.º 36.682 — 19-12-947 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

*Interessa às Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia e Instituto de Botânica.*

DECRETO N.º 36.696 — 27-12-947 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento. *Interessa à Faculdade de Medicina.*

DECRETO N.º 36.708 — 31-12-947 — Regula a cobrança das receitas e fixa as despesas do Estado para o ano de 1948 (Orçamento Geral do Estado).

DECRETO-LEI N.º 36.738 — 29-1-948 — Concede o prazo de 30 dias para a modificação de opção de vencimentos aos funcionários a que se refere o artigo 4.º do decreto-lei n.º 26.487, desde que em nenhuma das situações de acumulação tenham beneficiado dos vencimentos fixados pelo decreto-lei n.º 26 115 ou por diplomas posteriores.

DECRETO-LEI N.º 36.744 — 3-3-948 — Eleva o limite estabelecido no decreto-lei n.º 34.420 para os encargos de construção dos hospitais escolares de Lisboa e do Porto.

PORTARIA N.º 12.276 — 5-2-948 — Introduce alterações no regulamento sobre vencimentos e outros abonos a fazer ao pessoal das missões geográficas e de investigações coloniais, aprovado pela portaria n.º 12 215.

DECRETO-LEI N.º 36.749 — 13-2-948 — Permite ao Ministro da Educação Nacional designar as pessoas que, com os Conselhos Escolares, deverão formar os júris dos concursos para professores das Escolas de Belas Artes.

DECRETO-LEI N.º 36.764 — 23-2-948 — Estabelece disposições a observar em determinadas despesas orçamentais.

DECRETO-LEI N.º 36.766 — 24-2-948 — Permite ao Ministro das Obras Públicas, até à conclusão dos hospitais escolares de Lisboa e Porto, mediante parecer favorável do

Ministro da Educação Nacional, manter na respectiva comissão técnica, criada pelo artigo 3.º do decreto n.º 24.865, os professores de Medicina que da mesma comissão fazem actualmente parte.

DECRETO-LEI N.º 36.810 — 27-3-948 — Dá nova redacção ao art. 13.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911, relativo à obrigatoriedade de vacinação antivariólica.

DECRETO-LEI N.º 36.815 — 1-4-948 — Regula o processo e liquidação das despesas realizadas pelas missões dependentes da Junta de Investigações Coloniais que não tenham dotação inscrita no Orçamento do Ministério.

DECRETO-LEI N.º 36.816 — 2-4-948 — Aprova e manda pôr em execução o regulamento das estradas nacionais. — Revoga o decreto de 19 de Setembro de 1900, que aprova o regulamento de conservação, arborização, policia e cadastro das estradas e mais legislação contida em outros diplomas.

PORTARIA N.º 12.341 — 3-4-948 — Reorganiza os serviços da missão geográfica de Moçambique, criada pela portaria n.º 7.379 e reorganizada pelo decreto-lei n.º 24.171.

DECRETO-LEI N.º 36.818 — 5-4-948 — Cria, com carácter eventual, na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a Delegação das Novas Instalações para Serviços Públicos e define as suas atribuições.

PORTARIA N.º 12.345 — 7-4-948 — Reorganiza os serviços da missão geográfica de Angola, criada pelo decreto-lei n.º 32.194.

DECRETO-LEI N.º 36.848 — 22-4-948 — Determina a forma de pagamento aos funcionários do Estado requisitados para prestarem serviço em organismos de coordenação económica desde que regressem aos respectivos quadros em virtude da extinção destes organismos e não tenham vacatura nas suas categorias.

DECRETO N.º 36.902 — 3-6-948 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento.  
*Interessa à Faculdade de Medicina.*

DECRETO-LEI N.º 36.903 — 3-6-948 — Constitui a Secção Portuguesa das Uniões Internacionais Astronómica e Geodésica e Geofísica.

DECRETO-LEI N.º 36.904 — 3-6-948 — Permite ao director da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, enquanto não forem reorganizados os respectivos quadros, contratar, com carácter eventual, o pessoal técnico indispensável ao funcionamento do serviço.

LEI N.º 2.029 — 5-6-948 — Restabelece o feriado nacional do dia 8 de Dezembro. — Considera o Domingo o dia de descanso semanal em todo o País.

DECRETO-LEI N.º 36.914 — 1-36-948 — Dá nova redacção ao artigo 4.º e ao § único do artigo 7.º do decreto-lei n.º 30.135, que estabelece os princípios gerais de orientação e coordenação a que hão-de submeter-se os estabelecimentos de educação para o serviço social.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS — Diário do Governo, 1.ª série, de 25-6-948 — acerca da interpretação do art. 27.º do decreto-lei n.º 26.115, sobre se os vencimentos sujeitos ao limite máximo aí estabelecido compreendem as participações de lucros e percentagens recebidas pelos directores e administradores referidos na citada disposição.

PORTARIA N.º 12.470 — 1-7-948 — Reorganiza os serviços da missão antropológica e etnológica da Guiné, criada pela portaria n.º 11.263.

PORTARIA N.º 12.474 — 3-7-948 — Cria a missão de geografia da Guiné, que sucede à anterior missão referida na portaria de 16 de Janeiro de 1947, inserta no Diário do Governo, 2.ª série, de 18 do mesmo mês e ano, agrupada com a missão de estudos geológicos da mesma colónia, em virtude do disposto na Portaria n.º 11.667.

DECRETO N.º 36.955 — 5-7-948 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento. *Interessa ao Museu e Laboratório Antropológico e à Faculdade de Engenharia.*

PORTARIA N.º 12.480 — 7-7-948 — Cria a missão geológica da Guiné, que sucede à anterior missão referida na portaria de 16 de Janeiro de 1947, inserta no Diário do Governo, 2.ª série, de 18 do mesmo mês e ano, agrupada com a missão de estudos de geografia física e humana da mesma colónia, em virtude do disposto na Portaria n.º 11.667.

INSTRUÇÕES — Diário do Governo, 1.ª série — 23-7-948 — para execução dos serviços dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

DECRETO N.º 36.991 — 31-7-948 — Transfere verbas dentro do orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento. *Interessa à Retórica.*

DECRETO N.º 36.994 — 2-8-948 — Transfere verbas dentro do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor

de determinados Ministérios, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento.

*Interessa às Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia.*

DECRETO N.º 36.995 — 2-8-948 — Transfere verbas dentro do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento.

*Interessa à Faculdade de Medicina.*

DECRETO-LEI N.º 37.015 — 16-8-948 — Reorganiza o Conselho Superior das Obras Públicas. — Revoga as disposições dos decretos-leis n.ºs 23.398, 30.684 e 32.773.

DECRETO-LEI N.º 37.027 — 24-8-948 — Dá nova redacção ao art. 77.º do decreto-lei n.º 18.713, que codifica a legislação mineira.

DESPACHO MINISTERIAL — 30-8-948 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Capítulo 3.º do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Diário do Governo n.º 209, 1.ª série, de 7 de Setembro de 1948.

*Interessa à Faculdade de Medicina.*

DECRETO-LEI N.º 37.040 — 2-9-948 — Promulga a reforma dos estudos das Faculdades de Medicina.

Realiza-se através do presente diploma a reforma dos estudos das Faculdades de Medicina.

A lei orgânica em vigor (decreto n.º 18:310, de 10 de Maio de 1930) não define o plano do curso médico-cirúrgico, não fixa a duração das disciplinas que o constituem e não as distribui pelos diferentes anos. Limita-se, na matéria, ao enunciado de algumas regras muito gerais.

Entendeu-se, segundo se lê no respectivo relatório, que isto bastaria para não serem discordantes os quadros das três Faculdades e, por outro lado, permitiria atender a uma ou outra diferença justificada por condições locais.

Relegou-se, pois, o estabelecimento dos planos de estudos para os regulamentos de cada uma das escolas.

Mas estes, se inseriram de facto os planos, consignaram logo a possibilidade de eles serem alterados por decisão dos conselhos escolares, o que já a lei orgânica previa, e até pela vontade dos alunos: as disciplinas do curso distribuem-se por cinco ou seis anos, conforme a estes aprouver!

Não foi brilhante o resultado colhido.

O uso que se fez daquela possibilidade e certas concessões que ele estimulou arrastaram ao atropelo dos mais elementares preceitos pedagógicos.

A inscrição num ano em vinte e uma disciplinas, a passagem para determinado ano com aprovação apenas numa das disciplinas do anterior, a frequência do 5.º ano com falta de exames que deviam ter sido realizados no 3.º são factos suficientes para dar ideia do absurdo de situações consentidas pelo regime há anos em vigor.

Tomam-se agora as medidas que a experiência e o estudo apontam como condições indispensáveis de um ensino eficiente.

Fixam-se o elenco das disciplinas do curso médico-cirúrgico e a sua distribuição pelos diferentes anos, num plano obrigatório para as três Faculdades.

Dá-se assim cumprimento ao claro preceito do Estatuto da Instrução Universitária:

Artigo 63.º As leis orgânicas das Faculdades ou escolas fixarão o plano geral de estudos com a enumeração das cadeiras e cursos, sua distribuição pelos diversos anos e as precedências obrigatórias para efeitos de inscrição.

§ único. Os cursos gerais das Faculdades ou escolas terão um plano de estudos comum.

E, ao por-se de harmonia a organização das Faculdades de Medicina com o sistema consagrado na lei fundamental do ensino superior, não deixará de se afirmar a convicção de que esse sistema é o único razoável.

De facto, a diversidade dos planos, quando se trata de cursos gerais, aparece destituída de qualquer sombra de justificação. Se, por exemplo, os conhecimentos de histologia e embriologia necessários ao clínico geral podem ser ministrados em Coimbra durante dois semestres, por que é que em Lisboa há-de exigir-se dos alunos a frequência de três semestres? O argumento baseado na diferença das condições locais, a que se alude no relatório do Decreto n.º 18:310, é improcedente. A circunstância de uma Faculdade possuir condições especiais adequadas ao desenvolvimento de certos estudos não deve conduzir a sobrecarregar o curso geral. Pode — e deve — levar à instituição de cursos de aperfeiçoamento ou de especialização. Aqui têm as escolas campo largamente aberto à afirmação da sua iniciativa e da sua autonomia.

O plano de estudos constante deste decreto-lei é, com pequenas alterações, o que apresentaram os directores das três Faculdades.

Considerou-se demoradamente a questão dos preparatórios médicos. Concluiu-se ser demasiado o tempo que lhes dedica a organização vigente. Os conhecimentos de química, de física e de biologia necessários podem ser minis-

trados em quatro cursos semestrais. E, reconhecido isto, não era legítima qualquer hesitação em integrar estas disciplinas no curso médico-cirúrgico, embora a respectiva regência continue atribuída a professores das Faculdades de Ciências.

Reviu-se o quadro das disciplinas médicas, em ordem a poupar-se os alunos a excessiva acumulação de matérias de discutível utilidade. Acentuou-se o verdadeiro sentido do ensino das especialidades, cujos professores devem dedicar-se fundamentalmente a ministrar os rudimentos indispensáveis ao policlínico. A formação do especialista não compete ao curso geral.

Pelo que respeita ao regime de precedências, não se impede, em princípio, a passagem para o ano imediato ao aluno a quem falte aprovação num exame: reputa-se pouco aconselhável, mesmo sob o ponto de vista pedagógico, limitar durante o ano a actividade do aluno à repetição da matéria de um único exame. Mas também se reconheceu que a conexão de certas matérias impõe-se sacrifique nalguns casos o princípio.

Ao curso médico-cirúrgico organizado pelo presente decreto-lei, que inclui as disciplinas correspondentes às do actual curso preparatório, atribui-se a duração de seis anos. Poupou-se, assim, em relação ao sistema vigente como normal, um ano, que agora se destina ao estágio clínico, pela instituição do qual há muito se insistia. Se há profissão cujo exercício deva exigir o estágio prévio, ela é a da Medicina. Isto dispensa, por evidente, qualquer justificação ou demonstração.

Tomam-se finalmente algumas disposições relativas ao doutoramento em Medicina. Visam a acautelar o prestígio daquilo que é «a última e a maior honra a que nas Universidades pretendem chegar os que nelas estudam».

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 1.<sup>a</sup> parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º A constituição do curso médico-cirúrgico das Faculdades de Medicina das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto passa a ser a seguinte:

*1.º ano*

Zoologia Médica (semestral).  
 Botânica Médica (semestral).  
 Química Médica (semestral).  
 Física Médica (semestral).  
 Histologia e Embriologia (anual).  
 História da Medicina (semestral).

*2.º ano*

Anatomia Descritiva, 1.<sup>a</sup> parte (anual).  
 Fisiologia (anual).  
 Química Fisiológica (anual).  
 Bacteriologia e Parasitologia (anual).

## 3.º ano

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte (anual).  
Higiene e Epidemiologia (anual).  
Farmacologia e Terapêutica Geral (anual).  
Patologia Geral (anual).

## 4.º ano

Propedêutica Médica e Semiótica (anual).  
Propedêutica Cirúrgica (anual).  
Medicina Operatória (anual).  
Anatomia Patológica (anual).

## 5.º ano

Patologia Médica (anual).  
Terapêutica Médica (anual).  
Dermatologia, parte fundamental (semestral).  
Neurologia, parte fundamental (semestral).  
Patologia Cirúrgica (anual).  
Oftalmologia, parte fundamental (semestral).  
Clínica Obstétrica (anual).  
Ginecologia, parte fundamental (semestral).

## 6.º ano

Clínica Médica (anual).  
Clínica de Doenças Infecciosas (semestral).  
Clínica Cirúrgica (anual).  
Urologia, parte fundamental (semestral).  
Otorrinolaringologia, parte fundamental (semestral).  
Clínica Pediátrica (anual).  
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional (anual).  
Psiquiatria (semestral).

Art. 2.º É extinto o curso preparatório de F. Q. N. que funciona nas Faculdades de Ciências. Mas as disciplinas de Zoologia, Botânica, Química e Física Médicas serão professadas nestas Faculdades.

Art. 3.º Os programas das diferentes disciplinas, incluindo as professadas nas Faculdades de Ciências, serão submetidos pelos professores à aprovação do conselho escolar da respectiva Faculdade de Medicina. Mas os directores deverão tomar as disposições necessárias para que esses programas obedeçam nas três Faculdades às mesmas linhas gerais. Cada Faculdade fará publicar, pelo menos de dois em dois anos, os seus programas.

Art. 4.º Os alunos sujeitar-se-ão em cada um dos anos do curso aos seguintes exames finais:

*1.º ano*

Zoologia e Botânica Médicas.  
Física e Química Médicas.  
Histologia, Embriologia e História da Medicina.

*2.º ano*

Anatomia Descritiva, 1.ª parte.  
Fisiologia e Química Fisiológica.  
Bacteriologia e Parasitologia

*3.º ano*

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte.  
Farmacologia e Terapêutica Geral.  
Patologia Geral  
Higiene e Epidemiologia.

*4.º ano*

Propedêutica Médica e Semiótica.  
Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória.  
Anatomia Patológica.

*5.º ano*

Patologia e Terapêutica Médica (com interrogatório em Neurologia e em Dermatologia).  
Patologia Cirúrgica (com interrogatório em Oftalmologia).  
Clínica Obstétrica (com interrogatório em Ginecologia).

*6.º ano*

Clínica Médica e Clínica de Doenças Infecciosas.  
Clínica Cirúrgica (com interrogatório em Urologia e em Otorrinolaringologia).  
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional e Psiquiatria.  
Clínica Pediátrica.

Art. 5.º Só poderão inscrever-se nas disciplinas de um ano os alunos a quem não falte aprovação em mais de um exame do ano anterior. Não será, porém, consentida a inscrição nos 3.º, 5.º e 6.º anos aos alunos a quem falte aprovação respectivamente em Anatomia Descritiva, 1.ª parte, em Propedêu-

tica Médica e Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória e em Patologia e Terapêutica Médicas e Patologia Cirúrgica.

Art. 6.º O grau de licenciado em Medicina, indispensável para o exercício da profissão de médico-cirurgião, será conferido àqueles que, aprovados em todas as disciplinas do curso, realizarem com aproveitamento o estágio clínico e obtiverem aprovação no acto de licenciatura.

Art. 7.º O estágio a que se refere o artigo anterior terá a duração de dez meses (Outubro a Julho) e realizar-se-á em serviços de internato e de externato de Medicina, Cirurgia, Obstetria e Pediatria.

Art. 8.º O acto de licenciatura que só poderá ser feito depois de terminado o estágio, consistirá na apreciação, por um júri de cinco professores, de uma dissertação elaborada expressamente para esse fim.

Art. 9.º O acto de doutoramento em Medicina compõe-se de três provas: defesa de dissertação e defesa de duas teses. A dissertação, trabalho original impresso, escrito pelo candidato expressamente para o doutoramento sobre assunto respeitante a disciplinas do curso médico, será discutida durante uma hora, pelo menos, por dois membros do júri. As duas teses serão escolhidas numa lista, apresentada pelo candidato, de doze, que versarão matérias de, pelo menos, seis grupos diferentes. Na prova da defesa de cada uma delas argumentará um dos membros do júri pelo tempo mínimo de meia hora e máximo de uma hora.

Art. 10.º O júri dos actos de doutoramento será sempre presidido pelo reitor da Universidade ou, em caso de impedimento, pelo seu substituto legal, e dele farão parte todos os professores catedráticos em serviço na Faculdade e, pelo menos, dois professores catedráticos incumbidos da regência, nas duas Faculdades congêneres, de disciplinas relacionadas com o assunto da dissertação.

Art. 11.º Os alunos actualmente inscritos nas Faculdades de Medicina e aqueles que tiverem concluído o curso de F. Q. N. ou o concluírem na próxima época de Outubro prosseguirão os seus estudos segundo o regime em vigor. Os alunos com o curso de F. Q. N. incompleto ingressarão no novo regime de estudos, com dispensa das disciplinas em que tenham sido ou venham a ser aprovados em exame.

Art. 12.º O Ministro da Educação Nacional promoverá a publicação de novos regulamentos das Faculdades de Medicina, devendo estas apresentar os respectivos projectos dentro de cento e vinte dias a contar da entrada em vigor do presente diploma.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

**INSTRUÇÕES — Diário do Governo, 1.ª série — 30-9-948 — para a execução na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.**

## DESPACHOS — CIRCULARES — INSTRUÇÕES

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 7-10-947 — comunicando o parecer da Direcção Geral da Contabilidade Pública acerca do regime de vencimentos dos oficiais do exército na situação de adidos em Ministérios civis quando vão prestar serviço no Ministério da Guerra, o qual mereceu o despacho de concordância ministerial em 20-8-947.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 20-10-947 — transmitindo a circular da Direcção Geral da Contabilidade Pública de 7 do mesmo mês, em que se esclarece qual a ajuda de custo a abonar durante os dias de viagem (30 %) às pessoas nomeadas para comissões transitórias de serviço público nas colónias e estrangeiro, desde que nas deslocações utilizem transportes com alimentação incluída no bilhete de passagem.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 20-10-947 — transmitindo a circular da Direcção Geral da Fazenda Pública em que se solicita o envio de uma nota das máquinas de escrever reconstruídas.

CIRCULAR DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA de 30-10-947 — solicitando que se promova a inscrição no Montepio dos Servidores do Estado logo que os funcionários estejam nas condições previstas nos artigos 16.º e 18.º do Decreto n.º 24.048, de 21-6-934.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 29-11-947 — transmitindo circular da Direcção

Geral da Contabilidade Pública em que se prestam esclarecimentos acerca da cessação de abonos a funcionários exonerados que se encontrem em diversas situações de licença e em regime de faltas.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 29-12-947 — transmitindo circular da Direcção Geral da Fazenda Pública na qual se contêm instruções sobre a forma de escriturar as receitas provenientes da venda de papel inútil e seus resíduos, compreendendo livros e impressos sem aproveitamento para os serviços e sem valor cultural e ainda sobre a forma de processamento das guias de entrega dos respectivas importâncias.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 2-1-948 — transmitindo diversos esclarecimentos sobre transferências do Instituto Superior Técnico para a Faculdade de Engenharia e vice-versa.

CIRCULAR DE DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 2-1-948 — transmitindo circular da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência em que se pede que, de futuro, os processos de aposentação de funcionários dependentes do Ministério sejam instruídos com indicação do respectivo número de subscritor da Caixa Geral de Aposentações.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 10-1-948 — informando que, por despacho ministerial, foi esclarecido que a equivalência de Física Agrícola do Instituto Superior de Agronomia a Física F. Q. N. não pode ser declarada, e que a equivalência de Botânica do mesmo Instituto a Botânica F. Q. N. não é também de conceder.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 10-1-948 — informando que não é de conceder a equivalência de frequência de Física dos Sólidos e Flúidos à aprovação no Curso Geral de Física.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 14-1-948 — remetendo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho de 9 do referido mês, e pelo qual se declara equivalência de aprovação nas cadeiras de Resistência de Materiais (1.ª parte), Máquinas Térmicas, Tecnologia Mecânica, e Finanças, Administração de Empresas, Contabilidade, da Escola Militar, e na de Economia Política, Estatística, Direito Industrial, Higiene e Segurança dos Operários, do Instituto Superior Técnico à aprovação nas disciplinas de Resistência de Materiais e Estabilidade (1.ª parte), Teoria Geral e Descrição de Máquinas, Tecnologia Mecânica, Finanças, Contabilidade, Economia Política e Social, Estatística, Direito Industrial, Higiene Industrial e Segurança dos Operários, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 14-1-948 — remetendo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho de 22-12-947, em que se concede a um licenciado em Ciências Físico-Químicas, para efeito de concluir o curso profissional de Farmácia, dispensa de frequência e exames das disciplinas de Curso Geral de Química e Análise química 1.ª e 2.ª partes, dos Cursos de Farmácia.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 14-1-948 — remetendo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho de 9 do mesmo mês, pelo qual se declara equivalente a aprovação na disciplina de Topografia, Astronomia e Geodesia, da Escola Militar, à aprovação no curso de Topografia e na cadeira de Astronomia, das Faculdades de Ciências, que fazem parte do curso de Engenheiro Geógrafo.

CIRCULAR DA REPARTIÇÃO CENTRAL DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-1-948 informando que por despa-

cho de 30-12-947, foi entendido que os descendentes que frequentemente o 3.º ciclo liceal passem a dar direito ao abono de família além do limite de 18 anos de idade, dentro das normas gerais que regulam aquele direito.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 28-1-948 — transmitindo instruções acerca das transferências do Instituto Superior Técnico para a Faculdade de Engenharia e vice-versa.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 2-2-948 — Comunicando a aprovação do mapa de distribuição do serviço docente da Faculdade de Medicina e transmitindo alguns esclarecimentos a ter em linha de conta na elaboração futura daqueles mapas.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 2-2-948 — trancrevendo a circular da Direcção Geral da Contabilidade Pública de 5-1-948, na qual se esclarecem dúvidas sobre a forma como deve ser efectuado o desconto nos vencimentos de funcionários condenados, por sentença judicial, ao pagamento de pensões para alimentos.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 2-2-948 — transmitindo a circular da Direcção Geral da Contabilidade Pública, na qual se comunica que foi entendido superiormente que as receitas provenientes da venda de papel inútil, bem como as que constituem indemnização ao Estado em casos de perda, deterioração ou extravio de artigos confiados à guarda de quaisquer serviços ou entidades do mesmo dependentes, sejam levados à rubrica «Remissão de foros e venda de bens nacionais», quando façam parte do património do Estado.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 3-2-948 — transcrevendo a ordem de serviço de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro na qual se estabelece o critério a seguir na distribuição de bolsas de estudo e de isenções de propinas.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 4-2-948 — esclarecendo que, em determinados casos, podem as transferências de alunos efectuar-se depois de 31 de Dezembro.

OFÍCIO DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES de 4-2-948 — informando que, nos termos do artigo 12.º do decreto-lei n.º 36.610 de 24-11-947, o tempo de serviço prestado pelo pessoal não docente das Universidades é considerado como o prestado em situação com direito à aposentação, relativamente ao decorrido depois da publicação do decreto n.º 5.550, de 9-5-919.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 7-2-948 — transmitindo o ofício de 27-1-948 da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais no qual se solicita que, para efeitos do disposto no artigo 3.º do decreto-lei n.º 31.271 de 17-5-941, sejam enviados até 10 de Fevereiro, a esta Direcção Geral, os elementos necessários.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 11-2-948 — esclarecendo que a data do vencimento de uma prestação de propinas é a do último dia de prazo fixado para o respectivo pagamento.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 13-2-948 — transcrevendo a circular da Direcção Geral da Fazenda Pública de 19-12-947, em que se transmitem instruções acerca de arrendamentos de habitações pertencentes ao Estado e ocupadas por funcionários.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 13-2-948 — informando que, por despacho de 12 do referido mês, foi indeferido um pedido de equivalência da aprovação no Curso Geral de Física e a frequência de Acústica, Óptica e Calor à aprovação em Óptica.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 20-2-948 — transcrevendo a circular da Direcção

Geral da Contabilidade Pública, de 26 de Janeiro de 1947, na qual se transmitem instruções a observar nas despesas a satisfazer em conta da verba inscrita no Orçamento sob a rubrica « Pagamento de serviços e diversos encargos ».

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 21-2-948 — informando que, por despacho de 12-2-948, foi indeferido um pedido de equivalência de aprovação dos exames de Curso de Condutor de Máquinas e Electrotecnicia, dos Institutos Industriais, à aprovação no exame de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades, com destino ao curso de Engenharia.

CIRCULAR N.º 1 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 21-2-948 — informando que de futuro haverá três espécies de circulares emitidas por aquela Direcção Geral, e que as da série A — de doutrinação — serão distribuídas por todos os serviços do Estado.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 21-2-948 — comunicando que foi indeferido um pedido de equivalência de aprovação na disciplina de Matemáticas Gerais, do Instituto Superior de Agronomia à aprovação na disciplina de Álgebra Superior, Geometria Anilítica e Trigonometria Esférica, das Faculdades de Ciências.

CIRCULAR N.º 2 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-2-948 — esclarecendo dúvidas acerca da interpretação do disposto no artigo 3.º do decreto-lei n.º 36.606, de 24-11-947 — diploma regulador da utilização de subsidiados pelo Commissariado do Desemprego nos Serviços do Estado.

CIRCULAR N.º 4 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 26-2-948 — esclarecendo em que circunstâncias podem os serviços adquirir passes de eléctrico e de caminho de ferro para os seus funcionários.

CIRCULAR DA REPARTIÇÃO CENTRAL DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 28-2-948 — esclarecendo os casos em que dão direito ao abono de família os descendentes dos funcionários que frequentam o curso complementar dos liceus, sem terem efectuado a matrícula no liceu, pelo facto de serem emancipáveis.

CIRCULAR N.º 5 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 3-3-948 — esclarecendo os casos em que é de autorizar a concessão de créditos permanentes a que se refere o artigo 8.º e seu § único do decreto com força de lei n.º 16.798 de 31-7-928.

CIRCULAR N.º 6 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 4-3-948 — informando que sempre que um funcionário falecido haja recebido os seus vencimentos e fique em débito ao Estado de importâncias respeitantes a esses vencimentos, não há que passar guia de reposição por essas importâncias, mas se posteriormente ao óbito vierem a ser processadas novas quantias, só será entregue aos herdeiros a parte que exceder aquele débito.

CIRCULAR N.º 7 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 4-3-948 — informando sobre a data a partir da qual os assalariados podem beneficiar das vantagens — licenças — que lhes são asseguradas pelo decreto-lei n.º 26.334, de 4-2-948.

CIRCULAR N.º 8 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 9-3-948 — informando que as gratificações de 50\$00, abonadas aos contínuos encarregados de dirigir o pessoal menor, não estão sujeitas ao desconto para a Caixa Geral de Aposentações, em vista do que dispõe o art. 4.º do decreto-lei n.º 36.610, de 24 de Novembro de 1947.

CIRCULAR N.º 9 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 10-3-948 — informando acerca da transcrição, no processamento de folhas, de despachos que autorizem despesas.

CIRCULAR N.º 10 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 12-3-948 — dando esclarecimentos acerca da legalidade e possibilidade do abono de uma compensação a conceder aos funcionários que, por motivo de serviço, se desloquem em automóvel próprio.

CIRCULAR N.º 11 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 31-3-948 — (Servidores do Estado vítimas de desastre em serviço) — transmitindo instruções sobre o procedimento a adoptar na organização dos processos de acidentes no trabalho.

CIRCULAR N.º 12 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 31-3-948 — indicando a forma de proceder, na parte referente a abono de família, nos casos em que os estudantes anulam a matrícula ou desistem da frequência de parte das disciplinas em que inicialmente se inscreveram.

CIRCULAR N.º 13 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 31-3-948 — informando acerca do abono a que têm direito os funcionários que prestam serviço em concelhos das ilhas adjacentes, no dia ou dias em que aguardam, fora dos respectivos concelhos, embarque para o continente.

CIRCULAR N.º 14 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 8-4-948 — indicando o procedimento a adoptar na determinação do grupo de abono de família que compete aos servidores do Estado que recebem uma remuneração actualizada, sem direito, portanto, ao suplemento e ao subsídio eventual.

CIRCULAR N.º 15 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 8-4-948 — esclarecendo os casos em que dão direito a abono de família os estudantes que frequentam cursos ministrados na Escola Técnica de Enfermeiros do Instituto Português de Oncologia e Escolas da Associação das Casas de S. Vicente de Paulo.

CIRCULAR N.º 16 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 30-4-948 — dando esclarecimentos sobre o abono de família nos casos em que os estudantes atingem 18 anos de idade antes de se matricularem num curso superior ou como tal considerado para o efeito.

CIRCULAR N.º 17 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 6-5-948 — dando esclarecimentos sobre a forma de proceder, para efeito de abono de família, quando, tratando-se de cônjuges funcionários, um deles esteja assistido pela Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 7-5-948 — informando que, por despacho de 5 do referido mês, foi determinado que os contratos de assistentes, além do quadro, sejam válidos apenas por um ano escolar.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 22-5-948 — informando que, por despacho de 20 do mesmo mês, foi determinado que devem fazer-se exames de Farmácia Galénica no 2.º e 3.º ano.

CIRCULAR N.º 18 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 27-5-948 — transmitindo instruções respeitantes à elaboração dos projectos de orçamento dos serviços.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 27-5-948 — chamando a atenção dos funcionários para o Aviso publicado pela Caixa Geral de Aposentações no Diário do Governo, II série, de 12-5-948, e informando que o prazo para requerer a contagem de tempo, no mesmo Aviso referido, termina no dia 30 de Junho de 1948.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 28-5-949 — transcrevendo a circular da Direcção Geral da Fazenda Pública de 7 do mesmo mês, na qual se transmitem instruções a observar nos pedidos de aquisição de máquinas de escrever.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 28-5-948 — informando que todos os pedidos de reserva de lugares para viagens aéreas, a pagar pelo Estado, devem ser dirigidos aos « Transportes Aéreos Portugueses ».

CIRCULAR N.º 19 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 4-6-948 — informando que a posse por procuração só é de admitir quando lei especial a preveja, mas que no caso de funcionários tuberculosos deve admitir-se.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 18-6-948 — indicando quais os despachos que devem continuar a aplicar-se no próximo ano lectivo sobre matrículas, inscrições e realizações de exames.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 19-6-948 — esclarecendo e completando a circular de 7 de Maio sobre contratos de assistentes além do quadro.

CIRCULAR N.º 20 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 21-6-948 — transmitindo instruções acerca da situação dos funcionários que, julgados incapazes pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações, se encontrem à data na situação de doentes ou no gozo de licença para tratamento ou adoeçam posteriormente.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 24-6-948 — comunicando que foi negada equivalência de aprovação no Curso Geral de Química à aprovação no Curso de Química F. Q. N.

CIRCULAR N.º 21 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 2-8-948 — dando esclarecimentos acerca da importância a abonar como ajuda de custo aos funcionários que regressem da ilhas.

- CIRCULAR N.º 22 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 5-8-948 — dando esclarecimentos sobre qual a compensação a abonar ao pessoal assalariado que, por necessidade de serviço, seja compelido a trabalhar ao Domingo — ou dia excepcionalmente fixado para o seu descanso semanal — e nos dias feriados.
- CIRCULAR N.º 23 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 19-8-948 — indicando o procedimento a adoptar na aplicação da doutrina estabelecida no artigo 9.º e § único do decreto com força de lei n.º 19.478, de 18-3 931 (vencimento de exercício).
- CIRCULAR N.º 24 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 24-8-948 — informando que o subsídio eventual é de abonar em todos os casos em que subsista o direito ao vencimento de categoria ainda que a perda de vencimento de exercício seja por motivo de suspensão.
- CIRCULAR N.º 25 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 6-9-948 — esclarecendo acerca da possibilidade de reversão das gratificações de chefia para os funcionários de categoria imediata que os substituam quando os titulares dos cargos estiverem ausentes do serviço, fora o caso de licença graciosa, ou quando os respectivos lugares se encontrem vagos.
- CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 10-9-948 — informando que a disciplina anual de Física (F. Q. N.), extinta pelo decreto-lei n.º 37.040, de 2-9-948, e que fazia parte da licenciatura em Ciências Biológicas, deve considerar-se substituída pela de Física Médica, criada pelo referido diploma.  
*Vide nota a páginas 54.*
- CIRCULAR N.º 26 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 13-9-948 — esclarecendo sobre a amplitude da aplicação do disposto no § 1.º do artigo 3.º do decreto-lei n.º 36.606 de 24-11-947 (subsidiados pelo Commissariado do Desemprego).

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 16-9-948 — dando esclarecimentos sobre transferências da Faculdade de Engenharia para o Instituto Superior Técnico e vice-versa, especialmente na parte referente à possibilidade de, com observância dos respectivos planos de estudo, se verificar encurtamento de curso.

CIRCULAR N.º 27 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 21-9-948 — informando que ao pessoal contratado não pertencente aos quadros, quando vence remuneração inferior à que corresponde à sua categoria nos quadros, deve ser abonada a ajuda de custo que, segundo a tabela do decreto-lei n.º 33.834, de 4-8-944, compete aos funcionários de igual categoria do quadro.

## MATRÍCULAS — INSCRIÇÕES — TRANSFERÊNCIAS BOLSAS DE ESTUDO — ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PROPINAS

O edital para o ano de 1947-1948, sobre matrículas, inscrições, transferências de matrícula para outra Universidade, bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas é, com excepção apenas dos dias em que deveriam especialmente realizar-se aqueles actos e requerer-se aqueles benefícios, precisamente igual ao que vigorou no ano escolar de 1946-1947, e se encontra publicado no respectivo « ANUÁRIO ». Por isso, apenas faremos referência aos dias do mês de Setembro em que normalmente deveriam ter sido praticados aqueles actos e requeridos os benefícios citados.

<i>Faculdade de Medicina:</i>	1.º ano . . . . .	dias	8 e 9
	2.º ano . . . . .	»	9 e 10
	3.º ano . . . . .	»	11 e 12
	4.º ano . . . . .	»	12 e 13
	5.º ano . . . . .	»	13 e 15
<i>Faculdade de Farmácia:</i>	1.º ano . . . . .	»	8 e 9
	2.º ano . . . . .	»	9 e 10
	3.º ano . . . . .	»	11 e 12
	4.º ano . . . . .	»	12 e 13
	5.º ano . . . . .	»	13 e 15
<i>Faculdade de Ciências:</i>	letras A a D . . . . .	»	15 e 16
	letras E a I . . . . .	»	17 e 18
	letras J a L . . . . .	»	19 e 20
	letras M a N . . . . .	»	22 e 23
	letras O a Z . . . . .	»	24 e 25
<i>Faculdade de Engenharia:</i>	1.º ano . . . . .	»	26 e 27
	2.º ano . . . . .	»	27 e 29
	3.º ano . . . . .	»	29 e 30

## NOTAS COMPLEMENTARES

### ABERTURA SOLENE DOS TRABALHOS ESCOLARES

« Num ambiente de aparatosa solenidade académica — notícia um periódico portuense — efectuou-se pela tarde de ontem — 27-10-947 — a tradicional cerimónia da inauguração oficial do novo ano lectivo da Universidade, realizada no amplo e magnífico Salão Nobre, que regorgitou de um público numeroso e distinto ».

A cerimonia, que teve início às 15 horas, foi presidida pelo Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, ladeado pelos Directores das quatro Faculdades. Assistiram, além de numerosos professores e grande número de alunos, as altas autoridades civis, militares e religiosas.

O Orfeão Universitário, sob a regência do Maestro Afonso Valentim, entoou, no início e no fim de sessão, o Hino Nacional.

Seguidamente usou da palavra o Ex.<sup>mo</sup> Reitor, que leu circunstanciado relatório sobre a actividade desenvolvida no ano escolar findo e ainda sobre as aspirações e necessidades da Universidade. Este relatório encontra-se publicado no Anuário referente ao ano escolar de 1946-1947.

« Prolongada ovação sublinhou as últimas palavras do orador ».

« Seguidamente usou da palavra o Prof. Dr. Manuel Ferreira, da Faculdade de Ciências, que dissertou magistralmente sobre « Perspectivas da Biologia Geral. Das Enzimas aos Antibióticos », trabalho que se encontra publicado a pág. 31.

« Foi uma prelecção notável através da qual o orador confirmou seus consagrados méritos de erudito investigador e de douto catedrático ».

### BAILE DA FACULDADE DE MEDICINA

Com numerosa e distinta assistência, realizou-se na noite de 15 de Maio de 1948, no Salão Nobre daquela Faculdade, o baile dos quintanistas de Medicina.

Ao baile, que constituiu um acontecimento de invulgar relevo e rara distinção no meio social portuense, dignou-se assistir a Esposa do Senhor Presidente da República, Excelentíssima Senhora Dona Maria do Carmo Fragoso Carmona, que foi recebida pelos Srs. Governador Civil e Reitor da Universidade.

## CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS

Durante o ano lectivo de 1947-1948, funcionaram os seguintes cursos gerais e especiais:

### CURSOS GERAIS E ESPECIAIS

- História da Literatura Portuguesa* — Dr. Augusto César Pires de Lima — 19 lições.
- História de Portugal* — Drs. Alfredo Ataíde e Prof. Torcato Brochado de Sousa Soares — 14 lições.
- História da Arte* — Dr. Armando de Matos — 18 lições.
- Estudos Portuenses* — Drs. Artur de Magalhães Basto e António Cruz — 24 lições.
- Grego* — Rev.<sup>do</sup> Dr. Isidro Ribeiro Pereira, S. J. — 20 lições.
- Latim* — Rev.<sup>do</sup> Dr. Severiano Tavares, S. J. — 21 lições.
- Lírica Espanhola* — D. Maria del Carmen Gutierrez — 18 lições.
- Língua e Literatura Francesas da Idade-Média* — Dr. Jean Girodon — 12 lições.
- História do Humanismo Italiano* — Dr. Lorenzo di Poppa — 20 lições.
- Heráldica* — D. Emílio Hardisson, Cônsul de Espanha — 3 lições.
- História da Literatura Italiana* — Dr.<sup>a</sup> D. Maria Helena da Rocha Pereira — 6 lições.

### CONFERÊNCIAS

- Momenti di Vita Latina* — Prof. Dr. Angelo Monteverdi — 24 de Novembro de 1947.
- Ciclo de Estudos Árabes* — Prof. Dr. Emílio Garcia Gómez:  
*O Islam perto e longe de nós* — 28 de Novembro de 1947;  
*Três aspectos estéticos da Poesia Árabe* — 2 de Dezembro de 1947;

- O Amor Platónico entre os Arabes. O Mito do Amor Udri* — 4 de Dezembro de 1947;  
*Escritores Árabes nascidos em Portugal* — 6 de Dezembro de 1947.
- O sentido Épico — Introdução ao Estudo dos «Lusitadas»* — Prof. Dr. Mário de Albuquerque — 8 de Abril de 1948.
- Escultura da Idade-Média em Portugal* — Prof. Dr. Reinaldo dos Santos — 15 de Abril de 1948.
- A Filologia Portuguesa no Século XIX* — Prof. Dr. Manuel de Paiva Boléo — 26 de Abril de 1948.
- Adolfo Coelho, Glotólogo* — Prof. Dr. Manuel de Paiva Boléo — 7 de Maio de 1948.
- O chamado Erasmismo de Gil Vicente* — Prof. Dr. Providência Costa — 24 de Maio de 1948.
- Haydn e a sua Proverbial Bonomia* — D. Berta Alves de Sousa — 12 de Maio de 1948.
- Mozart e o seu humor Shakespeariano* — D. Berta Alves de Sousa — 31 de Maio de 1948.
- Beethoven também foi poeta da alegria* — D. Berta Alves de Sousa — 9 de Julho de 1948.

## RECITAIS

*Recital* — Pela Agrupación Coral de Pamplona, em 26 de Abril de 1948, no Teatro de Gil Vicente.

*Recital* — Pela cantora espanhola Blanca Maria Secane, em 7 de Junho de 1948, no Teatro de Gil Vicente.

## BOLSA DE ESTUDO

Por incumbência da Direcção do Centro, a Licenciada em Filologia Clássica, D. Maria Helena da Rocha Pereira, iniciou a tradução do volume «Scriptores» dos *Portugaliae Monumenta Historica*.

## VISITA DE ESTUDO

Realizou-se no dia 6 de Junho de 1948, dirigida pelo professor do Curso de *História da Arte*, Dr. Armando de Matos, e com a comparência de 34 alunos, uma visita de estudo aos monumentos e obras de arte de Paços de Ferreira, Guimarães, Briteiros, Póvoa de Lanhoso, Fonte Arcada e Braga, em autocarro especialmente fretado para este fim.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO  
DA SOCIEDADE PORTUGUESA

CANTINA DA FACULDADE DE ENGENHARIA — No dia 3 de Novembro de 1947, inaugurou-se o Refeitório de Engenharia da Cantina do Centro Universitário.

Ao jantar inaugural, a que assistiram os alunos inscritos e os filiados membros do Conselho do Centro, presidiu o Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, ladeado pelo Prof. Dr. Miguel Machado, Dr. Rios de Sousa, Profs. Drs. Augusto Queirós, Laroze Rocha, Teotónio Rodrigues, Bonfim Barreiros, Adriano Rodrigues, Almeida Garrett, Sarmiento de Beires, Rodrigo Guimarães, Rosas da Silva, Engenheiros Manuel Barros, Joaquim Sarmiento e Dr. Abel Pereira.

Usaram da palavra a enaltecer o significado e a importância desta inauguração o Dr. Rios de Sousa, o Prof. Miguel Machado, Director interino da Faculdade de Engenharia e o Reitor, Prof. Amândio Tavares, que encerrou a série de brindes.

CONCERTOS — O Centro Universitário promoveu a realização dos seguintes:

*Concerto*, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, de canto e violino por D. Maria Teresa Castro Silva Bessa Pinto e Prof. Henri Mouton — 13 de Dezembro de 1947.

*Concerto* de piano e violino, no Salão Nobre da Faculdade de Ciências, por D. Maria Teresa Ferreira de Macedo e D. Marta da Conceição Ferreira de Macedo — 30 de Janeiro de 1948.

*Audição* pelas « Pequenas Cantoras do Postigo do Sol », no Teatro Gil Vicente — 19 de Fevereiro de 1948.

*Concerto* de piano, no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, pelo Prof. Luís Costa — 10 de Março de 1948.

CONFERÊNCIAS — Promovidas pelo Centro Universitário, realizaram-se as seguintes:

*Higiene do Leite* — pelo Prof. Dr. Américo Pires de Lima — 20-11-1947.

*Impressões de uma viagem a Granada* — pelo Prof. Dr. Hernâni Monteiro — 8-12-947.

*O Poeta Turbulento* — pelo Vice-Reitor, Prof. Dr. Fernando Magano — 20-1-948.

*Importância do Cancioneiro de Cinfães sob o aspecto filológico, etnográfico e literário* — pelo Dr. Augusto César Pires de Lima — 19 2-948.

*Lusofilia dos Reis Católicos* — por D. Emílio Hardisson, Cônsul de Espanha.

Todas estas conferências se realizaram no Salão Nobre do Centro, com excepção da do Dr. Augusto César Pires de Lima, realizada no Teatro Gil Vicente.

HOQUEI EM CAMPO — No dia 18 de Junho de 1948, realizou-se no Campo da Constituição, desta cidade, um jogo de Hoquei em Campo, entre a Universidade do Porto (Campeão Nacional Universitário) e o S. E. U. de Múrcia (Campeão Universitário Espanhol). O resultado foi um empate de 1-1.

A convite do S. E. U. de Múrcia, a equipa de Hoquei do Centro visitou Madrid e Múrcia, tendo realizado nesta última dois encontros.

No primeiro jogo, a 6 de Setembro de 1948, verificou-se um empate de 0-0, e no dia 8 teve lugar o segundo jogo, cujo resultado foi de 2-0 a favor dos estudantes espanhóis.

RESIDÊNCIA S. JOÃO DE BRITO — A cerimónia inaugural da residência para estudantes «S. João de Brito» realizou-se pelas 17 horas do dia 22 de Abril de 1948. Ao acto assistiram os Srs. Prof. Dr. Amândio Tavares, Reitor da Universidade, e em representação de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro da Educação Nacional, Dr. Antão Santos da Cunha, Governador Civil do Distrito, representante do Comandante da Região Militar, Prof. Dr. Luís de Pina, Presidente da Câmara Municipal do Porto, Prof. Dr. Fernando Magano, Vice-Reitor da Universidade, D. Emílio Hardisson, Cônsul de Espanha, Major Raul Ferreira Braga, Comandante da Polícia de Segurança Pública do Porto, Profs. Drs. Antão de Almeida Garrett e Américo Pires de Lima, Dr. Lopes Dias, Secretário do Governo Civil, Major Casimiro de Oliveira, Delegado Provincial da Mocidade Portu-

guesa, Drs. Jaime Rios de Sousa, Giesteira de Almeida e Firmino Gonçalves, Secretário da Universidade, etc.

Após a visita às confortáveis Instalações, seguiram as individualidades presentes para a sede do Centro Universitário, onde lhes foi oferecido um « Porto de Honra ».

Usaram então da palavra o Director do Centro Universitário, Dr. Rios de Sousa, o Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, e o Governador Civil, Dr. Antão Santos da Cunha, que puseram em destaque o significado desta realização do Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa.

SUBSÍDIOS — O Conselho do Centro Universitário, em sessão de 4 de Março, resolveu conceder subsídios de alimentação na Cantina aos filiados Carlos Alberto Campos, Alberto Araújo Sambade, Fernando Ferreira Branco, Jorge Pimentel Cardoso, e um subsídio de 580\$00 ao filiado José Emílio Correia de Matos.

SESSÃO COMEMORATIVA DO 6.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO CENTRO — No dia 30 de Janeiro de 1948, realizou se no Salão Nobre da Universidade e sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Reitor, Prof. Dr. Amândio Tavares a sessão comemorativa do 6.º aniversário do Centro Universitário.

Usaram da palavra, nesta cerimónia, o Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares e o quintanista de Medicina, Artur Giesteira de Almeida, comandante do Centro.

Em seguida, procedeu se à distribuição de prémios aos desportistas universitários, cujas medalhas e taças foram entregues pelo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, Prof. Dr. Luís Pinto Coelho.

Depois, e para encerramento, teve lugar o concerto a que se faz referência noutra lugar.

\*  
\* \* \*

Na impossibilidade de fazermos referência a todas as manifestações de actividade do Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa, durante o ano escolar findo, permitimo-nos chamar a atenção dos leitores para o circunstanciado relatório que se encontra publicado.

## DIRECTOR DA FACULDADE DE ENGENHARIA

No dia 8 de Novembro de 1947, realizou-se no gabinete do Reitor o acto de posse do novo Director da Faculdade de Engenharia, Prof. Dr. Teotónio Rodrigues. Após a leitura do acto de posse pelo Secretário da Universidade, o Reitor, Prof. Dr. Amândio Tavares, dirigindo-se ao novo Director, prestou homenagem às suas qualidades em termos muito elogiosos.

Em seguida, o Prof. Dr. Teotónio Rodrigues agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas e prometeu pôr toda a sua inteligência e boa vontade no exercício do novo cargo.

Ao acto assistiram numerosos Professores e Assistentes.

## FESTAS DA « QUEIMA DAS FITAS »

Reatando a tradição, os estudantes da nossa Universidade realizaram em conjunto as festas da « Queima das Fitas », tendo-se, para o efeito, constituído diversas comissões.

As festas realizaram-se de 19 a 23 de Maio de 1948 e revestiram-se de grande entusiasmo e brilho.

Dos variados números, que constituíram o programa das festas, destacaremos os seguintes:

**CORTEJO — 19-5-948** — Segundo noticiou um jornal do Porto, o cortejo dos estudantes constituiu uma manifestação invulgar que imprimiu à cidade do Porto fisionomia especial de animação e bom gosto.

« A mocidade estudantil — continua o mesmo periódico — tomou conta da cidade, inundou-a de alegria e infiltrou-lhe algum do seu bom humor, dando carácter especial às ruas que, abafadas de povo, adquiriram efémera fisionomia de maravilhoso efeito. Houve entusiasmo, vibração, alegria e cor.

« O cortejo das quatro Faculdades — apoteose triunfante a impor-se com grandeza espectacular — provou, e bem, que o espírito académico não morreu na « Cidade Invicta ».

**DESPEDIDA DOS FINALISTAS** — « Revestidas de grande animação, o que não se vinha verificando havia muito, escreve um periódico

portuense, as cerimónias de despedida dos finalistas das quatro Faculdades da Universidade do Porto foram excepcionalmente concorridas este ano, especialmente por parte do elemento feminino. Deve dizer-se desde já que a iniciativa dos estudantes universitários mereceu interesse, visto ter feito reviver uma tradição que parecia ter desaparecido. Na verdade, todas as Faculdades fizeram o melhor que puderam a sua festa ».

SARAU ACADÉMICO NO COLISEU DO PORTO — 20-5-948 — Integrado no programa das festas da « Queima das Fitas » dos estudantes universitários, realizou-se no Coliseu do Porto um sarau académico, de que participou o Orfeão Universitário, sob a regência do maestro Afonso Valentim.

JOGOS FLORAIS — No Salão Nobre da Faculdade de Medicina e integrado na festa da « Queima das Fitas », realizou-se, a 22 de Maio de 1948, a sessão solene para a distribuição de prémios aos concorrentes classificados nos Jogos Florais, promovidos por uma comissão de alunos do 4.º ano daquela Faculdade.

« O vasto salão encontrava-se repleto de uma assistência escolhida, muitas senhoras, professores e estudantes universitários, tendo o aspecto pomposo das grandes cerimónias ».

Presidiu à sessão o Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares e nela usou primeiramente da palavra o estudante da Faculdade de Medicina, Jacinto A. Sousa Amaral, que teve palavras de apreço para as autoridades presentes, Reitor e Director da sua Faculdade, pondo em destaque o significado da cerimónia e aludindo ao espírito da « Festa da Pasta ».

Depois o estudante Armando Guedes Tavares fez a chamada dos premiados nos Jogos Florais de 1948, sendo as produções poéticas recitadas pelo aluno da Faculdade de Medicina, António M. Duarte Mendes. Seguidamente usou da palavra o Reitor da Universidade que, depois de se referir largamente ao significado daquela festa, teve palavras de elogio e de incitamento não só para os estudantes que foram distinguidos, mas ainda para todos os que concorreram para o brilho dos Jogos Florais.

Por último e em complemento do programa elaborado, realizou-se um recital de violino e piano no qual tomaram parte os artistas D. Margot Dias e António David.

A comissão promotora dos Jogos Florais era constituída pelos estudantes da referida Faculdade: Aurora Araújo da Silva Sequeira, Inácio Alejandro Salcedo y Abad, Jacinto Augusto de Sousa Amaral e Manuel António Andresen Castro Henriques.

**GARRAIADA EM GUIMARÃES** — No dia 23 de Maio de 1948, último dia da festa da « Queima das Fitas », realizou-se em Guimarães uma garraizada que « de uma maneira geral agradou. Teve de tudo: gente corajosa, e gente medrosa; cenas hilariantes e momentos de emoção, touros valentes e touros que . . . . fugiam aos homens ». A lotação da praça foi toda vendida.

**FESTIVAL NO PALÁCIO** — 23-5-948 — « À noite, no Palácio de Cristal, houve a despedida das festas, com milhares de pessoas a encherem os jardins daquele recinto municipal, que estava caprichosamente decorado e iluminado. Colaborou no festival o Rancho Folclórico « Dr. Gonçalo Sampaio » e foi queimado muito e vistoso fogo de artifício ».

#### JANTAR DE HOMENAGEM AO CORPO DOCENTE DA UNIVERSIDADE

No dia 29 de Dezembro de 1947, o Reitor da Universidade, Prof. Amândio Tavares, ofereceu ao Corpo docente um jantar de homenagem, facto que, supomos, se regista pela primeira vez nos anais da Universidade.

Assistiram os seguintes Professores catedráticos:

*Da Faculdade de Ciências:* Drs. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Américo Pires de Lima, António Luís Machado Guimarães, Rodrigo Sarmiento de Beires, Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, Abílio Augusto Botelho da Silva Aires, Domingos José Rosas da Silva, Manuel Joaquim Ferreira e António de Mendonça Monteiro;

*Da Faculdade de Medicina:* Drs. António de Almeida Garrett, Manuel António de Morais Frias, Jorge de Azevedo Maia, António de Sousa Pereira, Francisco Nunes Guimarães Coimbra,

José Afonso Dias Guimarães, Álvaro António Pinheiro Rodrigues, Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro, Elísio Filinto Milheiro Fernandes, Fernando Domingues Magano, Vice-Reitor, Luís de Pina Guimarães e Ernesto Borges Teixeira de Moraes;

*Da Faculdade de Engenharia:* Drs. Teotónio dos Santos Rodrigues, António Bonfim Barreiros, Antão de Almeida Garrett, Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida, Rodrigo António Machado Guimarães e Manuel Correia de Barros Júnior;

*Da Faculdade de Farmácia:* Drs. Aníbal do Amaral e Albuquerque, António Lopes Rodrigues, Armando de Vasconcelos Laroze Rocha e Artur Rodrigues Marques de Carvalho.

Assistiram ainda os Directores dos Institutos Britânico e Francês no Porto e o Prof. extraordinário, Dr. Abel da Silva Pereira, em representação dos Professores extraordinários, o 1.º Assistente, Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa, em representação dos Assistentes, e o Secretário da Universidade, Dr. Firmino Maria Gonçalves.

O Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, proferiu o seguinte discurso:

*Meus ilustres colegas:*

*Não quis deixar passar esta quadra festiva, em que se renova e afervora o culto duma tradição que, como nenhuma outra, move os sentimentos humanos, sem apresentar a V. Ex.<sup>as</sup> os meus cumprimentos de Boas-Festas e votos de feliz Ano Novo.*

*E quis fazê-lo pessoalmente. Por isso, pedi a V. Ex.<sup>as</sup> que me dessem o prazer e a honra destes momentos de despreocupado convívio, dos Colegas das várias Faculdades da nossa Universidade, que naturalmente vivem e trabalham, no desempenho da sua missão, afastados uns dos outros.*

*Não devia ser assim. Todos, por certo, reconhecem só haver vantagem em manter um contacto frequente, através de viva, fecunda e activa vida social, de todos quantos se empenham em ensinar e educar, e dedicam o seu amor à Universidade e a servem com o objectivo de não lhe deixar perder o sentido do seu significado e da sua missão.*

*E não só entre os mestres, mas também entre eles e os discípulos, para que entre uns e outros haja aquela união espiritual que, se necessária é para a instrução e educação dos rapazes, não é menos indispensável para a grave e elevada função dos mestres.*

*E porque me parece que hoje, mais do que nunca, a Universidade não pode ser pura abstracção ideológica concebida à margem da realidade vital do momento que atravessamos, eu tenho experimentado várias tentativas para neutralizar o que na nossa Universidade pode contrariar o princípio da unidade académica.*

*Celebra-se nestes dias a Festa da Família. Nenhuma ocasião me pareceu mais azada do que esta para nos reunirmos, porque, se não nos prendem os laços do sangue, irmanam-nos, como membros duma congregação que todos nós queremos ver elevada e dignificada, os vínculos espirituais, reforçados pelos laços de estima e da admiração, e que fazem dela, afinal, também uma família — a família universitária.*

*A isto não pode ser indiferente quem vive muito pelo coração, como deve acontecer com todos aqueles que pretendem ser educadores e devem ser abundantemente dotados — dizia PESTALOZZI, o ilustre pedagogo suiço — do génio do coração, o que muitas vezes vale bem mais do que o génio como manifestação intelectual.*

*Eis, meus Senhores, por que é para mim motivo de íntima satisfação tê-los aqui reunidos para lhes dar um testemunho do meu alto apreço e respeitosa estima e também do meu profundo reconhecimento, porque todos me têm facilitado (em muito ou em pouco, directa ou indirectamente) o desempenho da missão espinhosa de que um dia fui incumbido, neste lugar que não pedi nem desejei, por ter sempre presente aquela passagem do Antigo Testamento: « Não peças ao Senhor o cargo de conduzir outros nem ao Rei que te dê uma cadeira de honra ».*

*Para ele fui levado pela força das circunstâncias e — porque não dizê-lo? — também por um pouco de amor à Universidade, para a servir dentro das minhas poucas forças e do espírito de disciplina que sempre me tem norteado pela vida fora, seguindo o exemplo que recebi dos meus mestres, alguns dos quais tenho a satisfação de ver aqui, exemplo a impor-me grandes obrigações, sobretudo depois que eles me confiaram aquela missão que sem-*

*pre me pareceu, desde os alvares da minha carreira científica, a mais digna de encher a vida de um homem: a de ensinar e de educar a mocidade.*

*Aproveito, pois, esta oportunidade que se me oferece para cumprir o grato dever de agradecer a V. Ex.<sup>as</sup> a colaboração que todos mais ou menos me têm prestado e muito tem contribuído para tornar menos pesado o meu fardo.*

*Quis ter aqui presentes os representantes dos Professores extraordinários e dos Assistentes (este também director do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, cuja obra todos reconhecemos e louvamos), o Senhor Secretário Geral da Universidade, cuja dedicada cooperação tenho o dever de lembrar, e ainda os ilustres Directores do Instituto Britânico e do Instituto Francês, que à Universidade pertencem de certo modo também, e tão apreciável colaboração prestam às autoridades académicas no domínio do intercâmbio, desenvolvendo um labor cultural de relevo e pugnando por assegurar e aperfeiçoar a acção das Salas de Cultura que mantêm na Universidade e a qual é já de si bastante para lhes afiançar o nosso apreço e gratidão.*

*Estão, portanto, todos quantos contribuem para esta obra, que, como sempre acontece, está mais cheia de aspirações que de coisas realizadas, mas que nem por isso nos deve fazer desanimar. Cumpre saber esperar. O Evangelho o ensina: « A árvore não dá flor enquanto a semente não apodrecer no seio da terra ». E nós esperamos. Esperamos do Governo da Nação (e aproveito a presença aqui de dois ilustres Colegas nossos, que têm assento na Assembleia Nacional, para o lembrar) — esperamos do Governo da Nação os meios de assegurar a conversão em realidades práticas dalgumas das nossas justas e naturais aspirações, para que a Universidade possa cumprir a sua alta missão de formar as novas gerações.*

*E tem o direito de esperar quem, como nós, coloca ao lado da noção do direito a noção do dever, e vive para o amor que dedica aos discípulos e que é, no dizer de MARAÑÓN, « pura entrega, sem outra recompensa que o prazer de dá-lo ».*

*A todos V. Ex.<sup>as</sup>, que se dignaram honrar esta reunião com a sua presença, e àqueles que, não podendo comparecer, aqui estão em espírito — reunião que eu quis fosse muito simples e inteiramente destituída de rigidez protocolar, num ambiente afável e de*

*boa camaradagem — a todos eu desejo que o Novo Ano lhes seja um Ano venturoso para si e para todos que lhes são queridos.*

Agradeceu, em nome do Corpo docente, o Director da Faculdade de Medicina, Prof. Dr. António de Almeida Garrett, que pronunciou as seguintes palavras:

*Em nome dos meus colegas, por ser hoje o mais velho e o mais antigo dos professores da Universidade, em exercício, cabe-me o honroso e gratíssimo dever de apresentar ao nosso Magnífico Reitor os agradecimentos pelo jantar que nos ofereceu. E, em verdade, esta reunião merece uma especial gratidão, porque é à volta de uma mesa que melhor se apertam os laços de camaradagem que nos deve unir. Não é sem perfeita significação que nos apelidamos de convivias: vivemos estes momentos, todos nós, irmanados nos mesmos sentimentos de fraternidade, que não é já somente a ditada pela razão, mas sentidamente cordial. Pelo prestígio da nossa Universidade trabalhamos, distanciados, cada um entregue ao seu labor; reunidos em festa, avigoramos a nossa vontade de prosseguir na luta cotidiana, e sentimo-nos mais comungantes na ânsia de a aperfeiçoarmos porque, melhor nos conhecendo, mais conscientemente sentimos a grandeza da nossa casa.*

*V. Ex.<sup>a</sup>, senhor Reitor, junta mais este beneficio aos muitos que presta à Universidade, exercendo o seu elevado cargo com uma distinção tão grande que todos nós nos sentimos honrados por o ver nesse lugar.*

*Agradecendo o obséquio que acabamos de receber, bem do coração fazemos votos de que dirija a nossa Universidade por largos anos. Levanto, pois, a minha taça, saudando o nosso Magnífico Reitor, desejando muita saúde e felicidade para V. Ex.<sup>a</sup> e para todos os que lhe são queridos.*

Falaram ainda, para pôr em destaque diversos aspectos da acção do Reitor da Universidade e Vice-Presidente do Instituto para a Alta Cultura, os Profs. Drs. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Luís José de Pina Guimarães, Presidente da Câmara Municipal do Porto, Américo Pires de Lima e Artur Rodrigues Marques de Carvalho.

## JANTAR DE HOMENAGEM AO REITOR DA UNIVERSIDADE

No dia 1 de Agosto de 1948, o Corpo docente da Universidade ofereceu ao seu Reitor, Prof. Amândio Tavares, um jantar de homenagem, que se realizou num dos restaurantes da cidade.

Estiveram presentes os seguintes Professores catedráticos:

*Da Faculdade de Ciências:* Drs. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Américo Pires de Lima, António Luís Machado Guimarães, Rodrigo Sarmiento de Beires, Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, Abílio Augusto Botelho da Silva Aires, Domingos José Rosas da Silva, João Carrington Simões da Costa, Manuel Joaquim Ferreira, António de Mendonça Monteiro e Manuel Marques Teixeira de Oliveira.

*Da Faculdade de Medicina:* Drs. António de Almeida Garrett, Alfredo da Rocha Pereira, Carlos Faria Moreira Ramalhão, Hernâni Bastos Monteiro, Manuel António de Morais Frias, Jorge de Azevedo Maia, António de Sousa Pereira, Francisco Nunes Guimarães Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, Álvaro António Pinheiro Rodrigues, Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro, Elísio Filinto Milheiro Fernandes, Fernando Domingues Magano Júnior, Vice-Reitor, Luís José de Pina Guimarães e Ernesto Borges Teixeira de Morais.

*Da Faculdade de Engenharia:* Drs. Teotónio dos Santos Rodrigues, António Bonfim Barreiros, Antão de Almeida Garrett, Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida, Rodrigo António Machado Guimarães, Manuel Correia de Barros Júnior e Henrique José Serrano.

*Da Faculdade de Farmácia:* Drs. Aníbal do Amaral e Albuquerque, António Lopes Rodrigues, Armando de Vasconcelos Laroze Rocha e Artur Rodrigues Marques de Carvalho.

Assistiram ainda o Prof. extraordinário, Dr. Abel da Silva Pereira e o 1.º Assistente, Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa, em represen-

tação, respectivamente, dos Professores extraordinários e dos Assistentes.

Por motivo de doença não nos foi possível aceitar o convite da respectiva comissão organizadora; aqui lhe renovamos a expressão do nosso agradecimento.

Em nome do Corpo docente, usou da palavra o Prof. Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, Director da Faculdade de Ciências, que pronunciou o seguinte discurso:

*Senhor Reitor:*

*Nesta noite, que para nós representa o fim do ano escolar de 1947-1948, está reunido nesta sala, junto com V. Ex.<sup>a</sup> na sua presença, o Corpo docente da Universidade do Porto.*

*E pode afirmar-se que está presente na sua unanimidade.*

*Uma falta que se verifique tem, certamente, a justificá-la razões extremas, que a presença em espírito deve ser absolutamente contada e devidamente apreciada.*

*Da Faculdade de Ciências faltam dois Professores. Dum e doutro recebi o encargo de aqui exprimir, em seus nomes, a mágoa que sentem por não poderem comparecer, e afirmar a sua inteira adesão a esta reunião universitária.*

*Vive-se aqui um espírito tão unânime em sentimentos, em desejos e aspirações, em votos de fé e gratidão, numa atmosfera tão transparente e clara, e tão eloquente é o ânimo de espírito que domina a assembleia, que se dispensariam discursos.*

*Mas mais do que a nossa razão, manda, por vezes, senão sempre, o nosso coração.*

*É chegado o momento de darmos largas aos nossos sentimentos, de abrirmos as nossas almas, de proclamarmos a nossa fé, a nossa unidade, a nossa comunhão de sentimentos e o reconhecimento a V. Ex.<sup>a</sup> devido, Senhor Reitor.*

*E cumpre-me, a mim, como director da Faculdade mais antiga, e cumpre-me a mim, que não fui fadado com o dom da palavra, iniciar e abrir este momento solene da nossa reunião.*

*É esta a segunda vez que se encontra reunido numa festa de confraternização o Corpo docente da nossa Universidade.*

*A primeira reunião realizou-se há meses, a convite e por iniciativa de V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Reitor.*

*A de hoje foi promovida pelo próprio Corpo docente. Como retribuição? Manifestamente que não.*

*No ânimo de todos nós, Professores, estava aceso, e bem aceso, o desejo de manifestarmos o apreço e estima que sentimos por V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Reitor; por V. Ex.<sup>a</sup>, como colega sempre pronto a satisfazer com amizade e devotada dedicação os colegas; como Vice-Presidente do Instituto para a Alta Cultura, defendendo e patrocinando as justas pretensões do ensino superior do Porto; como Reitor, exercendo a autoridade suprema, dentro da Universidade, com suavidade, mas, também, com firmeza na justa medida.*

*Não foi levados pela ideia de retribuição que preparámos esta festa universitária. Reunimo-nos porque ficamos encantados com a primeira reunião; porque estas reuniões nos enchem de prazer e as achamos do maior proveito para melhor estreitamento de relações de camaradagem e para bem da unidade que a Universidade deve apresentar e porque quisemos ainda ter a oportunidade de manifestar o nosso inteiro aplauso à forte acção e à inteligente direcção de V. Ex.<sup>a</sup>.*

*Em todos os Professores da Universidade conta V. Ex.<sup>a</sup> admiradores. Todos os Professores se sentem satisfeitos por verem cumprido o seu justo desejo, não de hoje, não de ontem, mas mais antigo, de homenagear, sem qualquer reserva de pessoa ou de sentimento, unânimemente, V. Ex.<sup>a</sup>.*

*Senhor Reitor:*

*De todos os Professores presentes, sou, certamente, daqueles que mais recentes relações têm com V. Ex.<sup>a</sup>. As minhas relações com V. Ex.<sup>a</sup> datam apenas do tempo em que exerce a Direcção suprema da Universidade.*

*Mas melhor, talvez, que qualquer outro colega, eu, Director da Faculdade de Ciências, poderei julgar e apreciar a inteligente acção e a sábia orientação dada por V. Ex.<sup>a</sup> à Universidade.*

*Eu admiro sem reserva a acção criteriosa de V. Ex.<sup>a</sup> e confesso-me igualmente, sem reserva, muito obrigado pelo bom acolhimento e pelo inestimável auxílio e carinho que me tem sido prestado. Vou beber, vamos todos beber pela saúde e pelas prosperidades do nosso Reitor.*

Em seguida, o Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, agradeceu nos seguintes termos:

*Costuma-se dizer que a eloquência dos grandes sentimentos se encontra mais no silêncio do que nas palavras — e esta é uma verdade que sempre reconheci e neste momento mais do que nunca, porque tudo que eu possa dizer não traduz nem pode ser senão pálida sombra dos sentimentos que me animam, todos dominados pela gratidão de que sou devedor aos meus ilustres e queridos Colegas — gratidão porque todos têm facilitado, em muito ou em pouco, directa ou indirectamente, o desempenho da missão espinhosa de que um dia fui incumbido; gratidão pela benévola atenção com que têm acompanhado os meus passos e pelo espírito compreensivo de que têm dado provas.*

*Consola-me ver como são olhados e tidos, por parte dos professores e dos próprios alunos, os esforços feitos no sentido de afervorar o espírito universitário na nossa Escola, de estreitar os vínculos da grande família universitária. Vendo-os a todos compenetrados dos seus ideais e da missão que lhes incumbe, não será exagerado optimismo supor certo e seguro que a Universidade se há-de prestigiar cada vez mais e impor aos olhos de todos como uma verdadeira Universidade moderna.*

*E como se tudo isto já não fosse bastante para os tornar credores da minha gratidão, quiseram V. Ex.<sup>as</sup>, num rasgo de fidalga gentileza, ao terminar o ano escolar, retribuir generosamente os cumprimentos que eu julguei ser meu dever apresentar-lhes ao findar o ano de 1947, promovendo este novo encontro dos Colegas das várias Faculdades da nossa Universidade, que no desempenho da sua missão, vivem e trabalham afastados uns dos outros.*

*Eu tomo na sua verdadeira extensão e significado a bela lição que se desprende desta admirável manifestação de camaradagem, tanto mais para apreciar hoje, que é cada vez mais árido e difícil o convívio entre os homens, camaradagem a que nós temos que ir buscar refúgio e apoio nesta hora sombria e de desorientação, em que se quebram no mundo os valores morais e espirituais, os únicos que definem e garantem a verdadeira liberdade humana.*

*Como tal recebo e agradeço este testemunho que V. Ex.<sup>as</sup> me quiseram dar pessoalmente — a minha consciênciã mo diz — não*

*tenho direito a ele, como não o tenho às palavras elogiosas com que generosamente me brindaram, nem pelo mérito das minhas qualidades, nem pelo peso dos meus serviços.*

*Que tenho feito eu? Trabalhador modesto, tenho-me apenas esforçado por cumprir o meu dever e desempenhar, na medida das minhas forças, as tarefas e as funções que me têm confiado. Nada mais. O resto eu o tomo como derivado lógico da minha formação profissional, e essa, ainda aos meus Mestres e, portanto, à nossa Universidade a devo, a impor-me grandes obrigações, a cujo cumprimento não tenho procurado eximir-me.*

*E olhando para trás, para o caminho andado, à luz avivada pela bondade e generosidade de que me quiseram rodear, sou levado a crer que de alguma coisa serviram os esforços, as canseiras, as esperanças destes anos consumidos ao serviço da Universidade, que todos nós procuramos elevar e dignificar.*

*Esta homenagem, generosa manifestação de fidalga gentileza de V. Ex.<sup>as</sup>, eu a levo à conta de encorajamento e ainda como tal a agradeço reconhecidamente.*

*A todos V. Ex.<sup>as</sup> que se dignaram honrar-me com a sua presença e àqueles que, não podendo comparecer, aqui estão em espírito, a expressão da minha sinceríssima gratidão.*

Foram recebidos alguns telegramas; pela sua importância e significado de que se reveste, permitimo-nos destacar aquele que foi enviado pelo Ex.<sup>mo</sup> Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes e que é do teor seguinte :

« Associando-me calorosamente homenagem Professores Universidade Porto prestam hoje seu eminente Reitor quero mais uma vez afirmar toda a minha admiração e todo o meu respeito pela instituição prestigiosíssima e pelo alto espírito de quem ao serviço dela tão nobremente consagrou a sua vida. — *João de Almeida*, Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes.

## JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA

Da importante actividade desenvolvida no ano escolar findo pela Juventude Universitária Católica, destacaremos os seguintes aspectos :

ASSISTÊNCIA — Do relatório da Juventude Universitária Católica de que, por vezes, nos temos de servir, transcreve-se: « Esboçadas rapidamente as actividades gerais da J. U. C., falta apenas aludir às cinco conferências de S. Vicente de Paula, que funcionam nas Secções da J. U. C. por cada uma das Faculdades e Escola de Belas Artes. Da finalidade e extensão da acção destas obras, desnecessário é falar, tão conhecidas elas são. Frisa-se apenas como, melhor do que aqueles que ouvimos aludir à miséria do povo e nada fizeram por ele, se prefere a acção às palavras, o silêncio operante à agitação e exploração do caso — e revela-se apenas que muitos contos foram distribuídos pelos pobres, em constantes visitas semanais ».

BÊNÇÃO DAS PASTAS DOS FINALISTAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO — « Com a maior solenidade, realizou-se no dia 9 de Maio de 1948, na Sé Catedral, a cerimónia da bênção das pastas dos finalistas católicos da Universidade do Porto ».

« Na ausência do bispo desta diocese, Snr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, que se encontrava em Fátima em retiro espiritual, presidiu ao acto Monsenhor Pereira Lopes ».

« O número de finalistas excedeu as mais optimistas perspectivas, pois atingiu muito perto de 200. Assistiram, além de numerosos professores, a este significativo acto, as autoridades civis, militares e académicas, vendo-se ali, entre outras personalidades, os Srs. Dr. Manuel Seabra, Governador Civil substituto, representantes dos comandantes militares e do Chefe do Departamento Marítimo, Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Luís de Pina, Reitor e Vice-Reitor da Universidade, Profs. Drs. Amândio Tavares e Fernando Magano, Directores das Faculdades de Medicina e Ciências, Profs. Drs. Almeida Garrett e Hermenegildo de Queirós. Os Directores das Faculdades de Engenharia e de Farmácia fizeram-se representar pelos Profs. Drs. Antão de Almeida Garrett e Marques de Carvalho ».

«Depois da missa, Monsenhor Pereira Lopes abençoou as pastas e pronunciou uma vibrante alocução àqueles e àquelas que em breve irão entrar na sua vida profissional. Afirmou um cristianismo integral e não a meias, fragmentado. Notou como a cultura moderna necessita do complemento da fé esclarecida, se ela quer salvar-se do caos e do aniquilamento. Falando em um ambiente de professores universitários e seus alunos, recordou oportuna e magistralmente a trajectória ideológica de dois grandes ilustres universitários dos nossos dias: Bergson e Garcia Morente. Embora em circunstâncias tão diversas, e por caminhos quase antagónicos, um e outro partiram da negação positivista da Fé, para chegarem, o primeiro, ao limiar das amplas e acolhedoras portarias da Igreja; o segundo, à suprema grandeza da vida sacerdotal ».

A cerimónia da bênção das pastas integrou-se, no ano findo, no programa geral das festas da « Queima das Fitas ».

**CAMPO DE FORMAÇÃO E FÉRIAS** — A Juventude Universitária Católica organizou o seu terceiro Campo de Formação e Férias, no costumado ambiente do Mosteiro de Singeverga, de 31 de Julho a 11 de Agosto do ano findo, no qual 47 jucistas, debaixo da orientação do assistente Rev.º Cónego Dr. Joaquim Manuel Valente e do Rev.º Dr. Pinho Brandão, estudaram problemas de Cultura Católica e de Acção Católica e gozaram ao mesmo tempo de um óptimo ambiente de descanso e fortalecimento, sem nisso faltarem os jogos e divertimentos. Colaboraram com os jucistas os Drs. Alfredo Ataíde e Gonçalves de Azevedo, e o Snr. Bispo de Silva Porto falou-lhes sobre as missões.

O Campo de Formação e Férias foi visitado por inúmeras entidades e dentre elas importa destacar as dos Snrs. Bispo do Porto, Reitor e Vice-Reitor da Universidade, visitas que muito cativaram os jucistas.

**CASA DA JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA** — Em Fevereiro do ano findo, inaugurou-se, na Rua de Clemente Meneres, a primeira Casa para universitários, acontecimento a que o Ex.<sup>mo</sup> Reitor se referiu no seu Relatório (págs. 17 e 18).

**COMUNHÃO PASCAL COLECTIVA DOS UNIVERSITÁRIOS CATÓLICOS** — Como habitualmente, a Juventude Universitária Católica promo-

veu, no ano findo, a Comunhão Pascal dos universitários católicos, acto a que compareceram algumas centenas de estudantes.

CONFERÊNCIAS — Na sede da Juventude Universitária Católica realizaram-se as seguintes conferências:

*O Sobrenatural romântico no teatro de Shakespeare*, pelo Prof.

Dr. Providência e Costa, da Faculdade de Letras de Coimbra;

*regresso a Deus, batalha sem fim — O Porto na conquista de Lisboa*, pelo Prof. Dr. Luís de Pina;

*Um Doutor insatisfeito*, pelo Vice-Reitor da Universidade, Prof. Dr. Fernando Magano;

*Problemas médico-morais*, pelo Prof. Dr. Paiva Boléo;

*Formação profissional*, pelo Prof. Dr. Melo Adrião.

REUNIÕES — A Juventude Universitária Católica teve as suas reuniões mensais, e as recolecções, orientadas pelo actual Rev.º D. Abade do Mosteiro Beneditino de Singeverga.

Realizou dois retiros espirituais e fez-se representar por doze jucistas na Peregrinação Mundial dos Jovens Católicos a Santiago de Compostela. Colaborou e tomou parte activa nas cerimónias da vinda ao Porto da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Participou em todas as solenidades religiosas, onde devia comparecer, procurando demonstrar que acima de tudo a J. U. C. é católica.

SESSÕES DE ESTUDO — Quinzenalmente teve a J. U. C. as suas sessões dos círculos de estudo, em que foram apresentados e discutidos trabalhos sobre diversas questões de interesse, desde « A pedagogia de S. João Bosco » até à « Doutrina Social da Igreja ».

TRABALHOS feitos por estudantes universitários:

- |  |   |
|--|---|
| I. <i>Princípios eternos</i>             | } por Daniel Serrão, da Faculdade de Medicina             |
| II. <i>Os princípios eternos</i>         |   |
| III. <i>O cristianismo, sal da terra</i> | } por Gabriel Castro Fernandes, da Faculdade de Medicina. |
| IV. <i>2.000 anos de aventura</i>        |   |
| V. <i>A divinização do homem</i>         | } por António Coimbra, da Faculdade de Medicina.          |
| VI. <i>Do idealismo ao materialismo</i>  |   |

- VII. *Recristianização do humanismo* }  
 VIII. > > > } por Eduardo Coimbra, da Faculdade de Engenharia.  
 IX. *O contrato indissolúvel* }  
 X. *O divórcio* } por Amílcar Gil Alves, da Faculdade de Engenharia.  
 XI. *Alguns aspectos do sistema universitário português*, por António Sarmento, da Faculdade de Ciências.  
 XII. *O cinema como elemento educativo*, por Eurico Lemos Pires, da Faculdade de Ciências.

\*

\* \*

E para concluirmos a referência à actividade da J. U. C., vamos ainda transcrever do Relatório, a que atrás aludimos, o seguinte passo: « Antes de terminar, seria imperdoável não agradecer quanto o nosso Ex.<sup>mo</sup> Reitor mostrou de compreensão e interesse pela J. U. C., o que nós, de outra forma não conseguindo, retribuímos com a máxima lealdade na colaboração e disciplina que nos foi pedida, como dispostos estamos a sempre assim proceder, certos de que obedecer, servindo a ordem, será quase sempre mais proveitoso para a Universidade do que fomentar o espírito da revolta e permanente protesto.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Vice-Reitor e Ex.<sup>mos</sup> Directores das Faculdades, bem como a uma grande parte dos Ex.<sup>mos</sup> Professores, é-nos grato manifestar também o nosso reconhecimento pela forma como acompanharam o nosso movimento ».

## ORFEÃO UNIVERSITÁRIO

RÉCITA ANUAL — 19-4-948 — « Uma vez mais, noticia um jornal do Porto, o Orfeão Universitário do Porto — que, no ano findo, tanto honrou a cidade em terras de Espanha — cantou no Coliseu do Porto, por forma a empolgar o auditório, confirmando em absoluto o seu real e indiscutível mérito ».

« Na expectativa de uma noite de arte — nem outra coisa seria de esperar da louvável iniciativa académica — o público não faltou com a sua presença, enchendo-se, de alto a baixo, o vasto recinto, o maior desta cidade ».

Antes do espectáculo, o presidente da Direcção do Orfeão, estudante Carlos de Sousa Baptista « exprimiu ao Reitor da Universidade, ao Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal do Porto a sua gratidão pela forma como têm ajudado o Orfeão a vencer alguns obstáculos. O conjunto — afirma a rematar as suas palavras — tem cumprido sempre: fora da Pátria, dignificando Portugal; fora da cidade, elevando o nome do Porto, honrando a Universidade ».

« Desta audição, escreve um outro periódico portuense, decerto a melhor e mais completa que temos ouvido, ficou-nos a impressão de que o Orfeão Universitário do Porto, com corpo e alma, não é uma organização do acaso, um simples pretexto para improvisar espectáculos ligeiros e afoitos — mas uma instituição de boa e sólida cultura musical, que já criou e radicou simpatias e paixões sadias na grande massa dos estudantes. Só assim se explica a afinação dos diferentes naipes, nem altos nem baixos, a sua composição e a sua vibração, a sua dedicação ao maestro e amigo que os dirige ».

SUBSÍDIOS — A Direcção do Orfeão concedeu no ano findo subsídios, na importância total de 2.812\$00; os estudantes beneficiados foram: Edmundo Ferreira Lopes Alves Pereira, da Faculdade de Ciências; Abdel Lourosa e Silva, da Faculdade de Medicina; Rui José Príncipe e Santos, da Faculdade de Engenharia.

VISITA DO ORFEÃO A ESPINHO — No mês de Maio de 1948, o Orfeão Universitário deslocou-se à Vila de Espinho, onde deu um espectáculo, cujo produto reverteu a favor da Santa Casa da Misericórdia local.

« O simpático Orfeão, diz um jornal local, veio a Espinho gratuitamente, sendo a própria deslocação custeada pelos orfeonistas, gesto que mereceu o reconhecimento não só da instituição beneficiada como de todos os espinhenses ».

VISITA DO ORFEÃO A SANTARÉM E ÉVORA — No mês de Abril de 1948, o Orfeão visitou Santarém e Évora onde deu espectáculos e foi recebido com grandes manifestações de simpatia.

Em Santarém, houve sessão de boas vindas na Câmara Municipal, usando da palavra o seu presidente, Dr. António Galhandra,

que saudou os estudantes da Universidade do Porto e seu Reitor. Agradeceu o Prof. Dr. Hermâni Monteiro, em representação do Reitor.

O espectáculo — segundo noticiaram os jornais — decorreu entre o maior entusiasmo e agradou plenamente.

A apresentação do Orfeão foi feita pelo Dr. António Carlos Borges, advogado e deputado da Nação.

A madrinha do orfeão foi a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Pureza Gonçalves Zarco da Câmara (Ribeira Grande).

Em Évora foi prestada àquele agrupamento artístico calorosa recepção por parte da população da cidade e em especial pelos alunos do liceu.

À noite realizou-se no Teatro de Garcia de Resende o espectáculo, tendo o Orfeão sido apresentado pelo Dr. Camarate de Campos, deputado da Nação.

Agradeceu o estudante de Engenharia e presidente do Orfeão, Carlos de Sousa Baptista.

A madrinha do Orfeão, Snr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida Veiga Camarate de Campos, colocou depois na bandeira uma fita lindamente bordada pelas suas mãos.

« O sarau realizado a seguir decorreu com a maior animação, tendo sido entusiásticamente ovacionados todos os números que os orfeonistas cantaram sob a direcção do « maestro » Afonso Valentim, bem como aqueles que foram apresentados pela Orquestra Universitária de Tangos ».

VOTO DE LOUVOR — O Senado Universitário, em sessão de 20 de Maio de 1948, e por proposta do Ex.<sup>mo</sup> Reitor, resolveu exarar na acta um voto de louvor ao Orfeão Universitário e seu regente, maestro Afonso Valentim, pelo êxito e brilho de que se revestiram os espectáculos dados por aquele agrupamento artístico nesta cidade e nas de Santarém e Évora e Vila de Espinho, nesta com fins beneficentes.

RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DO ANO ESCOLAR  
DE 1946-1947

Como preceitua o § 1.º do art. 90.º do Estatuto Universitário, este Relatório foi lido na sessão solene de inauguração dos trabalhos escolares do ano escolar de 1947-1948, realizada a 27 de Outubro de 1947 e dele se enviou cópia ao Governo, em obediência ao disposto no n.º 8 do art. 8.º do referido Estatuto, em 5 de Dezembro de 1947.

A 10 de Janeiro de 1948, foi recebido, sobre o assunto, o officio da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes de 9 do mesmo mês e ano, que se transcreve :

*Ex.<sup>mo</sup> Snr. Reitor da Universidade do  
PORTO*

*Com viva satisfação transmito a V. Ex.<sup>a</sup> o despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro, exarado em 5 do corrente, no officio n.º 447/65, Proc.º 48, L.º 5, de Dezembro findo, que acompanhou o notável Relatório respeitante à vida da Universidade da ilustre Reitoria de V. Ex.<sup>a</sup>, no último ano lectivo :*

*«Visto. Signifique-se ao Reitor o alto apreço em que é tida por este Ministério a sua acção».*

*Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex.<sup>a</sup> os protestos da minha mais alta consideração.*

*A bem da Nação.*

*Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, em 9 de Janeiro de 1948.*

O Director Geral,  
(a) *João de Almeida.*

SUBSCRIÇÃO A FAVOR DAS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS  
DA TRAGÉDIA MARÍTIMA OCORRIDA NO  
DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1947

No dia 2 de Dezembro de 1947 ocorreu na costa norte de Portugal e especialmente no sector de Matosinhos grande tragédia que causou cerca de 150 vítimas. Ao facto se referiram desenvolvidamente os jornais de então.

Uma comissão de estudantes da nossa Universidade, constituída por iniciativa do aluno Joaquim de Almeida Mota, da Faculdade de Medicina, promoveu uma subscrição entre o corpo docente e discente da Universidade que rendeu 5.663\$00, importância esta que, em 23 de Janeiro de 1948, foi entregue à Casa dos Pescadores de Matosinhos.

VIRGÍLIO VÍTOR DE CASTRO FERNANDES

1.º Oficial dos Serviços de Contabilidade

No mês de Março de 1948 passou à situação de inactividade, aguardando aposentação, o 1.º Oficial dos Serviços de Contabilidade, da Secretaria da Universidade, Virgílio Vítor de Castro Fernandes, que durante 39 anos serviu devotadamente a Universidade.

O Senado Universitário, em sessão de 20-5-948, deliberou exarar na acta um voto de louvor, que nos deu imensa satisfação e a que se fez referência a páginas 103.

Nada mais podemos acrescentar a não ser o desejo de deixarmos aqui consignada a expressão da nossa homenagem e reconhecida amizade pela leal e preciosa colaboração que sempre nos prestou tão distinto funcionário, que, além de muitos outros predicados, tinha estoutro bem característico dos espíritos esclarecidos e dos que sabem do seu officio: era acima de tudo modesto.

\*

\* \*

Louvemos Deus por nos ter permitido preparar e executar, com saúde, o segundo Anuário da Universidade, cuja distribuição — assim o esperamos no momento em que alinhavamos estas palavras — se deverá fazer com uma antecipação de, pelo menos, um mês sobre a do primeiro.

Por insuficiência de elementos, é natural que o Anuário, num ou noutro aspecto, se apresente incompleto, ou até deficiente, e que, portanto, se justifique uma correcção ou esclarecimento futuro; por isso repetimos o pedido de que nos sejam prestados a tempo todos os esclarecimentos e informações que, de algum modo, possam simplificar e completar o nosso trabalho e evitar, tanto quanto possível, aqueles inconvenientes.

Exige a justiça e pede-nos o coração que aos Ex.<sup>mos</sup> Reitor e Vice-Reitor da nossa Universidade, Profs. Drs. Amândio Tavares e Fernando Magano renovemos a expressão das nossas respeitadas e gratas homenagens pela atenta solicitude com que acompanharam a elaboração deste trabalho, não nos faltando com sugestões oportunas que se tornaram de alta valia e facilitaram, até pelo ambiente de colaboração e solidariedade, com que nos honraram, a nossa fatigante tarefa.

Não deve tão-pouco estranhar-se que nesta página lhes consignemos ainda o testemunho da nossa indelével gratidão pelo carinhoso alvoroço com que, incansavelmente, accorrem a confortar e socorrer, em hora bem aflitiva, este modesto funcionário da sua Universidade, só porque o era e sem qualquer outro título para tão altos favores.

Tem que anotar-se o facto, porque transcende o particularismo de um caso pessoal e foi índice significativo do familiar ambiente que acolhe todos os que na Universidade procuram servir e cumprir, seja qual for o escalão da hierarquia em que se encontrem.

Após a publicação do primeiro Anuário da Universidade, muitas foram as entidades que nos dirigiram uma palavra amiga ou de incitamento, pela nossa participação naquele trabalho, a qual, reconhecemos, bem modesta foi; ao referir, porém, o facto, é nosso

dever deixarmos registado neste lugar o nosso vivo agradecimento pela deferência.

Aos serviços de expediente e de contabilidade da Secretaria da Universidade renovamos a expressão do nosso apreço e louvor pela dedicada colaboração que continuam a dar-nos.

Março de 1949.

O Secretário da Universidade,

*Firmino Gonçalves*

## INDICE

	Pág.
Relatório . . . . .	5
Oração de Sapiência . . . . .	31
Faculdades que constituem a Universidade . . . . .	49
Licenciaturas e cursos professados na Universidade . . . . .	49
Distribuição das disciplinas que constituem as licenciaturas e cursos . . . . .	51
Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes, Centros de Estudos Universitários e Oficinas . . . . .	69
Organismos anexos à Universidade . . . . .	71
Concursos . . . . .	73
Doutoramentos . . . . .	77
Trabalhos publicados . . . . .	79
Conferências . . . . .	95
Reuniões do Corpo Docente da Faculdade de Medicina . . . . .	96
Bibliotecas . . . . .	99
Reitores da Universidade . . . . .	100
Doutores « Honoris Causa » pela Universidade do Porto . . . . .	101
Constituição do Senado Universitário . . . . .	102
Pessoal Universitário . . . . .	103
Mapa do Corpo Docente em exercício . . . . .	135
Necrologia . . . . .	136
Relação nominal dos estudantes inscritos. . . . .	137
Mapa de estudantes inscritos. . . . .	190
Mapa de estudantes inscritos, por cursos. . . . .	191
Inscrições por disciplinas . . . . .	192
Relação nominal dos alunos que concluíram licenciaturas e cursos . . . . .	195
Mapa de conclusões de licenciaturas e cursos . . . . .	210
Relação nominal dos alunos a quem foram concedidos benefícios de bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas . . . . .	211

	Pág.
Subsídios concedidos pelo Senado Universitário . . . . .	221
Mapa de bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas	222
Mapa de exames de aptidão . . . . .	223
Legislação, instruções, despachos . . . . .	224
Despachos, circulares, instruções . . . . .	236
Matrículas, inscrições, transferências, bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas . . . . .	248
Notas complementares . . . . .	249
<i>Abertura solene dos trabalhos escolares</i> . . . . .	249
<i>Baile da Faculdade de Medicina</i> . . . . .	249
<i>Centro de Estudos Humanísticos</i> . . . . .	250
<i>Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa</i> . . . . .	252
<i>Director da Faculdade de Engenharia</i> . . . . .	255
<i>Festas da « Queima das Fitas »</i> . . . . .	255
<i>Jantar de homenagem ao Corpo Docente da Universidade</i> . . . . .	257
<i>Jantar de homenagem ao Reitor da Universidade</i> . . . . .	262
<i>Juventude Universitária Católica</i> . . . . .	267
<i>Orfeão Universitário</i> . . . . .	270
<i>Relatório da actividade do ano escolar de 1946 1947</i> . . . . .	273
<i>Subscrição a favor das familias das vítimas da tragédia marítima ocorrida no dia 2 de Dezembro de 1947</i> . . . . .	274
<i>Virgílio Vitor de Castro Fernandes</i> . . . . .	274
Palavras finais. . . . .	275

